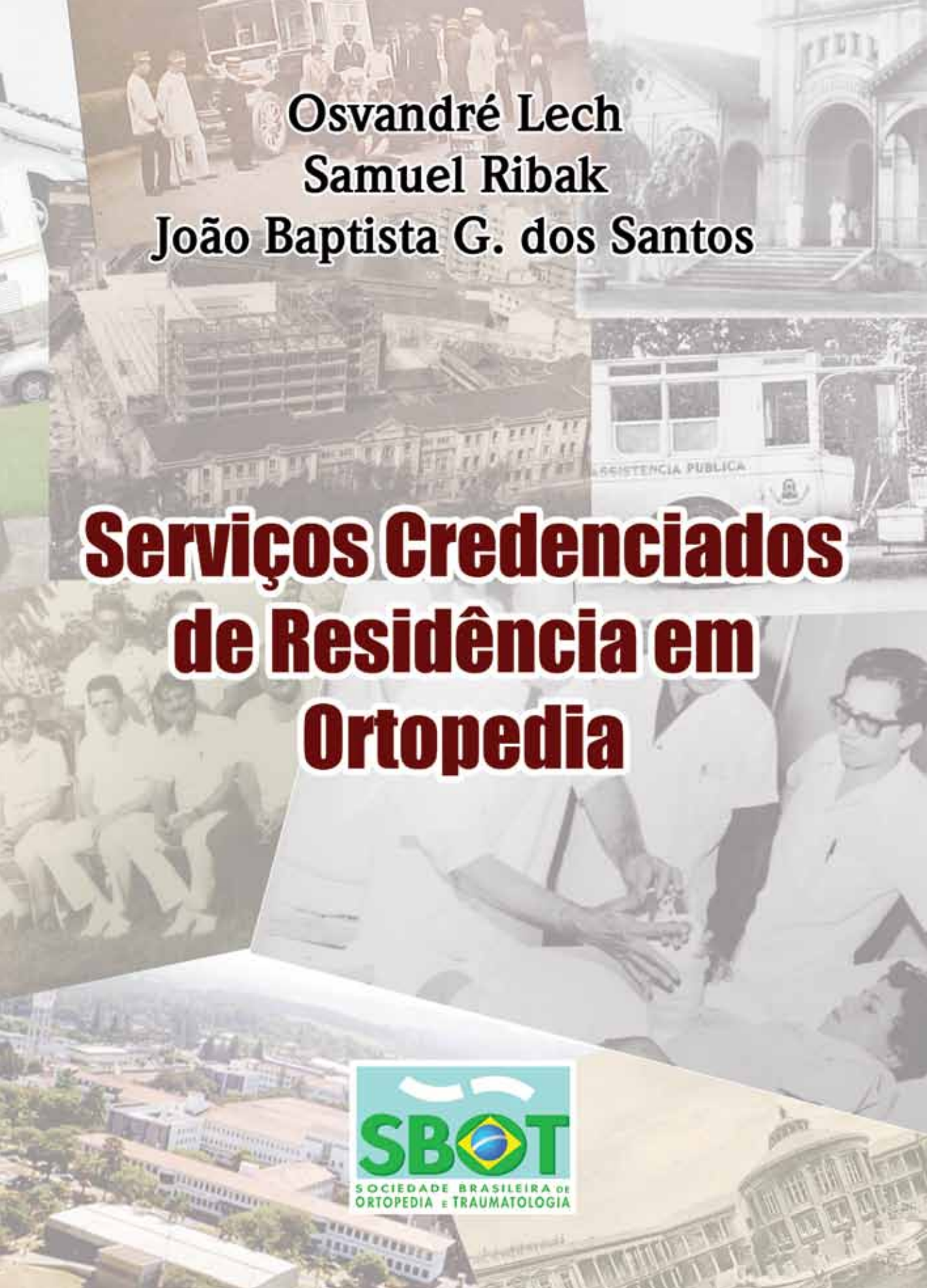




Osvandré Lech
Samuel Ribak
João Baptista G. dos Santos

Serviços Credenciados de Residência em Ortopedia



Osvandré Lech
Samuel Ribak
João B. G. dos Santos

Serviços Credenciados de Residência em Ortopedia



Expediente

2011 Sociedade Brasileira de Ortopedia e Traumatologia (SBOT)
<http://www.sbot.org.br>

Diretoria SBOT 2011

Presidente: Osvandré Lech

1º Vice-presidente: Geraldo Rocha Motta Filho

2º Vice-presidente: Flávio Faloppa

Secretário Geral: Jorge dos Santos

1º Secretário: Marcelo Tomanik Mercadante

2º Secretário: Ney Coutinho Pecegueiro do Amaral

1º tesoureiro: Adalberto Visco

2º tesoureiro: Reynaldo Jesus Garcia

Composição da Comissão de Ensino e Treinamento (CET) da SBOT em 2011

Presidente: João Baptista Gomes dos Santos - SP - (2011)

Vice-presidente: Jamil Faissal Soni - PR - (2009 a 2011)

Secretário executivo: André Pedrinelli - SP - (2010 a 2012)

Secretário adjunto: Vincenzo Giordano - RJ - (2009 a 2011)

Membros:

Wagner Nogueira da Silva - MG - (2010 a 2012)

Fernando Antonio Mendes Façanha Filho - CE - (2010 a 2012)

Aloísio Fernandes Bonavides Júnior - DF - (2011 a 2013)

João Antonio Matheus Guimarães - RJ - (2011 a 2013)

Roberto Yukio Ikemoto - SP - (2011 a 2013)

Serviços credenciados de residência em ortopedia

Esta obra é uma publicação histórica, editada pela Palavra Impressa Editora para a Sociedade Brasileira de Ortopedia e Traumatologia (SBOT), em 2011, em comemoração à realização do 40º exame de Título de Especialista em Ortopedia e Traumatologia (TEOT). Tem distribuição interna, gratuita, para os sócios da SBOT e inscritos nos eventos da SBOT.

Os conceitos e opiniões emitidos na obra são de inteira responsabilidade de seus autores e não representam, necessariamente, a opinião de toda a Diretoria da SBOT.

Este livro cumpre as normas ortográficas da língua portuguesa, conforme editadas pela Academia Brasileira de Letras em 2009. Porém, no caso da citação de documentos originais (cartas, discursos e trechos de artigos), a grafia original da época foi mantida, sem alteração.

Autores: Osvandré L. C. Lech, Samuel Ribak e João Baptista Gomes dos Santos.

Projeto editorial: Patricia Logullo (Mtb 26.152)

Edição de texto: Patricia Logullo (Palavra Impressa Editora)

Projeto gráfico e diagramação: Heitor Bardemaker Alves Neto

As fotografias publicadas neste livro foram enviadas à SBOT pelos chefes e preceptores pelos Serviços Credenciados pela SBOT para o Treinamento em Ortopedia e Traumatologia, que são responsáveis por questões de autoria das fotos e direito de imagem das pessoas retratadas. As fotografias, quando enviadas, vieram, na maioria, de seus arquivos pessoais ou foram produzidas para esta obra. Não é possível estabelecer a autoria das fotos antigas, de registro histórico. Justamente por serem imagens produzidas pelos médicos, a sua qualidade técnica é heterogênea. Não foi possível utilizar muitas das imagens enviadas devido à sua baixa qualidade, resolução ou tamanho reduzido, inadequado para impressão. Mesmo assim, a SBOT agradece a todos pelo esforço.

Assim como as fotografias, os textos históricos foram enviados pelos chefes de Serviço e são de sua responsabilidade. Foram editados e revisados para que pudessem ser publicados, mas a precisão das informações que contêm é de responsabilidade de seus autores. A SBOT se responsabilizou pela coleta do material, identificação e organização editorial.

Inovação tem a ver com pessoas, liderança, eficácia, não com quanto se gasta.

Steve Jobs

Nenhum saber é saber completo.

Galileu Galilei

Atendimento dos casos de Ortopedia e Traumatologia em pronto-socorro e ambulatório. Atividades de enfermagem e centro cirúrgico. Interação com especialidades como Reumatologia, Radiologia, Neurologia, Cirurgia Plástica e outras. Treinamento em laboratórios. Atividades de preceptoria, com aulas, seminários, journal club, provas etc. Organização e participação em congressos, cursos, jornadas ou seminários. Estas são algumas das atividades de médicos residentes e assistentes, uns aprendendo e outros ensinando, mas sempre interagindo, num Serviço de Ortopedia estruturado. Este dia a dia extremamente atribulado é compartilhado por milhares de profissionais. Em 2011, a Comissão de Ensino e Treinamento (CET) da SBOT registra 1.573 médicos-residentes, além de mais de 3.000 instrutores, preceptores e chefes de serviço. Todos eles sabem muito bem o que quiseram dizer Steve Jobs recentemente e Galileu Galilei no início do século XVII.

Em 1969, CET começou a história dos serviços de ortopedia que treinavam médicos residentes em todo o país. Muitos já estavam em funcionamento há décadas e tinham tradição. A partir daquele ano, os mais bem equipados e preparados didaticamente para o ensino e treinamento foram reconhecidos como Serviços Credenciados de Treinamento em Ortopedia e Traumatologia. Os egressos de seus programas participam do exame para obtenção do Título de Especialista em Ortopedia e Traumatologia (TEOT), que em 2011 realizou sua 40ª edição, merecendo, por isso, uma publicação especial.

As histórias desses serviços jamais foram organizadas numa obra única, apesar de várias Regionais terem feito menção a elas em livros de resgate histórico. A SBOT, através da Comissão de História da Ortopedia Brasileira (CHOB), criada em 2011, e da CET, num reconhecimento ao papel essencial desses hospitais e clínicas no treinamento dos especialistas do país, publica este registro histórico a respeito das características de cada serviço e de como o residente brasileiro é treinado. Para tanto, convidou todos os chefes dos Serviços Credenciados a escreverem sobre a trajetória e seus personagens.

Este livro é um mapa do treinamento da ortopedia no Brasil, e mostra que, embora atuando sob critérios rígidos de qualidade estabelecidos pela SBOT, os serviços têm, cada um, peculiaridades próprias. Uns são grandes e outros bem pequenos, mas sempre muito importantes em suas localidades. Alguns, por não atenderem às exigências de qualidade da SBOT, perderam seus credenciamentos (e é por isso que a numeração dos serviços não obedece uma sequência exata). Outros conseguem 100% de aprovação no TEOT em vários anos seguidos. Uns são antigos e tradicionais, outros acabaram de ser credenciados e estão com modernidade e garra total para trabalhar.

Nem todos os serviços enviaram o material solicitado. Alguns preferiram enviar somente os dados cadastrais, marcando presença no mapa, sem deixar registrada sua história. A quase totalidade, no entanto, contribuiu com um riquíssimo material, texto e imagens que compõem este resgate histórico. Esta verdadeira “colcha de retalhos” resultou num texto de agradável leitura e muito bem ilustrado, graças ao talento da Patrícia Logullo e do Heitor Bardemaker Alves Neto, a quem agradecemos.

Boa leitura e boas memórias!

Osvandré Lech, presidente da SBOT

Samuel Ribak, presidente da CHOB

João Baptista Gomes dos Santos, presidente da CET

São Paulo, novembro de 2011

Sumário pelo código do Serviço

Cod.	Nome	Página
1	Universidade Federal de São Paulo Escola Paulista de Medicina.....	11
4	Hospital do Servidor Público Estadual Serviço de Ortopedia e Traumatologia (SOT).....	15
5	Santa Casa de São Paulo - DOT.....	17
6	Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da USP - IOT.....	23
7	Hospital do Servidor Público Municipal de São Paulo.....	29
8	Hospital Centro Médico de Campinas.....	33
9	Faculdade de Ciências Médicas da Unicamp.....	37
10	Hospital Municipal Lourenço Jorge.....	45
11	Hospital Municipal Antonio Giglio.....	47
12	Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto - USP.....	49
13	Irmandade da Santa Casa de Marília.....	55
17	Hospital Universitário Pedro Ernesto - UERJ.....	57
21	Hospital Naval Marcílio Dias Ortopedia.....	61
22	Hospital Municipal Miguel Couto.....	63
23	Hospital de Base de Brasília.....	67
26	Hospital Geral de Bonsucesso.....	71
29	Hospital da Lagoa.....	73
30	Hospital Universitário Clementino Fraga Filho - UFRJ.....	77
33	Instituto Nacional de Traumatologia e Ortopedia - INTO-MS.....	79
34	Instituto Jundiaense de Ortopedia e Traumatologia.....	85
35	Hospital Universitário Antonio Pedro.....	87
36	Hospital Santa Teresa.....	91
37	Conjunto Hospitalar do Mandaqui.....	93
38	Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto (FAMERP).....	95
45	Hospital Ortopédico de Goiânia.....	97
46	Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Goiás - UFG.....	99
48	Hospital Cajuru.....	105
49	Hospital Mater Dei.....	111
52	Instituto de Ortopedia e Traumatologia de Passo Fundo (IOT).....	115
53	Hospital de Clínicas de Porto Alegre.....	123
54	Santa Casa de Porto Alegre.....	125
55	Hospital Getúlio Vargas (SOTHGV).....	129
57	Hospital Angelina Caron.....	133
58	Hospital Cristo Redentor.....	135
60	Hospital Santa Izabel - RIBOT.....	137
61	Hospital das Clínicas da Universidade Federal do Paraná.....	141
63	Hospital XV.....	143
64	Faculdades Integradas Padre Albino.....	147
66	Instituto Dr. José Frota.....	149
67	PUC de Campinas.....	151
68	Hospital Municipal Dr. Mário Gatti.....	155
70	Hospital Municipal Dr. Cármino Caricchio Hospital do Tatuapé.....	157
71	Clínica de Ortopedia e Traumatologia (COT) Martagão.....	159
72	Instituto de Fraturas, Ortopedia e Reabilitação de São Bernardo do Campo - IFOR.....	163
73	Hospital Madre Teresa.....	167
75	Faculdade de Medicina de Botucatu Unesp.....	169
76	Hospital Universitário de Taubaté.....	171
77	Universidade Federal de Uberlândia.....	175
78	Hospital Novo Mundo.....	179
79	Hospital Universitário Evangélico de Curitiba.....	181
81	Hospital Ortopédico de Passo Fundo.....	183
82	Hospital Ipiranga.....	187
84	Santa Casa de Santos.....	189

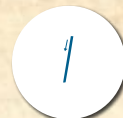
Cod.	Nome	Página
85	Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Teresópolis.....	193
86	Hospital Universitário Professor Edgard Santos (HUPES).....	195
87	Associação Beneficente de Assistência Social Nossa Senhora do Pari	201
88	Hospital São Lucas da PUCRS.....	205
89	Hospital Geral de Fortaleza (HGF).....	207
93	Instituto Ortopédico de Goiânia (IOG).....	211
95	Instituto de Ortopedia e Traumatologia Santa Catarina	213
97	Hospital Geral de Ipanema.....	217
100	Hospital São Rafael.....	221
102	Faculdade de Ciências Médicas e da Saúde PUC - Sorocaba	223
104	Faculdade de Medicina de Marília.....	229
105	Hospital Geral de Vila Penteado	233
106	Hospital Universitário São José Faculdade de Ciências Médicas de MG	235
107	Hospital Regional de São José Dr. Homero de Miranda Gomes	237
108	Casa de Saúde Santa Marcelina.....	239
110	Hospital Maria Amélia Lins.....	245
113	Hospital Municipal Dr. Fernando Mauro Pires da Rocha	249
114	Hospital Governador Celso Ramos.....	251
114A	Serviço de Ortopedia e Traumatologia do Hospital Infantil Joana de Gusmão.....	257
116	Faculdade de Medicina do ABC - FMABC.....	261
117	Santa Casa de Misericórdia de Ribeirão Preto	265
118	Hospital Pompéia.....	267
121	Santa Casa de Misericórdia de Limeira.....	269
122	Universidade de Santo Amaro.....	273
125	Hospital Municipal Souza Aguiar.....	277
127	Hospital Regional do Gama.....	281
128	Hospital Regional de Presidente Prudente.....	283
130	Santa Casa de Misericórdia de Juiz de Fora.....	285
132	Hospital de Força Aérea do Galeão.....	287
133	Hospital Regional de Taguatinga	289
134	Hospital Cruzeiro do Sul.....	291
137	Hospital da Restauração	293
142	Hospital Maternidade Marieta Konder Bornhausen.....	295
143	Hospital Santa Rosa de Cuiabá.....	297
144	Vila Velha Hospital Centro Médico Hospitalar de Vila Velha	299
145	Fundação Hospital Adriano Jorge.....	301
146	Hospital Universitário Miguel Riet Corrêa Junior.....	303
147	Associação de Proteção à Maternidade e à Infância de Cuiabá - Hospital Geral Universitário de Cuiabá	307
148	Hospital de Base Ary Pinheiro.....	309
150	Hospital Municipal Professor Doutor Alípio Correa Netto	311
151	Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Curitiba.....	313
153	Hospital Beneficência Portuguesa de Porto Alegre	317
154	Hospital Santo Antônio	321
155	Fundação Hospitalar do Acre	323
156	Hospital Belo Horizonte - GESTHO.....	325
158	Hospital Esperança/Instituto de Traumatologia e Ortopedia Romeu Krause (ITORK).....	327
159	Centro Especializado em Ortopedia e Traumatologia (CEOT)	331
160	Santa Casa de Misericórdia de Maceió.....	333
161	Instituto de Medicina Integral Prof. Fernando Figueira - IMIP	335
162	Hospital de Emergência e Trauma Senador Humberto Lucena (HETSHL).....	337
164	Fundação Santa Casa de Misericórdia de Franca.....	341
165	Hospital Pequeno Príncipe.....	343
166	Serviço de Ortopedia do Hospital Getúlio Vargas (SOTHGV).....	345
167	Associação Beneficente Bom Samaritano Hospital Santa Rita.....	347
168	Hospital Municipal Dr. José de Carvalho Florence	351
170	COT Concórdia.....	353

Sumário por Estado

UF	Nome	Página
AC	Fundação Hospitalar do Acre	323
AL	Santa Casa de Misericórdia de Maceió.....	333
AM	Fundação Hospital Adriano Jorge	301
BA	Hospital Santa Izabel - RIBOT	137
BA	Clínica de Ortopedia e Traumatologia (COT) Martagão	159
BA	Hospital Universitário Professor Edgard Santos (HUPES).....	195
BA	Hospital São Rafael.....	221
CE	Instituto Dr. José Frota	149
CE	Hospital Geral de Fortaleza (HGF)	207
DF	Hospital de Base de Brasília	67
DF	Hospital Regional do Gama.....	281
DF	Hospital Regional de Taguatinga	289
ES	Vila Velha Hospital Centro Médico Hospitalar de Vila Velha	299
GO	Hospital Ortopédico de Goiânia	97
GO	Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Goiás - UFG.....	99
GO	Instituto Ortopédico de Goiânia (IOG)	211
MG	Hospital Mater Dei	111
MG	Hospital Madre Teresa	167
MG	Universidade Federal de Uberlândia	175
MG	Hospital Universitário São José Faculdade de Ciências Médicas de MG	235
MG	Hospital Maria Amélia Lins.....	245
MG	Santa Casa de Misericórdia de Juiz de Fora.....	285
MG	Hospital Belo Horizonte - GESTHO	325
MT	Hospital Santa Rosa de Cuiabá.....	297
MT	Associação de Proteção à Maternidade e à Infância de Cuiabá - Hospital Geral Universitário de Cuiabá	307
PB	Hospital de Emergência e Trauma Senador Humberto Lucena (HETSHL).....	337
PE	Hospital Getúlio Vargas (SOTHGV).....	129
PE	Hospital da Restauração	293
PE	Hospital Esperança/Instituto de Traumatologia e Ortopedia Romeu Krause (ITORK).....	327
PE	Instituto de Medicina Integral Prof. Fernando Figueira - IMIP	335
PI	Serviço de Ortopedia do Hospital Getúlio Vargas (SOTHGV).....	345
PR	Hospital Cajuru	105
PR	Hospital Angelina Caron.....	133
PR	Hospital das Clínicas da Universidade Federal do Paraná	141
PR	Hospital XV	143
PR	Hospital Novo Mundo.....	179
PR	Hospital Universitário Evangélico de Curitiba	181
PR	Irmadade da Santa Casa de Misericórdia de Curitiba	313
PR	Centro Especializado em Ortopedia e Traumatologia (CEOT)	331
PR	Hospital Pequeno Príncipe.....	343
PR	Associação Beneficente Bom Samaritano Hospital Santa Rita.....	347
RJ	Hospital Municipal Lourenço Jorge	45
RJ	Hospital Universitário Pedro Ernesto - UERJ	57
RJ	Hospital Naval Marcílio Dias Ortopedia	61
RJ	Hospital Municipal Miguel Couto	63
RJ	Hospital Geral de Bonsucesso.....	71
RJ	Hospital da Lagoa.....	73
RJ	Hospital Universitário Clementino Fraga Filho - UFRJ.....	77
RJ	Instituto Nacional de Traumatologia e Ortopedia - INTO-MS	79
RJ	Hospital Universitário Antonio Pedro.....	87
RJ	Hospital Santa Teresa	91
RJ	Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Teresópolis	193
RJ	Hospital Geral de Ipanema.....	217

UF	Nome	Página
RJ	Hospital Municipal Souza Aguiar.....	277
RJ	Hospital de Força Aérea do Galeão.....	287
RO	Hospital de Base Ary Pinheiro.....	309
RS	Instituto de Ortopedia e Traumatologia de Passo Fundo (IOT).....	115
RS	Hospital de Clínicas de Porto Alegre.....	123
RS	Santa Casa de Porto Alegre	125
RS	Hospital Cristo Redentor	135
RS	Hospital Ortopédico de Passo Fundo.....	183
RS	Hospital São Lucas da PUCRS.....	205
RS	Hospital Pompéia.....	267
RS	Hospital Universitário Miguel Riet Corrêa Junior.....	303
RS	Hospital Beneficência Portuguesa de Porto Alegre	317
SC	Instituto de Ortopedia e Traumatologia Santa Catarina	213
SC	Hospital Regional de São José Dr. Homero de Miranda Gomes	237
SC	Hospital Governador Celso Ramos.....	251
SC	Serviço de Ortopedia e Traumatologia do Hospital Infantil Joana de Gusmão.....	257
SC	Hospital Maternidade Marieta Konder Bornhausen.....	295
SC	Hospital Santo Antônio	321
SC	COT Concórdia	353
SP	Universidade Federal de São Paulo Escola Paulista de Medicina.....	11
SP	Hospital do Servidor Público Estadual Serviço de Ortopedia e Traumatologia (SOT)	15
SP	Santa Casa de São Paulo - DOT	17
SP	Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da USP - IOT.....	23
SP	Hospital do Servidor Público Municipal de São Paulo.....	29
SP	Hospital Centro Médico de Campinas	33
SP	Faculdade de Ciências Médicas da Unicamp	37
SP	Hospital Municipal Antonio Giglio.....	47
SP	Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto - USP.....	49
SP	Irmandade da Santa Casa de Marília.....	55
SP	Instituto Jundiaense de Ortopedia e Traumatologia.....	85
SP	Conjunto Hospitalar do Mandaqui	93
SP	Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto (FAMERP).....	95
SP	Faculdades Integradas Padre Albino.....	147
SP	PUC de Campinas	151
SP	Hospital Municipal Dr. Mário Gatti	155
SP	Hospital Municipal Dr. Cármino Caricchio Hospital do Tatuapé.....	157
SP	Instituto de Fraturas, Ortopedia e Reabilitação de São Bernardo do Campo - IFOR.....	163
SP	Faculdade de Medicina de Botucatu Unesp.....	169
SP	Hospital Universitário de Taubaté.....	171
SP	Hospital Ipiranga	187
SP	Santa Casa de Santos	189
SP	Associação Beneficente de Assistência Social Nossa Senhora do Pari	201
SP	Faculdade de Ciências Médicas e da Saúde PUC - Sorocaba	223
SP	Faculdade de Medicina de Marília.....	229
SP	Hospital Geral de Vila Penteado	233
SP	Casa de Saúde Santa Marcelina.....	239
SP	Hospital Municipal Dr. Fernando Mauro Pires da Rocha	249
SP	Faculdade de Medicina do ABC - FMABC.....	261
SP	Santa Casa de Misericórdia de Ribeirão Preto.....	265
SP	Santa Casa de Misericórdia de Limeira.....	269
SP	Universidade de Santo Amaro.....	273
SP	Hospital Regional de Presidente Prudente.....	283
SP	Hospital Cruzeiro do Sul.....	291
SP	Hospital Municipal Professor Doutor Alípio Correa Netto	311
SP	Fundação Santa Casa de Misericórdia de Franca.....	341
SP	Hospital Municipal Dr. José de Carvalho Florence	351

Universidade Federal de São Paulo
Escola Paulista de Medicina



Endereço completo: Rua Borges Lagoa, 783 - 5º andar
Vila Clementino
CEP: 04038-032 - São Paulo (SP)

Chefe do serviço: (atual e anteriores): Atual: Prof. Dr. Moisés Cohen (2010-2013).
Anteriores: Prof. Dr. Domingos Define (1933-1965), Prof. Dr. Ivo Define Frasca (1965-1966), Prof. Dr. Luiz Gustavo Wertheimer (1967-1970), Prof. Dr. Marino Lazzareschi (1970-1986), Prof. Dr. José Laredo Filho (1984-1991) (1991-1998), Prof. Dr. Sérgio Bruschini (agosto-outubro 1984), Prof. Dr. Akira Ishida (1998-2002), Prof. Dr. Walter Manna Albertoni (2002-2005), Prof. Dr. Flávio Faloppa (2005-2008) (2008-2009), Prof. Dr. Akira Ishida (2009-2010).

Preceptor(es) atuais do serviço: Dr. Osvaldo Guilherme Nunes Pires (Chefe da Preceptoria), Dr. Délio Eulálio Martins Filho, Dr. Eiffel T. Dobashi, Dr. Fernando Travaglini Penteado.

Número de residentes por ano:

15

Número de residentes em atividade este ano:

44

Porcentagem de aprovação no TEOT nos últimos cinco anos:

100%

Primeiro ano de credenciamento do serviço:

1976

O serviço oferece programa de R4? Em qual(is) área(s)?

Cirurgia de ombro e cotovelo, cirurgia da mão, cirurgia da coluna, doenças do quadril adulto, cirurgia do joelho, medicina e cirurgia do pé, ortopedia e traumatologia do esporte, ortopedia oncológica, ortopedia pediátrica, fixadores externos.

Outras especialidades credenciadas no serviço de ortopedia:

Mão, Esportiva, Coluna, Reabilitação, Acupuntura, Educação Inclusiva com Ênfase na Deficiência Física, Fisiatria, Fisioterapia Aplicada à Neurologia e à Ortopedia, Fisioterapia do Esporte, Fonoaudiologia em Reabilitação Neurológica, Odontologia para Pacientes com Necessidades Especiais, Perícia, Psicologia na Reabilitação, Terapia da Mão e Ocupacional em Reabilitação, Metodologia e Pesquisa, Microcirurgia.

A Escola Paulista de Medicina (EPM) foi fundada em 1933 por um grupo de professores, alguns da Universidade de São Paulo (USP), que se reuniram para formar um novo núcleo de medicina, numa estrutura privada de ensino. O prof. Domingos Define foi o organizador e chefe da Disciplina de Ortopedia e chefiou por três décadas a Disciplina de Ortopedia, em que, por tradição, o portador da “cátedra” era quem assumia a “titularidade”; sem contestação. Não existia concurso. Em 32 anos com a mesma chefia, a EPM evoluiu em sua estrutura fundamental.

Em 1963, iniciou-se a primeira turma de residentes em Ortopedia do Departamento de Cirurgia da Escola Paulista de Medicina. Os residentes eram José Laredo Filho, João Vernieri Sobrinho e Jorge Callisperis. Tinham acesso como Residentes na área de Cirurgia.

Em 1965, o prof. Define obteve sua aposentadoria compulsória, aos 70 anos, e assumiu a então cátedra, ou chefia, o primeiro assistente, prof. Ivo Define Frascá. Ele ficou na chefia durante o ano de 1965 e parte de 1966, quando se aposentou. Nesse período (1965-66), foi aberto concurso de Livre-Docente, vencido por uma diferença de nota muito pequena pelo prof. José Soares Hungria, que declinou do convite, preferindo voltar para o serviço de sua origem, o Pavilhão Fernandinho Simonsen e onde substituiu o prof. Define, haja vista que no mesmo ano estava se aposentando, na Escola Paulista de Medicina e no Pavilhão. Nesse ínterim, abriu novo concurso por títulos, e no concurso se apresentou o prof. Luiz Gustavo Wertheimer, que passou a ser o chefe, no período de 1967 a 1970.

Em 1970, o prof. Marino Lazzareschi ganhou o concurso e, em 1984, aos 70 anos, se aposentou pela compulsória. Nesse período, teve alguns discípulos muito importantes. Entre eles: José Laredo Filho, João Vernieri, Horst H. Wever, Ysao Yamamura, Sérgio Bruschini, Luiz Aurélio Mestriner, Akira Ishida, José Carlos Lazzareschi, Ricardo Dizioli Navarro e Henrique Sodré.

Anterior à aposentadoria do prof. Marino, que ocorreu em 1984, um movimento dentro da área cirúrgica estava crescendo para a criação de alguns cursos de pós-graduação, com o objetivo de formar mestres e doutores. Às vésperas da aposentadoria, foi aprovado o Curso de Pós-graduação em Ortopedia e Cirurgia Plástica Reparadora (1982-83), pois as duas disciplinas possuíam áreas de concentração equivalentes. O prof. Marino Lazzareschi ficou até o último dia, transferindo a chefia da Disciplina para o prof. Dr. Sérgio Bruschini, que ficou de agosto a outubro de 1984. Nesses três meses, ocorreram importantes decisões, e por forte influência do prof. Constabile Galucci, professor titular da Cirurgia Cardíaca e chefe do Departamento de Cirurgia, houve a realização do concurso e o prof. José Laredo Filho assumiu como professor titular e Chefe da Disciplina de Ortopedia.

Professor Laredo era um homem visionário. Foi um chefe dinâmico e que teve por meta titular todos os docentes, e tinha a visão de alargar a especialidade, o que fez pioneiramente, organizando em grupos de atuação toda a disciplina. Laredo abriu as portas para todos que o procuravam. E foram muitos. Resgatou para o convívio acadêmico o prof. Walter Albertoni, que foi seu companheiro de muitas empreitadas na EPM. A partir de 1984-85, novos profissionais foram acolhidos pela Disciplina, alguns que retornaram à EPM, e outros com formação em grandes centros, como Santa Casa e Universidade Estadual de Campinas (Unicamp). Todos iniciaram como alunos do curso de pós graduação.

A Disciplina de Ortopedia começou a se destacar dentro da EPM, e o incentivo permanente, e muitas vezes insistente do prof. Laredo e dos docentes titulados, em cinco anos, possibilitou que,

na avaliação do Curso de Pós-graduação, pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) do Ministério da Educação (MEC), em 1990, modificasse para Curso de Pós-graduação em Ortopedia e Traumatologia. No ano seguinte, agosto de 1991, a Congregação da Escola Paulista de Medicina, aprovou por unanimidade a transformação em Departamento de Ortopedia e Traumatologia da Escola Paulista de Medicina. Em 2004, foi realizado concurso para professor titular, no mês de agosto, e o prof. Flávio Faloppa foi indicado pela Banca Examinadora para exercer o cargo de professor titular.

Em 18 de janeiro de 2005, perdemos o prof. Laredo. Foi um período triste, mas, diante do grande legado deixado, sentíamos a responsabilidade de conduzir o Departamento de Ortopedia e Traumatologia com o mesmo dinamismo e espírito universitário e compromissado que o fez respeitado por todos na Unifesp e nas entidades de classe. Logo após seu falecimento, a coordenação do programa de Pós-graduação elegeu o prof. Carlo Milani para substituí-lo como coordenador do Programa de Pós-graduação.

Também em 2005, o prof. Walter Manna Albertoni foi o presidente da SBOT. Na Unifesp ocorriam eleições para reitor e o prof. Walter foi novamente indicado para a pró-reitor de Extensão. Desta forma, já no final de seu mandato, convocou eleições para a chefia do Departamento. O professor Faloppa, professor titular, foi eleito como chefe do Departamento de Ortopedia e Traumatologia. Seu vice-chefe foi o prof. Ricardo Dzioli Navarro. Também ocorreu a mudança na chefia da Disciplina de Traumatologia, sendo eleito o prof. Eduardo Barros Puertas, por um período de três anos.

Foi nesse período que conseguimos terminar e inaugurar o Instituto de Cirurgia da Mão Walter Manna Albertoni, com prédio de ambulatorios e Centro Cirúrgico. Em 2006, se tornaram docentes os doutores João Baptista Gomes dos Santos, e os professores livre-docentes Moises Cohen e Fernando Baldy dos Reis, na Disciplina de Traumatologia.

Em 2008, a Universidade obrigou-se a promover nova eleição para reitor, e por eleição da comunidade, o prof. Walter Manna Albertoni, compôs a lista triplíce com maior número de votos, e foi o indicado pelo presidente da República, Luis Inácio Lula da Silva, como o reitor da Unifesp, para o período 2009-2012.

O prof. Walter Manna Albertoni começou sua gestão na Unifesp e contou com a participação do prof. Faloppa, que assumiu, por indicação do Conselho Universitário e Conselho da Associação Paulista para o Desenvolvimento da Medicina (SPDM), a presidência do Conselho Gestor do Hospital São Paulo-Hospital Universitário da Unifesp, que passaria por uma série de reformas estatutárias. O prof. Vilnei Mattioli Leite foi indicado para pró-reitor de Administração da Unifesp e a chefia do Departamento de Ortopedia e Traumatologia passou para o prof. Akira Ishida, visto que, na segunda gestão iniciada pelo prof. Faloppa (2008-2010), ele foi seu vice-chefe. Na sequência, ocorreram, no Departamento de Ortopedia e Traumatologia, novas eleições nas chefias de Disciplina: 1) Ortopedia, prof. Caio Augusto de Souza Nery, 2) Cirurgia da Mão e Membro Superior, prof. João Baptista Gomes dos Santos, 3) Traumatologia, prof. Fernando Baldy dos Reis, 4) Ortopedia Pediátrica, prof. José Antonio Pinto, 5) Fisioterapia, dra. Rosane Therezinha Chamliam. Também ocorreram as aposentadorias dos professores Danilo Masiero e Ricardo Dzioli Navarro. Em dezembro de 2009, aposentou-se, pela compulsória, o prof. Carlo Milani.

Em 2010, duas vagas docentes foram abertas no Departamento de Ortopedia e Traumatologia, e João Carlos Belloti e Mario Ferretti Filho foram aprovados para o cargo de professor adjunto. O prof. Akira Ishida, em agosto de 2010, foi indicado pelo prof. Walter Manna Albertoni para ser o presidente da Comissão Processante da Unifesp, comissão permanente que requeria sua dedicação exclusiva. Desta forma, foi convocada a eleição para chefia do Departamento de Ortopedia e Traumatologia, tendo o Conselho do Departamento eleito o prof. Moises Cohen e, como vice-chefe, o prof. Fernando Baldy dos Reis. O prof. Moises vem dando destaque ao incentivo à produção científica de todo o Departamento, com a instalação do Centro de Ensino e Pesquisa sob a coordenação de Rene Jorge Abdalla.

Para coordenar a graduação, foi convidado João Baptista Gomes dos Santos, que criou nova dinâmica para o ensino da ortopedia, com ambulatorios específicos para os alunos. A residência médica, coordenada pelo Dr. Osvaldo Pires, tem sido referência em nosso país, com a obtenção de classificações de destaque para a obtenção do título de especialista pela SBOT. A pós-graduação está sob a coordenação do dr. Belloti, iniciando uma nova fase em conjunto com a Cirurgia Plástica e Cardíaca. O Departamento de Ortopedia e Traumatologia da Escola Paulista de Medicina vive um momento de expansão, com o surgimento de novos valores que vêm sendo estimulados a evoluir na área de pesquisa e a participar de grupos multidisciplinares em busca da expansão do conhecimento.

Texto produzido por Moisés Cohen.



Hospital do Servidor Público Estadual
Serviço de Ortopedia e Traumatologia (SOT)

4

Endereço completo: Rua Borges Lagoa, 1755 - sala 180 - 1º andar
Vila Clementino
São Paulo - SP
04038-034

Chefe do serviço: Atual: Dr. Roberto Dantas Queiroz. Anteriores: Dr. Fernando Gomes Tavares, Dr. Francisco A. S. Cafalli, Dr. Plínio Souza Dias.

Preceptor(es) atuais do serviço: Caetano Scalizi Júnior, Carlos Eduardo A. S. Oliveira, Cláudio R. M. Xavier, Fabiano R. Ribeiro, Juliano V. Lestingi, Marcelo Itiro Takano, Marcelo M. de Souza, Milton Iacovone, Mônica P. Nogueira, Richard A. Borger, Wellington F. Molina.

Número de residentes por ano:

6

Número de residentes em atividade este ano:

16

Porcentagem de aprovação no TEOT nos últimos cinco anos:

100%

Primeiro ano de credenciamento do serviço:

1963

O serviço oferece programa de R4? Em qual(is) área(s)?

Sim: Quadril, Joelho, Coluna, Pé, Ombro e Cotovelo, Medicina Esportiva, Ortopedia Pediátrica, Ortopedia Oncológica, Mão e Traumatologia.

Outras especialidades credenciadas no serviço de ortopedia:

-

Endereço completo:	Rua Dr. Cesário Mota Jr., 112 - 5º andar Vila Buarque 01221-020 - São Paulo - SP		
Chefe do serviço:	Atual: Osmar Avanzi. Anteriores: Cláudio Santili, Osmar Pedro Arbix de Camargo, José Soares Hungria Neto, Rudelli Andrea Aristide, Waldemar de Carvalho Pinto Filho, José Soares Hungria Filho, Orlando Pinto de Souza, Domingos Define, Luiz de Rezende Puech, Waldemar de Carvalho Pinto Filho, José Soares Hungria Filho, Orlando Pinto de Souza, Domingos Define, Luiz Manoel Rezende Puech.		
Preceptor(es) atuais do serviço:	Eduardo Sadao Yonamine, Maria Fernanda Silber Caffaro, José Octávio Soares Hungria, Luiz Henrique de Camargo Rossato, Walter Ricioli Jr., Guilherme Val Sella, Ricardo Umeta, Caio Zamboni, Guilherme Val Sella, Ricardo Umeta, Caio Zamboni.		
Número de residentes por ano:	61	Número de residentes em atividade este ano:	61
Porcentagem de aprovação no TEOT nos últimos cinco anos:	99%	Primeiro ano de credenciamento do serviço:	1976
O serviço oferece programa de R4? Em qual(is) área(s)?	Sim. Cirurgia da Mão		
Outras especialidades credenciadas no serviço de ortopedia:	Ortopedia Pediátrica, Traumatologia, Cirurgia do Ombro e Cotovelo, Cirurgia do Quadril, Oncologia Ortopédica, Cirurgia do Joelho, Trauma do Esporte, Cirurgia da Mão, Cirurgia do Pé, Cirurgia da Coluna, Neuromuscular		

No início dos anos 20 não se cogitava, nos meios médicos de São Paulo, ou mesmo do Brasil, a ortopedia ou a traumatologia como especialidades individualizadas. Os traumatizados eram atendidos e tratados por cirurgiões gerais e as deformidades eram desprezadas ou ficavam aos cuidados de cirurgiões considerados como habilidosos para diminuir e melhorar os defeitos físicos. Nessa época, a Santa Casa de Misericórdia de São Paulo tinha uma enfermaria dedicada à Cirurgia Infantil e Ortopédica que, como várias outras, era dirigida e orientada por um professor da Faculdade de Medicina de São Paulo. O titular dessa cadeira era o Professor Dr. Luiz Manoel Rezende Puech.

Entre os mesários da Irmandade da Santa Casa encontrava-se um insigne industrial, o Dr. Roberto Simonsen, que foi um dos fundadores da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo, seu Presidente por longo período e, posteriormente, Senador da República. Em 1925, Fernandinho, filho de Roberto Simonsen, teve uma crise de apendicite aguda, sendo socorrido pelo médico mais credenciado daquela época, o professor catedrático da Cadeira de Cirurgia Infantil Dr. Luiz de Rezende Puech, sendo internado no setor de “Pensionistas” da Santa Casa de Misericórdia de São Paulo. Todos os recursos disponíveis foram mobilizados e postos à disposição do professor para melhorar as condições clínicas de Fernandinho. Desafortunadamente, o caso complicou-se fora das previsões, evoluiu para uma peritonite gravíssima, terminando o jovem Simonsen por falecer em poucos dias.

Roberto Simonsen, com elevado espírito altruísta, compreendendo as dificuldades do Professor Puech em atender crianças em enfermaria do Hospital Central, prontificou-se a contribuir com elevada importância que permitisse a construção, dentro do complexo hospitalar da Irmandade, de um Pavilhão destinado exclusivamente à cirurgia infantil como homenagem ao seu filho recentemente falecido. O Prof. Puech dedicou-se com afinco à construção de tal pavilhão, estagiando nos Estados Unidos e em diversos países da Europa, preocupado em trazer para a Santa Casa o que existisse de mais moderno e funcional. Voltando ao Brasil, ele discutia pessoalmente, antes e durante a construção, com arquitetos e engenheiros problemas e soluções para aperfeiçoar, dentro dos limites do possível, o Pavilhão, já conhecido como “o Fernandinho”.

Apesar de elevada, a importância oferecida por Roberto Simonsen não foi, porém, suficiente para terminar o projeto, dotando o Pavilhão das instalações e com os equipamentos considerados como indispensáveis. Com seu prestígio junto à Mesa Administrativa da Irmandade da Santa Casa, o professor Puech conseguiu os recursos necessários para terminar a construção e comprar os equipamentos mais modernos que pudessem ser obtidos.

Quando de sua inauguração, em 19 de julho de 1931, o Pavilhão Fernandinho Simonsen era considerado como modelo de funcionalidade, oferecendo às crianças que necessitassem de atendimento tudo que existia de mais evoluído e atual no início da década de 30. O Pavilhão Fernandinho passou a atender todos os casos de cirurgia infantil, ortopédicos e traumáticos; sendo o primeiro hospital especializado de toda a América Latina.

O professor Puech, mui justamente considerado como o primeiro ortopedista do país, foi um grande líder, conseguindo ter como seus colaboradores nomes que se projetaram internacionalmente como ortopedistas e traumatologistas. Não é possível esquecer, entre tantos, Domingos Define, Francisco Elias de Godoy Moreira, Orlando Pinto de Souza, Renato da Costa Bonfim, Antonio Caio do Amaral, Antônio Eugênio Longo, Bernardo Itapema Alves, Odair Pacheco Pedroso, Domingos Marcondes Rezende, Boanerges Pimenta, Ivo Define Frascá, Abdias Ferreira e Ruy de Souza Ramos, que seguiram as diretrizes e a orientação do insuperável mestre. Foi desse modo e com esses médicos, muitos dos quais vieram a se tornar professores, que foi criada a especialidade de Ortopedia e Traumatologia no Brasil, sendo devido ao pionerismo de Luiz Rezende Puech e ao filantropismo de Roberto Simonsen que se conseguiu chegar a altos níveis de especialização em curto espaço de tempo.

Em 19 de setembro de 1936, Puech fundou, com o Prof. Dr. Achilles Ribeiro de Araújo, da Faculdade Nacional de Medicina do Rio de Janeiro, e com o Prof. Dr. Luiz Ignácio de Barros Lima, da Faculdade de Medicina de Recife, a SBOT, Sociedade Brasileira de Ortopedia e Traumatologia, sendo eleito seu primeiro presidente. A SBOT teve como sede durante longos anos a Biblioteca do Pavilhão Fernandinho.

Com o prematuro falecimento do Prof. Puech, aos 55 anos de idade, o Pavilhão ficou, de 1939 até 1968, sob a direção de um de seus discípulos, o Dr. Domingos Define, professor de Ortopedia e Traumatologia da Escola Paulista de Medicina. Como as aulas práticas dessa disciplina eram ministradas no Hospital São Paulo, houve, a partir dessa data, uma grande dificuldade para que médicos recém-formados se interessassem pela especialidade na Santa Casa. Dr. Domingos Define infelizmente não soube, por motivos da orientação vigente, criar discípulos entre os raros jovens ortopedistas que exerciam a especialidade no Pavilhão Fernandinho, não tendo deixado sucessores que tivessem se projetado como seria desejável.

Não pode deixar de ser salientado o fato de, na época, todos os médicos da Santa Casa dedicarem-se altruisticamente ao atendimento dos pacientes sem qualquer remuneração, excetuando-se os professores e os assistentes da Faculdade de Medicina e os chefes dos plantões diários. Estes últimos em número de sete, um para dia da semana, de 12 horas de um dia até as 12 horas do dia seguinte, eram responsáveis pelo que era chamado de “Plantão da Porta da Santa Casa”. Eram auxiliados por dois estudantes, um do sexto outro do quinto ano da Faculdade de Medicina, sendo responsáveis por todos os casos de cirurgia de urgência ou de traumatismos de adultos.

No Fernandinho, a situação era muito diferente, pois somente dois médicos, sem estudantes auxiliares, respondiam alternadamente todos os dias da semana, pelos atendimentos de urgência fossem de cirurgia geral ou de traumatismos. Nesta oportunidade é mais que oportuno salientar que a primeira cirurgia cardíaca realizada pelo eminente Professor Dr. Euryclides de Jesus Zerbini ocorreu no Pavilhão Fernandinho Simonsen.

Um menino ao redor de 13 anos entra no Ambulatório em estado de choque. Segundo relatado pelos pais, o traumatizado utilizava-se de um “martelo-unha” e, ao dar uma martelada do lado errado, um dos dentes do martelo estilhaçou, tendo um fragmento penetrado em seu tórax. Sem perder tempo, o médico de plantão procurou o Dr. Zerbini, que prontamente se dispôs a operar o menor, que foi transferido imediatamente para o Centro Cirúrgico, tendo o Dr. Zerbini, auxiliado por dois médicos do Fernandinho, conseguido “estancar” a hemorragia, suturar o miocárdio depois de retirar o fragmento de ferro que havia se encrustado no miocárdio. Felizmente, o fragmento de ferro não tinha perfurado mas somente “encostado” na parede do coração. O jovem recuperou-se em poucos dias, recebendo alta em boas condições. Quando de homenagem prestada ao professor Zerbini no Hospital São Luiz Gonzaga, compareceu um senhor, residente nas proximidades, em perfeitas condições de saúde, identificando-se como o menor que tinha tido o coração suturado muitos anos antes.

Os traumatizados do Hospital Central eram atendidos, rotineiramente, nas enfermarias de cirurgia de homens ou de mulheres pelos cirurgiões dessas enfermarias. Entretanto, quando surgia uma complicação ou o traumatismo era considerado mais grave, era solicitada a opinião ou a interven-

ção de um médico do Pavilhão Fernandinho que, na maior parte das vezes, passava a ser responsável pelo traumatizado. Tal situação persistiu até 1942, quando o Dr. José Soares Hungria, Chefe da Quinta Cirurgia de Homens, ofereceu ao Prof. Dr. Godoy Moreira, Catedrático de Ortopedia e Traumatologia da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, leitos em sua enfermaria para internação e tratamento de traumatizados. A partir de então, os médicos do Pavilhão Fernandinho passaram a atender exclusivamente, quando solicitados, pacientes traumatizadas internadas nas enfermarias do Hospital Central destinadas a mulheres, uma vez que os homens eram internados na quinta cirurgia. Com a inauguração do Hospital de Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, a terceira cirurgia de homens da Santa Casa, que era dirigida pelo Prof. Dr. Alípio Correia Neto, ficou vaga, sendo para ela transferido o Dr. José Soares Hungria, que dirigia a Quinta Cirurgia de Homens, já uma enfermaria de traumatizados.

A diversidade dos locais para prestar assistência da especialidade existente nessa ocasião, sem sombra de dúvida, prejudicava a evolução e o progresso da ortopedia e, particularmente, da traumatologia no hospital da Santa Casa. O sério problema só foi minorado a partir de 1956, com entendimentos concretizados entre o Prof. Dr. Domingos Define, diretor do Pavilhão Fernandinho onde eram tratadas exclusivamente crianças, e o Dr. José Soares Hungria Filho, da Terceira Cirurgia de Homens, na qual eram atendidos traumatizados adultos. Desse acordo resultou uma unificação da ortopedia e da traumatologia de crianças e adultos, agora de ambos os sexos, dentro das instalações do Pavilhão Fernandinho, com a previsível e indiscutível melhoria no atendimento e nos serviços prestados pela Santa Casa.

Em 1968, com a aposentadoria do Prof. Dr. Domingos Define, assumiu a direção do “Fernandinho” o Prof. Dr. Orlando Pinto de Souza, indiscutivelmente o mais brilhante ortopedista da geração que sucedeu ao mestre Puech. Desafortunadamente para os jovens ortopedistas do Fernandinho, Orlando, por motivos estritamente pessoais, permaneceu na chefia por pouco mais de um ano, não tendo tido oportunidade de demonstrar toda sua potencialidade de orientador de novos médicos e a formação de uma escola.

Em sua substituição, assumiu a direção do Pavilhão o Professor de Ortopedia e Traumatologia da Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa de Misericórdia de São Paulo, o Dr. José Soares Hungria Filho, que modernizou todos os serviços, promovendo a reestruturação do Departamento e instituindo módulos médicos de acordo com as diferentes sub-especialidades ortopédicas.

Um dos iniciadores de sub-especialidades em São Paulo foi o Dr. Orlando Graner, em 1943 e dentro de Pavilhão Fernandinho, quando passou a dedicar-se com grande entusiasmo ao atendimento preferencial de todos os casos de malformações congênitas e de sequelas apresentadas nas mãos de traumatizados. Outro ortopedista que passou a dedicar-se com mais atenção a um determinado aspecto da especialidade, ou melhor de uma sub-especialidade, foi o Dr. José Paulo Marcondes de Souza, depois professor de Ortopedia e Traumatologia da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto, que preocupou-se com deformidade bastante comum, o pé torto congênito, tendo defendido tese sobre o assunto.

Em 1980, assumiu a direção do Pavilhão Fernandinho o Prof. Dr. Waldemar de Carvalho Pinto Filho, que, com seu espírito corajoso e renovador, transformou o “Fernandinho” num centro de referência

nacional e internacional em Ortopedia e Traumatologia. Foi Carvalho Pinto, trazendo para o Fernandinho médicos interessados em ampliar seus conhecimentos na ortopedia e na traumatologia de vários Estados do Brasil e de diversos países da América Latina, quem projetou internacionalmente o nome do “Fernandinho”.



Em 1990, assumiu a chefia do Pavilhão Fernandinho o Prof. Dr. Rudelli Sergio Andrea Aristide, que permaneceu no cargo até 1944, quando foi substituído por Dr. José Soares Hungria Neto, seguido por Dr. Osmar Pedro Arbix de Camargo, Dr. Cláudio Santili e Dr. Osmar Avanzi, atual diretor do Departamento.

O “Fernandinho” atende anualmente mais de 240.000 pacientes, dos quais 48.000 no Pronto-Socorro; sendo realizadas ao redor de 4.000 cirurgias no mesmo período. Toda essa atividade se efetiva dentro de seus limites, pois dispõe de ambulatorios, serviço de radiologia, centro de reabilitação física, sete salas no centro cirúrgico e moderna oficina para confecção de aparelhos ortopédicos. Para perfeito funcionamento de todas essas atividades conta em seu quadro funcional com 40 médicos especialistas, 60 médicos residentes e perto de 30 estagiários brasileiros e de outras nacionalidades.

Entre as sub-especialidades desenvolvidas no “Fernandinho”, devem ser salientadas: a ortopedia pediátrica e a de tumores músculo-esqueléticos; e as de cirurgia da coluna, do ombro, da mão, do quadril, do joelho e do pé, além do trauma desportivo. Cada uma dessas sub-especialidades é orientada por um médico altamente capacitado.

A origem da ortopedia e da traumatologia em São Paulo e no Brasil foi indiscutivelmente o Pavilhão Fernandinho.

Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da USP - IOT

6

Endereço completo: Rua Dr. Ovídio Pires de Campos, 333
Cerqueira Cesar
05403-010 - São Paulo - SP

Chefe do serviço: Olavo Pires de Camargo

Preceptor(es) atuais do serviço: Rafael Trevisan Ortiz,
Alexandre Leme Godoy dos Santos, Edwin Eiji Sunada, Fernando Cesar Furlan, Cesar de Cesar Neto

Número de residentes por ano:	-	Número de residentes em atividade este ano:	-
--------------------------------------	---	--	---

Porcentagem de aprovação no TEOT nos últimos cinco anos:	-	Primeiro ano de credenciamento do serviço:	-
---	---	---	---

O serviço oferece programa de R4? Em qual(is) área(s)?

-

Outras especialidades credenciadas no serviço de ortopedia: Acupuntura, Medicina do Esporte, Cirurgia da Mão.

Como preâmbulo, lembremos alguns fatos históricos relacionados à instituição em São Paulo de serviços de assistência médica e possibilidade de fundar uma escola médica.

No final do século IXX, a Província de São Paulo atingira certo grau de desenvolvimento econômico. A cultura do café, com seus lucros, já permitia certo nível de enriquecimento. Com boa qualidade de padrão de vida, os paulistanos divertiam-se, vestiam-se à moda européia e faziam viagens ao exterior. Contudo, grave problema era a falta de médicos. Apenas a Bahia e o Rio de Janeiro dispunham de Escolas de Medicina, fundadas pelo Príncipe Dom João, em 1808. Em 1891, o então Presidente da Província de São Paulo, Américo Brasiliense de Almeida Mello, através da Lei nº 9, de 24 de novembro de 1891, criou a Academia de Medicina e Pharmacia, na capital do Estado de São Paulo. Entretanto, essa lei não encontrou espaço político para ser regulamentada. Américo Brasiliense demitiu-se voluntariamente a 15 de dezembro de 1891, após a queda de Deodoro da Fonseca, em 25 de novembro do mesmo ano. Longo período de 21 anos se passou até que se concretizasse o sonho acalentado por Américo Brasiliense. Em 1912, o Presidente da Província de São Paulo, Francisco de Paula Rodrigues Alves, outorgou a Lei nº 1.357, de 19 de novembro do mesmo ano, pela qual foi implantada a Faculdade de Medicina e Cirurgia de São Paulo; o regulamento da escola é estabelecido pelo decreto nº 2.344, de 31 de janeiro de 1913.

Já em 1895, surgira em São Paulo a primeira associação médica denominada Sociedade de Medicina e Cirurgia de São Paulo, que era presidida por Luiz Pereira Barreto e contava, entre seus fundadores, o Professor Cesário Motta Junior. A sociedade logo criou uma Policlínica, estabelecida na Praça da Sé, na qual eram atendidos gratuitamente os pacientes; em sua atividade plena, a Policlínica assumiu ares de escola de medicina. Na ocasião, Arnaldo Vieira de Carvalho já trabalhava intensivamente na concretização de uma faculdade médica, sendo de opinião que o apoio do Estado era fundamental. Nesta época, Arnaldo ocupava o importante cargo de Diretor Clínico da Santa Casa de Misericórdia de São Paulo, desde 1884. Contudo, porque era contrário à vinculação da nova faculdade à Santa Casa, procurou local para seu funcionamento. Como era amigo de Francisco de Paula Santos, conseguiu a cessão de algumas salas para o novo curso médico, na Escola de Comércio Álvares Penteado.

Em 2 de abril de 1913, o Professor Edmundo Xavier proferiu a primeira aula. Somente em 1914 as aulas passaram a ser ministradas na sede provisória da faculdade, localizada na Rua Brigadeiro Tobias. A primeira turma formou-se em 1918, composta por 28 médicos, entre eles duas alunas, Délia Ferraz e Odette de Azevedo Antunes. Em 25 de janeiro de 1920, foi lançada a pedra fundamental da sede própria da Faculdade, localizada em frente ao Cemitério do Araçá. Meses mais tarde, faleceu Arnaldo. Apenas um prédio do projeto original de cinco edifícios foi construído, hoje o Instituto Oscar Freire.

O atual edifício da Faculdade, que abriga as cadeiras básicas, foi construído através convênio assinado entre o Governo do Estado de São Paulo e a Fundação Rockefeller, segundo o qual, em contrapartida, o novo hospital que viria a abrigar as cadeiras clínicas seria construído pelo Governo Paulista, o que somente ocorreu a partir de 1938, durante a interventoria de Adhemar de Barros. Esse edifício foi concebido por Ernesto de Souza Campos, Luiz Manoel Rezende Puech e Benedito Montenegro, e inaugurado em 15 de março de 1931 durante a intervenção de João Alberto Lins de Barros.

A Faculdade de Medicina passou a integrar a Universidade de São Paulo a partir de 25 de janeiro de 1934, através o Decreto nº 6.283, que criou a Universidade de São Paulo, durante a interventoria de Armando Salles de Oliveira. A partir dessa data, a Escola recebeu a denominação que mantém até os dias atuais: Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (FMUSP). As aulas práticas de clínica e cirurgia continuaram sendo ministradas na Santa Casa de Misericórdia de São Paulo até 1944. O prédio do Hospital das Clínicas (HC) foi inaugurado em 19 de maio de 1944, na interventoria de Fernando Costa.

Faça-se justiça a Arnaldo Vieira de Carvalho; a organização por ele imprimida desde a fundação da Faculdade, sem comparação no âmbito nacional, foi fundamental para que ela se desenvolvesse em bases sólidas. Neste aspecto, ressalte-se a contratação de renomados professores estrangeiros, como Lambert Meyer, da Faculdade de Nancy-França; Émile Brumpt da Universidade de Paris, França; Alfonso Bovero e Alessandro Donati, ambos vindos da Universidade de Turim, Itália. Assim, a Faculdade rapidamente se estruturou em sólidas bases e, como consequência, pelo nível atingido no ensino das ciências médicas, recebeu o padrão "A", dado em 1951 pela American Council on Medical Education and Hospitals.

Em 1913 foi iniciado oficialmente o curso médico da faculdade; à medida que este avançava, eram criadas novas disciplinas clínicas e cirúrgicas. Já em 1917, Luiz Manoel Rezende Puech se decidira em seguir a carreira de Medicina, quando assumiu o cargo de Assistente da Clínica Pediátrica da

Faculdade de Medicina. Neste serviço, passou a atuar numa nova especialidade, pouco conhecida na época, a Clínica Ortopédica e Cirurgia Infantil. Como se destacasse na função, acabou sendo indicado Chefe da Clínica Cirúrgica da Enfermaria de Crianças da Santa Casa. Continuou o trabalho que vinha desenvolvendo e se tornou conhecido em todo o País como cirurgião ortopedista. Pela fama que criou, foi chamado em 1920, por Arnaldo Vieira de Carvalho, fundador e Diretor da Faculdade, para trabalhar na “Clínica Orthopedica e Cirurgia Infantil” da escola. Segundo pesquisa realizada na Secretaria do Serviço de Graduação da FMUSP, em 1925 Rezende Puech foi indicado professor catedrático. Na época, a disciplina correspondia à oitava cadeira do programa de ensino do sexto ano.

O curso foi ministrado pela primeira vez em 1926. O Professor Rezende Puech, eleito em 1925 para a Cátedra da Clínica Ortopédica e Cirurgia Infantil, homem sério, de personalidade estimulante, desde quando iniciara sua carreira acadêmica como Chefe da Clínica Pediátrica da Faculdade de Medicina de São Paulo (FMSP), soube usar seu prestígio para conseguir importantes avanços na especialidade. O maior, talvez, tenha sido a construção do Pavilhão Fernandinho Simonsen, em 1931, o primeiro hospital latino-americano dedicado exclusivamente à Ortopedia, considerado por muitos como o berço da moderna Ortopedia Brasileira. Era o mais bem equipado centro ortopédico do Brasil, construído na Santa Casa de Misericórdia de São Paulo, um grande e bem organizado hospital de caridade. Puech o havia concebido para o desenvolvimento e ensino da Ortopedia, com 150 leitos e seguindo os mais avançados conceitos. Todavia, devido aos padrões da época, tais instalações destinavam-se apenas a crianças com menos de 15 anos.

Em 1935, como parte de um programa de implementação da Ortopedia em todo o País, Puech associou-se a Achilles de Araújo, Luiz Ignácio de Barros Lima e com outros ortopedistas preocupados com o rumo da especialidade, planejou e fundou a Sociedade Brasileira de Ortopedia e Traumatologia, da qual foi o primeiro presidente em 1936.

Sua produção de literatura ortopédica não era vasta, embora tenha deixado textos significativos sobre a especialidade. Tinha pouco tempo para escrever. Além da sua atividade acadêmica, destacava-se como administrador hospitalar. No final de sua vida, era procurado para aconselhar o planejamento de quase todo novo hospital do Estado de São Paulo e outros estados. O próprio Hospital das Clínicas da FMUSP foi, em grande parte, planejado por ele.

O Professor Puech faleceu em janeiro de 1939, aos 55 anos. Embora sua morte tenha sido prematura, deixou uma profunda marca na história da especialidade. Seus discípulos prosseguiram seu trabalho e se tornaram proeminentes na América do Sul. Entre muitos se encontravam Domingos Define, Francisco Elias de Godoy Moreira e Orlando Pinto de Souza. Com o falecimento do Professor Puech, abriu-se vaga de professor catedrático na 29ª Cadeira de Clínica Ortopédica e Cirurgia Infantil da FMUSP.

Em 1912, como afirmado anteriormente, o presidente da Província de São Paulo fundou a Faculdade de Medicina e Cirurgia de São Paulo, com a Lei nº 1.357, de 19 de novembro. O regulamento da nova escola foi estabelecido pelo decreto nº 2.344, de 31 de janeiro do ano seguinte. O regulamento vigente até 1934, ano da fundação da Universidade de São Paulo, permitia a nomeação de professores sem necessidade de concurso. Desde o ano de 1939, foram realizados no Departamento de Ortopedia e Traumatologia da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (DOT/FMUSP) 10 concursos para preenchimento de vaga existente ou para atender ao aumento do

número de novas disciplinas. Em 1970 deu-se a Reforma da Universidade de São Paulo, que trouxe grandes modificações ao antigo regulamento, notadamente no que se refere à carreira universitária. O professor catedrático passou a ser denominado professor titular; na carreira universitária foram criados novos cargos de professores, denominados adjuntos, atualmente chamados associados, livre-docentes, doutores e auxiliares de ensino. Foram criados o Conselho de Departamento e o Conselho Diretor. Surgiu a pós-graduação.

A Residência Médica já havia surgido nos hospitais universitários, a partir de 1944 no HC-FMUSP, a primeira no Brasil. Antes de 1970, segundo os artigos 108, 109, 110 e 111 do Regulamento da Universidade de São Paulo (USP), as exigências para o concurso de professores catedráticos eram maiores do que as atuais: 50 exemplares de tese, título de Doutor em Medicina, memorial no qual deveria constar a relação minuciosa de toda a atividade científica do candidato, reportando-se à memória e trabalhos de qualquer forma divulgados, e sobre assunto da cadeira em concurso. As demais provas eram a escrita, defesa de tese médica inédita, prova didática e prova prática; esta se desenvolvia segundo três itens: técnica cirúrgica em cadáver, exame propedêutico em paciente e operação em vivo, de caso escolhido pelo candidato. Após a reforma na USP em 1970, segundo o atual Regulamento, o candidato a professor titular se submete apenas a três provas: julgamento de memorial, prova pública oral de erudição e prova pública de arguição. Explica-se esta redução de provas, pois na ascensão da carreira para o professorado já teriam sido realizadas, como a tese original, prova escrita, exame propedêutico e operação em vivo.

Principais Avanços

Ensino

Intercâmbios didáticos com aulas on-line com difusão nacional para todos os serviços e hospitais de ortopedia, através da Tele-Ortopedia.

Elaboração de um CD (mídia eletrônica), priorizando e enfocando os pontos mais importantes do ensino.

Lançamento do livro de Graduação em Ortopedia e Traumatologia, para os alunos de terceiro e sexto anos de graduação da FMUSP.

Ensino baseado em evidências (PBL), para alunos do sexto ano.

Estruturação da Comissão de Graduação, voltada especialmente para os alunos de terceiro e sexto anos, com a finalidade de tornar o curso de Ortopedia e Traumatologia formativo e não informativo.

Presença do preceptor em todas as atividades do terceiro e sexto anos, inclusive nas atividades de Pronto-Socorro.

Reestruturação do programa de Pós-Graduação Senso Estrito, com renovação dos docentes orientadores.

Constituída equipe para normatizar artigos e estimular docentes para publicarem em periódicos indexados.

Pesquisa

Indexação da Revista Acta Ortopédica Brasileira, na base de dados ISI.

Realização de convênio acadêmico Internacional para co-orientação de Tese de Doutorado entre o DOT FMUSP e a Universidade da Flórida, visando dupla titulação. Este programa foi um dos primeiros a serem realizados na Universidade de São Paulo.

Elaboração de projetos temáticos interdepartamentais e interdisciplinares: projeto Genoma e Câncer.

cer, Biologia Molecular e outros, junto a agências de fomento.

O Departamento de Ortopedia e Traumatologia é o centro de referência para diversas doenças músculo-esqueléticas, neoplasias ósseas, microcirurgias, reimplantes e traumatismo raquimedulares.

Extensão à Comunidade

Banco de Tecidos com atendimento a todos os serviços ortopédicos do Brasil.

Campanhas preventivas voltadas para a comunidade.

Pesquisa com células-tronco para aplicação clínica.

Reimplantes de membros.

Cirurgia de reconstrução de sarcomas ósseos, através de endoprótese modular desenvolvida no Departamento.

Edificação de um novo pavimento para atendimento aos pacientes de trauma.

Reestruturação da área de diagnóstico.

Orientação e prevenção de saúde junto à população por meio de escolas, campanhas e medicina do esporte.

ESTADO ATUAL DO DEPARTAMENTO

O Departamento de Ortopedia e Traumatologia conta com a força de trabalho de: 3 Professores Titulares, 7 Professores Associados, 3 Professores Doutores, 3 Professores, Titulares Eméritos vivos, 14 Orientadores, 21 Professores-Colaboradores.

Número médio anual de alunos: 560 alunos de graduação e prática profissionalizante, 9 alunos de disciplinas optativas, 10 alunos de iniciação científica, 30 alunos em Pós-Graduação, 70 médicos residentes (média anual), Número total de pós-graduados titulados: 187 mestres e 107 doutores, 288 médicos residentes formados a partir de 1945.

O Departamento de Ortopedia e Traumatologia está diretamente ligado ao Instituto de Ortopedia e Traumatologia (IOT) do Hospital das Clínicas da FMUSP, que conta com uma área física construída de 25.000 m², dividida em dois edifícios; o principal com dez andares e o outro com três. O IOT tem 146 leitos; 2 leitos de longa permanência (para pacientes portadores de sequela de paralisia infantil, ilegíveis para tratamento cirúrgico, desde a fase aguda), 11 salas de cirurgia e um centro diagnóstico.

Número de atendimentos ambulatoriais e do Pronto-Socorro de Traumatologia (PST):

Consultas PST - Sistema Único de Saúde - 30.533

Consultas PST - Assistência Médica Suplementar - 998

Consultas SUS - Sistema Único de Saúde - 76.940

Consultas AMS - Assistência Médica Suplementar - 15.100

Força de trabalho do Instituto de Ortopedia:

965 funcionários, dos quais 156 médicos

81 funcionários da Fundação Faculdade de Medicina

146 funcionários terceirizados.

PERSPECTIVAS FUTURAS

Alavancar os objetivos estratégicos do Departamento inseridos no Projeto 2020 da FMUSP.

Reforçar a imagem do Departamento de Ortopedia e Traumatologia da FMUSP como um Centro de Referência Acadêmica de nível internacional.

Manter o ensino de graduação em nível compatível com a evolução pedagógica em Medicina, incorporando novas técnicas de ensino e aprimorando as existentes.

Estruturar o ensino a distância e a atualização acadêmica para a comunidade científica em geral, através da Tele-Ortopedia.

Reforçar a parceria com a comunidade em termos de projetos de orientação para fatores de risco e prevenção em saúde, em seus três níveis.

Difundir a especialidade para todos os Centros Ortopédicos do Brasil, pois o Departamento constitui referência em áreas como microcirurgia, artroscopia, reimplantes, oncologia ortopédica, trauma raquimedular e cirurgia minimamente invasiva.

Internacionalizar as atividades de Graduação, Pós-Graduação e Residência Médica do Departamento.

Texto produzido por Manlio Napoli.

Hospital do Servidor Público Municipal de São Paulo



Endereço completo:		Rua Castro Alves, 60 Tel.: 11 3397-8024 CEP: 01532-000 - São Paulo (SP)	
Chefe do serviço:		Prof. Dr. Wu Tu Chung, Dr. Ivan Prates de Oliveira, Dr. Geraldo Fudo.	
Preceptor(es) atuais do serviço:		Dra Regina Yumi Saito, Prof. Dr. Marcelo Tavares de Oliveira, Dra Lucíola Assunção Alves.	
Número de residentes por ano:	6	Número de residentes em atividade este ano:	16
Porcentagem de aprovação no TEOT nos últimos cinco anos:	97%	Primeiro ano de credenciamento do serviço:	1975
O serviço oferece programa de R4? Em qual(is) área(s)?		Cirurgia da mão	
Outras especialidades credenciadas no serviço de ortopedia:		Cirurgia do ombro e cotovelo, joelho, pediátrica, quadril, tumores ósseos, fixador externo, pé e tornozelo, coluna.	

O Hospital do Servidor Público Municipal de São Paulo foi um dos primeiros a obter credenciamento para o treinamento de residentes em ortopedia e traumatologia, ainda em 1975, quando admitiu três residentes: Geraldo Iuji Fudo, que mais adiante foi chefe do serviço, Carlos Pimental Galuppo e José Antonio Pereira Couceiro. No ano seguinte, somente dois residentes foram admitidos: Toshiyuki Ujikawa e Massayuki Oyafuso, sendo que o primeiro também tornou-se chefe. Outros chefes do serviço foram Orlando Pinto de Souza, Alan Ferreira Braga, Naif Aiex, Marcio Martins Amatuzy, Reynaldo Massis, Wu Tu Chung e Ivan Prates de Oliveira. Abaixo segue a listagem dos residentes formados pelo serviço a partir de 1977. De 1975 a 2011, o Servidor Municipal treinou de um a seis residentes por ano, com excelente taxa de aprovação na prova do Título de Especialista em Ortopedia e Traumatologia (TEOT).

Ailton José Scavassa.....	1977
José Roberto Guimarães Dias	1977
Luiz Antonio Panelli Azevedo Marques	1977
José Borges Barboza Sobrinho	1978
Ary Goldschmidt Galasso.....	1978

Vicente Emilio Bonomo	1978
Loo Jia Dong	1979
Nivaldo Ribeiro.....	1979
José Odair Furlan de Mendonça.....	1980
Carlos Roberto Marques.....	1980
Luiz Alfio Marques dos Santos	1980
Carlos Marcio Roccia	1981
José Carlos Mioni	1981
José Carlos Ponara Martinez.....	1981
Ricardo Souza Bastos Filho.....	1982
João Carlos Rodrigues	1983
Armando Yagi Motooka	1983
OrozimboTheodoro do Amaral Junior.....	1984
Wagner Romão da Rocha	1985
Bernardino Santi	1985
Jorge Miyaguchi	1986
Paulo Peixoto Correa.....	1987
Nilson Ferreira Junior	1988
Giovannini Cesar Arantes Lima Figueiredo	1988
Benjamin Hamoy	1989
Giovanni José de Lima e Silva.....	1990
Ricardo Georgeau.....	1990
José Eduardo Barletta.....	1991
Gleber Fernandes de Oliveira.....	1991
José Pereira da Cunha	1992
Sandra de Paiva Barbosa	1992
Marcio da Silva Tinós	1993
Flavio Fonteneli Araujo	1993
Custodio Maciel Mendes Junior.....	1993
Luiz Carlos Lucena Leite.....	1994
Joel Campos Neto.....	1994
Roberto Cesar Teixeira Bringel	1994
Marcus Simões Kroger.....	1995
Edson Ikiyu Nagdoka.....	1995
Miguel Saad Meirelles Junior	1995
Fábio Fiorin Longhi	1996
Manoelita Martins de Souza	1996
Fabio Leite Bueno e Silva.....	1996
Willian Rogério Cardoso da Silva	1996
Lucio Nakada.....	1997
Bruno Augusto Lara da Silveira	1997
Homero Rodrigues Silva Neto.....	1997
Antonio L B de Melo	1997
Mauricio Barreto de Castro.....	1998
Jacob de Castro Koury	1998

Mario Luiz Rodrigues de Melo.....	1998
Carlos Eduardo Lopes Jorge	1998
Vitor Alves da Silva.....	1999
Alcione Francisco Barousse.....	1999
Luiz Gonzaga Pacola.....	1999
Waldirene Sousa de Rivas.....	1999
Luiz Fernando do Souto Fink	1999
José Henrique Pellegrini.....	2000
Henio Alves da Silva	2000
Hamilton Edward Suaki.....	2000
Claudio Gomes de Carvalho.....	2000
José Carlos Manfrinatti Junior.....	2000
Gustavo Marchetti Vaz.....	2001
Guilherme Reiff Toller	2001
Renato Cavalcanti Rocha	2001
Francisco Alexandre Paulino Casagrande.....	2002
Carlos Abdalla Castro	2002
Rafael da Souza Ribeiro.....	2002
Daniel Neves Santos.....	2002
Constancio Figueiredo Tavares Junior.....	2003
Kleber César Santana Siqueira.....	2003
Alexandre Vieira Guedes	2003
Ana Paula Simões da Silva	2003
Alessandro Del Mastro Contó.....	2004
Marcio Moura Rocha dos Santos	2004
Sergio Cabral de Melo	2004
Rodrigo Alves Montiel	2004
José Moussa Chalouhi.....	2005
Marcos Yoshio Yano.....	2005
Fernando Grion dos Santos.....	2005
Rafael Moreira Matto	2005
André Lopes Soares	2006
André Evaristo Marcondes Cesar	2006
Marcelo Garrido Sarraf.....	2006
Wagner Luiz Maciel	2006
Rodrigo Wey Rodrigues	2007
Jorge Raduan Neto	2007
Juliana Mecunhe Rosa	2007
Luiz Eduardo Correa Fonseca	2007
Daniel Arruda Mello.....	2007
Jaime Nunes Neto	2007
Luiz Carlos Angelini Junior (Cir Mão)	2007
Aldo Okamura.....	2008
Marcelo Carvalho Rodrigues.....	2008
Fernando Prata Nascimento.....	2008

Mirella Frascino Musumeci	2008
Rodrigo Augusto do Amaral	2008
Marcia Angelica Delbon Atie.....	2008
Fabiana Nahamias C. da Silva (Cir. Mão)	2009
Alberto Aguiar Santos Neto.....	2009
Ayrton de Paula Pereira Junior	2009
Danilo Ryuko Candido Nishikawa.....	2009
Diogo Muniz de Albuquerque	2009
Guilherme Martins de Aguiar	2009
Ivan Furlan de Sousa.....	2009
Américo Zoppi Neto	2010
Daniel Frechiani Moulin.....	2010
Igor Damasceno Assunção Araujo.....	2010
Mariana Roland Manco	2010
Rogério de Almeida Vargas	2010
Ricardo Viera de Souza	2011
Francisco Carvalho Seda.....	2011
Indira Kinuyo A Tonisho	2011
Ricardo Yumiharu Tsuge Yamamoto	2011
Lucas Henriques Barreto.....	2011
Vinicius da Costa Carvalho Ribeiro.....	2011
Fernando Luiz de Oliveira Aurich	2011

Endereço completo:	Rua Dr. Edilberto Luiz Pereira da Silva, 150 - Cidade Universitária 13083-190 - Campinas - SP		
Chefe do serviço:	Dr. Marcelo Wilteburg Alves (2011), Alejandro Enzo Cassone (de 2009 a 2011), Dr. Wilson Rossi (de 1994 a 2009), Dr. José Carlos Affonso Ferreira (até 1993).		
Preceptor(es) atuais do serviço:	Dr. Rodrigo Ortiz e Dr. Alejandro E. Cassone		
Número de residentes por ano:	3	Número de residentes em atividade este ano:	9
Porcentagem de aprovação no TEOT nos últimos cinco anos:	100%	Primeiro ano de credenciamento do serviço:	1976
O serviço oferece programa de R4? Em qual(is) área(s)?	-		
Outras especialidades credenciadas no serviço de ortopedia:	-		

O Departamento de Ortopedia do Centro Médico de Campinas formou dezenas de ortopedistas com renome nacional e internacional nos últimos 35 anos. Após a fundação do Hospital do Centro Médico de Campinas, em 1974, o Prof. Dr. José Carlos Affonso Ferreira ficou responsável pelo Departamento de Ortopedia e Traumatologia, formando um grupo no qual deu início um dos serviços de residência mais bem sucedidos de Campinas. O serviço do Centro Médico já foi associado a vários outros hospitais nas décadas de 70, 80 e 90, como por exemplo os hospitais Celso Pierro da Pontifícia Universidade Católica de Campinas (PUCCAMP), Santa Casa de Valinhos, Vinhedo, Piracicaba e Paulínia. Nos últimos anos, devido ao grande aumento da demanda de pacientes, isso não é mais necessário. Os residentes têm a possibilidade de acompanhar diariamente 15 a 20 cirurgias de alta complexidade em todas subespecialidades, como videoartroscopias, reconstrução articular com e sem banco de tecidos e trauma em números compatíveis com qualquer serviço de grande movimento no Brasil. São realizadas mais de 100 atividades científicas por ano, entre reuniões, aulas, seminários e laboratórios de anatomia e artroscopia.

O primeiro chefe e fundador da residência médica foi o Prof. Dr. José Carlos Affonso Ferreira, que também, durante vários anos, foi o responsável pelo fato de a prova do Título de Especialista em Ortopedia e Traumatologia (TEOT) da SBOT acontecer em Campinas. Existe uma relação muito

grande desse serviço com o exame nacional da SBOT, pois vários secretários da CET são do corpo clínico do Centro Médico de Campinas.

O primeiro residente, em 1976, foi o Dr. Wilson Mello. Atualmente são nove residentes no total, sendo três por ano. Nos últimos cinco anos o índice de aprovação da prova da SBOT foi de 100%.

Foram chefes do serviço: Dr. José Carlos Affonso Ferreira até 1993, Dr. Wilson Rossi, de 1994 até 2009, Alejandro Enzo Cassone, de 2009-2011, Dr. Marcelo Wiltemburg Alves, em 2011. O Dr. Rodrigo Ortiz e o Dr. Alejandro E. Cassone são os atuais preceptores do serviço. Os atuais membros do departamento que contribuem para a Residência Médica em Ortopedia e Traumatologia estão listados abaixo.

Dr. Adriano Marchetto
Dr. Alceneu José Negrão Bertotti Júnior
Dr. Alejandro Enzo Cassone
Dr. André Luís Lugnani de Andrade
Dr. Arthur Cleber Telini
Dr. Carlos Tucci Neto
Dr. Edson Minatel
Dr. Ernesto Fernando Rocha
Dr. Everson de Oliveira Giriboni
Dr. Felipe Lins Rossi
Dr. Flávio Leite Aranha Júnior
Dr. Guilherme Hüsemann Albamonte Amaral
Dr. Jair Ortiz
Dr. João Batista de Miranda
Dr. José Carlos Affonso Ferreira
Dr. José Carlos Barbe Gonçalves
Dr. Leandro Drago Mendes
Dr. Marcelo Godoi Cavalheiro
Dr. Marcelo Wiltemburg Alves
Dr. Mauro Duarte Caron
Dr. Paulo Cesar Ferreira Penteado
Dr. Paulo Paes Pereira
Dr. Ricardo Affonso Ferreira
Dr. Rodrigo Tormin Ortiz
Dr. Samuel Ribak
Dr. Wander Edney de Brito
Dr. Wilson de Mello Alves Jr.
Dr. Wilson Roberto Rossi





Endereço completo:	Rua Tessália Vieira de Camargo, 126 Cidade Universitária "Zeferino Vaz", 13083-887 - Campinas - SP		
Chefe do serviço: (atual e anteriores):	Maurício Etchebehere (atual. Desde 2009), João Batista de Miranda (2005-2008), Alberto Cliquet Júnior (2001-2004), William Dias Belangero (1997-2000), Reinaldo Gamba (1995-1996), William Dias Belangero (1993-1994), João Neves Camargo Júnior (1987-1992), Gottfried Köberle (1975-1986). João D. M. B. Alvarenga Rossi (1967-1975)		
Preceptor(es) atuais do serviço:	William Dias Belangero		
Número de residentes por ano:	7	Número de residentes em atividade este ano:	19
Porcentagem de aprovação no TEOT nos últimos cinco anos:	96%	Primeiro ano de credenciamento do serviço:	1969
O serviço oferece programa de R4? Em qual(is) área(s)?	Cirurgia Oncológica Ortopédica, Ortopedia Pediátrica, Trauma Ortopédico, Cirurgia da Coluna, Cirurgia do Ombro e Cotovelo, Cirurgia da Mão, Cirurgia do Joelho.		
Outras especialidades credenciadas no serviço de ortopedia:	-		

Instalações físicas e corpo docente

O Departamento de Ortopedia e Traumatologia (DOT) da Faculdade de Ciências Médicas (FCM) da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp) iniciou as suas atividades em maio de 1967. Na época, faziam parte do seu quadro docente, os professores João D. M. B. Alvarenga Rossi (livre-docente do Departamento de Ortopedia e Traumatologia da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo), Ricardo Fonseca Ribeiro (Titulado pela Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto) e os médicos José Carlos Affonso Ferreira, Irmo Morelli, Renato Morelli, Pedro Tucci e Luís Sader. Este último foi substituído em 1968 pelo médico Roberto Schmidt Neto.

Inicialmente, as instalações do Departamento ficavam em uma sala entre a primeira e a terceira

Enfermarias no primeiro andar da Santa Casa de Misericórdia de Campinas. Para se criar uma sala de aula e uma sala de docentes, esse local foi dividido por um mezanino. O atendimento de ambulatório era feito em uma sala do Hospital Irmãos Penteado, com material cedido pelo Dr. Sader. Os pacientes eram internados em duas enfermarias, uma masculina e outra feminina, com 10 leitos cada, cedidos pela Santa Casa de Misericórdia.

Posteriormente as dependências foram transferidas para a Sala 4, área localizada no andar térreo da Santa Casa com cerca de 37 m², onde funcionava a sala de gesso, três consultórios e a recepção de pacientes. Como o pé-direito do prédio era muito alto, novamente o Prof. Rossi solicitou a construção de um mezanino, onde foi instalada uma Secretaria, uma sala de aula e a sala da chefia.

Os móveis para o Departamento (um armário, uma estante, cadeiras e um esqueleto) foram comprados em parte com recursos dos próprios docentes. Foi do mesmo modo que um projetor de slides e uma máquina fotográfica foram adquiridos posteriormente. Não havia material nem mesmo para se realizar as imobilizações gessadas. Este só foi comprado em 1970 e assim os pacientes que necessitavam deste tratamento eram atendidos no Pronto-Socorro do Hospital Irmãos Penteado, que, até hoje, é vizinho da Santa Casa.

Em 1973 ingressou como docente do Departamento o primeiro aluno graduado pela FCM da Unicamp e ex-residente do Serviço, Reinaldo Gamba. O Dr. Gamba foi chefe do Departamento e criou o Grupo de Oncologia Ortopédica. Aposentou-se em 2003 vindo a falecer no mesmo ano.

Em fevereiro de 1975, o Prof. Rossi demitiu-se e, em seu lugar, foi contratado pelo então reitor da Unicamp, Prof. Dr. Zeferino Vaz, o Dr. Gottfried Köberle, livre-docente da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto, que aposentou-se em 1997 como professor titular. Neste período, o Prof. Köberle implementou as atividades assistenciais e acadêmicas do Departamento e implantou novas técnicas cirúrgicas nas áreas da cirurgia da coluna, nervos periféricos e no tratamento das fraturas. Em 1976 foi incorporada ao DOT a Disciplina de Cirurgia Buco-Maxilar, sob a orientação de Nelson D'Ottaviano, que funcionou até 1982.

Em 1977 foram contratados Reginaldo César de Campos e João Neves Camargo Jr., que permaneceu no Departamento até 1996, quando então se aposentou. O Dr. Reginaldo introduziu no Departamento as primeiras ideias sobre fisioterapia e reabilitação e o Dr. João Neves implantou, em 1992, a Unidade de Órteses e Próteses, cuja Oficina Ortopédica vem sendo coordenada por Michael Davitt, ortotista contratado pelo Prof. Köberle em 1982.

Em 1980, ainda na Santa Casa de Misericórdia de Campinas, foi contratado William Dias Belangero que criou o Grupo de Ortopedia Pediátrica e também substituiu o Prof. Köberle na coordenação do Grupo de Traumatologia Ortopédica. Em 1981, foi admitido Eduardo Barros Puertas, que iniciou o ambulatório de Coluna e atuou como docente até 1992.

Em 13 de dezembro de 1985, o Departamento de Ortopedia mudou-se da Santa Casa para o Campus da Unicamp, localizado no distrito de Barão Geraldo. Foi o primeiro departamento cirúrgico a fazê-lo. Muitos equipamentos foram transportados pelos próprios docentes. A primeira cirurgia or-

topédica, que foi a segunda cirurgia realizada no Hospital das Clínicas, ocorreu em 27 de dezembro.

Posteriormente, foram contratados João Batista de Miranda (1987), coordenador do Grupo de Joelho, Heitor José Rizzardo Ulson (1987), coordenador do Grupo de Cirurgia da Mão, e Élcio Landim (1993), coordenador do Grupo de Coluna.

Em 1999 foi admitido Alberto Cliquet Júnior, que tornou-se professor titular do DOT. O Professor Cliquet, desde 1998, já era também professor titular da Escola de Engenharia da Universidade de São Paulo (USP) Campus São Carlos. Com sua entrada, foi criado o Laboratório de Biomecânica e Reabilitação do Aparelho Locomotor, no qual funciona o Ambulatório de Reabilitação Raquimedular, com produção de um número significativo de publicações e teses, e que deu grande impulsionamento à pós-graduação no DOT.

Em 2005, foi admitido Sérgio Rocha Piedade e, em 2007, Maurício Etchebehere. Ambos eram médicos contratados e tornaram-se docentes na área de Joelho e Oncologia Ortopédica.

Em 2008, o Dr. Américo Zoppi Filho criou o Grupo de Cirurgia de Ombro e Cotovelo e deu grande impulso a essa especialidade no DOT FCM Unicamp. Também em 2008, Antonio Egydio de Carvalho Junior tornou-se professor voluntário, atuando no Grupo de Cirurgia do Pé e Tornozelo até 2010.

Até hoje, o DOT teve nove chefias: João D. M. B. Alvarenga Rossi (1967-1975); Gottfried Köberle (1975- 1986); João Neves Camargo Júnior (1987-1992), William Dias Belangero (1993-1994), Reinaldo Gamba (1995-1996), William Dias Belangero (1997-2000), Alberto Cliquet Júnior (2001-2004), João Batista de Miranda (2005-2008) e Maurício Etchebehere, atual chefe.

Atividades assistenciais

Em 1967, a atividade assistencial se limitava à assistência aos leitos de internados na Santa Casa de Misericórdia, nos setores de adultos masculino e feminino e crianças, ao atendimento ambulatorial, que era realizado às terças, quintas e sextas-feiras pela manhã, e ao tratamento de “casos de acidentes e fraturas” no Pronto-Socorro. Em 1969, o Departamento já contava com 5 leitos na enfermaria de mulheres, 6 de homens e 10 na de crianças; 21 leitos que permaneciam lotados. Os casos de traumatologia eram frequentemente internados em outras enfermarias. As atividades cirúrgicas eletivas eram realizadas às terças e quintas-feiras à tarde. Exceto as urgências, eram operados cerca de 4 casos por semana.

Em 1985 o DOT mudou-se para o Hospital de Clínicas da Unicamp. Passou a ter 32 leitos. Devido ao contingenciamento de gastos, foram reduzidos a 27, número bastante defasado relação às necessidades do serviço. A escassez de leitos tem sido amenizada pelo esforço da equipe multidisciplinar em manter a enfermaria de ortopedia com alta taxa de ocupação e alta taxa de rotatividade. O serviço realiza cerca 1.400 procedimentos cirúrgicos e ocorrem mais de 22 mil atendimentos ambulatoriais anualmente.

Em 2000, foi inaugurado o Hospital Estadual de Sumaré (HES), gerenciado pela Unicamp. O primeiro coordenador da Ortopedia foi Mauro Durate Caron, seguido por Eduardo Rossi de

Barros. Atualmente, a coordenação é de Flávia Cristina Doné. Todos eles foram residentes formados pelo DOT FCM Unicamp. Apesar de ter administração autônoma, o HES mantém vínculo com o DOT através da presença de residentes do Programa de Residência Médica em Ortopedia e Traumatologia. A maioria dos ortopedistas que atuam no Hospital de Sumaré foi formada pelo DOT FCM Unicamp.

Graduação

Quanto às atividades de graduação, o primeiro curso foi oferecido em 1967 para 42 alunos. Estes tinham atividades teóricas às quintas-feiras pela manhã e atividades práticas (Ambulatório, Centro Cirúrgico, Sala de Gesso e Enfermarias) no período da tarde, supervisionados por Ricardo Fonseca Ribeiro e pelos então instrutores de Ensino (Irmo Humberto Morelli, Luiz Sader, José Carlos Affonso Ferreira, Pedro Tucci Netto, Dercy Viesti e José Antonio Martins).

Atualmente, o DOT FCM Unicamp atua no terceiro, quarto e sexto anos do curso Médico, que hoje tem 110 alunos por ano. Os docentes da FCM Unicamp devem cumprir uma carga horária mínima de 12 horas semanais de ensino de graduação e residência médica. O restante da carga horária é dividida em atividades de assistência e pesquisa.

Pós-Graduação

O primeiro aluno a defender tese de doutorado foi José Carlos Afonso Ferreira, em 1976, orientado inicialmente pelo Prof. Rossi e depois pelo Prof. Köberle. Ferreira foi seguido por William Belangero, em 1988, e por Reinaldo Gamba, em 1993, ambos também sob orientação do Prof. Köberle. João Batista de Miranda defendeu doutorado em 1996 sob a orientação do Prof. Ricardo Fonseca Ribeiro.

William Belangero reorganizou a pós-graduação e, desde 1994, o Departamento de Ortopedia e Traumatologia passou a realizar as suas atividades de Pós-Graduação junto à Sub-Comissão de Pós-Graduação em Cirurgia. Sérgio Rocha Piedade foi o primeiro a concluir o mestrado nessa nova configuração, sob a orientação do Prof. Dr. Reinaldo Gamba, em 1998. Até os dias de hoje, (junho de 2011) os docentes do DOT FCM Unicamp concluíram a orientação de 45 trabalhos de pós-graduação *stricto sensu* (26 dissertações de mestrado e 19 teses de doutorado).

Residência Médica

O Programa de Residência Médica teve início em 1969 com dois anos de duração, tendo sido o então aluno José Joaquim Lanhoso Mattos o primeiro médico residente. Nessa época, o curso tinha duração de dois anos. A partir de 1981 o terceiro ano de residência médica passou a ser obrigatório no Departamento, que foi pioneiro nessa mudança, já que a nível nacional o terceiro ano só foi instituído em 1984 pela Sociedade Brasileira de Ortopedia e Traumatologia. A Unicamp já formou 143 residentes.

Atualmente são sete residentes ao ano que fazem rodízios nos grupos especializados do Hospital de Clínicas da Unicamp e no Hospital Estadual de Sumaré.

Professores da Faculdade de Ciências Médicas da Unicamp

João Delfino Michaelson Bernardo Alvarenga Rossi,
Gottfried Köberle,
Ricardo Fonseca Ribeiro,
João Neves de Camargo Junior,
Reinaldo Gamba,
José Carlos Affonso Ferreira,
Irmo Morelli,
Renato Morelli,
Pedro Tucci,
Luís Sader,
Roberto Schmidt Neto,
Reginaldo César de Campos,
Edgar Mouraria Jr,
Nelson D'Ottaviano,
Eduardo Barros Puertas,
Antonio Egydio de Carvalho Júnior,
Dercy Viesti,
José Antonio Martins,

Médicos assistentes

Alessandro Janson Angelini,
Cintia Kelly Bittar,
Emílio de Oliveira Issa,
Fausto Gilberto Laurito,
José Olavo Moretzsohn de Castro,
Lélia de Brito Passos Gerson,
Luiz Cláudio Candido,
Luiz Gonzaga Jacob,
Marcelo Pires Prado,
Maurício Etchebehere,
Maurício Leal Dias Mongon,
Pascoal José Soares,
Rogério Wiezbicki,
Sérgio Rocha Piedade,
Vicente de Paulo Brito Leite.

Residentes formados

- | | |
|------------------------------------|-----------------------------|
| 1. José Joaquim Lanhoso de Mattos, | 5. Enio Aparecido Lotierso, |
| 2. Pascoal José Soares, | 6. Júlio Luis Gonçalves, |
| 3. Raul Michelin Júnior, | 7. Luiz Carlos de Toledo, |
| 4. Reinaldo Gamba, | 8. Renato Bonventi Júnior, |

9. Reginaldo César de Campos,
10. Jair Ortiz,
11. Eduardo Barros Puertas,
12. José Geraldo Dias e Silva,
13. Wilson Roberto Rossi,
14. Ivan Guidolin Veiga,
15. João Batista de Lima,
16. Edgar Mouraria Jr.,
17. Antonio Carlos Signorelli,
18. Quintino Mosasi Iamaguchi,
19. William Dias Belangero,
20. Cláudio André Couto,
21. José Carlos Barbe Gonçalves,
22. Minom Hiroki,
23. Gilberto Arouca,
24. José Carlos Cezaroni de Campos,
25. Lilian Virginia Rieser,
26. Guilherme Henrique de Souza Ferreira,
27. Hélio Jorge Alvachian Fernandes,
28. Milton Possedente,
29. Francisco Vitor Bedusqui Orsi,
30. Márcio Modesto Penna,
31. Renato de Souza e Silva,
32. Lélia de Brito Passos Gerson,
33. Fernando Baldy dos Reis,
34. Emílio de Oliveira Issa,
35. José Olavo Moretzsohn de Castro,
36. João Paulo Galiego Boscolo,
37. Ivan José Blume de Lima Domingues,
38. Luiz Gustavo Barbosa Ulson,
39. Luiz Gonzaga Dadalt Filho,
40. Sérgio Eduardo Giroto,
41. Mauro Duarte Caron,
42. Luiz Carlos Marques,
43. Lauro D'Arc Laraya Jr.,
44. Vicente de Paulo Brito Leite,
45. Júlio César Namem Lopes,
46. Renato Luiz Bevilacqua de Castro,
47. Rosali Del Bianco Luchesi,
48. Yu Chien Fan,
49. Giovanni Serrano Machado,
50. Reinaldo Mitsuo Itoda,
51. Paulo Tadeu Maia Cavali,
52. Alexandre Terrugi Jr.,
53. André Luiz Souza Grava,
54. Adalton Rafael de Toledo,
55. Giancarlo Salvati,
56. Edson Yamanaka,
57. Sérgio Rocha Piedade,
58. Jorge T. Inamine Miachir,
59. Rogério Wiezbicki,
60. Paulo Magalhães Fernandes,
61. Alexandre Takao Shiobara,
62. Marcelo Zavaloni Melotti,
63. Mário Alberto Barreiros Afonso,
64. Angelo Cortes de Oliveira,
65. Arley Bortoletto Jr,
66. Oyama Arruda Frei Caneca J,
67. Paulo Henrique José Cerqueira,
68. Pedro Sérgio Sandoval,
69. Alessandro Janson Angelini,
70. Luis Fernando Gomes,
71. Marcelo Ferreira Ventosa,
72. Maurício César Leal Vieira,
73. Paulo Roberto Moura Machado,
74. Helder Carlos Dias de Oliveira,
75. Luis Antonio Buendia,
76. Marcus André Costa Ferreira,
77. Roberto Abib Jr,
78. Rogério Naim Sawaia,
79. Eduardo Rossi de Barros,
80. Anderson de Nadai,
81. Rodrigo de Oliveira,
82. Guilherme Nunes Zuppi,
83. Marcelo Rodrigues Pereira,
84. Cláudio Alberto Sartori,
85. Cláudio Márcio Polydoro,
86. Alexandre Mader Seixas,
87. Dani Tsui,
88. Wander Edney de Brito,
89. Antonio Alexandre Ferreira,
90. Rodrigo Bezerra Tenório,
91. Carlos Augusto de Mattos,
92. Luiz Gaban Lima,
93. Leonardo Heráclio do Carmo Araújo,
94. Ricardo Britto Cotias,
95. Luciano Augusto Reganin,
96. Maurício Antonelli Lehocski,
97. Rodrigo Rafael Vendicto,
98. Yuri Di Vinícius Lemos Silva,

99. Rodrigo Kállas Zogaib,
100. Carlos André Trench de Souza,
101. Fernando Kenji Kikuta,
102. Giancarlo Cavenaghi,
103. Flávia Cristina Doné,
104. Antonio Alexandre Lima,
105. Carlos Eduardo H. Hanasilo,
106. Hugo Jair Nunez Gonzalez,
107. Roberto Itiro Nishimura,
108. Rodrigo Ribeiro Munhoz,
109. Felipe Lins Rossi,
110. Marcelo Augusto Sussi,
111. Marcelo Italo Risso Neto,
112. Walter Hideo Ychii,
113. Alessandro Rozim Zorzi,
114. Daniel Bechara Jacob Ferreira,
115. Felipe Antonio de Marco,
116. Gisele Santos Rissi,
117. Henrique Cambraia Lippelt,
118. André Felipe Ninomiya,
119. Carolina Luisa Martins de Jesus,
120. Igor Machado Cardoso,
121. Rodrigo Castro de Medeiros,
122. Hesojoy Gley Pereira Vital Silva,
123. Bárbara de Oliveira Manoel,
124. Leandro Luis Auletta,
125. Guilherme Rebechi Zuiani,
126. Mauro Mitsuo Inada,
127. Raphael de Rezende Pratali,
128. Guilherme Grisi Mouraria,
129. Julio Pereira das Neves,
130. Marcus Vinícius Dotta,
131. Alexandre Phillipe Boss Jaccard,
132. Rodrigo Cortês Vicente,
133. Rafael Marques Ielpo,
134. Ulisses André Silveira Salvetti,
135. Giovanna Ignácio Subira Medina,
136. Thiago Fernando Imamura,
137. Silvia Raquel Fricke Matte,
138. Alex Pereira Alves,
139. Vinicius Basañez Aleluia Costa,
140. Juliana de Melo Lafaete Bastos,
141. Jean Grynwald,
142. Ciro Jabur Pimenta,
143. Alberto Antonio Terrabuio Júnior.

Áreas/Grupos que compõem o Departamento de Ortopedia e Traumatologia

Cirurgia da Coluna,	Ortopedia Pediátrica,
Cirurgia do Joelho,	Reconstruções Articulares,
Cirurgia da Mão,	Traumatologia,
Cirurgia do Pé e Tornozelo,	Medicina Esportiva,
Oncologia Ortopédica,	Biomecânica e Reabilitação.

Unidades de Apoio

Unidade de Órteses e Próteses,
Laboratório de Investigação de Materiais em Ortopedia,
Laboratório de Biomecânica e Reabilitação do Aparelho Locomotor.

Corpo Docente

Prof. Alberto Cliquet Júnior, (Titular) (MS6 – RTC).
Coordenador do Laboratório de Biomecânica e Reabilitação do Aparelho Locomotor
Prof. Dr. William Dias Belangero, (Associado) (MS-5 - RDIDP)
Coordenador da Disc. de Traumatologia e Ortopedia Pediátrica
Prof. Dr. Heitor J. R. Ulson, (Doutor) (MS-3 - RTC)
Coordenador da Disc. de Cirurgia da Mão

Prof. Dr. João Batista de Miranda, (Doutor) (MS-3 - RTC)
Coordenador da Disc. de Cirurgia do Joelho
Prof. Dr. Elcio Landim, (Doutor) (MS-3 – RTP)
Coordenador da Disc. de Cirurgia da Coluna Vertebral
Prof. Dr. Maurício Etchebehere, (Doutor) (MS-3 - RTC)
Coordenador da Disc. de Oncologia Ortopédica
Prof. Dr. Sérgio Rocha Piedade, (Doutor) (MS-3 - RTC)
Coordenador da Disc. de Medicina Esportiva
Prof. Voluntário Américo Zoppi Filho
Coordenador da Disc. de Cirurgia do Ombro e Cotovelo.

Médicos contratados

Dr. Andre Andrade - Traumatologia
Dr. Alessandro Rozin Zorzi - Cirurgia do Joelho Pronto-Socorro
Dr. Alexandre Takao Shiobara - Cirurgia da Mão e Microcirurgia
Dr. Bruno Livani - Ortopedia Pediátrica Traumatologia/Pronto-Socorro
Dr. Gilberto Arouca - Pronto-Socorro
Dr. Guilherme R. Zuiani - Cirurgia da Coluna
Dr. Ivan Guidolin Veiga - Cirurgia da Coluna
Dr. João Carlos Nakamoto - Cirurgia da Mão e Microcirurgia
Dr. Leandro Auletta - Oncologia Ortopédica
Dr. Carlos Eduardo Hideo Hanasilo - Oncologia Ortopédica
Dr. Mauro Duarte Caron - Cirurgia do Quadril
Dr. Milton Possedente - Medicina Esportiva
Dr. Felipe Lins Rossi - Traumatologia/Pronto-Socorro
Dr. Paulo Tadeu Maia Cavali- Cirurgia da Coluna
Dr. Reinaldo Mitsuo Itoda - Ortopedia Pediátrica Traumatologia/Pronto-Socorro
Dr. Robrigo Zogaib - Ortopedia Pediátrica

Médicos residentes atuais (2011)

R-3

Marcos Aurélio Verzani,
Madson Lobato Drummond Filho,
José Roberto Tonelli Filho,
Gabriel Gomes Freitas de Castro,
André Frazão Rosa,

R-2

Alexandre H.S. Bechara,
Carlos Vinicius B. Gusmão,
Felipe Alberto Piva,
Paulo Hinniger Neto,

Ricardo Hidequi G. Tsuda,
Roberto Rossanez,
Sylvio Mistro Neto,

R-1

Gabriel Druzzili Pelizaro,
George Pedro Lima Feitosa,
Marcus Ceregatti Passarelli,
Maurício Coelho Lima,
Mohamed Ahmed Nasreddine,
Victor Fontes Pacheco,
Virgilio Dario.

Endereço completo:	Av. Ayrton Senna, 2000 Barra da Tijuca 22775-003 - Rio de Janeiro - RJ		
Chefe do serviço:	Marco Vinicio Sauberman, Hugo Pestana, Leonardo Rosa, Marco Vinicio Sauberman, Nelson Elias, Paolo Chimisso.		
Preceptor(es) atuais do serviço:	Luiz Eduardo Amorim, Carlos Alexandre Oliveira, Glaucus Catajay.		
Número de residentes por ano:	7	Número de residentes em atividade este ano:	16
Porcentagem de aprovação no TEOT nos últimos cinco anos:	90%	Primeiro ano de credenciamento do serviço:	1999
O serviço oferece programa de R4? Em qual(is) área(s)?	Sim, em Cirurgia do Pé		
Outras especialidades credenciadas no serviço de ortopedia:	Trauma, Cirurgia do Joelho, do Quadril, do Ombro e Cotovelo, da Coluna, da Mão		



Endereço completo: Rua Pedro Fioretti, 48
Centro
06013-070 - Osasco - SP

Chefe do serviço: Marcelo Ubirajara Carneiro

Preceptor(es) atuais do serviço: -

Número de residentes por ano: -

Número de residentes em atividade este ano: 15

Porcentagem de aprovação no TEOT nos últimos cinco anos: 100%

Primeiro ano de credenciamento do serviço: 1999

O serviço oferece programa de R4? Em qual(is) área(s)? -

Outras especialidades credenciadas no serviço de ortopedia: -

Dr. Paulo Roberto Dias dos Santos, que já coordenava a Ortopedia no Município de Osasco, foi convidado, em 1998, pelo então Secretário Municipal de Saúde, Dr. João de Souza Filho, para organizar uma residência médica em Ortopedia e Traumatologia que muito beneficiaria a comunidade. Durante aquele ano, Dr. Paulo reuniu colegas das diversas áreas da ortopedia, objetivando receber os primeiros residentes em 1999, no Hospital Municipal Central de Osasco "Antonio Giglio". Foram formados os seguintes grupos: Coluna, Infantil, Infecções, Joelho, Mão, Ombro, Pé, Quadril e Trauma que, inicialmente, atendiam apenas pacientes ambulatoriais. Aos poucos, sob a batuta do Dr. Paulo, foi-se adquirindo material e instrumental para a realização de cirurgias. Foi solicitada e obtida a aprovação do Serviço pela SBOT e pelo Ministério da Educação (MEC).

Os residentes admitidos em 1999 tinham atividades em enfermaria, centro cirúrgico, ambulatório e pronto-socorro. Além destas, havia aulas e seminários. A partir de fevereiro, foram postas em prática reuniões clínicas semanais, com presença obrigatória dos residentes, nas quais se discutiam casos clínicos e se assistia a aulas proferidas pelos próprios assistentes do GEOT (Grupo Especializado em Ortopedia e Traumatologia), ou por convidados de outros Serviços. Essas reuniões têm se mantido.

Houve várias alterações no transcorrer dos anos, sempre no intuito de melhorar o Serviço, com a inclusão de outros grupos, como dos Fixadores e de Tumores, sempre mantendo a sólida base filosófica inicial.

Foram vários os Coordenadores do GEOT e da Residência: Dr. Paulo Roberto Dias dos Santos (1999-2002), Dr. José Luiz Furtado Gouveia Sobrinho (2002-2005) e Dr. Paulo Gessullo (2006-2008). Desde 2008, o Serviço vem sendo coordenado pelo Dr. Marcelo Ubirajara Carneiro.

A intenção de se formar bons profissionais em Ortopedia e Traumatologia tem se revestido de pleno êxito, haja vista os resultados dos exames para especialista pela Sociedade Brasileira de Ortopedia e Traumatologia (SBOT) dos 29 colegas que passaram pela Residência em Ortopedia e Traumatologia, com 100% de aprovação. Atualmente há 15 residentes atuando no Serviço. A acolhida aos residentes, a seriedade na condução do GEOT e o bom ambiente de trabalho atraíram vários ex-residentes que hoje são assistentes e preceptores dedicados ao melhor ensino da especialidade e aprimoramento da Residência.

Em 19 de outubro de 2010, foi inaugurado o Centro de Estudos “Dr. José Luiz Furtado Gouveia Sobrinho”, uma área dentro do Hospital Municipal “Antonio Giglio” reservada para os residentes, onde podem melhor se preparar para o exame da especialidade. Os residentes contam ainda com uma biblioteca com os principais volumes dos quais necessitam para seus estudos.

Desde 2010, o GEOT – Grupo Especializado em Ortopedia e Traumatologia, que coordena a Residência de Ortopedia e Traumatologia do Hospital Municipal “Antonio Giglio”, publica um boletim, o “Boletim do GEOT”, com trabalhos científicos de autoria dos assistentes e preceptores, com participação dos residentes, alguns já apresentados em congressos, além de notícias sobre a própria residência.



Endereço completo:	Av. Bandeirantes, 3900 - 11º andar Monte Alegre 14048-900 - Ribeirão Preto - SP		
Chefe do serviço: (atual e anteriores):	Prof. Helton Luis Aparecido Defino		
Preceptor(es) atuais do serviço:	Prof. Edgard Eduard Engel		
Número de residentes por ano:	40	Número de residentes em atividade este ano:	40
Porcentagem de aprovação no TEOT nos últimos cinco anos:	100%	Primeiro ano de credenciamento do serviço:	1970
O serviço oferece programa de R4? Em qual(is) área(s)?	Sim, em mão, membro superior e micro-cirurgia, coluna, joelho e trauma, ortopedia pediátrica.		
Outras especialidades credenciadas no serviço de ortopedia:	-		

O Departamento de Ortopedia da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto (FMRP) da Universidade de São Paulo (USP) foi fundado pelo Professor José Paulo Marcondes de Souza, em abril de 1958. Ao fazê-lo, o Prof. Marcondes procurou basear-se na escola inglesa de ortopedia, recém-chegado que estava de sua viagem de estudos a Oxford, sob os auspícios do British Council. Acabara, então, de estagiar com o Professor José Trueta, insigne professor espanhol, que galgou todos os postos da carreira universitária na multicentenária universidade daquela cidade, chegando a chefe do Departamento de Ortopedia, no Nuffield Orthopaedic Center. O Prof. Trueta ganhara notoriedade mundial com os estudos sobre o desenvolvimento e decadência do esqueleto humano e com a descrição da circulação sanguínea intra-óssea e da fisiopatologia da osteomielite, doença de extrema importância naquela época dos primórdios da antibioticoterapia. O Prof. Marcondes foi grandemente influenciado pelo Prof. Trueta na sua formação médica, o que ditaria o modelo de pós-graduação por ele instituído anos mais tarde.

Ao fundar o Departamento de Ortopedia, ainda na Santa Casa da Irmandade de Misericórdia de Ribeirão Preto, o Prof. Marcondes não contava sequer com área física para iniciar o atendimento de seus pacientes, fazendo-o em pequena sala gentilmente cedida por outros professores. As operações ortopédicas foram viabilizadas graças à cessão de três leitos pelo Departamento de Cirurgia. As atividades didáticas aos alunos do curso médico foram iniciadas quase de imediato, com a co-

laboração do Prof. Fernando Ferreira Machado, primeiro assistente do Prof. Marcondes, transferido do Departamento de Morfologia para o de Ortopedia, já a partir de agosto de 1958.

Apesar das dificuldades iniciais, o Prof. Marcondes estava imbuído do espírito de fundar uma nova escola ortopédica, interiorizando o ensino da Ortopedia e Traumatologia, então restrito a poucas capitais estaduais e à capital federal, na época o Rio de Janeiro. Com seu espírito inovador, novamente empreendeu viagem de estudos, entre outubro de 1959 e abril de 1960, desta vez a centros ortopédicos dos Estados Unidos da América do Norte, com bolsa de estudos da Fundação Rockefeller. Pouco depois de seu retorno, o Departamento de Ortopedia obteve a contratação dos professores Camilo André Mércio Xavier, Marcelo M. Moreira, Ricardo Fonseca Ribeiro e Luiz Gonzada Olivério, entre 1960 e 1962. O Departamento contava agora com cinco professores, que rapidamente se integraram na carreira universitária, defendendo suas teses de doutorado numa época em que ainda não havia cursos de pós-graduação.

Em agosto de 1961, foi inaugurada a primeira sede própria do Hospital das Clínicas da FMRP-USP, no prédio da antiga Maternidade Sinhá Junqueira, que hoje alberga a Unidade de Emergência do atual complexo hospitalar. O Departamento de Ortopedia recebeu enfermarias próprias, totalizando 25 leitos, e salas de ambulatório, o que possibilitou o seu primeiro surto de desenvolvimento, inclusive a criação da residência médica em Ortopedia e Traumatologia, em 1963, a primeira do interior brasileiro.

Desde essa época, o Departamento recebeu a visita de vários professores estrangeiros, que muito contribuíram para o seu desenvolvimento. Em 1965, o Prof. Marcondes realizou o Congresso Brasileiro de Ortopedia e Traumatologia em Ribeirão Preto, o primeiro fora da capital federal ou de uma capital estadual, numa clara demonstração do prestígio que já gozava o Departamento por ele fundado havia tão pouco tempo e da qualidade do trabalho por ele desenvolvido.

Pouco depois, alguns professores (Marcelo Moreira, Ricardo Ribeiro e Luiz Olivério) se retiraram, mas em 1968 o Departamento obteve o concurso do Prof. Gottfried Köberle, o que resultou num quadro funcional de somente três docentes. Em consequência disso, em 1970, o Departamento de Ortopedia fundiu-se ao Departamento de Cirurgia, formando o Departamento de Cirurgia, Ortopedia e Traumatologia, no bojo de uma reforma departamental em andamento na USP. Embora tivesse passado à condição de Disciplina de Ortopedia e Traumatologia desse Departamento, gozava de razoável grau de liberdade, que lhe permitiu encetar novo surto progressista.

Já a partir de 1971, novos professores foram sendo progressivamente agregados à Disciplina: Roberto Sérgio de Tavares Canto (1971), Andrés Edgar Rodriguez Fuentes (1974), Cláudio Henrique Barbieri (1975), Cleber Antônio Jansen Paccola (1976), José Batista Volpon (1978), Helton Luiz Aparecido Defino (1983), Nilton Mazzer (1986) e Celso Hermínio Ferraz Picado (1987). Desse novo grupo, apenas os dois primeiros desligaram-se da FMRP, em 1975 e 1976, respectivamente, para assumirem posições de projeção em importantes faculdades de medicina do País. O grupo restante de docentes foi responsável pelo desenvolvimento progressivo e maduro que se seguiu, que incluiu a ampliação da residência médica em Ortopedia e Traumatologia e a criação das especialidades, como a Cirurgia da Mão e do Membro Superior, Microcirurgia Restauradora dos Membros, Ortopedia Pediátrica, Cirurgia da Coluna Vertebral, Cirurgia do Joelho e Trauma Ortopédico.

Mais recentemente, foram agregados ao grupo os Professores Maurício Kfuri Júnior (2006), Edgard Eduard Engel (2008), Flávio Luiz Garcia (2010) e Marcelo Riberto (2010). Os objetivos dessas contratações foram: reforçar a Cirurgia do Trauma e do Joelho (Kfuri) e a Cirurgia do Quadril (Garcia); criar a área de Oncologia Ortopédica (Engel), até então praticada independentemente pelas demais especialidades, e introduzir a disciplina de Fisiatria na FMRP e assumir a coordenação do Centro de Reabilitação do HCFMRP (Riberto). Os Professores José Paulo Marcondes de Souza, Camilo André Mércio Xavier, Fernando Ferreira Machado e Andrés Edgar Rodriguez Fuentes aposentaram-se em 1982, 1996, 1998 e 2011, respectivamente, o primeiro e o terceiro já tendo falecido.

Além dos docentes, o Departamento procurou ampliar o seu quadro de profissionais com a contratação de médicos assistentes pelo Hospital das Clínicas. Atualmente, 18 médicos colaboram com o Departamento, exercendo suas atividades nas diversas especialidades: Frederico Balbão Roncaglia, Márcio Takey Bezuti, Luis Garcia Mandarano Filho e Ricardo Alberto Lupinacci Penno, na Cirurgia da Mão; Paulo Sérgio Arré Cunha, Fabrício Fogagnolo, Rogério Carneiro Bitar, Rodrigo Salim e Rafael Lara de Freitas, na Cirurgia do Trauma e Joelho; Paulo Henrique Bortolin, Daniel Mendes Leal, Daniel Augusto Carvalho Maranhão e Rodrigo Gonçalves Pagnano, na Ortopedia Pediátrica; Carlos Fernando Pereira da Silva Herrero, na Cirurgia da Coluna; Nelson Fabrício Gava, na Oncologia Ortopédica; Artur Tomotaka Sugo, na Cirurgia do Quadril; Antônio José da Cruz Santos, na Fisiatria; e Eduardo Uehara, no apoio funcional.

A atividade de residência médica especializada sempre foi uma das prioridades do Departamento e o seu fortalecimento consistiu, basicamente, de prover estrutura adequada de treinamento e receber um maior número de candidatos, muitos deles oriundos de diferentes estados do País e, mesmo, do exterior (Bolívia, Panamá, República Dominicana). Dos dois médicos recebidos anualmente, nos primórdios do Departamento, o número passou a quatro (1969), depois a oito (1978) e, finalmente, a dez (1986), de sorte que nos dias atuais há 30 residentes de Ortopedia e Traumatologia atuando anualmente nos vários setores de atendimento do departamento. Desde o seu início, em 1963, foram formados 333 residentes, a grande maioria aprovada no concurso nacional para obtenção do título de especialista pela SBOT.

A outra especialidade oficialmente existente no Departamento, a Cirurgia da Mão, credenciada pela Sociedade Brasileira de Cirurgia da Mão (ABCM) e pelo Conselho Nacional de Residência Médica (CNRM), começou suas atividades em 1992, recebendo anualmente três médicos para um programa de dois anos de duração, já tendo sido formados 49 especialistas, a maioria aprovada no concurso nacional para obtenção do título de especialista pela ABCM. As demais especialidades, ou áreas de atuação, recebem anualmente número variado de candidatos (1 a 2 para Ortopedia Pediátrica, Cirurgia do Quadril, Cirurgia da Coluna; 4 a 6 para Cirurgia do Trauma e do Joelho). Outros 97 especialistas foram formados pelas demais áreas de atuação, a saber: 53 em Cirurgia do Trauma e do Joelho, 18 em Ortopedia Pediátrica, 14 em Cirurgia do Quadril e 12 em Cirurgia da Coluna.

Na sequência do crescimento da residência, foi criado o curso de pós-graduação strictu sensu em Ortopedia e Traumatologia em 1974, primeiro do gênero no País e que rapidamente ganhou o reconhecimento nacional, permitindo formar seus novos docentes e docentes de várias outras faculdades de medicina do País. Até o momento, foram formados 158 alunos de mestrado e 92 de doutorado.

Em 1978, foi concluída a construção do novo Hospital das Clínicas, com amplas instalações e equipamentos de última geração, no qual a Disciplina ocupou um andar inteiro, com várias enfermarias, somando 45 leitos. Recebeu, também, um grande ambulatório, dotado de 10 consultórios individuais, salas de curativo, sala de gesso e sala de radiologia própria. Estava pronto o cenário para um grande arranque em direção a um futuro promissor. A Disciplina é responsável pelo atendimento global que chega a 35.000 pacientes/ano e que resulta em cerca de 2.400 procedimentos cirúrgicos, dos quais cerca de 1.000 somente de Trauma Ortopédico.

Paralelamente ao crescimento paulatino das atividades assistenciais, houve também um aumento na qualidade do serviço prestado, na medida em que os docentes procuram se aperfeiçoar e adquirir novas tecnologias, principalmente através de viagens de estudo em nível de pós-doutorado a centros ortopédicos de grande expressão no exterior. As atividades de pesquisa cresceram exponencialmente a partir da criação do curso de pós-graduação, atualmente buscando internacionalização pela publicação em periódicos internacionais de bom nível de impacto. Laços científicos foram estabelecidos com algumas instituições internacionais, como Universidade de Pittsburgh, para intercâmbio de docentes, residentes e alunos, e a Fundação AO Internacional, para criação da primeira Clínica AO da América Latina, em 1998, situação que permite adquirir novas tecnologias e materiais especiais de osteossíntese em primeira mão e receber médicos de outros estados e países latino-americanos para treinamento especializado, com bolsa AO.

Apesar da relativa liberdade que gozavam dentro do Departamento, os docentes da Ortopedia e Traumatologia sentiam a necessidade de voltar a ter o seu próprio departamento, encorajados pela grande projeção nacional obtida. Movimento nesse sentido foi iniciado por Camilo André Mércio Xavier, em 1990, mas foi somente em nova reforma departamental da Universidade de São Paulo, empreendida no ano 2000, é que a Disciplina Ortopedia e Traumatologia fundiu-se à de Anestesiologia para fundar o novo Departamento, chamado de Biomecânica, Medicina e Reabilitação do Aparelho Locomotor (DBMRAL). Tratativas estão sendo encaminhadas agora para que o Departamento volte a adotar sua antiga denominação, de Ortopedia e Traumatologia, mais condizente com a tradição e a realidade.

A produção científica do DBMRAL é demonstrada pelo volume de publicações nos últimos cinco anos, com 67 trabalhos em periódicos internacionais e 118 em periódicos nacionais, além de 52 trabalhos completos e 394 resumos em anais de congressos (304 nacionais e 90 internacionais) e 54 capítulos de livros. Nota-se, portanto, que a história do antigo Departamento de Ortopedia, depois Disciplina de Ortopedia e Traumatologia e hoje Departamento de Biomecânica, Medicina e Reabilitação do Aparelho Locomotor, foi e continua sendo a de um contínuo amadurecimento, que o guindou a um lugar de destaque no cenário médico nacional, e até internacional, particularmente em alguns setores específicos.

O Departamento foi abalado em junho de 2011 pela morte prematura do professor Cleber Antônio Jansen Paccola. Colhido por grave doença em fase de grande produtividade profissional, deixou um grande vazio no grupo de colegas e na Faculdade. Ele desempenhou papel preponderante no crescimento do Departamento, ao longo de 35 anos de atividades assistenciais, didáticas e de pesquisa como docente da FMRP-USP.

Paccola defendeu sua tese de doutorado no início de 1978 e, no final desse mesmo ano, partiu para a Alemanha, onde estagiou durante um ano no serviço de Trauma Ortopédico do Prof. Harald Tscherne, na Escola Superior de Medicina de Hannover (Medizinische Hochschule Hannover). De volta desse estágio, empenhou-se profundamente para modernizar as condutas de tratamento das fraturas e demais traumatismos do aparelho locomotor, instalando definitivamente a filosofia AO no âmbito do Departamento. Na sequência, trabalhou incansavelmente para a difusão nacional e, depois, internacional dessa filosofia, em consequência do que galgou importantes posições acadêmicas junto à Fundação AO, com a qual manteve contato permanente. Seu progresso na carreira universitária foi um reflexo das suas atividades, passando sucessivamente a professor doutor (1978), professor livre-docente (1984), professor associado (1986) e professor titular (1995). Avesso a atividades burocráticas, jamais pleiteou a chefia do Departamento, mas sempre trabalhou intensamente por ele. Personalidade polêmica, o Prof. Paccola defendia com veemência seus pontos de vista e suas opiniões, procurando ser justo nas suas decisões. Sua falta será sentida a todo o momento, mas a lembrança da sua figura inconfundível também será permanente.





Endereço completo:	Av. Vicente Ferreira, 828 - Centro 17515-900 - Marília - SP		
Chefe do serviço:	Atual: Prof. Dr. Lélío Carli Batista Anterior: Prof. Dr. Alcides Durigan Jr.		
Preceptor(es) atuais do serviço:	Dr. Lélío Mesquita Batista, Dr. Marcos Vinícius Muriano da Silva, Dr. Ricardo Hideki Yanasse		
Número de residentes por ano:	3	Número de residentes em atividade este ano:	8
Porcentagem de aprovação no TEOT nos últimos cinco anos:	84%	Primeiro ano de credenciamento do serviço:	1973
O serviço oferece programa de R4? Em qual(is) área(s)?	Cirurgia do Joelho, Cirurgia do Quadril		
Outras especialidades credenciadas no serviço de ortopedia:	-		

A Santa Casa de Marília é um hospital filantrópico regional de grande porte, de nível terciário, referência para o Sistema Único de Saúde (SUS) em várias especialidades e procedimentos de alta complexidade. O Serviço de Ortopedia e Traumatologia fundado pelo Prof. Dr. Hilário Maldonado foi credenciado pela Sociedade Brasileira de Ortopedia e Traumatologia (SBOT) em 1973 e pelo Ministério da Educação (MEC) em 2008.

O único assistente do Prof. Hilário era, na época, o Dr. Darci Cavalca e o seu primeiro residente o Dr. Lélío Carli Batista. Com o passar dos anos, o serviço foi coordenado por outros colegas: Drs. Lélío Carli Batista, Gláucio Coelho de Azevedo, Roberto Ryutii Mizobuchi e Alcides Durigan Junior.

Atualmente o serviço é coordenado pelo seu primeiro residente, Prof. Dr. Lélío Carli Batista, com a colaboração dos Drs. Lélío Mesquita Batista, Marcus Vinicius Muriano da Silva e Ricardo Hideki Yanasse, contando com oito residentes e um estagiário estrangeiro. São ainda membros atuais da residência médica: Prof. Dr. Alcides Durigan Junior, Dr. Darci Cavalca, Prof. Dr. Emilio Cezar Murade, Dr. Fernando Piedade Ribeiro, Dr. Flávio Maldonado, Prof. Dr. Gláucio Coelho de Azevedo, Prof. Dr. Hilário Maldonado, Dr. Ivan Ferreira de Oliveira, Prof. Dr. José Antônio Galbiatti, Dr. Mário da Motta Mattos, Prof. Dr. Roberto Ryuti Mizobuchi, Dr. Rogério João de Freitas e Dr. Sérgio de Oliveira Belluci.

Desde o ano de 2001, o serviço da Santa Casa realiza as suas atividades teórico-acadêmicas em parceria com o Serviço de Residência da Faculdade de Medicina de Marília (FAMEMA). Assim, embora tenha o seu próprio pronto-socorro, centro cirúrgico, ambulatório e enfermaria, as reuniões clínicas, preceptorias, discussão de temas por especialidade e avaliações são realizadas, desde aquela data, conforme programação conjunta com o serviço de Residência da Faculdade de Medicina de Marília.



Endereço completo:	Boulevard 28 de setembro, 77 Vila Isabel 20551-030 - Rio de Janeiro - RJ		
Chefe do serviço:	Atual: Jorge Pederneiras de Faria. Anterior: Dagmar Chaves (até 1978), Karlos Celso de Mesquita, Maurício Gonzaga e Jorge P. de Faria (1978 a 2010)		
Preceptor(es) atuais do serviço:	Marcelo Costa de Oliveira Campos, Guilherme Augusto T. A. Motta.		
Número de residentes por ano:	4	Número de residentes em atividade este ano:	6
Porcentagem de aprovação no TEOT nos últimos cinco anos:	100%	Primeiro ano de credenciamento do serviço:	1974
O serviço oferece programa de R4? Em qual(is) área(s)?	Cirurgia da Mão, Cirurgia do Ombro, Cirurgia do Quadril, Ortopedia Pediátrica.		
Outras especialidades credenciadas no serviço de ortopedia:	Joelho, Coluna, Trauma.		

A história do Hospital Pedro Ernesto está dividida em duas fases distintas. A primeira vai de sua inauguração em 1950 até 1962, quando foi transferido para a Universidade Estadual do Rio de Janeiro (UERJ) e passou, então, a ser chamado de Hospital Universitário Pedro Ernesto, que é sua denominação atual. Na primeira fase, pontificou no Serviço de Ortopedia a figura amena e altamente respeitada do Dr. Jorge Affonseca de Barros Faria, seu chefe no momento da transição para serviço universitário, que equipou o serviço com os recursos necessários para a execução de todos os procedimentos ortopédicos da época. Ele foi responsável pela formação de vários ortopedistas, entre os quais destacam-se os Drs. Paulo Prado Henrique e Francisco Sylvestre Godinho.

O primeiro chefe do serviço, já então vinculado à Faculdade de Ciências Médicas da UERJ, foi o Professor Dagmar Chaves, que, com características pessoais ímpares, tais como excepcional capacidade de liderança, determinação e espírito inovador, tem sua passagem pelo serviço assim como pelo cenário da ortopedia nacional e internacional marcada de forma incomum e definitiva. O professor Dagmar Chaves teve vários colaboradores, entre os quais se destacava seu filho, Antônio Fernando Chaves, tragicamente desaparecido em 1975. Fernando Chaves, pessoa simpática, afável, amiga, profissional diferenciado, extremamente competente e realizador, teve passagem fulgurante pela vida e por nossa especialidade, sua morte representando perda irreparável para aqueles que o queriam muito e também para a ortopedia brasileira.

Nesse mesmo ano de 1975, fui (Karlos Mesquita) convidado pelo Prof. Dagmar Chaves para assumir a função de chefe de Clínica e substituto eventual do chefe do Serviço, o que aceitei muito honrado, iniciando aí vínculo definitivo com esse serviço e com a Faculdade de Ciências Médicas da UERJ, pela qual me formara em 1964. Na época de minha introdução nessas novas atividades, trabalhavam com o Professor Dagmar os doutores Appolo Fernando Correa, José Paulo Barbosa e Iso Arkader, e contava ainda o serviço com residentes excepcionalmente dedicados e estudiosos, como os Drs. Edson Passos Ribeiro, Luiz Francisco Azzini, Renato Brito de Alencastro Graça e Sérgio Cunha, que, em reconhecimento a seus méritos, foram incorporados e nele têm tido participação muito importante.

Em 1978, com a aposentadoria do Professor Dagmar Chaves, assumi interinamente as funções de chefe do Serviço até 1980, quando, após concurso público de Títulos e Prova no qual fui aprovado, passei à posição de Professor Titular, na qual permaneço até o presente.

Vieram ainda enriquecer o grupo José Mauricio de Moraes Carmo, que montou invejável unidade de cirurgia da mão, que se transformou em centro de referência e treinamento na especialidade; José Carlos Araújo, que ficou conosco por curto período, transferindo-se para o interior de São Paulo; Jorge Paderneiras de Faria, um dos expoentes da ortopedia infantil no país, que melhorou e desenvolveu esse setor de nossa especialidade; o Dr. Maurício Gonzaga de Castro que, por sua particular capacidade de organização e espírito científico, muito tem contribuído do ponto de vista administrativo e profissional, sendo responsável pela criação e desenvolvimento da Unidade de Cirurgia de Coluna; José Ribamar B. Costa, profissional discreto, afável, profundo conhecedor da especialidade e que se incorporou à unidade de Cirurgia de Mão; Dr. Marcos Oliveira Pequeno, de extraordinário valor humano e profissional, cuja morte precoce nos privou do convívio ameno e afetivo; Dr. Nelson Elias, que ingressou no grupo pela brilhante aprovação em concurso público muito disputado, que tem contribuição científica extensa e criou o núcleo de Ortopedia do Adolescente; os Drs. Liszt Palmeira de Oliveira, Luiz Otávio S. Penteado, que também foram aprovados em concurso público, e Marcelo Costa de Oliveira Campos, todos ex-residentes do serviço e que têm prestado colaboração relevante nas áreas de atuação, respectivamente Cirurgia do Quadril, da Coluna e Ombro.

Em relação à SBOT, o Serviço de Ortopedia do Hospital Universitário Pedro Ernesto da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (HUPE UERJ) tem contribuído de forma intensa e marcante, seja pela formação de mais de 100 ortopedistas que nele fizeram residência médica -- nos 37 anos de treinamento de médicos residentes (1974-2011) foram formados cerca de 140 ortopedistas, espalhados pelo território nacional --, seja pela participação contínua em eventos científicos de nossa especialidade e ainda pelo exercício de importantes funções científicas e administrativas.

Em 2001 construímos o Laboratório de Artroscopia (Artrolab), onde são ministrados cursos básicos e avançados regulares nas diversas especialidades da Ortopedia: Ombro, Joelho, Quadril e Mão. Em 2011, o Serviço de Ortopedia do Hospital Universitário Pedro Ernesto (UERJ) teve a honra de, através de seu Laboratório de Artroscopia, ser responsável pelas cirurgias ao vivo em peças anatómicas do ISAKOS ocorrido no Rio de Janeiro sob a coordenação do Professor Dr. Moisés Cohen.

A partir de 2008, Dr. Jorge Faria assumiu a chefia do Serviço, tendo como preceptor da residência médica o Dr. Marcelo Costa de Oliveira Campos. Dr. Karlos Mesquita aposentou-se em 2011, mas,

por solicitação do reitor da UERJ, continuará participando do Serviço como professor convidado.

O Serviço de Ortopedia do Hospital Universitário Pedro Ernesto - UERJ vem treinando sistematicamente ortopedistas nas áreas de subespecialidades através do Programa de Treinamento Profissional Bolsista da UERJ (TPB). Nas áreas de cirurgia do Ombro (coordenada pelo Dr. Marcelo Costa de Oliveira Campos), cirurgia do Quadril (coordenada pelo Dr. Lisrt Palmeira), Ortopedia Pediátrica (Dr. Jorge Faria), Cirurgia da Mão (Professor Dr. José Maurício Moraes do Carmo, atualmente um Centro de Treinamento em Cirurgia da Mão, credenciada pela Sociedade Brasileira da Cirurgia da Mão).

O Serviço de Ortopedia do Hospital Universitário Pedro Ernesto se notabiliza pela formação de ortopedistas ora atuando em vários Serviços dentro e fora do Estado do Rio de Janeiro, com excelente perfil técnico e principalmente, participação ativa dentro das Sociedades Científicas (SBOT Nacional, Regional do Rio de Janeiro etc.). Na SBOT-RJ, foram presidentes os professores Karlos Mesquita, Jorge Faria, Maurício Gonzaga e Renato Graça. Na SBOT nacional, Prof. Karlos Mesquita foi presidente no biênio 97/98; na Sociedade Brasileira de Cirurgia da Mão, o prof. José Maurício M. do Carmo foi presidente em 1998; na Sociedade de Ortopedia Pediátrica, Jorge Faria também foi presidente e; mais atualmente, Dr. Marcelo Costa de Oliveira Campos é diretor da SBOT-RJ desde 2005 e vice-presidente eleito para gestão 2013. Na Comissão de Educação Continuada (CEC) da SBOT Nacional, participaram os professores Karlos Celso Mesquita, Maurício Gonzaga e Renato Graça.

Recentemente, foram contratados os Drs. Cristiano Nabuco Dantas (2007), Marcelo Erthal (2008), Guilherme Augusto T. A. Motta (2009) e Arthur Henrique Cruz (2011), que fizeram treinamento em



cirurgia de ombro e cotovelo na modalidade R4 e atualmente integram o Serviço de Cirurgia de Ombro e Cotovelo. O Drs. Marcelo Kokis e André Shecaira foram contratados para integrar o Serviço de Cirurgia de Trauma Ortopédico; os Drs. Leonardo Sena e Bruno Tavares para o Serviço de Cirurgia do Quadril, Dr. Eduardo Cabral para o Serviço de Cirurgia do Joelho; Dr. André Eiras para o setor de Cirurgia da Mão e Microcirurgia, que fez treinamento especializado em cirurgia da mão. Finalmente o Serviço de Ortopedia Infantil, chefiado pelo Dr. Jorge Farias, conta com o Dr. Fernando Cerqueira, em processo de Doutorado e Dra. Lorena Amorim, em processo de mestrado, ambos pela UERJ.

Texto produzido por Karlos Mesquita e Marcelo Campos.



Endereço completo: Rua César Zama, 185 - Lins de Vasconcelos
20725-090 - Rio de Janeiro - RJ

Chefe do serviço: Cláudio Luís da Silva Fraga,
João da Mota Filho, José Luis Valadares
Cruz, Rogério Gomes de Araújo, Jarbas Garcia
Martins, Paulo Nelson Barabozza, Emir Tamada,
Othon Pedro Rodrigues Filho.

Preceptor(es) atuais do
serviço: José Renato Queiroga de Albuquerque, Ander-
son Antonio da Costa, Vânia Giselda.

Número de residentes
por ano: 4

Número de residentes
em atividade este ano: 13

Porcentagem de apro-
vação no TEOT nos
últimos cinco anos: 68,2%

Primeiro ano de
credenciamento do
serviço: 1985

O serviço oferece
programa de R4? Em
qual(is) área(s)? -

Outras especialidades
credenciadas no servi-
ço de ortopedia: Grupo de Mão, Grupo de Quadril, Grupo de Jo-
elho

Endereço completo:	Rua Mario Ribeiro, 117 Gávea 22430-160 - Rio de Janeiro - RJ		
Chefe do serviço:	Ney Coutinho Pecegueiro do Amaral. Anterior: José Albano da Nova Monteiro		
Preceptor(es) atuais do serviço:	Vincenzo Giordano Neto, Ney Coutinho Pecegueiro do Amaral, Jose Sergio Franco		
Número de residentes por ano:	10	Número de residentes em atividade este ano:	30
Porcentagem de aprovação no TEOT nos últimos cinco anos:	95%	Primeiro ano de credenciamento do serviço:	1969
O serviço oferece programa de R4? Em qual(is) área(s)?	Trauma Ortopédico, Cirurgia da Mão		
Outras especialidades credenciadas no serviço de ortopedia:	todas		

O Serviço de Ortopedia e Traumatologia do Hospital Municipal Miguel Couto no Rio de Janeiro foi fundado em segredo no dia 10 de outubro de 1949, com a chegada do Professor Nova Monteiro. Contou, desde o primeiro dia, com a adesão de Odegar Ponte e Luiz Camargo, preciosos companheiros.

O Serviço de Ortopedia e Traumatologia operou durante 16 anos sob as condições mais incrivelmente difíceis que se possa imaginar. Mas havia, em contrapartida, uma inabalável vontade de fazer, de realizar. A princípio, para usar as salas de operações e operar alguns doentes de rotina, era necessário fazê-lo às escondidas, aos sábados à tarde, depois que Motta Maia, chefe da Cirurgia, partia, no seu Packard, para Petrópolis. Graça Couto logo reconheceu a necessidade de ampliar o Hospital e dotá-lo de um Serviço de Ortopedia e Traumatologia digno do trabalho que era executado.

O Serviço de Ortopedia e Traumatologia do Miguel Couto iniciou então a sua fase áurea e conquistou grande prestígio em 1951, quando o Professor Nova Monteiro conquistou a Docência de Ortopedia e Traumatologia da Faculdade de Medicina da UFRJ, ministrando em nosso Serviço o Curso Equiparado da Faculdade de Medicina, o que foi feito em 16 anos consecutivos. O Serviço de Ortopedia e Traumatologia do Miguel Couto foi sede da Cátedra de Traumatologia Desportiva da Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), mediante convênio entre a Secretaria do Estado e a Universidade, a partir de 1969. Era ocupado também pelos alunos

do Curso de Graduação da Faculdade de Medicina até 1978, quando foi inaugurado o Hospital Universitário Clementino Fraga Filho da UFRJ. O prestígio técnico do Serviço aumentou quando teve início, em janeiro de 1975, o Processo de Credenciamento do Curso de Pós-Graduação em Medicina, área de concentração Ortopedia e Traumatologia, em julho de 1977, culminando com o reconhecimento, pelo Conselho Federal de Educação, do Curso de Pós-Graduação de Mestrado.

O Serviço de Ortopedia do Hospital Miguel Couto sempre esteve ligado ao serviço do hospital universitário da UFRJ. Produziu professores catedráticos, entre os quais se destacam o Professor Carlos Giesta (UNIRIO) e o Professor Axel Hulsmeyer, da Universidade Estadual de Londrina, no Paraná. Produziu seis livres-docentes, 28 mestres e três doutores e toda a equipe de assistentes do Departamento de Ortopedia e Traumatologia da Faculdade de Medicina da UFRJ que atuam com o maior sucesso no Hospital Universitário Clementino Fraga Filho. Mais importante que tudo, produziu inúmeros especialistas, ex-residentes que, desde Manaus até a cidade do Rio Grande, desde Campo Grande até Natal, exercem a especialidade com apurado preparo técnico e exemplar correção moral e profissional.

Mas não atuam só no Brasil os nossos discípulos: na Nicarágua, em San Salvador, na Argentina, na Colômbia, no Peru e no Equador atuam ex-residentes nosso. No Peru, Jesus Castilho chefiou o Serviço de Ortopedia e Traumatologia do Hospital da Força Aérea Peruana, do qual foi diretor. Em Paris, o nosso ex-residente François Pichon já é professor agregé e segunda pessoa do Hospital Necker, o mais importante Centro de Ortopedia Pediátrica da França, que foi chefiado pelo Professor Carlloz. Os nossos residentes, que ao fim dos respectivos estágios têm sido enviados ao exterior, brilharam nos Centros que os acolheram: Flávio Hanciau, Paulo Couto e Ronaldo Caiado defenderam tese importante na Universidade de Paris; João Marcelo Prado Vilas Boas, no Departamento de Ortopedia e Traumatologia da Universidade de Hannover.

A primeira turma de Residência foi criada em 1967, sob a orientação do Professor Carlos Giesta. O segundo coordenador do Programa de Residência Médica, seguindo o Dr. Carlos Giesta, foi o Dr. Sergio Franco. Seguindo o Dr. Franco, veio o Dr. Ney Pecegueiro do Amaral e, atualmente, o coordenador do programa é o Dr. Vincenzo Giordano Neto, membro da Comissão de Ensino e Treinamento (CET) da SBOT.

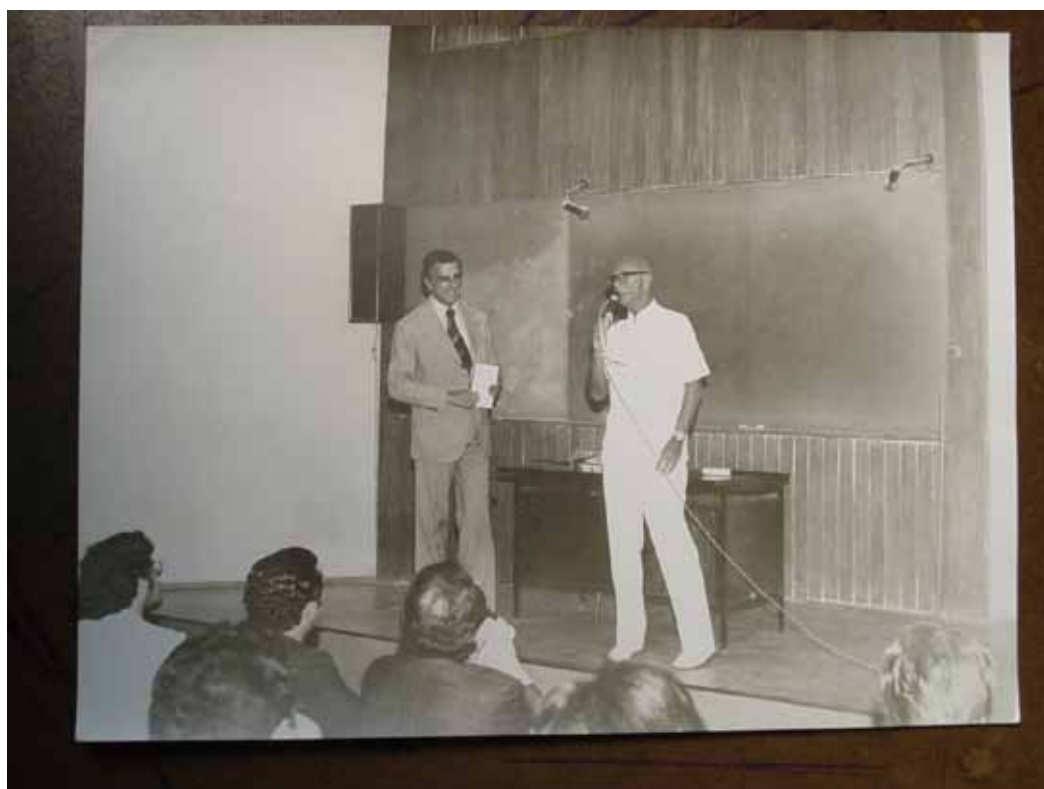
O Professor Nova Monteiro foi nomeado por concurso público, na Secretaria de Saúde, (na época) para o Serviço de Ortopedia e Traumatologia, onde ficou desde a sua criação até 3 de outubro de 2005, quando do seu falecimento, sendo ele o primeiro chefe e fundador. O seu sucessor foi o Dr. Ney Coutinho Pecegueiro do Amaral.

O serviço de ortopedia do Hospital Miguel Couto sempre foi muito atuante na vida acadêmica, dele saindo três presidentes da SBOT nacional, cinco presidentes da SBOT-RJ e inúmeros membros de várias comissões da SBOT nacional, como CET, CEC (Comissão de Educação Continuada), campanhas etc. Também criou o ORTRA (Congresso Internacional de Atualização em Ortopedia e Traumatologia) em 1981, um dos maiores congressos de ortopedia do Brasil realizado até hoje. Em 23 de outubro de 2006, o Serviço foi oficialmente nomeado Serviço de Ortopedia e Traumatologia Professor Nova Monteiro, em decreto oficial do prefeito da cidade do Rio de Janeiro.

Atualmente, o chefe do Serviço de Ortopedia e Traumatologia do Hospital Municipal Miguel Couto é o Dr. Ney Coutinho Pecegueiro do Amaral, o vice-chefe, o Dr. Claudio Chame, e o coordenador do programa de residência médica, o Dr. Vincenzo Giordano.

O programa de residência médica é composto por 30 residentes, R1, R2, R3 além de dois R4 em Trauma Ortopédico. Possui todas as subespecialidades, sendo credenciado pela Sociedade Brasileira de Trauma Ortopédico e Sociedade Brasileira da Cirurgia da Mão.





Endereço completo:	SMHS Quadra 101 - Área Especial 70330-150 - Brasília - DF		
Chefe do serviço:	Dr. Caio Fernando Vicente da Silva Chefes e coordenadores da residência do Serviço: Dr. Edelmiro Torres Perez, Dr. Francisco Juliano, Dr. Eric Arruda Villela.		
Preceptor(es) atuais do serviço:	Caio Fernando Vicente da Silva, Cristiano Oliveira Leitão, Davi Podesta Haje, Eric Arruda Villela, Erico Gonçalves Filgueira, Ernesto Rodrigues Gama, Francisco de Assis Juliano Martins, Jayme de Holanda Barbosa Terencio, Julian Rodrigues Machado, Leônidas de Souza Bomfim, Marcio Luis Guedes Bolognani.		
Número de residentes por ano:	6	Número de residentes em atividade este ano:	16
Porcentagem de aprovação no TEOT nos últimos cinco anos:	90%	Primeiro ano de credenciamento do serviço:	1965
O serviço oferece programa de R4? Em qual(is) área(s)?	—		
Outras especialidades credenciadas no serviço de ortopedia:	—		

A história da ortopedia e traumatologia do Hospital de Base de Brasília, teve início em 1960, com a inauguração do Hospital de Base do Distrito Federal (HBDF), numa cerimônia em que estava presente o presidente Juscelino Kubitschek. Com a inauguração, vieram os Drs. Euclides Freire, Edison José Antunes e Frederico Guilherme Wanderley. Outros ortopedistas aqui radicados, que atendiam inúmeros acidentados, foram integrados ao quadro de ortopedistas do novo hospital, equipes essas formadas pelos Drs. Eugenio de Moraes Sarmiento, Evilazio Pureza Nunes, João Batista Mendonça e outros. Mais tarde, vieram se juntar aos já existentes os Drs. Euler da Costa Vidigal, Osvaldo dos Santos, José de Alencar Pereira de Souza, Lucas Juarez Pereira e Haroldo Bittencourt para definitivamente formar a Unidade de Ortopedia e Traumatologia, chefiada pelo Dr. Frederico Guilherme Wanderley.

Com o passar do tempo, devido ao alto índice de acidentes automobilísticos na capital, o hospital tornou-se referência em politraumas, trazendo o desafio do desenvolvimento técnico-científico de

seus ortopedistas. Dentro desse contexto, em 1965, veio a criação da residência médica, e primeiro residente foi o Dr. Vasco de Souza, seguido de outros 208, dentre eles os Drs. Inácio Republicando e George Oba (1966, segunda turma), Dr. Reinaldo Nakagava (1969, quinta turma), Dr. Flory M. Sobrinho (1970, sexta turma), Dr. Joaquim S. Melo (1975, 11ª turma), Dr. Mario Lopes e Dr. Pedro Ernesto da Silveira (1976, 12ª turma), Dr. Marcelo Ferrer (1980, 16ª turma), Dr. Antonio Resende Neto, Dr. Paulo Lobo Junior e Dr. Francisco Juliano Martins (1983, 19ª turma), Dr. Luciano Ferrer (1984, 20ª turma), Dr. Estevam J. Guimarães (1988, 24ª turma), Dr. Marcio Bolongoni (1995, 31ª turma), Dr. Fabrício Lenze, Dr. Cristiano Leitão, Dr. Edgar Alves Junior e Dr. Eriko Filgueira (1997, 33ª turma), Dr. Fabio Carreira, Dr. Jayme de H. Terêncio (1998, 34ª turma), Dr. Julian Machado (1999, 35ª turma) e Professor Dr. Davi de Podesta Haje (2000, 36ª turma).

Já em 1969, como resultado de esforços e colaboração de vários colegas, foi possível sediar, em Brasília, o XVII Congresso Brasileiro de Ortopedia e Traumatologia no Hotel Nacional. Mais tarde em 1988, coube ao Dr. Edison José Antunes a árdua tarefa de promover e sediar, também em Brasília, o Congresso Brasileiro de Ortopedia e Traumatologia realizado no Centro de Convenções, no qual tornou-se o presidente da Sociedade Brasileira de Ortopedia e Traumatologia. Após essas ações, o grupo de coordenadores da residência, cujos pioneiros foram Drs. Vasco de Souza, Edelmiro Torres Perez, Francisco de Assis Juliano Martins, Eric Arruda Villela e atualmente o Dr. Caio Fernando Vicente da Silva, deram prosseguimento ao aperfeiçoamento técnico e científico da Unidade.

Em 1999, estabeleceu-se um convênio com a Universidade de São Paulo, mediado pelos Drs. Caio Fernando e Francisco Juliano, com os expoentes da ortopedia paulista, Drs. Marco Amatzuzi e João Gilberto Carazzato. Assim foi possível o intercâmbio entre residentes e preceptores paulistas e brasilienses. O convite aos Drs. Roberto Guarniero, Rui Maciel de Godoy Junior, Olavo Pires de Camargo, Osny Salomão, Túlio Diniz Fernandes, Americo Zoppi, Tarcísio Eloy Pessoa de Barros Filho que aqui estiveram ministrando palestras, permitiu a abertura das portas da ortopedia brasiliense para um processo de difusão de conhecimentos entre os diversos ilustres ortopedistas nacionais (Drs. Claudio Santili, Sízínio Kanan Hebert, Arlindo Gomes Pardini Júnior, Edison Forlin, Luiz Antonio Munhoz da Cunha e a Dra. Patrícia Fucs), e estrangeiros.

Não poderíamos deixar de manifestar um especial destaque aos Drs. Sydney A. Haje, Inácio Republicano, João Batista, Paulo Lobo, José Wilson Bonfim, Alfredo Carrijo, Agrinaldo de Sousa e Dr. Gabriel, que muito contribuíram com o ensino, treinamento e aperfeiçoamento científico de nossa residência. Com a residência reconhecida pela Comissão de Educação Continuada da SBOT, atualmente contamos com 12 preceptores, na maior parte ex-residentes do HBDF, com sub-especializações em serviços de referência nacionais, selecionados por currículos e concursos, que avaliam regularmente 18 residentes. Isto tornou o HBDF referência, devido ao bom desempenho no Exame Nacional para Obtenção do Título de Especialista. O objetivo primordial da Unidade é modernizar-se continuamente para a valorização de nossos profissionais com visão social de seus usuários.





Endereço completo:	Av. Londres, 616 - Bonsucesso 21041-030 Rio de Janeiro - RJ		
Chefe do serviço:	Cláudio Freitas Siqueira Mendes		
Preceptor(es) atuais do serviço:	-		
Número de residentes por ano:	3	Número de residentes em atividade este ano:	6
Porcentagem de aprovação no TEOT nos últimos cinco anos:	50%	Primeiro ano de credenciamento do serviço:	1973
O serviço oferece programa de R4? Em qual(is) área(s)?	-		
Outras especialidades credenciadas no serviço de ortopedia:	-		

Endereço completo:	Rua Jardim Botânico, 501 Jardim Botânico 22470-050 - Rio de Janeiro - RJ		
Chefe do serviço:	Atual: Henrique de Barros Pinto Netto Anteriores: José de Barros Pinto, Clóvis Novaes		
Preceptor(es) atuais do serviço:	José Miranda, Marcelo Ricardo, Daniel Rosa e Sálvio Magalhães		
Número de residentes por ano:	2	Número de residentes em atividade este ano:	6
Porcentagem de aprovação no TEOT nos últimos cinco anos:	100%	Primeiro ano de credenciamento do serviço:	1977
O serviço oferece programa de R4? Em qual(is) área(s)?	-		
Outras especialidades credenciadas no serviço de ortopedia:	Cirurgia da Mão e Microcirurgia		

O início

O edifício do Hospital da Lagoa foi projetado por Oscar Niemeyer, sendo o início de sua construção em 1952 e sua inauguração em 1958. Foi construído para a SulAmérica Seguros e o Banco Lar Brasileiro. O edifício foi tombado em 1992 pelo INEPAC (Instituto Estadual do Patrimônio Cultural). A aquisição do Hospital, inicialmente denominado Hospital Larragoiti (nome da família proprietária da SulAmérica), foi concretizada em 1962 pelo IAPB (Instituto de Aposentadorias e Pensões dos Bancários) por autorização do presidente João Goulart, passando a ter denominação de Hospital dos Bancários até 1966, quando passou a denominar-se Hospital da Lagoa com a criação do INAMPS (Instituto Nacional de Assistência Médica e Previdência Social).

Antes da aquisição do Hospital, o IAPB prestava atendimento aos bancários em dois lugares. As consultas eram feitas no Ambulatório do Instituto à Avenida 13 de Maio, 13, 13º andar, e as cirurgias eram executadas no Hospital dos Marítimos, em um andar arrendado pelo Instituto. Àquela época, por ser pouco difundida, a Ortopedia tinha um supervisor que atuava tanto no Ambulatório como no Hospital, para dirimir dúvidas e fazer as cirurgias. O primeiro supervisor foi o Dr. Jorge Beral Sardinha, substituído pelo Dr. Arcelino Chicre Bitar, ortopedista de vasta formação cultural na matéria.

O chefe do Serviço de Ortopedia do IAPB era o Dr. Clóvis Carneiro Lamartine Novaes, que ficava somente no Ambulatório, e as cirurgias no Hospital dos Marítimos eram de competência do Dr. Edyr Delfim da Fonseca, tio do Dr. José de Barros Pinto, ortopedista que assistia os segurados tanto no Ambulatório como auxiliava ou executava as cirurgias no Hospital. Com a aquisição do Hospital da SulAmérica, os dois serviços passaram a ser nele prestados, sendo o Dr. Clóvis Novaes seu primeiro diretor.

No Ambulatório, trabalhavam também os Drs. Victor César, Virgílio Pires de Albuquerque e Nelson Correa Neto, todos removidos para o Hospital recém-inaugurado e ainda com a supervisão dos casos mais complicados pelo Dr. Bitar. Após a unificação dos diversos institutos, o Dr. Clóvis foi aposentado, passando a chefiar o Serviço o Dr. José de Barros Pinto, tendo Victor César como chefe de clínica. Com a evolução da especialidade, a supervisão do Dr. Bitar foi dispensada após alguns anos, pois as cirurgias já eram planejadas e executadas pelos ortopedistas dos Serviço, funcionários efetivos do INAMPS.

Inicialmente, a Clínica de Ortopédica foi situada no segundo andar do edifício, na parte próxima à Sociedade Hípica Brasileira. No andar funcionavam também os Serviços de Radiologia, Fisioterapia e Laboratório de Análises Clínicas.

Como o tratamento cirúrgico dos segurados era feito exclusivamente no novo Hospital, os diversos ramos da Ortopedia passaram a ser setorizados. Assim, o Dr. José de Barros passou a dedicar-se ao tratamento das escolioses, optando pelo método de Risser. A colocação do gesso era efetuada no Centro Cirúrgico, em uma mesa ortopédica própria para esse tipo de tratamento, o que lhe valeu calorosos cumprimentos por John H. Moe, à época autoridade mundial no assunto, após a apresentação de seus resultados em um congresso da especialidade no Rio de Janeiro, quando estava no auge o emprego da técnica de Harrington, muitíssimo laboriosa e perigosa, exigindo imensos cuidados, além de possibilitar, no pós-operatório, pequenas perdas de correção obtidas no ato cirúrgico.

O setor de Ortopedia Pediátrica ficou a cargo de Victor César, oriundo do Hospital Municipal Jesus, hospital pediátrico da Prefeitura do Rio de Janeiro. O Dr. Virgílio Pires Albuquerque era o encarregado do plano cirúrgico, além de atribuições na área de fraturas, bem como o Dr. Nelson Correa Neto. Posteriormente o Serviço passou a contar com o Dr. Danilo Souza Leão Gonçalves Coimbra, especializado em Cirurgia da Mão e que viria a ser um dos fundadores e Presidente da Sociedade Brasileira de Cirurgia da Mão, tendo falecido nos idos de 1983, e com o Dr. Humberto Moreira de Carvalho que também faleceu pouco tempo depois.

O meio

Na década de 70, mais precisamente 1977, entraram, por concurso público, os Drs. José Francisco Dias Barros, João de Abreu e Paulo Geraldo Cechella. José Francisco deu continuidade ao Ambulatório de Patologias da Coluna, tendo se aposentado em 2009. João de Abreu fazia parte da Ortopedia Geral, incluindo o Trauma, e posteriormente iniciou o Ambulatório de Cirurgia do Joelho. Mais tarde, transferiu-se para o Serviço de Cirurgia Plástica. O Dr. Paulo Cechella fazia parte da Ortopedia Geral e se aposentou no início da década de 2000.

Na década de 80, passaram a fazer parte do Serviço os Drs. Carlos Costa Pereira, José Renato Queiroga, Luiz Fernando Medeiros, Henrique de Barros Pinto Neto (filho do Dr. José de Barros) e Claudio Furtado Gomes, todos lotados inicialmente no Setor de Emergência. Com o fechamento da Emergência no início da década de 90, todos foram incorporados à rotina do Serviço. Queiroga passou a compor, com Victor César, o ambulatório de Ortopedia Pediátrica, tendo este último se aposentado em 1992, deixando a cargo do primeiro a continuidade do trabalho. Claudio Furtado, que havia feito em Portugal curso sobre Fixador Externo de Ilizarov, era responsável, junto com Luiz Fernando, pelo Ambulatório de Cirurgia do Quadril e Fixadores Externos devido à grande demanda de casos. Henrique de Barros e Carlos Costa, ambos com formação em Cirurgia da Mão, iniciaram ambulatório da especialidade em 1991. Na verdade, estava se montando a base para o atual Serviço de Ortopedia e Cirurgia da Mão do Hospital da Lagoa.

Em 1994, Sandra Mello Bianco, com formação em Ortopedia Pediátrica, ingressou no Serviço proveniente do Hospital de Caxias e passou a trabalhar junto com Queiroga no Ambulatório até 1998 quando, à partir daí, passaram a atender separadamente. Em 1998, Dr. José de Barros se aposentou e passou a chefia para Henrique de Barros, que permanece até hoje.

Em 2000 Dra. Rosane Schetino Biscotto, com formação em Cirurgia Plástica, juntou-se ao Serviço de Cirurgia da Mão, onde está até hoje. Em 2002, juntaram-se ao Serviço os Drs. José Miranda, com formação em Cirurgia do Joelho, proveniente do Hospital do Andaraí e eu, Victor César Jr. (filho de Victor César), com formação em Cirurgia da Mão, residente do Serviço de Ortopedia entre 1993 e 1995, proveniente do Hospital Geral de Bonsucesso. José Miranda reiniciou o Ambulatório de Cirurgia do Joelho e eu passei a integrar o de Cirurgia da Mão junto com Henrique, Carlos e Rosane. Ainda nesse ano, Queiroga se afastou do Serviço de Ortopedia para assumir a chefia do Centro Cirúrgico.

A atualidade

Em 2006, o Dr. Carlos Frota, através de contrato com o Ministério da Saúde, passou a fazer parte do quadro, atuando na área de trauma. Em 2010 chegaram os Drs. Marcelo Ricardo, Daniel Rosa e Sálvio Magalhães e, em 2011, a Dra. Andreia Cardoso. Marcelo Ricardo, fazendo Cirurgia do Ombro e Cotovelo, e Andreia Cardoso, fazendo Mão, passaram a trabalhar junto com a Cirurgia da Mão, fortalecendo a Cirurgia do Membro Superior no Serviço. José Miranda e Daniel Rosa integram o Setor de Cirurgia do Joelho enquanto Luiz Fernando e Sálvio Magalhães, o Setor de Cirurgia do Quadril.

Atualmente o Serviço conta com seis residentes de Ortopedia, dois em cada ano, e quatro residentes de Cirurgia da Mão, na mesma proporção. São realizadas ao mês, em média, 20 cirurgias ortopédicas distribuídas entre os diversos setores e 45 cirurgias de mão, incluindo lesões de tendão, nervos, fraturas, retalhos e microcirurgias. O Serviço de Cirurgia da Mão do Hospital da Lagoa foi o primeiro no Rio de Janeiro a ter Residência Médica oficial pelo Ministério da Educação (MEC), o que é motivo de muito orgulho para nós.

Este breve histórico foi contado por pessoas que viveram e vivem o Serviço, baseado em fatos presenciados e colhidos entre os próprios colegas. “O início” foi escrito por Victor César, meu pai,

que junto com José de Barros, pai do Henrique, de certa forma, fizeram “acontecer” numa época em que muito se podia sonhar.



Endereço completo:	Rua Prof. Rodolpho Paulo Rocco, 255 / 10º Ilha do Fundão - Cidade Universitária 21941-913 - Rio de Janeiro - RJ		
Chefe do serviço:	Atual: Professor Antonio Vitor de Abreu. Anteriores: Professor José Albano de Carvalho da Nova Monteiro, Stella Georgina Rosenbaum, Paulo Henrique Murtinho Couto.		
Preceptor(es) atuais do serviço:	César Rubens da Costa Fontenelle. Preceptores: Professores Associados: Antonio Vitor de Abreu, José Sérgio Franco, Professores Adjuntos: João Guilherme Ventura Mesquita, Paolo Chimisso, Zartur José Barcelos Mene-gassi. Professores Assist.		
Número de residentes por ano:	5	Número de residentes em atividade este ano:	13
Porcentagem de aprovação no TEOT nos últimos cinco anos:	100%	Primeiro ano de credenciamento do serviço:	1978
O serviço oferece programa de R4? Em qual(is) área(s)?	-		
Outras especialidades credenciadas no serviço de ortopedia:	-		

O Serviço de Traumatismo-Ortopedia (STO) encontra-se ligado à Divisão Médica do Hospital Universitário Clementino Fraga Filho da Universidade Federal do Rio de Janeiro (HUCFF-UFRJ), desde março de 1978, quando este foi inaugurado, portanto este Serviço tem 33 anos. O STO foi estruturado e inaugurado pelo Professor José Albano de Carvalho da Nova Monteiro, que o chefiou até janeiro de 1988, quando de sua aposentadoria compulsória. Nova Monteiro foi substituído pela Professora Stella Rosenbaum, que permaneceu no cargo por um ano, pois também chefiava o Departamento de Ortopedia e Traumatologia (DOT) e Coordenava o Programa de Pós-Graduação stricto sensu da Faculdade de Medicina da UFRJ (FM-UFRJ). Por acúmulo de cargos, ela foi substituída pelo Professor Paulo Henrique Murtinho Couto.

Em 1998, o Professor Antonio Vitor de Abreu assumiu o STO, cargo em que se encontra até a presente data. Quanto ao DOT/FM-UFRJ, após a aposentadoria da Professora Stella Rosenbaum,

o Professor Antonio Vitor de Abreu a substituiu. Em seguida, foi substituído pelo Professor Claudio Coutinho Villela Pedras e seguido pelo Professor José Sérgio Franco até o momento.

A primeira aula da Clínica Ortopédica e Traumatológica no HUCFF-UFRJ foi ministrada em 14 de abril de 1978, pelo grande mestre argentino e latino-americano Professor Carlos E. Otolenghi. O convite dirigido a este grande professor para o evento deve-se ao reconhecimento dos especialistas brasileiros pelo excepcional benefício da especialidade em nosso continente. Recebemos, também, em 19 de novembro de 1979 a visita do Professor A. Patel (Hôpital Raymond Poincaré de Paris, França). Várias outras figuras importantes na especialidade visitaram o STO/HUCFF-UFRJ: Robert Duthie; Honnart, Todos do “Clube 25”; Hans Willenger (17 de junho de 1988); Professor Giacomo Pisai (Alba, Itália) em 4 de outubro de 1989 e 8 de abril de 1991 para realização de Curso de Atualização em Cirurgia e Medicina do Pé; Robert Fenton (4 de outubro de 1991), especialidade em Mão, e Phillippi Valenti (da Clinique Jouvenet, França, em 10 de setembro de 2008) para ministrar, em dois dias, um Curso Teórico Prático de Cirurgia de Ombro.

Endereço completo:	Rua Washington Luis, 61 Centro 20230-024 - Rio de Janeiro - RJ Av. Brasil, 500 São Cristóvão 20940-070 - Rio de Janeiro - RJ		
Chefe do serviço:	Atual: João Antonio Matheus Guimarães. Anteriores: Calos Alberto de Souza Araujo Neto, Pedro Henrique Barros Mendes, Verônica Fernandes Vianna.		
Preceptor(es) atuais do serviço:	Alan de Paula Mozella, Carlos Alexandre, Eduardo Branco de Souza, Daniel Furst, Felipe Paiva, Henrique Cruz, Leonardo Rosa, Leandro Kropf, Lourenço Peixoto, Luis Eduardo Carelli, Márcio Cohen, Marcus Vinicius Dias, Marcus Vinícius Galvão, Ricardo Meirelles, Vitor Almeida, Walter Meohas.		
Número de residentes por ano:	10	Número de residentes em atividade este ano:	29
Porcentagem de aprovação no TEOT nos últimos cinco anos:	100%	Primeiro ano de credenciamento do serviço:	1975
O serviço oferece programa de R4? Em qual(is) área(s)?	Atualmente não. Temos Curso de Aperfeiçoamento com duração de um ano para todas as sub-especialidades ortopédicas.		
Outras especialidades credenciadas no serviço de ortopedia:	Credenciamento em Cirurgia da mão desde de fevereiro de 2009		

Em 1943, com a finalidade de atender aos funcionários e segurados da companhia de navegação Lloyd Brasileiro, foi criado o Hospital Central de Acidentados, que logo adquiriu grande importância pela excelência de seu atendimento. Desativado, o hospital foi adquirido pelo Instituto Nacional da Previdência Social (INPS) em 1973 para prestar atendimento em Traumatologia e Ortopedia e passou a se chamar Hospital de Traumatologia-Ortopedia (HTO), coordenado por uma equipe oriunda do Hospital de Bonsucesso, tendo então como diretor Oscar Cardoso Rudge, que esteve à frente do hospital até 1987, tendo como chefe de Serviço Francisco Silvestre Godinho. Naquele momento, o HTO começava a desenhar sua trajetória, através da implantação de técnicas inovadoras, próprias de países do primeiro mundo. Em setembro de 1984, foi acrescentado à sua denominação de HTO

o nome Dr. Mário Jorge, uma homenagem ao primeiro chefe do serviço de ortopedia, do então Hospital Central de Acidentados.

Em 1986, sob a direção de Sérgio Castro Araújo Rudge, tendo como Chefe de Serviço Edilberto Ramalho, o Hospital passou a dar ênfase ao aperfeiçoamento dos profissionais e a ações comunitárias. A demanda de pacientes cresceu e o resultado do trabalho desenvolvido fez com que assumisse uma posição de destaque no Brasil. O Hospital foi estadualizado em 1991 e passou por uma fase difícil, devido à escassez de recursos, mas nem por isso deixou de continuar prestando atendimento de qualidade.

Paulo Cezar Rondinelli assumiu a direção do Hospital em 1992, tendo como Chefe de Serviço Fernando Pina Cabral. O objetivo maior dessa diretoria era retornar o Hospital para a esfera federal, o que aconteceu em 1993, quando o HTO voltou a ser subordinado diretamente ao Ministério da Saúde. No final de 1994, foi criado o Instituto Nacional de Traumatologia e Ortopedia (INTO), sob coordenação da Secretaria de Assistência à Saúde do Ministério da Saúde, com o objetivo de prestar assessoria na esfera da Ortopedia, Traumatologia e Reabilitação. O INTO atende, exclusivamente, pacientes do Sistema Único de Saúde (SUS) e se destaca como um centro de excelência no tratamento de doenças e traumas ortopédicos, de média e alta complexidades.

Em 2001, assumiu a direção Deusdeth Nascimento, com a chefia do Serviço a cargo de Miguel Lessa, quando o INTO foi o primeiro hospital público no país a servir como palco para a cirurgia de retirada de hérnia, utilizando um disco artificial cervical.

Em 2003, sob a direção de Sérgio Luiz Cortes da Silveira e chefia do Serviço de João Matheus Guimarães, inúmeras outras iniciativas pioneiras marcaram a trajetória do INTO. Podemos citar dois exemplos que ilustram bem esse quadro: o Programa de Osteoporose Masculina (PROMA), criado em março de 2004, com o objetivo de quantificar as vítimas da doença (associada geralmente a pacientes femininas); e a estruturação do Centro de Terapia Celular e Bioengenharia Ortopédica (CTCel), inaugurado em junho de 2006 para investir em estudos e práticas relacionadas à regeneração óssea com utilização de células-tronco. Essa foi a primeira vez que um núcleo de pesquisas desse tipo em ortopedia e traumatologia foi instalado dentro de uma unidade hospitalar pública brasileira. Em março de 2006, a instituição recebeu a certificação máxima de qualidade para hospitais e clínicas médicas no mundo, concedida pela certificadora internacional Joint Commission International, sendo renovada em 2009 por mais três anos.

Em 2007 assumiu a direção geral Francisco Matheus Guimarães, permanecendo como chefe do Serviço João Matheus Guimarães, acontecendo outros dois grandes marcos na história de pioneirismo do INTO, que foram as inaugurações dos laboratórios de Pesquisa Neuromuscular e de Fisiologia do Esforço, que impulsionaram o desenvolvimento das pesquisas em Fisiologia do Exercício, Medicina Desportiva e a formação de profissionais.

Em abril de 2008 assumiu a direção geral, permanecendo até essa data, Geraldo da Rocha Motta Filho, permanecendo João Matheus Guimarães na Chefia do Serviço, quando o INTO preencheu os critérios para se tornar um hospital de ensino de acordo com os critérios do Ministério da Educação e Cultura (MEC). Em seguida, em 2009, o INTO passou a fazer parte da Rede Nacional de Pesquisa

Clínica (RNPC) e da Rede Nacional de Terapia Celular (RNTC), estimulando a criação do Centro de Pesquisa Clínica (CPClin) e a consolidação do CTCel. O CPClin e o CTCel, coordenados pela Prof. Maria Eugênia Duarte, nos dias de hoje desenvolvem, respectivamente, projetos em pesquisa aplicada e pesquisa básica, e apoiam diretamente o desenvolvimento de dissertações de mestrado e teses de doutorado.

No CPClin, dentre os diversos projetos de pesquisa clínica que são desenvolvidos, vale ressaltar o Osteoprev, cujo principal objetivo é avaliar a eficácia de drogas utilizadas no tratamento de osteoporose. O Osteoprev é um dos estudos de maior porte já aprovados, para esta finalidade, pelo Ministério da Saúde (SCTIE e DECIT) em parceria com a FINEP (Financiadora de Estudos e Projetos) e com o Ministério de Ciência e Tecnologia (MCT).

No CTCel, o principal foco das pesquisas é o conhecimento da biologia das células-tronco e dos progenitores dos tecidos músculo-esqueléticos adultos (osso, cartilagem, músculo e tendão). Isso vem sendo realizado em modelos pré-clínicos in vitro e in vivo, visando fundamentar e aperfeiçoar novos protocolos clínicos para utilização no tratamento das doenças do sistema locomotor. No CTCel são feitas manipulações celulares com finalidade terapêutica em paralelo com o desenvolvimento de novos protocolos de isolamento, expansão, congelamento, ensaios bioquímicos, histológicos e moleculares.

A Coordenação de Ensino e Pesquisa (COENP) está a cargo de Sérgio Vianna, engloba não só a Residência Médica, estágios e visitas, mas também as publicações do INTO e as pesquisas que são realizadas nos laboratórios de Pesquisa Neuro-muscular, CTCel e no Centro de Pesquisa Clínica.

A Coordenação de Desenvolvimento Institucional (CODIN) está a cargo de Tito Rocha, sendo este responsável pelas ações externas que o Instituto desenvolve, em consonância com a política do Ministério da Saúde. Dentre estas, o Projeto Suporte tem um destaque especial, pois tem como finalidade promover a estruturação das redes assistenciais em traumatologia e ortopedia no país, através de parcerias com estados e municípios, prestando assessoria técnica-gerencial, fomentando a capacitação e atualização dos profissionais que atuam na especialidade e elaborando projetos específicos para provisão de equipamentos e insumos, incentivando a criação de sistemas regionais. (Portaria GM – 401 de 16 de março de 2005). Já foram realizados convênios com todos os estados da Federação. Desde a sua criação até o final de 2010, já foram realizados 87 ações, 4.164 atendimentos, 2.133 cirurgias e 41 jornadas científicas.

Em 2009 foi renovada por mais três anos a certificação da unidade hospitalar do INTO pela Joint Commission International. Centro de excelência no tratamento de doenças e traumas ortopédicos de média e alta complexidades, o INTO segue uma trajetória inegável de avanços, comprovada pelos números no atendimento de pacientes do Sistema Único de Saúde (SUS).

A unidade hospitalar atual é coordenada por Naasson Trindade Cavanellas, possui 18 centros de referência que se encontram subordinados à Chefia do Serviço de Ortopedia e Traumatologia (João Matheus Guimarães), a saber:

Centro Ortopédico da Criança e Adolescente (Pedro Henrique Mendes);

Centro de Cirurgia do Ombro e Cotovelo (Martim Teixeira Monteiro);

Centro de Cirurgia da Mão (Anderson Monteiro);
Centro de Cirurgia do Quadril (Marco Bernardo Cury);
Centro de Cirurgia do Joelho (Hugo Cobra);
Centro de Cirurgia do Pé e Tornozelo (Sérgio Vianna);
Centro de Trauma do Idoso (Leonardo Rocha);
Centro de Trauma da Pelve e Acetábulo (Flávio Goldztajn),
Centro de Trauma do Adulto (Leonardo Rocha);
Centro de Tratamento das Doenças da Coluna Vertebral (Luis Claudio Schettino);
Centro de Traumatismo Raque-Medular (Luis Eduardo Carelli);
Centro de Cirurgia da Dismetria e Deformidade do Aparelho Locomotor (Fernando Adolphson);
Centro de Microcirurgia Reconstructiva e Cirurgia Plástica Reparadora (Pedro Bijos);
Centro de Oncologia Ortopédica (Walter Mehoas);
Centro de Cirurgia Crânio-Maxilofacial (Ricardo Cruz);
Infecção Ósteo-Articular (Nelson Mesquita);
Centro de Amputados (Eliane Araujo);
Banco de Tecidos Músculo-esqueléticos (Rafael Prinz).

A Residência Médica em Ortopedia e Traumatologia, coordenada por Carlos Alberto Araujo, apresenta atualmente 10 vagas por ano, num total de 30 residentes, que realizam seu treinamento nos diversos centros de sub-especialidades, além da participação nas atividades fora dos muros da instituição, durante o projeto Suporte, que realiza cirurgias e treinamento na especialidade em diversos estados da União. Além disso oferece duas vagas por ano para curso de aperfeiçoamento com duração de um ano nas seguintes sub-especialidades: Trauma Ortopédico, Fixador Externo, Coluna, Quadril, Joelho, Pé e Tornozelo, Ombro e Cotovelo, Ortopedia Pediátrica, Tumor Ósseo e Microcirurgia Reparadora. Apresenta também duas vagas por ano para Residência Médica em Cirurgia da Mão.

Ainda este ano (2011), o INTO se prepara para dar um importante passo em sua história: vai inaugurar sua nova sede, onde terá ampliada em até três vezes a capacidade de produção cirúrgica, consolidando seu posto de excelência na especialidade, além de permanecer na trajetória de oferecer, cada vez mais, a possibilidade de treinamento e pós-graduação de novos profissionais. Além dos serviços existentes o novo complexo abrigará um dos maiores e mais modernos centros de reabilitação da América Latina.



Endereço completo:	Rua Euclides da Cunha, 180 Centro 13200-390 - Jundiaí - SP		
Chefe do serviço:	Prof. Dr. Itibagi Rocha Machado		
Preceptor(es) atuais do serviço:	Dr. Eduardo Gomes Machado, Dr. Marcelo de Azevedo e Souza Munhoz, Dr. Sidnei Satoshi Murayama, Dr. Helton Hiroshi Hirata, Dr. Lincoln Hiroiti Kamimura, Dr. Cleber Ferreira Moreira, Dr. Renato de Moraes, Dr. Itibagi Rocha Machado.		
Número de residentes por ano:	6	Número de residentes em atividade este ano:	18
Porcentagem de aprovação no TEOT nos últimos cinco anos:	100%	Primeiro ano de credenciamento do serviço:	1989
O serviço oferece programa de R4? Em qual(is) área(s)?	-		
Outras especialidades credenciadas no serviço de ortopedia:	-		

De um sonho e posteriormente uma filosofia de vida surgiu, em fevereiro de 1989, após vitória da SBOT, a residência médica de ortopedia e traumatologia de Jundiaí. Sua primeira turma de três residentes se formou em 1992 e, desde então, 22 anos se passaram, com 100% de aprovação nos exames de títulos da SBOT, totalizando 94 novos ortopedistas. Atualmente seis residentes ingressam por ano.

A residência tem vínculos regimentais com a Faculdade de Medicina de Jundiaí, onde o atual diretor é o chefe do serviço, Dr. Itibagi Rocha Machado. Nosso centro de estudo possui sede própria e independente, com espaço físico para secretaria, anfiteatro para reunião clínica, duas salas de estudo mobiliadas com videotecas de filmes nacionais e internacionais, biblioteca própria com os principais livros de todas as subespecialidades, dois computadores com acesso à internet e senha para revistas nacionais e internacionais, forte colaboração com a biblioteca da Faculdade de Medicina e ligação direta com a Bireme (Biblioteca Regional de Medicina). Com localização estratégica (na quadra do lado) no Hospital de Caridade São Vicente de Paula, onde se desenvolve toda a parte prática. Mensalmente são realizadas 500 cirurgias e o atendimento de 1.500 pacientes ambulatoriais e 5.300 pacientes de pronto-socorro.

Em seu quadro de 12 preceptores, todos são ex-residentes, responsáveis pela quase totalidade dos subgrupos de subespecialidades. Aulas diárias iniciam por volta das 6h30min, todos os dias entre seminários de grandes temas, curso de anatomia, curso das subespecialidades, reunião clínica, discussão de artigos internacionais. Há convênio com a Associação de Assistência à Criança Defeituosa (AACD), na cidade de São Paulo, para estágio de um mês no terceiro ano de residência.

A residência médica do IJOT procura manter sua tradição de tentar não apenas informar, mas também de formar os futuros ortopedistas. Em nosso microcosmo, que é a família da ortopedia de Jundiá, seis participantes se renovam a cada ano, trazem consigo seus valores e expectativas, tentam em curto espaço de tempo se adaptar à nova regra. São três anos muito intensos e profícuos, é nítida sua transformação, ou melhor, sua lapidação para enfrentar uma vida profissional com segurança e ativez. Acreditamos estar contribuindo para mais um degrau no desenvolvimento de seu aprendizado.

Após a churrascada de confraternização dada pelo R3, acaba a prova da SBOT, quando podemos dizer "missão cumprida": os residentes nos enchem de convicção que estamos no caminho certo, mas também temos a humildade de reconhecer que falta muito. Estamos de braços abertos para recebê-los. Um forte abraço.



Endereço completo:	Rua Marques do Paraná, 303 Centro 24033-900 - Niterói - RJ		
Chefe do serviço:	Atual: Marcio Carpi Malta. Anteriores: Paulo Cesar de Malta Schott, Dagmar Aderaldo Chaves		
Preceptor(es) atuais do serviço:	Luis Marcelo de Azevedo Malta, José Eduardo Pessoa Teixeira, Vinícius Schott Gameiro.		
Número de residentes por ano:	6	Número de residentes em atividade este ano:	4
Porcentagem de aprovação no TEOT nos últimos cinco anos:	80%	Primeiro ano de credenciamento do serviço:	1969
O serviço oferece programa de R4? Em qual(is) área(s)?	-		
Outras especialidades credenciadas no serviço de ortopedia:	-		

O Hospital Universitário Antônio Pedro (HUAP) foi inaugurado em 15 de janeiro de 1951 e denominado de Hospital Municipal Antônio Pedro. O nome é em homenagem ao clínico-geral Antônio Pedro Pimentel, um dos fundadores da Faculdade Fluminense de Medicina, que se destacou no estudo de doenças infecciosas.

Em 1964, depois de três anos de abandono e como resultado de uma longa mobilização dos estudantes de Medicina, o Hospital Municipal foi cedido pela Prefeitura à Universidade Federal Fluminense, tornando-se assim o Hospital Universitário Antônio Pedro (HUAP), unidade de saúde da Grande Niterói e, portanto, considerado na hierarquia do SUS como hospital de nível terciário e quaternário, isto é, unidade de saúde de alta complexidade de atendimento.

O HUAP atende a população da Zona Metropolitana II, que engloba, além de Niterói, as cidades de Itaboraí, Maricá, Rio Bonito, São Gonçalo, Silva Jardim e Tanguá. Sua área de abrangência atinge uma população estimada em mais de dois milhões de habitantes e, pela proximidade com a cidade do Rio de Janeiro, atende também parte da população desse município.

Nosso primeiro registro de Programas de Residência Médica ocorreu em 1966, com Cirurgia Geral, Oftalmologia, Pediatria e Anatomia Patológica. Os médicos residentes faziam o seu aprendizado

em regime bianual, sem o recebimento de bolsas. Nos anos subsequentes, outros Programas de Residência Médica foram sendo adicionados, sendo o de Ortopedia e Traumatologia em 1969. Nessa ocasião, o chefe do serviço de ortopedia era o Professor Dagmar Aderaldo Chaves.

No ano de 1978, o Professor Dagmar Chaves se aposentou; e o Professor Titular Paulo Cezar Schott assumiu a chefia do serviço em janeiro de 1979. Em junho de 1980, o Professor Paulo Cezar Schott se afastou para treinamento no exterior, retornando em março de 1981. Neste período, a chefia do serviço de ortopedia ficou sob a responsabilidade do professor assistente Marcio Malta. Desde então, a chefia do serviço e a preceptorial dos residentes passaram a ser exercidas de forma compartilhada pelos professores Paulo Cezar Schott e Marcio Malta. No ano de 2003, o Professor Paulo Cezar Schott se aposentou e a chefia do serviço vem sendo exercida pelo Professor Associado Marcio Malta.

O Programa de Residência Médica em Ortopedia e Traumatologia do hospital teve parecer da Comissão Nacional de Residência Médica em 29 de maio de 2008, com validade até 6 de junho de 2013. Ainda está no aguardo do parecer para credenciamento para treinar residentes em Cirurgia da Mão.

O Professor Adjunto Vinícius Gameiro, os Professores Assistentes José Eduardo Teixeira e Bernardo Couto Neto e os médicos Luiz Anselmo de Mattos Cardoso e Luis Marcelo de Azevedo Malta ajudam no treinamento e acompanhamento dos residentes.

Médicos residentes ingressantes a partir de 1969

Nome	Início	Término
Alexandre Pimentel de Alencar	06/05/02	05/11/02
Almir Luiz Antunes Junior.....	01/03/96	28/02/99
Aluizio Francisco Gonçalves.....	01/07/70	30/06/72
Arnaldo Gonzales Junior Carballo	01/02/84	28/01/86
Barbara Virgínia Fisher de Gouvêa	01/03/92	28/02/95
Carlos Henrique Machado Bittencourt Silva	02/01/74	01/09/75
Celso Luciano Dutra dos Santos	01/03/95	28/02/98
Cladio Freitas Siqueira Mendes.....	01/02/82	31/01/84
Claudio Moreira Pillar Filho	01/03/89	29/02/92
Claudio Pinheiro Cardoso.....	01/11/78	31/10/80
Daniel Rodrigo Briceño Morales.....	01/03/94	28/02/97
Daniele Soares Morel	1/2/2007	31/01/10
Dayse Mainfeld D'Oliveira.....	01/03/89	29/02/92
Demetrio Araujo da Rocha.....	03/01/86	31/01/88
Diogo de Souza Sanos	1/2/2008	31/01/11
Diogo Mariz Esteves de Souza.....	01/02/06	31/01/09
Elizabeth Siqueira de Miranda.....	01/03/93	28/02/96
Fabrizio Posser Fumagali.....	01/03/03	28/02/06
Felipe Fantozzi Vieira	13/03/00	28/02/03
Francisco Alvaro Esteves de Moura	02/01/73	01/01/75

Francisco Armando Lacerda Almeida	15/12/69	03/08/70
Francisco de Paula Paranhos Neto	01/03/93	28/02/96
Geraldo Mendes dos Anjos.....	02/01/74	30/12/75
Gilberto Bilche Giroto Junior	01/02/05	31/01/08
Gustavo Braga da Silva.....	01/03/99	28/02/02
Jakeline Oliveira Fonseca	01/03/96	28/02/99
João Batista de Abreu	01/05/79	30/04/81
João Mauricio Barreto	01/02/84	09/06/86
João Ricardo Gonçalves de Souza.....	01/03/87	28/02/90
Jorge Marques Pintor	01/02/84	31/01/86
José Eduardo Pessoa Teixeira.....	01/08/82	31/07/84
José Manes.....	01/02/85	31/01/88
José Paulo Gabbi Aramburu Filo.....	01/03/95	28/02/98
José Roberto Dias.....	02/08/76	31/07/77
José Roberto Lombello	02/01/75	31/12/76
Juarez Carlos de Carvalho	01/08/77	23/12/77
Lai Fang Chieh.....	01/03/87	28/02/90
Leo Portnoi	01/03/87	28/02/89
Lorena Amorim Santos.....	01/03/98	28/02/01
Luis Anselmo de Matos Cardoso	14/03/88	13/03/90
Luiz Marcelo de Azevedo Malta	01/03/98	28/02/01
Luiz Paulo Aragon de Figueiredo.....	01/08/77	31/07/79
Marcio Rufino Gazem de Carvalho.....	01/03/91	28/02/94
Marco Antonio do Rosário Cordeiro	01/02/83	31/01/85
Marco Antonio dos Santos Lopes.....	01/03/97	28/02/00
Marco Antonio Vieira Pinheiro.....	01/08/79	31/07/81
Marco Vinicius Sauberman.....	14/03/88	13/03/91
Marcos Henrique Cockrane Prangel	1/3/2007	28/02/10
Marcus Campelo Pereira.....	02/01/75	03/02/76
Maria Giselda Moura da Silva.....	01/03/90	28/02/93
Marlon Ribeiro de Azevedo.....	01/03/91	28/02/94
Mauro Pinto de Moraes Filho	03/02/86	31/01/88
Neilton de Oliveira Lariu	15/12/69	31/03/72
Nelson Cruz Junior.....	01/03/06	28/02/09
Nicia Regina Souza	01/03/94	28/02/97
Paulo Roberto Rodrigues de Almeida.....	01/11/78	31/10/80
Paulo Rogerio Ferreira.....	01/08/83	31/07/85
Paulo Sergio da Motta	02/02/81	01/02/83
Rafael Tavares Pereira	01/02/05	31/01/08
Renato Chagas Muniz	01/03/73	31/12/74
Ricardo Azevedo de Souza.....	01/03/02	28/02/05
Sandro Mauro Maués Conde.....	01/03/99	28/02/02
Sergio Maggini Leite Filho.....	13/03/00	28/02/03
Sidney Mathias Quintas.....	01/02/82	31/01/84
Tatiana Alves Novaes	1/2/2008	31/01/11

Tiago Franzotti Moreia	01/03/02	28/02/05
Tito Naegele de Carvalho.....	01/08/80	28/02/82
Ubirajara Soares Barbosa	01/08/79	31/08/81
Wilson José de Alvarenga.....	2/8/1976	11/08/78

Endereço completo:	Rua Roberto Silveira, 187/601 25685-040 - Petrópolis - RJ		
Chefe do serviço:	Pedro José Labronici, Donato D'Angelo.		
Preceptor(es) atuais do serviço:	Marcos Donato Serra		
Número de residentes por ano:	4	Número de residentes em atividade este ano:	10
Porcentagem de aprovação no TEOT nos últimos cinco anos:	100%	Primeiro ano de credenciamento do serviço:	1969
O serviço oferece programa de R4? Em qual(is) área(s)?	Sim. Joelho, Quadril, Coluna.		
Outras especialidades credenciadas no serviço de ortopedia:	Ombro, Mão, Infantil, Pé e Tornozelo, Trauma.		

Localizado na Cidade de Petrópolis, Região Serrana do Estado, conhecida internacionalmente por seu clima e suas tradições desde o tempo do Império, o Serviço de Ortopedia do Hospital Santa Teresa completa 60 anos neste ano de 2011, mantendo sua tradição de Serviço Pioneiro no Estado do Rio de Janeiro. O pioneirismo da ortopedia na cidade vem desde o X Congresso Brasileiro de Ortopedia e Traumatologia, realizado no Hotel Quitandinha no ano de 1954, considerado um congresso de vanguarda na época e que mudou os rumos da ortopedia brasileira, com evidentemente grande participação dos médicos de nosso serviço.

O Serviço localiza-se no Hospital Santa Teresa, tradicional Casa de Saúde da Cidade Imperial fundada em 1876. O Serviço fundado pelo Professor Donato D'Angelo teve como grande esteio durante mais de quatro décadas o Dr. Aldo Lamberto Labronici. Mantendo sua tradição de vanguarda na ortopedia brasileira, o Serviço montou sua Residência Médica no ano de 1968, ano de início da Residência Ortopédica no Brasil, com dois residentes.

Com o passar dos anos, a modernidade vai se implementando e atualmente o Serviço conta anualmente com 10 residentes, do R1 ao R4, com um grande movimento, absorvendo os atendimentos de Petrópolis e da periferia da cidade, além de cidades da Região Serrana e seus distritos, Duque de Caxias, Magé, Xerém, Piabetá, Santa Cruz da Serra, Areal, Paraíba do Sul e outras localidades. Para termos noção do movimento do serviço, podemos citar a estatística do ano de 2010, com 28.584 atendimentos ambulatoriais entre pacientes do Sistema Único de Saúde (SUS) e de convênios, 3.660 cirurgias e atendimentos no Setor de Trauma na Urgência, com um montante de 348 casos solucionados por nossos especialistas.

O Serviço possui as especialidades: Cirurgia de Mão, Ortopedia Pediátrica, Cirurgia de Ombro, Cirurgia do Pé e Tornozelo, Cirurgia do Trauma, Cirurgia do Joelho, Cirurgia do Quadril, formando nossos residentes da melhor maneira possível em todas essas especialidades. A Residência Médica do Serviço tem uma excelente estatística de aproveitamento na Prova de Obtenção do Título de Especialista em Ortopedia e Traumatologia (TEOT) da SBOT, com nada mais nada menos que 100% de aprovações nos últimos cinco anos.

Também na Faculdade de Medicina de Petrópolis, o Serviço de Ortopedia do Hospital Santa Teresa está presente inicialmente com o Professor Donato D'Angelo e, atualmente, com o Professor Dr. Pedro José Labronici, chefe da Cadeira de Ortopedia e também chefe do nosso serviço. O Serviço conta atualmente com 12 profissionais na equipe: doutores Arnaldo Ríppel, Bruno de Araújo Silva, Carlos Alexandre Botelho do Amaral, Fabricio Volpato, Gustavo José Labronici, Júlio Marques de Carvalho, Marcos Donato Serra, Maurício Chicceli, Pedro José Labronici, Rogério Góes, Rollix Hoffman e Sérgio Delmonte.

Um dado importante é que 90% dos médicos da equipe tiveram formação em nosso serviço, o que mostra que a qualidade do ensino é de fundamental importância, por todas as gerações de ortopedistas que por aqui passaram e certamente passarão.

Esse é um pequeno resumo do Serviço de Ortopedia do Hospital Santa Teresa, que completa 60 anos, lembrando evidentemente de seu passado glorioso mas olhando para a frente e sempre rumando em um caminho reto e seguro para o futuro. Prova disso foram os cinco artigos publicados em revistas de ortopedia de circulação nacional, já com outros tantos sendo preparados por nossos especialistas.



Endereço completo:	Rua Voluntários da Pátria, 4.301 Mandaqui 02401-400 - São Paulo - SP		
Chefe do serviço:	Sergio Mendonça (desde 2009), Carlos Augusto Silva de Andrade (2008), Ex- pedito Bauer/Joaquim Maluf Neto/Sergio Men- donça (1998-2002), Expedito Bauer/Joaquim Maluf Neto/Antonio Carlos dos Santos (1990), Carlos Minoru Suzuki (1989), Abner Carlos Areno (1986).		
Preceptor(es) atuais do serviço:	Auro Mitsuo Okamoto, Antonio Carlos dos San- tos, Carlos Augustos da Silva Andrade, Edu- ardo Moraes, Expedito Bauer, José Wilson Rocco Machado, Kaoru Gushiken, Lucio Apare- cido Lovisotto, Mario Jorge Salama, Marcus Vinicius Malheiros Luzo, Osvaldo Clinco Ju- nior, Sergio Mendonça, Ulisses dos Santos.		
Número de residentes por ano:	4	Número de residentes em atividade este ano:	12
Porcentagem de apro- vação no TEOT nos últimos cinco anos:	100%	Primeiro ano de credenciamento do serviço:	1989
O serviço oferece programa de R4? Em qual(is) área(s)?	Joelho e Pé		
Outras especialidades credenciadas no servi- ço de ortopedia:	Infantil, Ombro e Cotovelo, Trauma, Quadril e Fixadores Externos		

Endereço completo:	Av. Brigadeiro Faria Lima, 5416. 15090-000 - São José do Rio Preto - SP		
Chefe do serviço:	Prof. Dr. Alceu Gomes Chueire		
Preceptor(es) atuais do serviço:	Prof. Dr. João Damasceno Lopes Filho		
Número de residentes por ano:	16	Número de residentes em atividade este ano:	17
Porcentagem de aprovação no TEOT nos últimos cinco anos:	98%	Primeiro ano de credenciamento do serviço:	1990
O serviço oferece programa de R4? Em qual(is) área(s)?	Sim: Pé, Joelho e Quadril.		
Outras especialidades credenciadas no serviço de ortopedia:	Fisiatria		

Nosso serviço pertence à Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto (FAMERP) e desenvolve suas atividades médicas no Hospital de Base de São José do Rio Preto (FUNFARME). Nas décadas de 70 e 80, surgiram alguns residentes, mas o serviço não era credenciado pela SBOT. Em 1988, foi solicitado o credenciamento da SBOT, e o programa se iniciou com três residentes. No primeiro exame para o Título de Especialista em Ortopedia e Traumatologia (TEOT), a aprovação foi de 100%.

Na grande maioria dos serviços o início é difícil e tumultuado: não fomos diferentes. Neste período, ocorreu uma baixa porcentagem de aprovação e como consequência, passamos por moratória e descredenciamento do serviço pela SBOT. Tínhamos e temos até hoje o credenciamento pelo MEC. Em 1994, juntamos um grupo de ortopedistas, liderados pelo Prof. Dr. Alceu Gomes Chueire, com participação de: Prof. Dr. Oswaldo DeConti, Prof. Dr. Guaracy Carvalho Filho, Prof. Dr. Helencar Ignácio e outros auxiliares de ensino da FAMERP. O Prof. Dr. Alceu Gomes Chueire, chefe do serviço, pediu um novo credenciamento na SBOT. Saímos vitoriosos. Iniciaram três novos residentes, estes usufruíram do auxílio para sua formação dado pelo apoio da Escola Paulista de Medicina, que nos ajudou até caminharmos com forças próprias. Depois desse período, nunca mais tivemos moratória e nem tampouco descredenciamento pela SBOT. Obtivemos, nesses anos, um quarto lugar no exame do TEOT e um quinto colocado no exame de 2011.

Atualmente, temos um Departamento de Ortopedia e Traumatologia ligado à FAMERP-FUNFARME, com 15 docentes. Conseguimos uma aprovação na livre-docência, seis docentes com título de dou-

torado, quatro mestres e três matriculados na pós-graduação. Cursam sob nossa orientação sete residentes do primeiro ano, cinco do segundo ano e cinco do terceiro ano.

Oferecemos também estágios credenciados, pelas respectivas sociedades, semelhantes ao R4, nas sub especialidades de quadril, pé e joelho. Aos nossos R3, é oferecido um estágio de um mês no Hospital do Câncer de Barretos, onde estudam e participam de tratamentos atuais da oncologia ortopédica sob orientação do prof. Dr. Valter Penna, por meio do convênio entre as instituições.

Portanto, a nossa residência oferece ensino, pesquisa e assistência que são os pilares de excelência em um centro de especialização de ortopedia e traumatologia. Nosso departamento tem uma atuação marcante, fato este estimulado pela atualização constante dos nossos docentes pela SBOT, fortalecendo-nos na formação de jovens ortopedistas para a comunidade brasileira.



Endereço completo:	Av. L, 470, Setor Aeroporto 74075-030 - Goiânia - GO		
Chefe do serviço:	Flávio Dorcilo Rabelo. Anteriores: Geraldo Pedra, Sergio Ferreira dos Santos, Rui José Fernandes.		
Preceptor(es) atuais do serviço:	Flávio Augusto Kuroki Borges, Dennison Moreira da Silva, Leonardo Vieira Santos Moraes, Luis Gustavo Ferreira dos Santos, Robson Paixão Azevedo.		
Número de residentes por ano:	4	Número de residentes em atividade este ano:	10
Porcentagem de aprovação no TEOT nos últimos cinco anos:	90%	Primeiro ano de credenciamento do serviço:	1987
O serviço oferece programa de R4? Em qual(is) área(s)?	Cirurgia do Quadril e Joelho		
Outras especialidades credenciadas no serviço de ortopedia:	Residência em Anestesiologia		

A história da residência em ortopedia e traumatologia do Hospital Ortopédico de Goiânia teve início antes mesmo da inauguração deste hospital, no ano de 1968. Nesse ano, o então diretor do Hospital das Clínicas da Universidade Federal de Goiás (HC-UFG), Prof. Dr. Geraldo Pedra, juntamente com os professores Dr. Mariano Ribeiro do Prado, Dr. Rui José Fernandes, Dr. Sergio Ferreira dos Santos e Dr. João Jaques Coelho, deram início à primeira Residência Médica, ainda que não oficial, em Ortopedia e Traumatologia do Estado de Goiás, com duração de dois anos.

Até o início da década de 70, não havia no país um programa de residência médica em ortopedia e traumatologia e os interessados em exercer tal especialidade, com reconhecimento da SBOT, tinham duas opções: fazer especialização no exterior ou trabalhar como ortopedistas, acompanhando outro especialista por dois anos.

Em 3 de outubro 1968 foi inaugurado o Hospital Ortopédico de Goiânia (HOG), fundado pelos doutores Geraldo Pedra e Mariano Ribeiro do Prado, o segundo hospital privado especializado em ortopedia do Brasil. Nessa época foi feito um convênio com o HC-UFG para que os residentes deste serviço participassem oficialmente de atividades no HOG.

Em 1969, Dr. Geraldo Pedra foi eleito presidente da SBOT e foi feito um levantamento dos melhores serviços de ortopedia do país para que fossem credenciados pela SBOT para a formação de novos especialistas. No ano seguinte, foi anunciado o Programa Nacional de Residência Médica em Ortopedia e Traumatologia e assim surgiram os primeiros serviços oficiais de residência médica em ortopedia no Brasil. Em 1972, foi realizada, em Belo Horizonte (MG), a primeira prova da SBOT para obtenção do Título de Especialista em Ortopedia e Traumatologia (TEOT).

Entre os anos de 1970 e 1978, o serviço de ortopedia do HOG fazia parte do programa de residência médica do HC-UFG, sendo que nesse ano o convênio foi interrompido e os residentes passaram a exercer todas as suas atividades no Hospital das Clínicas. Após nove anos, o Hospital Ortopédico de Goiânia solicitou à SBOT seu credenciamento como serviço de residência médica e teve início a primeira turma oficial de residentes. No período entre 1987 e 2006, o serviço foi reconhecido pela SBOT, sendo que em 2007 foi credenciado e passou a ser reconhecido também pelo Ministério da Educação e Cultura (MEC).

Durante esses 24 anos, foram chefes do serviço: Dr. Sérgio Ferreira dos Santos (1987-1994), Dr. Rui José Fernandes (1994-1997) e Dr. Flávio Dorcilo Rabelo (a partir de 1998).

Texto produzido por Flávio Dorcilo Rabelo.



Endereço completo: 1ª Avenida, s/n
Setor Leste Universitário
CEP: 74.605-020 - Goiânia - GO

Chefe do serviço: Dr. João Alírio Teixeira da Silva Júnior (2008-11), Dr. Sergio Daher (2004-07), Dr. Válney Luiz da Rocha (2000-03), Dr. Edegmar Nunes Costa (1998-99), Dr. Mário da Paz Alves (1985-97), Dr. Geraldo Pedra (1968-84).

Preceptor(es) atuais do serviço: Dr. Mario Yoshihide Kuwae

Número de residentes por ano:

3

Número de residentes em atividade este ano:

9

Porcentagem de aprovação no TEOT nos últimos cinco anos:

93,3%

Primeiro ano de credenciamento do serviço:

1968

O serviço oferece programa de R4? Em qual(is) área(s)?

Ombro e Cotovelo, Coluna, Quadril, Pé e Tornozelo, Mão

Outras especialidades credenciadas no serviço de ortopedia:

Cirurgia Plástica

Organização inicial do DOT do HC-FMUFG

Um grande avanço, não só para a Ortopedia, mas para o desenvolvimento de todas as especialidades no Estado viria com a fundação da Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Goiás, em 7 de abril de 1960, por Francisco Ludovico de Almeida Neto. A faculdade era o que Goiânia precisava para estimular a vinda de novos profissionais da área médica.

O pioneirismo do Professor Geraldo Pedra foi determinante na organização inicial do Departamento de Ortopedia, Traumatologia e Cirurgia Plástica da Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Goiás (DOT-FMUFG). Pedra foi o primeiro ortopedista com especialidade a instalar-se no Estado, em 1956. Até sua chegada em Goiânia, tratavam-se apenas braços e pernas quebrados, basicamente. Àquela época, iniciava-se o processo de desenvolvimento da Ortopedia em Goiás. Pedra iniciou suas atividades no HC em 1962. No ano de 1964 o desbravador Geraldo Pedra criou o Serviço de Ortopedia e Traumatologia da Faculdade de Medicina da UFG, chefiado por ele e tendo como professores o Dr. Mariano Ribeiro do Prado e Dr. Sérgio Ferreira dos Santos. Também faziam parte do Departamento os cirurgiões plásticos Dr. José Nascimento e Dr. Édison Tannus. Em janeiro de

1966, Rui José Fernandes, recém chegado de sua residência no Hospital das Clínicas de São Paulo, foi aprovado em concurso para professor do Departamento e passou a fazer parte da equipe. O serviço seguia os rígidos padrões técnicos norte-americanos e era a principal entidade responsável pela produção de conhecimento científico local.

Geraldo Pedra também foi o responsável por instituir a primeira Residência Médica em Ortopedia no Estado de Goiás. A primeira turma de residentes do DOT iniciou suas atividades no ano de 1968. As atividades da Residência em Ortopedia e Traumatologia foram seguidas pela instalação do serviço de Cirurgia Plástica pelo também pioneiro Professor Edson Dias Tannus.

Pedra foi membro da Comissão da SBOT que, no ano de 1968, juntamente com João Alvarenga Rossi e Donato D'Angelo, foi criada para estudar e organizar as normas do que seriam as residências médicas da especialidade reconhecidas pela entidade, e implantou as normas do Regime de Residência da SBOT (Plano Nacional de Residência Médica). Além de determinar as regras básicas para o funcionamento da residência, a comissão também se encarregou de visitar os hospitais que pleiteavam o credenciamento da SBOT para o treinamento. Uma das exigências feitas era a elaboração de um trabalho científico como pré-requisito para se adquirir o título da SBOT, regra que encontra-se em vigor até os dias atuais. Pode se considerar que o trabalho desta comissão foi o embrião do que hoje é a CET (Comissão de Ensino e Treinamento) da SBOT, que organiza a prova do TEOT (Título de Especialista em Ortopedia e Traumatologia), um modelo e referência para várias outras sociedades médicas. Em maio de 1970, durante o Congresso Ortopédico do Norte do Paraná realizado em Londrina, quando era Presidente da SBOT, o Dr. Geraldo Pedra, baseado nos estudos feitos pela comissão, anunciou o Programa Nacional da Residência Médica em Ortopedia.

O brilhante trabalho executado por Geraldo Pedra nesta comissão é até hoje reconhecido nacionalmente, portanto não foi nenhuma surpresa que um dos serviços credenciados em 1968 tenha sido o Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da UFG, iniciando-se então oficialmente a primeira Residência Médica em Ortopedia em Goiás, havendo provas para admissão para os pretendentes. Os primeiros residentes "oficiais" aprovados foram Dr. José Leite da Silva e João Barbosa Garcia. Ambos foram aprovados no primeiro exame do TEOT, realizado em 1972 em Belo Horizonte (MG).

Segundo Rui Fernandes, um dos primeiros professores do Departamento, as principais dificuldades do início eram a precariedade e a escassez de materiais cirúrgicos adequados para os procedimentos. Além disso, "a rigidez do Dr. Pedra amedrontava os possíveis pretendentes e residentes", brinca Rui Fernandes.

O primeiro residente do departamento foi Rui Gomes dos Santos, aluno da terceira turma da Faculdade de Medicina da UFG, que logo após sua formatura, no final do ano de 1967, iniciou suas atividades na residência. O interesse de Rui pela ortopedia foi despertado durante os plantões no Pronto Socorro do HC em seu internato, nos quais o Dr. Luiz Amazonas comentou sobre a abertura da residência de ortopedia. Percebendo seu entusiasmo com a possibilidade, Dr. Luiz procurou pessoalmente Dr. Pedra para indicar Rui para a vaga. Naquele momento, o Departamento de Ortopedia ganhava seu primeiro residente! Nesta época sem residência oficial, o médico para ser considerado ortopedista tinha que frequentar um serviço de ortopedia no mínimo por dois anos ou acompanhar um ortopedista por este tempo. Daí já era considerado ortopedista.

Aproximadamente seis meses após, chegava em Goiânia vindo de Uberaba com a família, o Dr. Roberto Pontes. Dr. Rui foi, então, “promovido” e virou “chefe” de seu novo R1. Os dois colegas tiveram uma excelente convivência e se transformaram em grandes amigos. Neste período, vítima de um acidente automobilístico quando ia visitar Uberaba, Roberto teve uma fratura do cotovelo ao tentar proteger sua esposa utilizando seu braço e antebraço como “cinto de segurança”, que não era utilizado nos carros da época. Coube ao seu “chefe imediato” assumir todas as responsabilidades da residência naquelas semanas do tratamento.

Dentre as várias histórias vividas nos dois anos de residência, duas têm destaque especial na memória de Rui: a primeira cirurgia com o Dr. Pedra e depois o tratamento de uma paciente chamada Zenóbia. “Na minha estreia no centro cirúrgico com o Dr. Pedra, em um procedimento de quadril, tive um desmaio e, durante alguns minutos, a equipe médica teve que deixar o paciente em segundo plano”, relembra, com um misto de constrangimento e humor. Com os olhos embargados, ele relembra o caso de uma paciente que teve uma fratura exposta de tíbia: “ela se chamava Zenóbia, era de origem muito humilde e evoluiu com osteomielite. Eu pessoalmente fazia todos os curativos, mas, como a infecção não cedia, durante uma visita, Dr. Pedra fez a indicação de amputação. Apesar de concordar tecnicamente com a indicação, não me conformei com a situação e resolvi ‘esconder’ D. Zenóbia em uma enfermaria ao lado e continuar fazendo seus curativos. Após três semanas de esquecimento, Dr. Pedra perguntou pela paciente e eu, orgulhosamente, o levei para mostrar o ferimento cicatrizado. Sem dúvida, foi um dos momentos de maior emoção e satisfação que vivenciei na residência”.

João Meira de Carvalho, da terceira turma de residentes, conta como era a rotina do serviço naquela época: “ficávamos o período da manhã no Hospital das Clínicas e à tarde participávamos de atividades no Hospital Ortopédico. Nos plantões noturnos, o atendimento inicial era sempre feito pelo R1, que em caso de dúvida chamava o R2 e, só então, se fosse necessário, o staff era acordado”. Segundo João Meira, esta rotina gerou uma “revolta” em um recém-chegado residente, que resolveu argumentar sobre a razão daquela sequência na qual o R1 sempre era acordado primeiro. O “R1 rebelde” propôs que se fizesse uma divisão igual de horários entre os residentes. Já como um “experiente” R2, João Meira não concordou com a proposta e seu R1 “ameaçou” falar com o Dr. Pedra, o que foi prontamente incentivado a fazer. “O João Garcia já havia terminado a sua especialização, mas presenciou a cena e começamos a rir imediatamente imaginando a previsível reação do Dr. Pedra, que respondeu ao “R1 rebelde”: “Meu filho, no dia que você virar chefe da residência, você muda a regra!”, conta João Meira às gargalhadas.

A criação das subespecialidades no DOT

Um dos marcos na história da Ortopedia é o surgimento das subespecialidades, na década de 70. O Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Goiás acompanhou simultaneamente toda a evolução da Ortopedia, inclusive no surgimento das subespecialidades.

No início da história do Departamento de Ortopedia e Traumatologia da FMUGF, no HC, não havia individualização ambulatorial. O Professor Geraldo Pedra era o responsável pelo Serviço de Ortopedia e Residência Médica do Hospital. Como ele já havia se subespecializado em Anatomia Patológica Óssea, nos Estados Unidos, iniciou o Serviço de Tumor Ósseo, primeira subespecialidade

do DOT. O Professor Mário da Paz foi seu sucessor na chefia do DOT e, além de manter a filosofia de ensino, estimulou a criação das subespecialidades para atender a alta demanda de pacientes e acompanhar o progresso da Ortopedia.

Em 2011, o Departamento de Ortopedia, Traumatologia e Cirurgia Plástica do Hospital das Clínicas da UFG atende nove subespecialidades. São elas, com seus respectivos chefes: Ombro e Cotovelo (Sandro Reginaldo), Mão e Microcirurgia (Mario Kuwae), Coluna (Sergio Daher), Quadril (Ademar Ferro), Joelho (Mauro Rodrigues), Pé (Edegmar Nunes), Pediátrica (Válney Luiz), Fixador Externo (Adolfo Watanabe) e Neuromuscular (João Alírio).

Ex-residentes do DOT que se tornaram sócios

Apesar de todas as dificuldades enfrentadas pelos médicos residentes durante esse período “conturbado”, muitos se tornam sócios, demonstrando que o convívio rotineiro aproxima as pessoas. No HC da UFG, percebe-se tal harmonia, pois vários profissionais que são sócios nos dias atuais foram residentes no mesmo período. Muitos dos excelentes profissionais que passaram por essa instituição de ensino hoje são grandes amigos e estão trabalhando como parceiros na capital goiana.

Dentre os renomados profissionais que se tornaram sócios, o fato de terem realizado a residência juntos foi de grande relevância para a tomada dessa importante decisão. São eles, com os respectivos anos que fizeram a residência: Dr. Luiz Carlos Milazzo e Dr. Mário da Paz Alves (1971-1972); Dr. Adolfo Watanabe Kasuo e Dr. Sussumo Taia (1974-1975); Dr. Délcio Camargo Santana e Dr. Jaime Guiotti Filho (1976-1977); Dr. Ademar Martins Ferro e Dr. Ruy Rocha de Macedo (1979-1980); Dr. Moacir Cunha Monteiro e Dr. Newton A. Tristão (1983-1985); Dr. Edmundo Medeiros Teixeira e Dr. Grimaldo Martins Ferro (1986-1988); Dr. Mauro Rodrigues dos Santos e Dr. Nilo Machado Júnior (1987-1989); Dr. Mauro Pereira Machado e Dr. Marcelo Pacheco de Brito (in memoriam) (1988-1990); Dr. Sandro da Silva Reginaldo, Dr. Ricardo José do Couto e Dr. Paulo Silva (1994-1996); Dr. Leandro Knewitz e Dr. Rogério Andrade do Amaral (1996-1998); Dr. Junichiro Sado Junior e Dr. Ricardo Pereira Silva (1997-1999) e por último, Dr. Leandro Alves de Oliveira e Dr. Henrique Gubert F. Bufaiçal (2006-2008).

Encontro de ex-residentes e criação da Associação

Em 1996, sob a coordenação do Dr. Edegmar Nunes Costa, realizou-se o Primeiro Encontro de Ex-Residentes do DOT-HC-UFG na Associação Médica de Goiás, com o objetivo tornar-se um forte evento científico, mas também uma possibilidade de reencontro festivo das várias gerações. Quando foi idealizado e realizado, o 1º Encontro de Ex-Residentes estava previsto para se repetir a cada dois anos. Porém, no ano de 1998 Goiânia sediará o Congresso Brasileiro de Ortopedia e Traumatologia, um evento de grande porte e que mobilizou toda a Ortopedia Goiana. Ficaria muito difícil desviar a atenção desse importantíssimo evento, que envolvia todos os ortopedistas brasileiros, para fazer o segundo encontro com o padrão que ele merecia. Tomou-se então a decisão de adiá-lo por dois anos.

Ao se formar a Comissão Organizadora do encontro do ano 2000, que foi presidida pelo Dr. Mário da Paz Alves e teve a coordenação científica do Dr. Ruy Rocha de Macedo, uma das preocupações foi

de se criar um nome mais fácil de ser fixado por todos. Apesar de Encontro dos Ex-Residentes e Ex-Estagiários do Hospital das Clínicas ser um nome “auto-explicativo”, em termos de comunicação havia uma dificuldade de massificação da marca.

Alguns parâmetros foram sendo determinados para a escolha do nome. Um deles foi a necessidade de valorização do Hospital das Clínicas e, portanto, a sigla HC deveria ser contemplada. Outra discussão foi entre colocar Congresso ou Jornada. Ao realizar o 1º Encontro, Dr. Edegmar disse, em seu discurso, que seu sonho era de que aquele “pequeno” evento se transformasse um dia em um grande congresso. Porém, havia a preocupação de não se criar uma situação de conflito com o Congresso Goiano de Ortopedia e Traumatologia, organizado pela SBOT-GO, e por isso mesmo da maior importância para nosso estado. Prevaleceu o bom senso e optou-se por Jornada. Nascia então o nome JOTRAHC! Jornada de Ortopedia e Traumatologia do Hospital das Clínicas da FM-UFG.

Durante a organização da JOTRAHC 2000, uma das dificuldades encontradas do ponto de vista burocrático foi a emissão de documentos e notas fiscais, pois não havia uma pessoa jurídica constituída. Inicialmente motivados por este entrave burocrático, começou-se a discutir a criação de uma entidade que pudesse suprir esta necessidade da constituição de uma pessoa jurídica. Coube ao ex-residente Sandro Reginaldo (1994-97) a tarefa de fazer o estudo da viabilidade da criação de uma Associação de ex-Residentes do HC-UFG.

Para a criação oficial da entidade foram convocados os ex-residentes do HC-UFG para uma assembléia geral, que se realizou no dia 11 de maio de 2000, durante a JOTRAHC no Castro's Park Hotel. Estavam presentes 19 pessoas na reunião, que foi presidida pelo Dr. Válney Luiz da Rocha, chefe do Departamento de Ortopedia naquela data. Sandro Reginaldo expôs a idéia da criação da entidade, seu estatuto e o nome ASOTRAHC, que fortaleceria ainda mais a marca JOTRAHC. Todos os itens foram aprovados por unanimidade. Estava oficialmente criada a ASOTRAHC, Associação dos ex-Residentes e ex-Estagiários do Departamento de Ortopedia e Traumatologia da Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Goiás.

Participação do DOT no TEOT

Desde a criação da Residência em 1968, o DOT-HC-FMUFG já formou 119 residentes. Em relação à participação no TEOT, houve apenas três reprovações durante todo esse período. Ou seja, uma aprovação total superior a 97%, honrando as origens do Serviço criado por Geraldo Pedra, um dos principais responsáveis pelo modelo atual da Residência de Ortopedia em nosso país.

Atualmente, nove médicos estão cursando a Residência em Ortopedia e Traumatologia no Departamento, além de cinco estagiários, sendo um em cirurgia de Pé, dois em Ombro e Cotovelo e dois em Coluna.



Endereço completo:		Av. São José, 300 80050-350 - Curitiba - PR	
Chefe do serviço:		Giana Silveira Giostri, Ademir Antonio Schu- roff, Jamil Faissal Soni, Luiz Roberto Gomes Vialle.	
Preceptor(es) atuais do serviço:		Fabiano Kupczik, Marlus Schiavon, Josiano Valério, Claus Seyboth.	
Número de residentes por ano:	5	Número de residentes em atividade este ano:	5
Porcentagem de apro- vação no TEOT nos últimos cinco anos:	99%	Primeiro ano de credenciamento do serviço:	1994
O serviço oferece programa de R4? Em qual(is) área(s)?	Trauma, Coluna, Quadril, Pediátrica, Joelho, Pé, Medicina Esportiva, Ombro.		
Outras especialidades credenciadas no servi- ço de ortopedia:	Residência Médica em Cirurgia da Mão (dois anos com pré-requisito		

O Hospital Universitário Cajuru (HUC) é um hospital geral multiespecializado, com tradição e ênfase em alta complexidade no atendimento ao trauma e emergência, onde se destaca como um dos melhores e maiores da região Sul do Brasil. Nos seus 21.100 metros quadrados, o HUC é um hospital privado filantrópico mantido pela Associação Paranaense de Cultura (APC) e credenciado pelo Sistema Único de Saúde (SUS) como prestador de serviços de saúde, ao qual destina 70% do seu atendimento. Possui 300 leitos, sendo 20 leitos na Unidade de Terapia Intensiva (UTI) e 9 leitos de cuidados intermediários.

A chegada da Pontifícia Universidade Católica do Paraná (PUCPR), em 1977, marcou o início de uma era de transformações no HUC, com a oficialização do ensino médico, o aprimoramento do seu corpo clínico, a aquisição de novos equipamentos e o gradativo aumento do número de alunos das diversas áreas, ligadas ao Centro de Ciências Biológicas e da Saúde. É, então, que o HUC se transforma num hospital de referência, com a ampliação de sua área de atuação, e passa a ser conhecido, pela comunidade, como um hospital geral, além de um eficiente pronto-socorro. Recebeu o reconhecimento de Hospital Universitário em 1993, solidificando seu compromisso com a educação.

O Serviço de Ortopedia

Em 1994, a Residência Médica em Ortopedia e Traumatologia foi credenciada na SBOT pelo Professor Luiz Roberto Gomes Vialle, criando, no Hospital Cajuru, um centro de treinamento para

médicos em ortopedia e traumatologia. Na primeira turma formada no recém-nominado Hospital Universitário, a Dra. Carolina Paz Muñoz Donoso recebeu o primeiro lugar na prova para o Título de Especialista em Ortopedia e Traumatologia (TEOT) da SBOT. Desde então, houve uma sucessão de aprovações possibilitadas pela excelente formação dos médicos residentes. A única reprovação nos últimos cinco anos deveu-se a não comparecimento à prova.

Os preceptores responsáveis nos primeiros anos da residência foram: Dr. Ademir Schuroff, Dr. Sergei Fischer, Dr. Carlos Rocha, Dr. Mauro Superti, Dr. Ricardo Falavinha e Dra. Giana Gistri, seguidos nos anos seguintes pelo Dr. Sidney de Paula, Dr. Marco Pedroni, Dr. Alcy Villas Boas e Dr. Jamil Soni.

Aos poucos o serviço foi se especializando nas diversas áreas da ortopedia e os grupos de especialidade surgiram, com a absorção de vários médicos residentes formados pelo HUC, todos com estágios e visitas realizadas em outros serviços no Brasil ou em outros países. Essa adesão implementou os grupos e estabeleceu o processo de atualização do serviço.

Durante os anos seguintes, o Serviço de Ortopedia e Traumatologia (SOT) do HUC passou de pouco mais de 10 para cerca de 40 preceptores, componentes dos nove grupos de especialidades ortopédicas. No ano de 2005, a chefia do serviço foi modificada e houve a sucessão de alguns dos mais antigos componentes do serviço, iniciando com o Dr. Jamil Faissal Soni, seguido pelo Dr. Ademir Antonio Schuroff e pela Dra. Giana Silveira Gistri, atual chefe.

Atualmente o SOT é composto de 45 médicos que atuam nos grupos de especialidade, assim especificados: Grupo de Trauma, Grupo de Ombro e Cotovelo, Grupo de Cirurgia da Mão, Grupo de Coluna, Grupo de Quadril, Grupo de Medicina Esportiva, Grupo de Joelho, Grupo de Ortopedia Pediátrica, Grupo do Pé. Os Grupos de Especialidade oferecem espaços para o aperfeiçoamento específico naquela área, durante o período de seis meses ou de um ano e recebem colegas ortopedistas de vários estados do Brasil e da América Latina. Esses médicos especializando participam das rotinas dos Grupos de Especialidade e colaboram para ofertar um melhor atendimento aos pacientes com afecções traumato-ortopédicas. Os grupos estão compostos conforme descrito abaixo.

Grupo de Trauma e Reconstrução: Dr. Sergei Taggesell Fischer (chefe), Dr. Ricardo Sprenger Falavinha, Dr. Sergio Henrique Merlin Skrobot, Dr. Richard Luzzi, Dr. Ricardo Klemp Franco, Dr. Claus Seyboth;

Grupo de Ombro: Dr. Mauro José Superti (chefe), Dr. Salim Mussi Filho, Dr. Fabio Alexandre Martynetz;

Grupo de Cirurgia da Mão e Microcirurgia: Dra. Giana Silveira Gistri (chefe), Dr. Eduardo Murilo Novak, Dr. Carlos Saenz, Dr. Claus Seyboth, Dra. Juliana Wanderlei Santos, Dr. José Eloy Franco Rosa Jr. Dr. Ricardo Klemp Franco (microcirurgia), Dra. Mariza Lílian Penkal (microcirurgia);

Grupo de Coluna: Dr. Emiliano Neves Vialle (chefe), Dr. Luiz Roberto Vialle, Dr. Ubirajara Bley Filho, Dr. Luiz Gustavo Dal'Oglio Rocha;

Grupo de Quadril: Dr. Ademir Antonio Schuroff (chefe), Dr. Marco Antonio Pedroni, Dr. Mark Deeke, Dr. Josiano Carlos Valério;

Grupo de Medicina Esportiva: Dr. Carlos Alberto da Costa (chefe), Dr. Leonardo Nobre, Dr. Fernando Ribeiro Oliveira;

Grupo de Joelho: Dr. Fabiano Kupczik (chefe), Dr. Daniel Pundek Tenius, Dr. Marlus E. G. Schiavon,

Dr. Cyro Pereira de Camargo Filho, Dr. Alcy Villas Boas Junior;
Grupo de Cirurgia do Pé: Dr. Sidney Silva de Paula (chefe), Dr. Afonso Klein Junior, Dr. Mario Pollati;
Grupo de Pediátrica: Dr. Jamil Faissal Soni (chefe), Dra. Gisele Cristine Schelle, Dra. Anna Carolina Pavelec Costa, Dr. Weverley Valenza.

Os médicos componentes do SOT participam de eventos científicos nacionais e internacionais, buscando aperfeiçoamento e novas técnicas, visando ofertar o melhor atendimento aos pacientes ortopédicos no HUC. O SOT é referência nacional e internacional em Residência Médica de Ortopedia e Traumatologia. Anualmente, recebe cinco novos residentes de diferentes localidades do país e de países da América do Sul, como Colômbia, Venezuela e Chile.

Cerca de 60% das cirurgias no HUC são realizadas mensalmente pelos componentes do SOT nas diversas áreas, totalizando a média mensal de 600 cirurgias, entre eletivas e emergenciais. O SOT atende cerca de 2.500 pacientes em caráter ambulatorial, oriundos de retornos emergenciais e de novas consultas encaminhadas pela Secretaria de Saúde do Município de Curitiba.

Participam do SOT atualmente 21 plantonistas que obedecem uma escala mensal, em que diariamente dois plantonistas atendem pelo período 12 horas. Cerca de 150 atendimentos diários são realizados pelo setor de urgência e emergência.

O SOT tem ligação estreita com o ensino na Graduação de Medicina e possui atualmente, 15 mestres e 5 doutores. Cinco dos médicos do serviço são também professores da PUC-PR nas disciplinas que envolvem a Ortopedia, no 7º período e no 12º período. Os alunos participam das atividades no SOT, entrando em contato direto com os ortopedistas e médicos residentes, são treinados para o diagnóstico correto das doenças ortopédicas e recebem orientação para o atendimento básico dessas alterações.

O SOT também mantém um grupo de estudos em Ortopedia e Traumatologia, denominado Liga de Ortopedia e Traumatologia, criado pelos alunos em atividade no Pronto Socorro e tutorado por ortopedistas ligados à preceptoria e à chefia do serviço.

Residência Médica em Ortopedia e Traumatologia

A residência tem duração de três anos ininterruptos no HUC. O médico residente em formação em Ortopedia e Traumatologia estagia em todos os grupos de especialidade, recebendo orientação dos médicos e tomando parte dos protocolos específicos. Dessa forma, a cada ano, cinco novos médicos ortopedistas são formados pelo HUC com a anuência do Conselho Federal de Medicina e Ministério de Educação e Cultura (MEC) e tornam-se aptos a realizar a prova para Título de Especialista em Ortopedia e Traumatologia (TEOT) conferido pela SBOT.

Reconhecida pelo MEC e SBOT, na Residência Médica em Ortopedia e Traumatologia anualmente ingressam cinco residentes que cumprirão os três anos de residência. Nesse período estagiam nas diferentes áreas cirúrgicas: coluna, ombro e cotovelo, punho e mão, ortopediatria, quadril, joelho, pé, artroscopia, medicina esportiva e trauma/reconstrução de membros.

Responsável geral pela preceptoria: Dr. Fabiano Kupczik. Responsável pelos residentes de terceiro

ano: Dr. Marlus Schiavon; residentes de segundo ano: Dr. Josiano Valério, residentes de primeiro ano: Dr. Claus Seyboth. Chefia Geral: Dra. Giana Silveira Giostri. Chefia Administrativa: Dr. Ademir Antonio Schuroff. Chefia Científica: Dr. Jamil Faissal Soni.

A seguir as turmas de médicos residentes formados pelo Programa de Residência Médica em Ortopedia e Traumatologia do Hospital Universitário Cajuru até os dias atuais.

Carolina Paz M. Donoso.....	01/1994 a 01/1997
Milton Takeshi Tokashiki.....	01/1994 a 01/1997
Gisele Cristine Shelle.....	01/1995 a 01/1998
Paulo Cesar J. Kantovitz.....	01/1995 a 01/1998
Sergio Roberto Fratti.....	01/1995 a 01/1998
Mark Deeke.....	01/1995 a 01/1998
Daniel Pundek Tenius.....	01/1996 a 01/1999
Fernando R Mandalis.....	01/1996 a 01/1999
Paulo Augusto Rocha.....	01/1996 a 01/1999
Afonso Klein Junior.....	01/1997 a 01/2000
Bruno A Bonacin Moura.....	01/1997 a 01/2000
Luciana Kochen.....	01/1997 a 01/2000
Marcelo Jitsuyo Wada.....	01/1997 a 01/2000
Alencar Kenji Nagai.....	01/1998 a 01/2001
Luciano Taylor Auriglietti.....	01/1998 a 01/2001
Richard Luzzi.....	01/1998 a 01/2001
Roberto Melo S. Filho.....	01/1998 a 01/2001
Edgar Valente Neto.....	01/1999 a 01/2002
Emiliano Neves Vialle.....	01/1999 a 01/2002
Fabiano Kupczik.....	01/1999 a 01/2002
Marcelo Toshiyuki Tanaka.....	01/1999 a 01/2002
Niso Eduardo Balsini.....	01/1999 a 01/2002
Allan Claudio Assunção.....	01/2000 a 01/2003
Carlos Abreu de Aguiar.....	01/2000 a 01/2003
George Maduel de Mattos.....	01/2000 a 01/2003
Marco A. Bottini Bastos.....	01/2000 a 01/2003
Ubirajara Bley Filho.....	01/2000 a 01/2003
Alisson Gomes Andrioli.....	01/2001 a 01/2004
Jesuan Jorge Buso.....	01/2001 a 01/2004
Juliana Wanderlei Santos.....	01/2001 a 01/2004
Luciano José Gori Palka.....	01/2001 a 01/2004
Marcos Renato Scholz.....	01/2001 a 01/2004
Carlos H.Cárdenas Mercado.....	01/2001 a 01/2004
Claus Dietrich Seyboth.....	01/2002 a 01/2005
Luiz Gustavo Dal Oglio Rocha.....	01/2002 a 01/2005
Marlus Eduardo G. Schiavon.....	01/2002 a 01/2005
Romulo Moura Jorge.....	01/2002 a 01/2005
Sandro Sloboda.....	09/2002 a 01/2005

Wilson Campero Ampuero	01/2002 a 01/2005
Anna Carolina Pavelek Costa	01/2003 a 01/2006
Fábio Alexandre Martynetz	01/2003 a 01/2006
Leandro Vidigal	01/2003 a 01/2006
Luciano Malinverni Appel	01/2003 a 01/2006
Márcio Hiroaki Kume	01/2003 a 01/2006
Fábio Luiz Agustini	01/2004 a 01/2007
Gladyston R. Matioski Filho	01/2004 a 01/2007
Henrique Abreu da Cruz	01/2004 a 01/2007
Ricardo Yabumoto	01/2004 a 01/2007
Rodrigo Abbud Canova	01/2004 a 01/2007
Daniel Cartelli	01/2005 a 02/2008
Hermes A. Agotani Alberti	01/2005 a 02/2008
Leonardo Oliveira Nobre	01/2005 a 02/2008
Luis A.de Ridder Bauer	01/2005 a 02/2008
Sharbo Martins Casagrande	01/2005 a 02/2008
André Esmanhotto	01/2006 a 02/2009
André Vidigal	01/2006 a 02/2009
Antonio B. Queiroz Krieger	01/2006 a 02/2009
Cristine Mildred L. Medeiros	01/2006 a 02/2009
Eduardo C. Tavares	01/2006 a 02/2009
Juan Esteban S. Henao	01/2006 a 02/2009
André Luiz Dall'Agnol	01/2007 a 02/2010
Bruno Sbrissia	01/2007 a 02/2010
Diógenes John O. F. da Silva	01/2007 a 02/2010
Juliano Rodrigo Martynetz	01/2007 a 02/2010
Wesley Guidi Secco	01/2007 a 02/2010
Luis Felipe Villas Boas	01/2008 a 02/2011
Joana Guasque	01/2008 a 02/2011
Rodrigo Fávaro	01/2008 a 02/2011
Rodrigo Basaglia	01/2008 a 02/2011
Sergio Matusita	01/2008 A 02/2011

Residência Médica em Cirurgia da Mão

Em estágio reconhecido pelo MEC e pela Associação Brasileira de Cirurgia da Mão, o residente cumpre dois anos de estudos e aplicação nas diferentes áreas da cirurgia da mão: microcirurgia, artroscopia, infantil, traumatologia, degenerativas. O preceptor é o Dr. Eduardo Murilo Novak. Chefia: Dra. Giana Silveira Giostri. A Aliança Saúde-APC é responsável pela Bolsa Auxílio dos Médicos Residentes de acordo com as normas do MEC.

Cursos de Especialização

O Grupo de Cirurgia do Joelho oferece duas vagas de especialização credenciadas pela Sociedade Brasileira de Cirurgia do Joelho (SBCJ), com duração de um ano. O estágio compreende atividades

teóricas e práticas em cirurgias de artroscopia, reconstruções ligamentares e multiligamentares, próteses de joelho, fraturas e lesões tendinosas. Responsável pelo Estágio e Chefe do Grupo: Dr. Fabiano Kupczik

O Grupo Integrado de Cirurgia da Coluna mantém programa de treinamento de um ano para ortopedistas e neurocirurgiões, reconhecido pela Sociedade Brasileira de Coluna, com foco em doenças degenerativas, deformidades da coluna e trauma raquimedular. Existe a possibilidade de bolsa de estudos pela AOSpine. Responsável pelo Estágio e Chefe do Grupo: Dr. Emiliano Neves Vialle.

O Grupo de Ortopediatria oferece duas vagas para treinamento em Ortopedia Pediátrica com duração de um ano e com enfoque em trauma, doenças congênitas, neuromusculares e do desenvolvimento. Responsável pelo Estágio e Chefe do Grupo: Dr. Jamil Faissal Soni.

O Grupo de Cirurgia do Quadril oferece três vagas de especialização regulamentadas pela Sociedade Brasileira de Cirurgia do Quadril, com duração de um ano. O curso tem enfoque em trauma, doenças do quadril e próteses. Responsável pelo Estágio e Chefe do Grupo: Dr. Ademir Antonio Schuroff.

O Grupo de Cirurgia do Pé mantém uma vaga para estágio reconhecido pela Associação Brasileira do Tornozelo e do Pé (ABTP), com um ano de estudos e aplicação nas diferentes áreas da cirurgia do tornozelo e pé: patologia ortopédica, artroscopia, traumatologia, degenerativas. Responsável pelo Estágio e Chefe do Grupo: Dr. Sidney de Paula.

O Grupo de Cirurgia do Trauma e Reconstrução de Membros oferece duas vagas semestrais para treinamento por um ano e vagas especiais para treinamento de médicos visitantes com duração de até três meses. Enfoque em cirurgias para tratamento de traumas complexos, infecções, falhas ósseas, deformidades e discrepâncias de variadas etiologias. Responsável pelo Estágio: Dr. Richard Luzzi. Chefe do Grupo: Dr. Sergei Fischer.

O Grupo de Medicina Esportiva oferece uma vaga para treinamento com duração de um ano e com enfoque em patologia esportiva e artroscopia. Responsável pelo Estágio e Chefe do Grupo: Dr. Carlos Costa.

Endereço completo:	Rua Gonçalves Dias, 2700 30140-093 - Belo Horizonte - MG		
Chefe do serviço:	Dr. Fernando Araújo Silva Lopes (1991-2000; 2003-2011), Dr. Rogério Miranda Melo (2000-2003), Dr. Célio Elias (1984-1991), Dr. Renato Freire (1981-1984).		
Preceptor(es) atuais do serviço:	Arildo Eustáquio Paim, Márcio José Rodrigues, Marco Antônio de Castro Veado, Roberto Murta Fonseca, João Wagner Junqueira Pellucci, Ricardo Lucas Rodrigues, Robert Bicalho Cruz, Alessandro Paim, Heleno Alves de Freitas, Oscar Pinheiro Nicolai, Marcos Henrique Frauendorf Cenni, Guilherme Ballesteros, Alessandro Ulhoa Rodrigues, Luiz Claudio Moura França, Francisco Carlos S. Nogueira, Roberto Zambelli de Almeida Pinto, Rafael Gonçalves Duarte, Gustavus Lemos Ribeiro, Antonio Eduardo Morato, Eduardo Rodarte, Mário Márcio da Matta.		
Número de residentes por ano:	3	Número de residentes em atividade este ano:	8
Porcentagem de aprovação no TEOT nos últimos cinco anos:	90%	Primeiro ano de credenciamento do serviço:	1997
O serviço oferece programa de R4? Em qual(is) área(s)?	Quadril, Coluna, Joelho, Pé, Ombro		
Outras especialidades credenciadas no serviço de ortopedia:	Cirurgia de Mão		

Um grupo de ortopedistas de formação mineira, mas heterogênea, liderados por Renato Freire e Célio Elias, discípulos respectivamente de José Henrique M. Machado e Márcio Ibrahim de Carvalho, formou, no início da década de 80, o Serviço de Ortopedia do recém-inaugurado Hospital Mater Dei. O Hospital havia sido fundado por José Salvador Silva, conhecido ginecologista de Belo Horizonte, e rapidamente assumiu sua vocação de hospital geral de grande porte, com uma filosofia moderna, de corpo clínico aberto, passando a se destacar, em poucos anos, entre as principais instituições privadas de saúde do estado. O Serviço de ortopedia acompanhou esse processo de rápida evolução, aumentando e qualificando o grupo com novos membros a partir de 1986, o que se traduziu no espírito de evolução científica e formação de recursos humanos que até hoje caracteriza a instituição.

No final da década de 80, o Hospital Mater Dei completou sua primeira década de existência, com a afirmação de um corpo clínico de grande qualidade técnica e científica. E o serviço de Ortopedia e Traumatologia do Hospital Mater Dei era um daqueles serviços que aglutinava ortopedistas com destaque na prática ortopédica em nossa cidade, evoluindo naturalmente para o início da Residência Médica e Especialização em Ortopedia e Traumatologia, em Janeiro de 1990. A partir de 1997, sob a coordenação de Fernando Lopes, o serviço foi credenciado pela SBOT.

Em 17 anos foram formados 21 residentes, mantendo-se a filosofia de não só oferecer conhecimento e oportunidades práticas dentro da ortopedia e traumatologia, mas também princípios éticos e de conduta que os tornaram membros da SBOT, seguindo os requisitos da nossa sociedade. Essa filosofia se impôs e caracterizou o serviço de forma marcante, possibilitando que uma nova geração de profissionais formados no Serviço fossem incorporados à equipe, que conseguiu, desta forma, atingir seu objetivo de ser um grupo homogêneo e com idéias próprias.

O grupo, hoje formado por colegas de todas as subespecialidades ortopédicas, presta o atendimento completo aos pacientes atendidos no Hospital Mater Dei, sendo as equipes compostas conforme relacionado abaixo.

Cirurgia da Coluna: Luiz Claudio Moura França, Rogério Miranda Melo, Rafael Gonçalves Duarte.
Cirurgia do Ombro e Cotovelo: Arildo Eustáquio Paim, Marco Antônio de Castro Veado, Alessandro Paim, Alessandro Ulhoa Rodrigues.

Cirurgia da Mão: Robert Bicalho Cruz, Antonio Eduardo P. Morato, Mario Márcio da Matta Lopes, Eduardo Rodarte Queiroz.

Cirurgia do Quadril: João Wagner Junqueira Pellucci, Gustavus Lemos Ribeiro Melo.

Cirurgia do Joelho: Heleno Alves de Freitas, Marcos Henrique Frauendorf Cenni, Oscar Pinheiro Nicolai, Ricardo Lucas Rodrigues.

Cirurgia do Pé e Tornozelo: Fernando Araújo Silva Lopes, Roberto Zambelli de Almeida Pinto.

Ortopedia Pediátrica: Francisco Carlos S. Nogueira.

Oncologia Ortopédica: Guilherme Ballesteros Magalhães.

Trauma Ortopédico: Sesnone Ferreira Alves.

Doenças Osteometabólicas: Márcio José Rodrigues.

Fixador Externo: Roberto Murta F. Fonseca.

Dentre as inúmeras contribuições científicas para a ortopedia brasileira, com vários artigos publicados na RBO e em revistas regionais e internacionais, além de inúmeras apresentações em congressos nacionais e internacionais, o Serviço de Ortopedia do Hospital Mater Dei publicou sua própria revista, em quatro volumes, entre os anos de 1992 e 1993, com a colaboração científica de colegas da ortopedia mineira. A não se manteve pela natural dificuldade de se manter um periódico científico no nosso meio.

Anualmente, o Serviço realiza dois eventos. No primeiro semestre, o Curso de Princípios de Osteossíntese para Residentes busca sedimentar os princípios de abordagem, diagnóstico e tratamento das fraturas para os ortopedistas em formação, com a presença de preceptores e residentes também de outros serviços de Belo Horizonte. Já no segundo semestre, acontece o Simpósio de Ortopedia do Hospital Mater Dei, dentro do Centro de Convenções do hospital, com a abordagem de

temas de interesse da prática ortopédica diária, com o objetivo de oferecer educação continuada à comunidade ortopédica de Minas Gerais, com palestrantes convidados de todo o Brasil, sempre de forma gratuita, para favorecer aqueles que desejam adquirir educação continuada. Outros eventos científicos nacionais e internacionais já foram sediados no Hospital Mater Dei, situando-o em posição diferenciada no desenvolvimento científico da especialidade.

O Departamento de Ortopedia e Traumatologia do Hospital Mater Dei se destaca entre os principais serviços de Minas Gerais, com cerca de 4.000 atendimentos e 300 cirurgias ao mês, formando três ortopedistas a cada ano, além das especializações em algumas subespecialidades, como Cirurgia da Coluna, Ombro e Cotovelo, Quadril, Joelho e Pé e Tornozelo. O Serviço sempre esteve e continua atento as orientações e direcionamentos da SBOT, no que se refere a qualidade da residência médica, ciente da sua importância no cenário da ortopedia mineira e brasileira.



Endereço completo:	Rua Uruguai, 2050 Boqueirão 99010-112 - Passo Fundo (RS)		
Chefe do serviço:	Atual: Osvandré Lech Anterior: Paulo Bertol		
Preceptor(es) atuais do serviço:	Paulo Piluski, Osmar Valadão Lopes Neto		
Número de residentes por ano:	5	Número de residentes em atividade este ano:	16
Porcentagem de aprovação no TEOT nos últimos cinco anos:	92%	Primeiro ano de credenciamento do serviço:	1980
O serviço oferece programa de R4? Em qual(is) área(s)?	Ombro e cotovelo, mão e microcirurgia, joelho, coluna, quadril, ortopedia pediátrica		
Outras especialidades credenciadas no serviço de ortopedia:	Ombro e cotovelo, mão e microcirurgia, coluna, joelho, pé e fixadores externos, quadril e pelve, ortopedia pediátrica		

Várias gerações, várias realizações

Os anos iniciais

O Instituto de Ortopedia e Traumatologia (IOT) foi fundado em 1976 por Paulo Bertol e José Gouveia numa sala de 180 m². Em 1978, com a publicação do trabalho “O uso do Fixador Externo” na RBO, a primeira descrição sobre a técnica publicada no Brasil, o IOT definiu o seu core business e escreveu assim a sua missão e valores anos mais tarde: “Buscar o crescimento institucional de forma segura e fundamentada em ensino constante, oferecendo as melhores tecnologias e soluções aos clientes, agregando valor para fidelizá-los, num ambiente diferenciado e humano, com o envolvimento dos nossos colaboradores”.

Pelo ritmo incessante de trabalho, José Saggin e João Fernando Pozzi passaram a fazer parte da equipe. Em janeiro de 1980, em parceria com o Hospital São Vicente de Paulo, hospital-escola da faculdade de medicina da Universidade de Passo Fundo, iniciou a Residência Médica, e Osvandré Lech foi o primeiro médico residente; o segundo foi Marco Antônio Pereira dos Santos (de São Miguel D’Oeste, SC), em 1981, e o terceiro foi Ingo Schneider (Joinville, SC), em 1982. Nos primórdios, havia apenas um residente por ano e não havia sistema de plantões... ou seja, os dois residentes estavam SEMPRE de plantão...!

Com uma filosofia inovadora para a época, logo a dupla necessitou aumentar o quadro clínico e construir sede própria. Em agosto de 1981 o IOT transferiu-se para a nova sede, de 1.200 m² construída para ser clínica ortopédica. Um avanço e tanto para a pacata Passo Fundo.

Em dezembro de 1981, José Gouveia, que retornava de estágio em Lyon, França, realizou a primeira cirurgia de ligamento cruzado anterior do joelho tratado com enxerto livre de tendão patelar do país (técnica de Dejour), estabelecendo um centro formador de cirurgia do joelho.

No início do ano de 1982, Bertol, MacNicol e Mitchel publicaram o clássico “Radiographic Features of Neonatal Congenital Dislocation of the Hip”, no JBJS. Bertol foi o pioneiro da ortopedia pediátrica no interior do Rio Grande do Sul. No mesmo ano, o corpo clínico do IOT passou a trabalhar sob a forma de sub-especialidades, em que se destacam ortopedia pediátrica, joelho, membro superior, pé, e trauma. Essa decisão era anterior à fundação da maioria das sociedades de especialidades no Brasil, confirmando a vanguarda e sofisticação do serviço oferecido à comunidade. Tanto verdadeiro quanto controverso (pelo tamanho da cidade onde se localiza), o IOT Passo Fundo foi o primeiro serviço de ortopedia do país a incorporar de fato a sub-especialidade no seu quadro clínico.

O IOT tornou-se referência para seus ex-residentes e, em 1984, Ingo Schneider fundou o IOT de Joinville, SC, uma forma de homenagear o seu local de treinamento.

Outro pioneirismo gaúcho foi na cirurgia de quadril, quando, em 1986, Tercildo Knop realizou a primeira artroplastia não-cimentada.

Em 1988, durante o CBOT de Brasília, Osvandré Lech e outros 23 colegas fundaram o Comitê de Ombro e Cotovelo da SBOT.

A partir de 1990, a sociedade foi renovada e os médicos José Saggin, Osvandré Lech, Fernando Lauda e Tercildo Knop compraram as cotas societárias de Bertol e Gouveia. José Saggin tornou-se, então, o novo diretor do IOT, e assim permaneceu pelos 12 anos seguintes.

A pesquisa científica sempre foi destacada na instituição e, em 1992, Osvandré Lech e Maria da Graça Hoefel, do Hospital das Clínicas da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (HC-UFRGS) lançaram o “Protocolo de Investigação das Lesões por Esforços Repetitivos (LER), com o patrocínio do Laboratório Rhodia, hoje Sanofi, considerada a primeira padronização nacional sobre o assunto. Lech escreveria outros três livros sobre o assunto. Nessa mesma época, foi lançado o “Fundamentos em Cirurgia do Ombro”, o primeiro livro brasileiro sobre o assunto.

Com o crescimento e reconhecimento científico nacional, iniciou-se o treinamento pós-residência em 1993, objetivando a especialização de ortopedistas. Narcísio do Nascimento, de Natal, RN, foi o primeiro e se especializar em cirurgia do ombro e cotovelo.

Com volume de pacientes cada vez maior, o IOT adquiriu, em 1996, um imóvel vizinho e expandiu sua área física para 1.600m². No novo centro cirúrgico, José Saggin realizou a primeira cirurgia do IOT.

Seguindo o exemplo de Ingo Schneider em Joinville, os ex-residentes Clóvis Vieira e Volnei da Silva fundaram a CliniTrauma, em Lages, SC, em 1991. Essas duas instituições possuem serviços de residência médica.

O início da era digital ocorreu em 2000: sob a coordenação de José Saggin, foram digitadas mais de 40.000 fichas, numa atividade hercúlea. Em 2001, ocorreu nova expansão da área física e o ambulatório do Sistema Único de Saúde (SUS) passou a ser atendido em outra sede. Focado na inclusão social, o IOT realizou também campanhas anuais para distribuir material escolar nas escolas municipais localizadas de baixa renda.

Uma grande perda abalou o corpo clínico do IOT e a cidade de Passo Fundo, em outubro de 2002: o ortopedista Jorge Borges faleceu prematuramente em um acidente automobilístico, deixando vasta obra científica e uma bem-sucedida vida profissional na área de ortopedia pediátrica e fixadores externos. No ano seguinte, José Saggin recebeu, na abertura oficial do Congresso Brasileiro de Ortopedia e Traumatologia (CBOT), em Recife, das mãos do professor José Laredo Filho, o diploma de “Doutor em Medicina in memoriam” conferido a Jorge Borges, título inédito na ortopedia do país.

No mesmo evento, o trabalho “Reparo de Tendões Flexores da Mão: Análise Biomecânica com Diferentes Técnicas de Sutura”, de Antônio Severo, recebeu o prêmio Prof. Luiz Rezende Puech. Severo iniciou uma bem-sucedida sequência de conquista de prêmios pelo seu desempenho científico. O mesmo médico realizou, em maio de 2004, a transferência microcirúrgica de dedo do pé para o polegar direito num adolescente que havia tido seu sonho de tocar violão interrompido pela amputação traumática. Em menos de dois anos, o jovem Josué já era capaz de dedilhar as suas canções prediletas no violão.

Com a estrutura física já insuficiente e antiga, em julho de 2004 as obras do “Novo IOT” foram iniciadas sob a coordenação de André Kuhn (diretor técnico), André Hubner e Luiz Henrique da Silva (diretor clínico). No mesmo ano, foi fundada a Biblioteca Ortopédica Histórica “Alberto Lago”, um acervo de mais de 1.000 livros clássicos de ortopedia, obtidos por doações do pioneiro da ortopedia em Passo Fundo, Alberto Lago, do fundador da Sociedade Brasileira de Cirurgia de Mão (SBCMão), Lauro Barros de Abreu, do ex-presidente da SBOT, Donato D’Ângelo, do ícone em cirurgia da mão, Harold Kleinert, do professor brasileiro Odilo Silva, dentre outros. A biblioteca histórica chega em 2011 como uma das mais ricas e valiosas no país, com obras médicas do século XVI.

Valorizando sempre o aprendizado dos médicos residentes, o trabalho da equipe de instrutores foi reconhecido em 2005 na prova de Título de Especialista em Ortopedia e Traumatologia (TEOT), quando Osmar Valadão Lopes Júnior obteve o segundo lugar na classificação geral.

Mais um IOT foi fundado em homenagem ao original, quando os ex-fellows Marcelo Costa (Mão), Antônio Salomão (Joelho), Marcelo Luna (coluna) e Eduardo Clemente (ombro) fundaram o IOT do Recôncavo Baiano, na Bahia, em setembro de 2005.

Incentivando o aperfeiçoamento do atendimento fisioterapêutico na região, o IOT e a Associação Catarinense de Ensino, de Joinville, SC, treinaram a primeira turma de Pós-Graduação em Fisioterapia Ortopédica e Traumatológica. A parceria já formou sete turmas.

Em 2006, o IOT comemorou 30 anos de trabalho ininterrupto à população de Passo Fundo e região sul do país. O colaborador Luiz Felipe, técnico de radiologia, também comemorou “30 anos de IOT”, sendo exemplo de dedicação. Na época, com 34 profissionais (14 membros societários, 10 fellows e 10 residentes), o IOT era a maior equipe ortopédica do sul do país. Na mesma época, Antônio Severo recebeu o prêmio de melhor trabalho no 27º Congresso Brasileiro de Cirurgia da Mão, com o trabalho “*Hirudo medicinalis* (sanguessuga): eficácia do seu uso no tratamento da insuficiência venosa em retalhos epigástricos de ratos”.

Em 2008, pelo quarto ano consecutivo, o IOT recebeu o troféu do jornal O Nacional por ser a empresa mais lembrada na área da saúde/ortopedia.

Em 2011, Osvandré Lech preside a SBOT, uma das maiores instituições ortopédicas do mundo, com 76 anos de contínuo crescimento, coroando uma trajetória de dedicação à instituição. André Kuhn é o diretor científico da diretoria da Sociedade Brasileira de Cirurgia do Joelho; André Hubner participa da diretoria da Sociedade Brasileira da Coluna; Paulo Piluski é o diretor científico da SBOT-RS.

Nova sede, nova etapa

A alta qualificação técnico-científica, aliada ao marketing ético e estratégico, comunicação digital de última geração, e uma tradição de educação em ortopedia (Residência Médica em parceria com o Hospital-Escola São Vicente de Paulo, cursos, jornadas, treinamento de acadêmicos, fisioterapeutas e ortopedistas em busca de sub-especialização, publicação de artigos, capítulos e livros no país e exterior etc.) fez o IOT se tornar conhecido nacional e internacionalmente.

A inauguração da nova sede, agora transformada em hospital, ocorreu em novembro de 2007 e foi um marco na vida da cidade, melhorando substancialmente o urbanismo da região onde se localiza e colaborando para manter Passo Fundo como terceiro pólo médico da região sul do país, conforme o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Atualmente, o IOT está estruturado para prestar o atendimento completo desde o diagnóstico clínico, laboratorial e radiológico até a reabilitação clássica, bem como o atendimento de urgências, preenchendo vários requisitos e normas internacionais de segurança e tecnologia em benefício do paciente. A estrutura física de 13.600 m² oferece serviços como radiologia de vanguarda (ressonância magnética de 1,5 T, tomógrafo de 64 canais etc.), laboratório de análises, reabilitação, hidroterapia, restaurante, cozinha, entre outros, todos equipados com tecnologia de última geração. Atendendo a natural necessidade do mercado, o novo hospital ampliou o número de especialidades médicas. A área de atuação do serviço extrapola os três estados do sul do país, sendo frequente o atendimento de pacientes de outros estados brasileiros e países vizinhos. Com a perfeita integração entre o corpo clínico de mais de 80 profissionais e 250 funcionários, são realizados, em média, 6.000 atendimentos médicos e 600 cirurgias por mês em centro cirúrgico equipado com tecnologia de ponta, incluindo fluxo laminar e radiologia digital.

O corpo clínico do IOT tem, além da coesão, objetivo claro e prioritário: “O atendimento especializado com envolvimento a todos os seus clientes”. A formação especializada foi sempre um pré-requisito. Ao longo do tempo, o IOT se consolidou como uma instituição referência em saúde e ensino. É reconhecida como líder em inovações tecnológicas e conhecimentos ortopédicos e possui

a capacidade de oferecer as melhores soluções e o mais alto índice de satisfação aos seus clientes, num ambiente diferenciado e humano. Corpo clínico, fellows, residentes, estagiários, visitantes, de diferentes regiões, com diferentes costumes. Todos envolvidos no processo dinâmico de ENSINAR e APRENDER. Como nas melhores instituições do mundo. Os beneficiários desta pujança científica são os pacientes do IOT, pelo tratamento que recebem, e a cidade de Passo Fundo, por difundir cada vez mais o conceito de cidade-pólo da área da saúde.

Ensino - referência internacional

Com índice de aprovação próximo de 100% no TEOT (apenas duas reprovações em mais de 30 anos de atividades, certamente uma das mais altas do país), o IOT Passo Fundo é um verdadeiro “case” em termos de ensino ortopédico por se tratar de instituição localizada em cidade de médio porte e sem filiação universitária. Já estagiaram mais de 600 jovens profissionais das áreas da medicina, fisioterapia, psicologia, enfermagem, radiologia etc. A Residência Médica funciona desde 1980 coordenada pelo Conselho Regional de Medicina (COREME) do Hospital São Vicente de Paulo, vinculada ao Ministério da Educação (MEC) e SBOT, e já formou 60 ortopedistas. Todos os membros do corpo clínico se envolvem com o ensino. O foco de ensino é na ortopedia geral durante os três anos de residência. A dita sub-especialização somente é permitida no R4.

Nomes internacionais como Harold Kleinert (mão, Estados Unidos), Ralf Stuecker, (coluna, Alemanha), Ohannes Necessian (quadril, Estados Unidos), Evan Flatow (ombro, Estados Unidos), Pierre Bernard (coluna, França), Diego Fernandez (punho, Suíça), Jorge Alonso (trauma, Estados Unidos), Vincent Pointillart (coluna, França) Felipe Toro (ombro, Chile), Davi Dejour (joelho, França), Washington Bermudes (coluna, Uruguai) já visitaram e palestraram no serviço. Naturalmente, um grande número de colegas brasileiros também já contribuíram para a nossa educação continuada. Gilberto Camanho, com seu conhecido e refinado humor crítico, ao aterrissar no minúsculo aeroporto da cidade, confessou: Osvandré, finalmente eu vou conhecer o que é que tem esse tal de Passo Fundo...?

Nos últimos 18 anos, um novo grupo de profissionais frequenta o IOT: ortopedistas já formados, interessados em obter especialização em áreas específicas, como ombro e cotovelo, mão e microcirurgia, joelho, coluna, ortopedia pediátrica, e quadril. Esses profissionais, os R4, também chamados de “fellows” no linguajar médico, interrompem as suas atividades profissionais e se dirigem a Passo Fundo, muitas vezes com as suas famílias, com o objetivo de se aperfeiçoarem ainda mais. O IOT já formou cerca de 95 fellows provindos de quase todos os estados brasileiros e do exterior (Argentina, Paraguai, Uruguai, Colômbia, Bolívia, Peru, Venezuela, e Rússia).

Leandro Spinelli, doutor em engenharia e ex-residente do IOT, organiza o setor de publicações do Departamento de Pesquisa e Ensino.

Médicos Residentes

Osvandré Lech
Marco Antônio P. dos Santos
Ingo Schneider
Antônio Carlos Segui
Ricardo Menegolla
Marcos de Paula
Giana Monteggia
Ewerton de Campos
Jorge Borgest
Roberto Hita
João Manuel Sperry
André Kuhn
Clóvis Vieira
Luiz Henrique P. da Silva
Antônio Severo
Volnei da Silva
Luis de Oliveira
Leonardo Lanza
Raniero Laghi
Francisco Calone Neto
André Hubner
Jaime Barbosa
Jung Ho Kim
Tatiana Pitágoras
Rafael Hartmann
Daniel Nicolodi
Sérgio Correa Pinto Jr.
Marcos Busetto
Everton de Lima
Shalako Rodriguez Torrico
Luis Gustavo Calieron
Wiliam Soltan Dani
Liége Mari Mentz
Antonir Nolla
Osmar Valadão Lopes Junior

Celso Scorsatto
Fernando Knoll Barros
Carlos Rodrigo J. Grün
Marcelo Barreto de Lemos
Luiz Eduardo César da Silva
Thiago Soares dos Santos
Ricardo Debona
Samuel Faccioni
Paulo Renato Fernandes Saggin
Felipe de Queiroz
Leandro de Freitas Spinelli
Darian Boccacio Souza da Silva
Gabriel Pozzobon Knop
Gilberto Matos do Nascimento
Jean Marcel Dambrós
Anthoni Simon
Marcel do Nascimento Martins
Marcos Vinícius Signor do Nascimento
Marcos Ceita Nunes
Anderson Cunha Machado
André Manoel Inácio
Avelino Scarton Neto
Eduardo Pauletti Costa
Leonardo David Rodrigues
Rulby Puentes Fajardo
Mauricio Camargo
Miguel Flores do Amaral Neto
Carlos Omar Lizarazu Mazo
Gustavo Tragnago
Jean Queruz
Cristopher Stoffel
Daniel Paulo Strack
Saulo Mistura
Ticiano Posser
Vinicius Kuhn

Residentes 2010

R3 Anthoni Simon
R3 Marcos Nunes
R3 Marcos Vinicius
R3 Marcel Martins
R2 André Inácio
R2 Eduardo Costa
R2 Avelino Scarton

R2 Anderson Machado
R2 Rulby Puentes
R2 Leonardo Rodrigues
R1 Jean Queruz
R1 Saulo Mistura
R1 Cristhopher Stoffel
R1 Gustavo Tragnago

Fellows 2010

Nome	Área
Ádria Bentes.....	Mão
Anderson Stiegemaier	Joelho
Carlos Acevedo	Ortopedia Pediátrica
Carlos Castillo	Ombro
Danilo Salesse Pacheco	Ombro
Frederico Marques	Ombro
José Daniel Espíndola.....	Joelho
Raimundo de Araújo.....	Mão

Fellows 2011

Nome	Gustavo Barboza
Ádria Bentes	Hugo G. Martinez
André Luiz Dall'Agnol	Marcel Martins
Andrier Andrade	Marcos Nunes
Anthoni Simon	Marcos Vinícius
Carlos Castillo	Philippe Maia
Carlos Eduardo	Raimundo Araújo
Diego Heredia	

Corpo Clínico

Dr. André Kuhn	Dr. Luis Gustavo Calieron
Dr. André Rafael Hübner	Dr. Luiz Henrique P. da Silva
Dr. Antonio Severo	Dr. Marcelo Barreto de Lemos
Dr. Everton de Lima	Dr. Osmar Valadão Lopes Jr.
Dr. Fernando Lauda	Dr. Osvandré Lech
Dr. Gilberto Nascimento	Dr. Paulo Piluski
Dr. Jean Marcel Dambrós	Dr. Paulo Renato Saggin
Dr. José Idílio Saggin	Dr. Samuel Faccioni
Dr. Jung Ho Kim	Dr. Tercildo Knop





Endereço completo:	Rua Ramiro Barcelos, 2350 Rio Branco 90035-903 - Porto Alegre - RS		
Chefe do serviço:	Atual: Prof. Dr. Carlos Alberto de Souza Macedo. Anteriores: Prof. Dr. Léo Mário Mabilde (fundador), Prof. Dr. Luiz Roberto Stigler Marczyk, Prof. Dr. Egon Erich Henning, Prof. Dr. Paulo Arlei Lompa, Prof. Dr. João Luiz Ellera Gomes.		
Preceptor(es) atuais do serviço:	Dr. Sérgio Roberto Canarin Danesi, Dr. Ricardo Rosito.		
Número de residentes por ano:	3	Número de residentes em atividade este ano:	3
Porcentagem de aprovação no TEOT nos últimos cinco anos:	89,2%	Primeiro ano de credenciamento do serviço:	1976
O serviço oferece programa de R4? Em qual(is) área(s)?	-		
Outras especialidades credenciadas no serviço de ortopedia:	-		

No passado, os Serviços não eram dos hospitais, mas das faculdades de Medicina. Em Porto Alegre não era diferente. A Ortopedia, Traumatologia e Reabilitação da Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Rio Grande do Sul iniciou nas Enfermarias nº 33 e nº 42, da Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre (RS). A enfermaria foi chefiada pelos Professores:

Dr. Guerra Blessemann, Dr. Nogueira Flores, Catedrático Dr. César Ávila e Dr. Léo Mário Mabilde. Nos anos 1960, os assistentes eram: Prof. Dr. Léo Mário Mabilde, Prof. Dr. Saul Messias, Prof. Dr. João Satt.

Em 1970, iniciou a Residência Médica coordenada pela SBOT, e os primeiros residentes foram: Celso Telmo Gomes, Germano Kruehl. Em 1978, passou para o Hospital de Clínicas de Porto Alegre e o chefe do Serviço foi o Prof. Dr. Léo Mário Mabilde. Os assistentes eram: Prof. Dr. Egon Henning, Prof. Dr. José Danesi, Prof. Dr. Luiz Roberto S. Marczyk, Prof. Dr. Celso Gomes. O Prof. Dr. Germano Kruehl continuou na Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre nas enfermarias nº 33 e 42.

O atual chefe do serviço é o Prof. Dr. Carlos Alberto Macedo, que terminou sua Residência Médica

em 1977, tornando-se preceptor no ano seguinte. Em 1979, já era professor colaborador da Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). Em 1994, tornou-se chefe do Serviço de Ortopedia do Hospital das Clínicas. De 1995 a 2002, esteve ligado à presidência do hospital, e em 2010 assumiu novamente a chefia do Serviço de Ortopedia.

O Serviço também conta com o professor associado João Luiz Ellera Gomes, formado pela Faculdade de Medicina da UFRGS em 1977 e que finalizou sua Residência em Ortopedia e Traumatologia em 1980. Após estágio no Canadá, em 1981, foi admitido como professor assistente em 1982; obteve seu título de mestre pela Universidade Federal de São Paulo (Unifesp) em 1990 e de doutor em 2002 (pela UFRGS). É professor da Pós Graduação em Ciências Cirúrgicas da UFRGS desde 2004.

O professor titular de Ortopedia e Traumatologia da UFRGS, Prof. Dr. Luiz Roberto Stigler Marczyk, formou-se nessa universidade e terminou sua residência no Hospital das Clínicas da Universidade de São Paulo (USP) em 1973. Permaneceu em São Paulo como auxiliar de ensino até 1976, quando obteve seu título de mestre. Foi estagiário no Canadá, em 1978. Hoje, é membro do Conselho Diretor do Hospital de Clínicas de Porto Alegre.

O preceptor do Serviço é o Dr. Ricardo Rosito, graduado na UFRGS em 1994, onde finalizou sua residência em 1997. Especializado em Cirurgia do Quadril (1998), tem mestrado pela Universidade, onde atuou como professor substituto de 2008 a 2010.



Endereço completo:	R. Professor Annes Dias, 285 Centro 90020-090 - Porto Alegre - RS		
Chefe do serviço:	Atual: Carlos Roberto Schwartsmann Anteriores: Léo Mabilde, Elias José Kanan, Monik Fridman, Mário Dirani		
Preceptor(es) atuais do serviço:	Cristian Stein Borges		
Número de residentes por ano:	-	Número de residentes em atividade este ano:	-
Porcentagem de aprovação no TEOT nos últimos cinco anos:	100%	Primeiro ano de credenciamento do serviço:	1969
O serviço oferece programa de R4? Em qual(is) área(s)?	Cirurgia de mão		
Outras especialidades credenciadas no serviço de ortopedia:	-		

A Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre foi fundada em 1803. O Irmão Joaquim do Livramento, fundador do Hospital de Caridade de Florianópolis, conseguiu uma concessão Real para construir uma cópia da Santa Casa de Misericórdia de Lisboa. Nos primeiros anos, tratou dos pobres, presos e escravos, tendo sempre como missão principal atender os necessitados e menos favorecidos. Hoje, a Santa Casa abriga duas universidades federais que possuem escolas de medicina: a Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), desde 1935, e a Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre (UFCSPA), desde 1960 (ex-Faculdade Católica de Medicina).

O Complexo Hospitalar Santa Casa é um conjunto de oito hospitais no Centro de Porto Alegre: Policlínica Santa Clara, Hospital Cristo Redentor, Hospital São Francisco, Hospital São José, Hospital Pereira Filho, Hospital Santa Rita, Hospital Santo Antônio e Hospital Dom Vicente Scherer. Como hospital mais antigo do nosso Estado, a história da ortopedia gaúcha se confunde com a história da ortopedia na Santa Casa. Por isso, todos os primeiros ortopedistas do Estado trabalhavam na Santa Casa. Historicamente, a UFRGS já possuía duas enfermarias de Ortopedia e Traumatologia: a Enfermaria 41, de atendimentos a mulheres, e a Enfermaria 33, de atendimento a crianças. A nova Enfermaria 28 de Ortopedia, que atendia somente a homens se tornou a enfermaria do novo Hospital Escola da Faculdade Católica de Medicina a partir de 1960.

Os primeiros professores de Ortopedia da UFRGS na Santa Casa foram os Cezar Avila e Léo Mabil-

de. Em 1978, a Ortopedia da Faculdade de Medicina da UFRGS foi transferida para o Hospital das Clínicas, e a Santa Casa se tornou o hospital-escola da UFCSPA.

O primeiro professor titular da cadeira da UFCSPA foi Elias José Kanan. O Professor Kanan foi aprovado em 1943 no primeiro concurso público para cátedra de Clínica Cirúrgica Infantil e Ortopedia da Faculdade de Medicina da UFRGS com a tese sobre “Enxertos Ósseos”. Os primeiros assistentes foram Ernani Bernhart, Monik Fridman e Paulo de Tarso de Oliveira. A cadeira de Ortopedia, pertencente ao Departamento de Cirurgia, ministrava aulas para o quarto ano dos alunos da Faculdade de Medicina.

Em 1970, ingressou na cadeira o Dr. Mario Dirani. Em 1976, com a aposentadoria do Dr. Ernani, assumiu a sua vaga o Dr. Alexandre David. Em 1980, ingressou na faculdade, como auxiliar de ensino, o Dr. Sérgio Zylbersztejn. Em 1981, ele passou a ocupar o cargo de professor assistente e se tornou Mestre em Ortopedia em 1996, com a dissertação “Metatarsalgia de Morton — Estudo de 34 casos” pela Universidade de São Paulo. Em seguida, o Dr. Alexandre David e o Dr. Sérgio Zylbersztejn realizaram curso de pós-graduação em “Metodologia do Ensino Superior” na UFRGS.

Com a aposentadoria do Professor Kanan, em 1988, assumiu a chefia da cadeira o Prof. Monik Fridman. Em 1990, com a aposentadoria deste, assumiu a chefia o Dr. Mario Dirani, que permaneceu como responsável pela cadeira até 1996, quando se aposentou. Em 1993, através de concurso público, o Dr. Carlos Roberto Schwartzmann ingressou como professor adjunto e, em 1996, após novo concurso público, tornou-se professor titular da Cadeira de Ortopedia e Traumatologia. O Dr. Schwartzmann havia se tornado Mestre em Ortopedia em 1980 pela Universidade de São Paulo (USP) com a dissertação “Complicação da Artroplastia Total do Quadril”. Em 1984, obteve o título de Doutor, também pela USP, com a tese “Via Ântero-Lateral para Artroplastia Total do Quadril”.

O concurso público para professor titular de Ortopedia foi o primeiro da Fundação Faculdade Federal de Ciências Médicas desde sua fundação na especialidade. A banca foi composta pelos professores Haroldo Dias Paiva, Luiz Pereira Lima, Carlos Celso de Mesquita, Paulo Cesar Schott e Gotfried Köberle. A partir de então, uma nova filosofia orientou as metas do Serviço de Ortopedia da Faculdade e Santa Casa: “As portas estão abertas para os que desejam trabalhar, aprender, ensinar, publicar e crescer, com clima de ética, amizade e companheirismo”.

O Serviço de Ortopedia da Santa Casa cresceu enormemente e pertencem ao Serviço 38 ortopedistas. Trabalham ainda no Hospital mais de uma centena de ortopedistas que são médicos credenciados. O Serviço é dividido por equipes (azul, verde e vermelho) que agrupam os grupos de subespecialidades. Existem oito grupos: Tumores, Infantil, Mão, Ombro, Coluna, Quadril, Joelho e Pé.

O Grupo de Tumores é chefiado pelo Dr. Alexandre David e auxiliado pelo doutor Luiz José Moura Alimena. O Grupo Infantil é chefiado pelo Dr. Silvio Coelho e reúne os doutores Paulo Gerzon de Britto, Lauro Machado Neto. O Grupo da Mão é chefiado pelo Dr. Paulo Henrique Ruschel e tem os doutores Milton Pignataro, Cristian Stein Borges, Gustavo Munaro Moschen, Ricardo Kaempf de Oliveira. O Grupo do Ombro é chefiado pelo Dr. Fernando Carlos Mothes. Pertencem ao grupo os doutores Almiro Britto, Fábio Matsumoto. O Grupo da Coluna é chefiado pelo Dr. Sérgio Zylbersztejn e pertencem ao grupo os doutores Yorito Kisaki, Nilson Rodnei Rodrigues, Aldemar Roberto Mieres

Rios, Cesar Dall Bello. O Grupo do Quadril é chefiado pelo Dr. Carlos R Schwartzmann e pertencem ao grupo os doutores Leonardo Carbonera Boschín, Ramiro Z Gonçalves, Anthony K Yépes e Leandro F Spinelli. O Grupo do Joelho é chefiado pelo Dr. Ivo Schmiedt. Pertencem ao grupo os doutores Geraldo S de Freitas, Gustavo Kaempf de Oliveira, Marcos Rodrigues e Eduardo Migon. O Grupo do Pé é chefiado pelo Dr. Eduardo Müller Ávila e reúne os doutores Paulo Arlei Lompa e Pedro Silva Kanan. A Preceptoria está a cargo do médico Cristian Stein Borges.

O ponto mais marcante do Serviço é a Reunião Científica nas quintas-feiras, que ocorre durante todo o período da manhã. A programação é pré-determinada anualmente e está aberta a todos interessados.

Desde a sua fundação, a Santa Casa formou inúmeros ortopedistas. Os primeiros ortopedistas reconhecidos pela SBOT foram Celso Gomes e Germano Kruel (UFRGS, 1970) e Isaias Levy e Jorge Justo (FFFCMPA, 1970/1972).

Segue a lista de ortopedistas que fizeram Residência Médica pela FFFCMPA:

Alexandre David (1973), Claudio Fernando Martini (1973), Flavio Szabluk (1974), João Orestes Lino de Souza (1974), Carlos Alberto A. Santos (1975), Celso Luiz Jacobus (1975), Clovis Roberto Vilela Verde Mattos (1975), Artur Kock (1976), João Alexandre Carpeggiani (1976), José Antonio Valgareggi (1976), Nelson Antonio Tombini (1976), Paulo David Gusmão (1976), Alanco Luiz Aridres (1977), Flavio Schmidt Coefilelho de Souza (1977), Elton Otton (1978), Luiz Fernando Marques Mota (1978), Paulo Sérgio Souza Motta (1978), Sergio Antonio Labarthe (1978), Sergio Correa Santos (1978), Edison Mata Fagundes (1979), Elton Antonio Cuterres Machado (1979), Jorge Bondarczuk (1979), Sergio Henrique D. Schneider (1979), Sergio Luiz de Oliveira Fagundes (1980), Antonio de Pádua Vargas Alves (1981), Elemar Eickhoff (1981), Maria Cecilia da O. Kallenbach (1982), João Carlos Pivetta (1982), João Marcos Skonieski (1984), Paulo Coelho Dullius (1984), Fabio Mohr (1985), Léo Kumpinski (1985), Ary da Silva Ungaretti Neto (1986), Carlos Eduardo Valiente Ferreira (1986), Jacques Vissoy (1986), Ricardo Cairos Casagrande Pacheco (1986), Paulo Roitmann (1987), Robson Gonçalves Almeida (1987), Zartur José Barcelos Menegassi (1987), Rogério Carlos Sanfelice Nunes (1988), Yorito Kisaky (1988), Paulo Kechele (1989), Mário Moscalcof (1988), Luiz Erni Nunes Martins (1989), Luiz José Moura Alimena (1989), Paulo Henrique Ruschel (1989), Antônio Carlos Balestrin Corrêa (1990), Fábio Krebs Gonçalves (1990), Rita Dias Zaduchliver (1990), Robert Wagner (1990), Arivaldir Borges Oliboni (1990), Osvaldo João Preto Junior (1991), Umberto de Oliveira Nunes, (1991), Carlos Henrique Poisi Junior (1992), Vitor de Souza (1992), Vilson Dalmina (1992), Cesar Augusto Mercio Pereira erreira (1993), Alexandre de Almeida (1993), Luis Fernando Chaves Carvalho (1993), Marcelo Manica Garzela (1994), Márcio Leitão Damin (1994), Paulo Cesar Nery (1994), Geraldo Luis Schuck de Ereitas (1994), Luciano de Casto Ramire&(1994), Marco Antônio Palomino Molina (1994), Paulo Cesar Nery (1995), Gustavo Hoffmeister Silva (1996), Gustavo Kaempf de Oliveira (1996), Marcos Eduardo B. Goldenberg (1996), André Guerreiro Gonçalves (1997), Fernando Miguel Müller (1997), Rafael Pegas Praetzel (1997), Douglas. Carpes (1998), Leonardo Carbonera Boschín (1998), Ricardo Kaempf de Oliveira (19.98), Gabriel Bonato (1999), Gerson Santa Catharina (1999), Fernando Carlos Mothes (1999), Clóvis Carneiro Neto (2000), Leohnard Roger Bayer (2000), Paulo David Fortis Gusmão (2000), Cristian Stein Borges (2001), Luis Alberto Rubin (2001), Marlon Schleder Corrêa (2001), Alvaro Santos Novaes Ramos (2002), Marcus Vinícius Crestani (2002), Pablo Mariotti Werlang (2002), Gustavo Munaro Moschen (2003), Ramiro Zilles Gonçalves (2003), Ro-

simar Lazzari (2003), Juliaro de Bortoli (2004), Luiz Felipe Chaves Carvalho (2004), Marcel Barbieri Freitas (2004), Daniel Vitiello Wink (2005), Gustavo Fornari Vanni (2005), João Paulo Evangelista de Campos (2005), Eduardo Zaniol Migon (2006), Marcelo Rodrigues de Souza (2006) e Pedro Silva Kanan (2006), Felipe Vitiello Wink (2007), Jules Michel Stucky (2007), Michel Roberto Bervian (2007), Eduardo Pedrini Cruz (2008), Fábio Peng Krüger (2008), João Caron La Salvia (2008), Lucas Senger Jacobus (2009), Marco Tonding Ferreira (2009), Mário Arthur Rockenbach (2009), Daniel Lauxen Junior (2010), Felipe Cunha Birriel (2010), Felipe Roth (2010), Daniela Furtado Barreto (2011), Felipe Loss (2011) e Felipe Ribeiro Ledur (2011).

Após o término da Residência os médicos são obrigados a realizar a prova de nacional de Título de Especialista em Ortopedia e Traumatologia (TEOT), que é realizada em Campinas, São Paulo. Até o presente momento, nenhum residente foi reprovado na prova da SBOT e frequentemente a equipe alcança classificações muito honrosas. No ano de 2009, o Dr. Eduardo Zaniol Migon obteve o primeiro lugar no Concurso Nacional de Residentes. No ano de 2010, o Dr. Felipe Vitiello Wink obteve o segundo lugar e, no ano de 2011, o Dr. João Caron La Salvia obteve o quarto lugar.

O Grupo da Mão é reconhecido nacionalmente e tradicionalmente. Realiza também, anualmente, em Belo Horizonte, sua prova para Título de Especialista. Orgulhosamente, durante três anos consecutivos, o primeiro lugar coube a ex-residentes do nosso serviço: Ricardo Kaempff de Oliveira, Leohnard Roger Bayer e Cristian Stein Borges.



Endereço completo: Av. General San Martin, s/n
Cordeiro
50630-060 - Recife - PE

Chefe do serviço: Atual: Gustavo Sampaio de Souza Leão.
Anteriores: Múcio Brandão Vaz de Almeida, José da Silva Rodrigues, Breno Cunha, Jairo de Andrade Lima, Carlos Horácio Marinho de Souza, Saulo Monteiro dos Santos, Zildo Elísio Alecrim Paes Barreto, Wilson Carneiro da Silva, Martins Ferreira da Silva Neto, Roberto Antonio Alecrim Fantini.

Preceptor(es) atuais do serviço: André Flávio Freire Pereira, Antonio Bezerra, Arthur Bruno de Medeiros, Caetano Gomes, Cléber Maciel de Moraes Prazeres, Crhystian Pedrosa Ferreira, Dayse Figueiroa Cortez, Epitácio Leite Rolim Filho, Fábio Henrique do Couto Soares, Fernando Macena da Rocha, Francisco Milfont, Gustavo Sampaio de Souza Leão, Ítalo Carvalho Ferraz, Jáder Wanderley de Barros e Silva Filho, Marcelo Carvalho Krause Gonçalves, Marcondes Meireles Júnior, Marcus André Costa Ferreira, Mário Jorge de Castro Lobo, Múcio Brandão Vaz de Almeida, Rodrigo Castro de Medeiros, Romero Montenegro Nery, Ronaldo Evangelista, Salvador Luigi Oliveira, Sandra Campelo de Andrade Lima, Sandra de Paiva Barbosa, Túlio Albuquerque de Moura Rangel.

Número de residentes por ano: 10

Número de residentes em atividade este ano: 35

Porcentagem de aprovação no TEOT nos últimos cinco anos: 82,9%

Primeiro ano de credenciamento do serviço: 1972

O serviço oferece programa de R4? Em qual(is) área(s)? Coluna e Cirurgia da Mão

Outras especialidades credenciadas no serviço de ortopedia: Coluna e Cirurgia da Mão

O Hospital Getúlio Vargas (HGV), um dos grandes serviços da rede pública de saúde do Estado de Pernambuco, foi inaugurado no dia 19 de março de 1953. A Residência Médica em Ortopedia e Traumatologia do HGV foi instituída em 1972. O surgimento da Residência aconteceu em virtude dos esforços do Dr. José da Silva Rodrigues que, juntamente com o Dr. Bruno Maia, após encontro com o Dr. Paulo Freire, superintendente do INAMPS (Instituto Nacional de Assistência Médica e Previdência Social), informaram da intenção de implantação da Residência em Ortopedia e Traumatologia naquele serviço. Ainda fez parte da reunião o Sr. Caribé, responsável pelo setor financeiro do INAMPS.

Inicialmente foi solicitada a abertura de quatro vagas para a Ortopedia, no entanto, dias depois, o Dr. Fernando Lima Castro, chefe da Clínica Médica do Hospital Getúlio Vargas e integrante da diretoria do Centro Médico, comunicou que o INAMPS havia autorizado a criação de quatro vagas para residência na instituição, no entanto, havia decidido que as vagas seriam distribuídas pela Ortopedia, Urologia, Clínica Médica e Cirurgia Geral. Teve início, portanto, em 1972, a primeira Residência oficial em Ortopedia e Traumatologia de Pernambuco e do Nordeste, ocupando a vaga o Dr. Paulo Jacques Vieira Ramos. O Serviço teve como chefe, desde a década de 1960 até a sua aposentaria, o Dr. José da Silva Rodrigues. Naquela época, o HGV pertencia ao IAPETEC (Instituto de Aposentadorias e Pensões dos Estivadores e Transportes de Cargas), que fora criado durante o Estado Novo.

Jarbas Silveira foi um dos pioneiros na Ortopedia do HGV, apesar de sua formação básica ser em Obstetrícia e Ginecologia. Mesmo assim, prestou relevante colaboração ao Serviço. Além de ajudar nas cirurgias, cuidava da parte burocrática, prestando assim grande ajuda ao Dr. José Rodrigues. Apesar de alguns relatos de antigos residentes do HGV de que o Dr. Jarbas Silveira teria sido Chefe da Clínica, parece que, oficialmente, perante a SBOT e outras instâncias superiores, o Dr. José Rodrigues sempre foi o chefe, desde a entrada no Hospital até a sua aposentadoria do Serviço na década de 90. Ele foi presidente da SBOT no biênio 1983-1984.

O Dr. José Rodrigues teve outro aliado, o Dr. Elias Ferreira Barbosa, ortopedista de grande importância para a qualificação e manutenção da Residência em Ortopedia no HGV. Assumiu o papel de preceptor, se empenhando na formação acadêmica dos residentes, preparando-os para os concursos para obtenção do título de especialista da SBOT e conseguindo elevados índices de aprovação. Trabalhou durante vários anos na instituição, sendo muito querido e respeitado por todos.

No início da década de 80, surgiu o Grupo de Afecções da Coluna, que foi chefiado pelo Dr. Cláudio Pedrosa de Oliveira após seu retorno do sul, onde recebera formação na Irmandade Santa Casa de Misericórdia de São Paulo. O grupo, composto ainda pelos Drs. Paulo Jacques e Roberto Fantini, assumiu lugar de destaque, tornando-se referência, no Norte e Nordeste, no tratamento de afecções da Coluna Vertebral.

Após a saída do Dr. José Rodrigues da chefia, o Dr. Breno Cunha, mais conhecido como o General Breno, assumiu o posto de chefe da Clínica. Em seguida, foi substituído por Dr. Jairo de Andrade Lima, jovem ortopedista com formação no HGV, que terminou por deixar o Serviço para assumir o cargo de Professor de Ortopedia e Traumatologia da Universidade Federal de Pernambuco (UFPe). Com a saída do Dr. Jairo de Andrade Lima, o Dr. Carlos Marinho assumiu a chefia do Departamento, permanecendo por alguns anos.

Apesar da boa formação médica e do bom índice de aprovação dos residentes nos concursos da SBOT, o Serviço de Ortopedia, por inúmeras razões, passou vários anos descredenciado da SBOT. No entanto, nunca houve interrupção da Residência, que continuava a ser credenciada pelo Ministério da Educação e Cultura (MEC).

Em 1995, o Dr. Múcio Brandão Vaz de Almeida, recém-chegado de São Paulo, onde fez residência médica e estágio na Santa Casa no período de 1990 a 1995, assumiu inicialmente, de forma voluntária, o cargo de Supervisor do Programa de Residência Médica. Substituiu, na ocasião, o Dr. Salvador Luiggi, que muito contribuiu na formação dos residentes. O ingresso do Dr. Múcio Vaz no Serviço teve apoio do diretor do Hospital, Dr. Marcelo Salazar e do então chefe do Departamento de Ortopedia, o Dr. Saulo Monteiro dos Santos, que substituíra Dr. Carlos Marinho. Neste ano, 1995, foi solicitada à SBOT uma visita ao Serviço de Ortopedia e Traumatologia do HGV, para um possível credenciamento do programa de Residência Médica. Após visita, em 1996, realizada pelos Drs. Cláudio Santili e Caio de Souza Nery, ambos de São Paulo e membros da SBOT, o Serviço de Ortopedia e Traumatologia do HGV foi então credenciado. Os residentes retornaram ao exame para obtenção do título de especialista, em Campinas (SP), em janeiro de 1999, obtendo elevados índices de aprovação, desde então até os dias de hoje.

No dia 25 de março de 1997 foi inaugurado o Centro de Estudos da Ortopedia “Dr. Heraldo Ramos de Andrade Lima”, auxiliando no processo de aprendizagem e formação médica. Durante os anos seguintes, estiveram no cargo de chefia da Clínica, os Drs. Zildo Paes Barreto (ex-residente do HGV), Wilson Carneiro, Martins Neto e Roberto Fantini (ex-residente do HGV), tendo como supervisor da Residência Médica o Dr. Múcio Vaz. Há 10 anos existe a Semana de Monografias do HGV, em que todos os residentes do Hospital que estão terminando o curso apresentam trabalhos científicos de conclusão, tornando-se um evento de destaque no meio acadêmico. Apesar de problemas inerentes ao Sistema de Saúde Pública do Estado, houve, nesse período, um grande desenvolvimento do Serviço, sobretudo da Residência em Ortopedia e Traumatologia.

O Dr. Eptácio Leite Rolim Filho, ex-residente do Serviço, retornou ao HGV em 2000, após realizar o quarto ano de Residência Médica em Doenças Neuromusculares na Associação de Assistência à Criança Defeituosa (AACD) de São Paulo e o estágio em Fixadores Externos na Universidade de São Paulo (USP) e na Itália. Juntamente com o Dr. Múcio Vaz, se dedicou ao Programa de Residência Médica. Em março de 2004, o Dr. Múcio Vaz assumiu a chefia do Departamento de Ortopedia e Traumatologia. Em 2007, o Dr. Eptácio tornou-se, de forma oficial, supervisor do Programa da Residência. Nesta época, o Dr. Túlio Rangel assumiu o papel de vice-supervisor da Residência, contribuindo bastante na formação médica.

O Hospital Getúlio Vargas, desde a inauguração de sua Residência, em 1972, vem formando inúmeros profissionais de destaque na área de Ortopedia e Traumatologia em várias regiões do país, sobretudo na região Nordeste. Atualmente, o Serviço de Ortopedia e Traumatologia possui preceptores com formação em todas as subespecialidades. O Serviço conta com 35 residentes, sendo 30 em formação geral (R1, R2 e R3), oferecendo 10 vagas anualmente. Possui ainda o quarto ano de Residência em Afecções da Coluna, com um residente (duração de um ano), e a residência em Cirurgia da Mão, com dois residentes por ano (duração de dois anos), perfazendo um total de cinco residentes.



Endereço completo:	Rodovia do Caqui, 1150 Araçatuba 83430-000 - Campina Grande do Sul - PR		
Chefe do serviço:	Marcelo Wescher Cury		
Preceptor(es) atuais do serviço:	-		
Número de residentes por ano:	-	Número de residentes em atividade este ano:	-
Porcentagem de aprovação no TEOT nos últimos cinco anos:	-	Primeiro ano de credenciamento do serviço:	-
O serviço oferece programa de R4? Em qual(is) área(s)?	-		
Outras especialidades credenciadas no serviço de ortopedia:	-		

Nos idos outubro de 1982, inaugurou-se, numa pequena cidade na região metropolitana de Curitiba, chamada Campina Grande do Sul, um pequeno hospital idealizado por dois irmãos, Dr. Marco A. Caron e Dr. Pedro E. Caron. Nele se almejava dar atendimento médico humano aos pacientes desta região.

Eu, Dr. Paulo Kliniti Kume, fui convidado na época para dar adiantamento na área de ortopedia e traumatologia, o que aceitei, pois vi naquele empreendimento uma energia positiva com perspectivas boas com finalidades sociais, filantrópicas e humanas, e não visando apenas o aspecto financeiro que nos dias modernos impera, principalmente quando se trata de saúde. Não foram épocas muito fáceis, porém éramos uma equipe, juntamente com outros colegas de outras especialidades, imbuídos de uma mesma finalidade: exercer uma medicina honesta.

Quando se plantam boas sementes, normalmente se consegue colher bons frutos, e o exemplo do hospital Caron não foge das regras: crescemos progressivamente, lentamente, porém firmes. O serviço foi crescendo até que, na época de 1998, achamos que o exemplo que tivemos com outros frutos colhidos, com a seriedade que tínhamos na profissão durante esses anos, nos permitia requerer a criação da Residência Médica em Ortopedia junto à SBOT. Solicitamos o credenciamento e, após tramitação executiva, obtivemos autorização para formação dos novos residentes.

Até a presente data, seguimos rigorosamente as orientações da Comissão de Ensino e Treinamento (CET) da SBOT, para que não tenhamos erros técnicos na formação de nossos residentes. Tivemos

ajuda de bons amigos e colegas dentro do hospital e fora dele para que pudéssemos completar o ensino dos residentes. Em 2005, solicitamos o credenciamento também junto ao Ministério da Educação (MEC), com autorização para que a nossa residência fosse reconhecida pelas duas entidades.

Durante o período que passamos junto com os residentes, desde a criação da residência médica no Hospital, na formação dos nossos profissionais, tentamos sempre sensibilizá-los de todas as maneiras, tanto na formação profissional técnica como na observação de condutas pessoais e interprofissionais, pois achamos que o profissional formado deverá ingressar na sociedade com um todo e não só como especialista do bisturi ou estetoscópio sem respeito a ética e à moral.

Dr. Ricardo Pietrobon, com residência em nosso Hospital, hoje encontra-se exercendo a ortopedia nos Estados Unidos, da Carolina do Norte, onde, com os dados fornecidos e pesquisa daqui do Hospital, temos trabalhos publicados no Journal Bone & Joint Surgery e no Spine. Fico muito feliz que as pessoas que conviveram conosco puderam aproveitar ensinamentos para própria vida e obtiveram sucessos justos.

A solicitação desta história do hospital neste momento vem finalizar a minha contribuição na Coordenação da Residência Médica em Ortopedia, pois deixo a função com a sensação do dever cumprido. A Residência do Hospital Caron tenho a certeza de que vi nascer, criei e hoje torna-se um adulto independente, podendo caminhar com as próprias pernas.

Texto produzido por Paulo Kliniti Kume.



Endereço completo:	Rua Domingos Rubbo, 20 Cristo Redentor 91040-000 - Porto Alegre - RS		
Chefe do serviço:	Ary da Silva Ungaretti Neto, Renato Luis Michelon, Ladimir Kiusciuk, Eurico Valandro, Theodomiro Xavier.		
Preceptor(es) atuais do serviço:	Alexandre Guedes Marcolla (preceptor-chefe). Marcio Carlos Seelig, Carlos Berwanger, Alberto Borges de Medeiros, Sergio Danesi, Geraldo Ayala Pereira.		
Número de residentes por ano:	3	Número de residentes em atividade este ano:	10
Porcentagem de aprovação no TEOT nos últimos cinco anos:	100%	Primeiro ano de credenciamento do serviço:	1973
O serviço oferece programa de R4? Em qual(is) área(s)?	não		
Outras especialidades credenciadas no serviço de ortopedia:	não		

O Hospital Cristo Redentor (HCR) atende pacientes de Porto Alegre, do estado do Rio Grande do Sul, e de outros estados referenciados. A ata de fundação do HCR foi assinada em 22 de março de 1956 e, desde a segunda metade da década de 1960, existia uma residência em traumatologia e ortopedia no hospital.

Naquela época, a residência funcionava de maneira diferente do que é atualmente. No primeiro ano, fazia-se uma residência "geral" e no segundo, como R2, passava-se para a especialidade. No início de 1973, começou um movimento para que a residência em ortopedia e traumatologia fosse oficializada pela SBOT. O Hospital Cristo Redentor se inscreveu e houve a visita da equipe de avaliação da sociedade. Os Drs. Paulo Eichemberg, Leo Copstein e Theodomiro Xavier, juntamente com os residentes, acompanharam a equipe de avaliação. O serviço foi aprovado. E, quando questionado sobre quem seria o chefe, o Dr. Eichemberg, durante a visita, no corredor do hospital, abdicou da chefia, transferindo-a para o Dr. Theodomiro Xavier, cujo nome passou a constar da documentação.

A partir daí, houve movimentos para que os residentes passassem a desempenhar apenas plantões e atividades específicas da traumatologia e ortopedia, deixando das atividades ditas gerais do primeiro ano, o que foi conseguido.

Naquela época o HCR era um hospital privado. O Grupo Hospitalar Conceição, do qual o HCR faz parte até hoje, alugava cinco apartamentos para acomodar os médicos residentes. Moravam cinco residentes em cada apartamento. Todas as refeições eram feitas no hospital e os residentes ganhavam uniformes brancos de inverno e de verão. Esses uniformes incluíam calçado, meias, calça, camisa, um casaco e um jaleco. Dois conjuntos por ano. Além disso, recebiam três salários mínimos por mês como R1, cinco salários mínimos por mês como R2 e sete salários mínimos como R3. Como, na época, o salário mínimo era majorado sempre no dia do trabalhador, o R1 recebia um aumento do valor da bolsa já no quarto mês da residência.

Enquanto o Dr. Theodomiro Cesar de Freitas Xavier foi chefe do serviço de ortopedia e traumatologia do hospital, acumulou também a chefia da preceptoria. Posteriormente, passamos a ter um chefe do serviço e um preceptor chefe, como é até hoje. Vários colegas ocuparam o cargo de preceptor chefe nos diferentes períodos: os doutores Eurico Valandro, Ladimir Kosciuk, Alberto Borges de Medeiros, André Horta Barbosa, Geraldo Ayala Pereira e, atualmente, Alexandre Marcolla.

Até o ano de 2010, a Residência em Ortopedia e Traumatologia no HCR formou cerca de 140 residentes. O hospital recebe três residentes a cada ano e pretende-se aumentar para quatro vagas ao ano. Já houve, em 2009 e 2010, a experiência de contar com quatro residentes por ano, pelo menos R2 e R3.

Na década de 1970, o Grupo Hospitalar Conceição foi desapropriado pelo Governo Federal, mas o serviço de residência médica se manteve. Em 2009 houve uma crise no Hospital Independência da Universidade Luterana do Brasil (ULBRA) na nossa cidade. A Comissão de Residência Médica (COREME) decidiu fechar os serviços de residência daquele hospital e consultou outros serviços para um eventual acolhimento dos residentes prejudicados. Os residentes ficariam sem ter como terminar a residência, então nosso serviço acolheu um R2 e um R3 da ULBRA, ficando assim com quatro R2 e quatro R3. Tanto o Ministério da Educação (MEC) como a SBOT autorizaram esse aumento das vagas naquele momento.

Nos últimos oito anos, tem sido mantido o índice de 100% de aprovação dos residentes no exame de Título de Especialista em Ortopedia e Traumatologia (TEOT) da SBOT, inclusive os dois escolhidos e acolhidos.

Neste ano de 2011 tivemos uma quarta vaga aprovada pelo MEC-COREME, portanto contamos com quatro R1, mas apenas três pela SBOT, que ainda não aprovou a quarta vaga.

Endereço completo:	Praça Conselheiro Almeida Costa 500, Nazaré 40.050-410 - Salvador - BA		
Chefe do serviço:	Flávio Robert Sant'Ana. Anterior: Prof. Dr. Inácio Sodré Martins (1988-1991)		
Preceptor(es) atuais do serviço:	Adriano Viveiros, Alan Sanches dos Santos, Alex Guedes, André Luiz Cantão, Antero Tavares Neto, Antonio Luiz A. Góis, Antonio Sérgio Passos, Bruno Barreto, Bruno Vieira, Carlos Sebastião Barbosa, Daniel Araújo, Djalma Amorim, Eduardo Shimizu, Flávio Robert Sant'Ana, Henrique Ribeiro Gonçalves, Jorge S. Jambeiro, José Eduardo Alencar, Luiz Gustavo Silva Seixas, Marcelo Cortes, Marcelo Passos, Marco Antonio Almeida Matos (coordenador), Marcos Lopes, Marcus Frederico A Laytunher, Maurício Gusmão, Renato Ribeiro Gonçalves, Robson Rocha da Silva, Rogério Meira Barros, Sandro Gomes.		
Número de residentes por ano:	18	Número de residentes em atividade este ano:	17
Porcentagem de aprovação no TEOT nos últimos cinco anos:	-	Primeiro ano de credenciamento do serviço:	1988
O serviço oferece programa de R4? Em qual(is) área(s)?	Joelho (2 vagas), Ombro (1 vaga), Quadril (1 vaga), Ortopedia Pediátrica (1 vaga), Pé (1 vaga)		
Outras especialidades credenciadas no serviço de ortopedia:	Quadril, Coluna, Ortopedia Pediátrica, Pé, Joelho, Membro Superior, Tumor, Geral		

A RIBOT foi idealizada a partir do Serviço de Ortopedia e Traumatologia do Hospital Santa Izabel (HSI), que pertence à Santa Casa de Misericórdia da Bahia, em comunhão com a disciplina de Ortopedia da Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública (EBMSP). Sua fundação foi concretizada em 1988 pela união dessas duas instituições com o Hospital Martagão Gesteira (hospital pediátrico) e com o Hospital da COT (clínica privada), tendo na sua chefia o Prof. Dr. Inácio de L. Sodré Martins e sua preceptoria composta pelo Prof. Dr. Flávio Robert Sant'Ana, Prof. Dr. Jorge S. Jambeiro, Prof. Dr. Alfredo R. Santisteban, Prof. Dr. Eduardo G. F. Gomes e o Prof. Dr. Antonio Sérgio Passos, todos professores de ortopedia da EBMSP e do serviço de ortopedia do HSI.

No Hospital Martagão Gesteira, a preceptorial da residência estava sob a chefia do Dr. Alcy de Matos Paiva e no COT a chefia da preceptorial era representada pelo Dr. Luiz Schipper. A Bahia voltava, depois de um longo período, a ter uma residência na área de ortopedia e traumatologia, cujo reconhecimento pela SBOT aconteceu também em 1988. Neste mesmo ano, a chefia da residência passava interinamente para as mãos do Prof. Dr. Eduardo Gil França Gomes, devido ao afastamento do Prof. Dr. Inácio Sodré Martins, ficando em caráter definitivo com o Prof. Dr. Flávio R. Sant'Ana em 1992.

Em 1995, a RIBOT sofreu uma cisão, dando origem à residência própria do Hospital da COT, e também entraram em seu quadro de preceptores o Dr. Eduardo Shimizu em 1994, Dr. Marcos Almeida Matos em 1995, Dr. Alan Sanches dos Santos em 1996, Dr. Carlos S. Barbosa em 1997 e Dr. Creso C. Bulcão em 1997, enquanto que o Prof. Dr. Eduardo Gil França Gomes desligava-se para assumir a residência do COT.

Neste período, uma revolução aconteceu no serviço da RIBOT. Novos especialistas chegaram a seus quadros e a residência se departamentalizou, com a criação dos ambulatórios de especialidades. Também a produção científica do serviço começou a aflorar e vários trabalhos passaram a ser apresentados em congressos ou publicados em revistas pelos seus preceptores e residentes.

Em 18 de outubro de 1999, a coordenação da RIBOT passou às mãos do Dr. Marcos Almeida Matos, cujo empenho junto à Secretaria de Saúde do estado resultou no credenciamento da Residência pelo Ministério da Educação (MEC). Após esse período, também passaram a integrar os quadros da preceptorial os Dr. Marcus Frederico Laytynher, Dr. Robson Rocha, Dr. Rogério Barros, Dr. Antero Tavares, Dr. André Cantão, Dr. Alex Guedes, Dr. Luiz Gustavo Seixas, Dr. Renato Ribeiro Gonçalves, Dr. Marcos Lopes e Dr. Antonio Góis, mais recentemente.

Atualmente, o Prof. Flávio R. Sant'Ana, titular da Disciplina de Ortopedia e Traumatologia da EB-MSP e chefe do Serviço de Ortopedia e Traumatologia do HSI, vem facilitando e aproximando as duas entidades, sendo que Dr. Jorge Jambeiro, e Dr. Marcos Almeida Matos também são professores da EB-MSP.

Cronograma de atividades práticas:

Ambulatório, Centro Cirúrgico, Emergência (Hospital Geral do Estado da Bahia), Visita em Enfermaria (diariamente)

Produção 2010:

Cirurgias: pelo Sistema Único de Saúde (SUS) = 1.135; por convênios = 954; particulares = 6.

Ambulatório (consultas): SUS = 14.868

Cronograma das Atividades Didáticas

Às segundas e terças-feiras às 19:00h

Módulos (aulas) e reuniões clínicas dos grupos do Pé, Joelho, Tumor, Ombro, Quadril, Coluna e Ortopedia Pediátrica. Reunião clínica: Grupo de Mão. Módulo de Ciência Básica (aulas).

Primeira avaliação – Módulo Pé, Joelho, Quadril e Ciência Básica

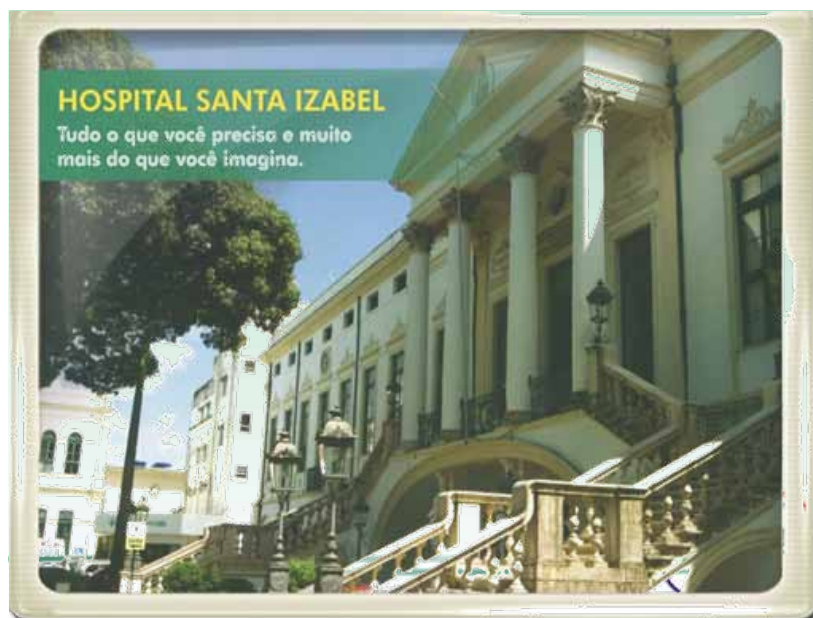
Segunda avaliação – Módulos de Ciência Básica, Tumor, Coluna, Pediátrica e Membro Superior.

Eventos

Encontro dos Ex-Residentes de Ortopedia do HSI

Simulação da Prova do exame de Título de Especialista em Ortopedia e Traumatologia (TEOT),
Exame Físico e Vídeo

Trabalho publicado em 2010: Suplemento Comemorativo dos 20 anos do Serviço de Ortopedia HSI
na Revista Baiana de Saúde Pública Secretaria da Saúde do Estado da Bahia.





**Hospital de Clínicas da Universidade
Federal do Paraná**

61

Endereço completo: Rua General Carneiro, 181
80060-900 - Curitiba - PR

Chefe do serviço: Atual: Prof. Dr. Luiz Antonio Munhoz da
Cunha (titular).
Anteriores: Prof. Dr. Heinz Rücker (catedrá-
tico), Prof. Dr. Antonio Osny Preuss, Prof.
Dr. Luiz Carlos Sobania (titular), Prof.
Dr. Gerson de Sá Tavares, Prof. Dr. Gabriel
Skroch.

**Preceptor(es) atuais do
serviço:** Prof. Dr. Paulo Sergio, Dr. Edmar Stieven
Filho.

**Número de residentes
por ano:** 6

**Número de residentes
em atividade este ano:** 18

**Porcentagem de apro-
vação no TEOT nos
últimos cinco anos:** 100%

**Primeiro ano de
credenciamento do
serviço:** 1963

**O serviço oferece
programa de R4? Em
qual(is) área(s)?**

Cirurgia da Coluna, Cirurgia do Joelho e
Quadril, Neoplasia Óssea, Traumatologia Es-
portiva, Cirurgia do Pé e Tornozelo, Cirur-
gia do Ombro e Cotovelo, Cirurgia Pediátri-
ca, Cirurgia do Trauma.

**Outras especialidades
credenciadas no servi-
ço de ortopedia:**

Trauma



Endereço completo:	Rua XV de Novembro, 2223 Alto da Rua XV 80050-000 - Curitiba - PR		
Chefe do serviço:	Décio De Conti		
Preceptor(es) atuais do serviço:	-		
Número de residentes por ano:	-	Número de residentes em atividade este ano:	-
Porcentagem de aprovação no TEOT nos últimos cinco anos:	100%	Primeiro ano de credenciamento do serviço:	-
O serviço oferece programa de R4? Em qual(is) área(s)?	-		
Outras especialidades credenciadas no serviço de ortopedia:	-		

A Ortopedia praticada por médicos especialistas, no Paraná, começou efetivamente na década de 40 do século XX. Até então, não obstante existir uma cátedra dedicada à matéria na Faculdade de Medicina da Universidade do Paraná, eram geralmente os cirurgiões gerais que exerciam a especialidade, dedicando-se, no entanto, exclusivamente à traumatologia do aparelho locomotor.

Os ortopedistas dos anos 40 e 50 eram “generalistas” dentro da especialidade, vale dizer, tinham que entender e praticar toda a patologia ortopédica do adulto e da criança, e toda a traumatologia do aparelho locomotor. Ainda não havia sub-especializações. Foi em meados dos anos 50 que, com a instalação da Cátedra de “Clínica Cirúrgica Infantil e Ortopédica” da Universidade Federal do Paraná (UFPR), no Hospital de Crianças César Pernetta, começou a verdadeira Ortopedia no Paraná. Era a época da poliomielite anterior aguda. A metade dos leitos era ocupada por casos de poliomielite. O atendimento das crianças começava a ser feito por ortopedistas, e tinha início a Ortopedia Pediátrica no nosso estado.

Nessa história da Ortopedia no Estado do Paraná, no entanto, temos que recuar ao início da Faculdade de Medicina da então Universidade do Paraná, para entendermos a evolução da especialidade e as várias etapas pelas quais passou desde quando era unida à Cirurgia Infantil até a sua individualização, quando começaram as atividades no Hospital de Clínicas da Universidade Federal do Paraná.

Foi a partir de então que começaram a se formar especialistas em Ortopedia na Residência Médica do Serviço de Ortopedia e Traumatologia, dirigido pelo Prof. Heinz Rücker, no Hospital de Clínicas

da UFPR. Este serviço foi o celeiro a partir do qual os especialistas em Ortopedia se espalharam por todo o Estado e além-fronteira.

Desde o momento em que teve início a Residência Médica, o Prof. Heinz Rücker começou a congregar em torno de si, no Hospital de Clínicas, os residentes que terminavam a especialização, e outros mais, que o procuravam, vindos de serviços de outros estados, formando, aos poucos, uma equipe muito ativa, que não só participou de todos os Congressos da Sociedade Brasileira de Ortopedia e Traumatologia, como organizou os Colóquios, dos quais participaram Professores de todos os Serviços de Ortopedia do Brasil e, depois, passaram a ser o ponto alto dos Congressos Sul-Brasileiros de Ortopedia e Traumatologia.

Fora da UFPR, todos os hospitais, progressivamente, organizaram os seus Serviços de Ortopedia e Traumatologia e, aos poucos os especialistas se agruparam, organizando-se em clínicas especializadas particulares, das quais a Clínica de Fraturas e Ortopedia XV, fundada em 1957 pelos Profs. Heinz Rücker e Antonio Osny Preuss, foi o primeiro e o único hospital especializado exclusivamente em Ortopedia e Traumatologia do Aparelho Locomotor em Curitiba.

A Clínica de Fraturas e Ortopedia XV começou seus trabalhos estrategicamente localizada em frente à rodoviária da pulsante e futura metrópole, em um casarão destinado a atendimentos ambulatoriais, exames radiológicos de extremidades e pequenos procedimentos. Denominada, à época, apenas Clínica de Fraturas e Ortopedia.

Capitaneados pelo catedrático e pioneiro Dr. Heinz Rücker e pelos brilhantes novatos recém-egressos da formação ortopédica e especialidades, Dr. Dirceu De Conti, Dr. Osny Preuss e Dr. Aramis Bertholdi vislumbraram o atendimento diferenciado e especialidade da elite curitibana. Com a chegada de novos pupilos, a adequação e aumento das instalações era iminente, levando os empreendedores a adquirir um terreno na periferia da cidade, limite entre a urbanização e os campos de sítios, fazendas e pinheirais. Taxados de loucos – repetiam a loucura de escolher local tão longe do centro, um banhado – iniciaram a construção de arquitetura arrojada no bairro Alto da XV, instituindo a Clínica de Fraturas e Ortopedia XV, que, com a inauguração em 1966, definitivamente firma o nome na história da capital.

Afluem nesta época, para a sociedade, o grupo de ortopedistas que, sempre sob a batuta do Dr. Heinz, fazia crescer a cadeira de Ortopedia e Traumatologia do Hospital de Clínicas da UFPR: Dr. Rubens De Conti, Dr. Almir Pinto, Dr. Fernando Dalmo Borges, Dr. Luiz Carlos Sobania, Dr. Walter Marsola, Dr. Hiram Mora Castilho, Dr. Luis Cesar Gurek e o dentista Buco-Maxilo-Facial Dr. Omar Selller de Camargo.

A partir de 1973, com a construção dos anexos para abrigar dois postos de enfermagem, com 20 apartamentos cada e três enfermarias, o Centro Cirúrgico com quatro salas e a unidade de terapia intensiva (UTI) com seis leitos, inicia-se a Residência Médica em Ortopedia e Traumatologia, já com o credenciamento da SBOT, segunda no estado do Paraná, com um ano de duração. Eram atendidos pacientes privados, entre eles a elite social e política da época, e pacientes do então INPS (Instituto Nacional de Previdência Social), acidentes do trabalho e de alguns convênios estatais. Data de 9 de Abril de 1973 a primeira cirurgia ortopédica realizada no hospital, uma menissectomia total, realizada pelo Dr. Almir Pinto. A parceria com o Hospital de Crianças César Pernetta, carinhosamente denominado “HCzinho”, e centro de excelência de especialidades pediátricas, complementava e completava o programa da Residência Médica, tendo como pontos altos as “temidas” visitas aos leitos das enfermarias comandadas pelo Dr. Sobania.

Enfermarias lotadas de doentes com poliomielite e sequelas atrozes em indivíduos muito jovens obrigavam o desenvolvimento dos estudos biomecânicos do aparelho locomotor. O entendimento das origens e inserções musculares, grupos agonistas e antagonistas do movimento, inervação e anatomopatologia das lesões medulares, dominava as discussões e o respeito incondicional à hierarquia e ascendência dos preceptores era patente. Dizia-se: “decisão de visita, primeiro se cumpre, depois se discute”.

Concorridos churrascos no Clube Pinheiros ou na churrasqueira da marcenaria do hospital eram o palco para memoráveis torneios de truco, momentos especiais para confraternização e “tirar a fora” do chefe, adversário nas cartas, ao levar uma tremenda “seiszada”. Famosas também eram as noites de pôquer na residência do Dr. Gurek e as festas juninas do Dr. Almir. Os jantares de final de ano, ocasiões marcantes, eram a oportunidade de certificar os médicos residentes que encerravam seus períodos de labuta na residência médica. Os mestres de cerimônia, sempre do grupo de Anestesia, com os Drs. Antoninho Oliva e Maneco, conduziam a festa e as homenagens e “prêmios” criativos ao desempenho dos formandos durante o ano passado. O Sr. Mauro Preuss, assessorado pelo Sr. Ademar, administradores da empresa, eram parceiros frequentes nestas confraternizações.

A residência médica teve como preceptor o Dr. Osny Preuss, seguido pelos Drs. Paulo Sergio dos Santos e Claudio Bonamin, Dr. Marcelo De Conti e por fim Dr. Décio De Conti. Um sem-número de médicos egressos da Residência juntaram-se ao serviço, formando um corpo clínico ortopédico atuante de cerca de 40 colegas, distribuídos por todas as especialidades, inclusive participando das principais sociedades e comitês de especialidades do Brasil, além da Regional Paraná da SBOT. A partir de 2010, o Dr. Sobania passou a Chefia de Serviço ao Dr. Décio De Conti.

Formando quatro residentes por ano, com 100% de aprovação na prova do Título de Especialista em Ortopedia e Traumatologia (TEOT) nos últimos cinco anos, a Clínica de Fraturas XV, hoje conhecida como Hospital XV, tem uma estrutura de 6.000 m² de área construída, 52 leitos, 5 salas cirúrgicas, 10 leitos de UTI, Setor de Radiologia e Tomografia Computadorizada, cerca de 500 profissionais (entre médicos cadastrados, funcionários e colaboradores), 7 mil atendimentos por mês (sendo 4 mil de emergências) e uma média de 220 procedimentos cirúrgicos/mês.

O Serviço de Residência Médica do Hospital XV completará, em 2013, 50 anos de vida. Já contribuiu e contribui solidamente com a semeadura e disseminação de conhecimento e de pessoas pelo interior do Paraná e vários outros estados. Destacam-se também os serviços de R4 da Mão comandados por Sobania, pai e filho, e do Ombro, sob a batuta dos Drs. Paulo Sergio e Carlos Henrique. Formam a Comissão de Residência Médica atualmente os Drs. Silvio Neupert Mashke, Luis Antonio Cordeiro de Loyola, Luis Gustavo Fagundes Borges e Guilherme Strattmann, sendo o último o preceptor responsável.

Fatos que ninguém esquece:

- Os funcionários: Dona Sebastiana, secretária Herlene, Luizão da manutenção, Nice da cozinha, enfermeiro Natal, Seu Moisés e o Doni do raio x, enfermeiras Dona Mirian e Ana Xavier, o Jorginho e tantos outros.
- As noitadas de Pôquer na casa do Gurek.
- As discussões acaloradas sobre futebol na sala dos médicos, tendo o Bonamim e o Paulo Sérgio

o centro das atenções.

- As feijoadas na casa do Tio Almir.
- As histórias de pescador do Tio Rubens.
- O campo cirúrgico bordado do Dr. Osny para a cirurgia de Derqui com os instrumentais dispostos na ordem de seu uso.
- As "Famílias Ortopédicas": os De Conti, com 13 ortopedistas, os Sobania, os Borges.

Texto produzido por Décio de Conti.



Endereço completo:	Rua dos Estudantes, 225 15809-144 - Catanduva - SP		
Chefe do serviço:	Atual: Prof. Dr. Alberto Hamra (desde 2003). Anteriores: Roberto Jorge (1987 a 1990), Prof. Dr. José Ramiro Madeira (1963 a 1987 e de 1991 a 2002)		
Preceptor(es) atuais do serviço:	Dr. Alberto Hamra, Dr. Oswaldo Luiz Bragatto, Dr. Roberto Jorge, Dr. Carlos Alberto Moreschi, Dr. Carlos Alberto Montovani Costa, Dr. Antonio Carlos Alonso Braido.		
Número de residentes por ano:	4	Número de residentes em atividade este ano:	9
Porcentagem de aprovação no TEOT nos últimos cinco anos:	80%	Primeiro ano de credenciamento do serviço:	1976
O serviço oferece programa de R4? Em qual(is) área(s)?	—		
Outras especialidades credenciadas no serviço de ortopedia:	—		

A preocupação com a promoção social e com a melhoria da condição de vida dos mais necessitados, especialmente dos doentes, foi o ponto de partida para que Padre Albino Alves da Cunha e Silva unisse Catanduva em torno de seu ideal e se transformasse no seu maior benfeitor, construindo um patrimônio que hoje beneficia milhares de pessoas. Sua primeira obra foi a Santa Casa (1920), hoje Hospital Padre Albino. Homem de visão e arrojo e pensando em prover seu hospital de profissionais, garantindo também a assistência médica aos mais necessitados, Padre Albino decidiu-se pela criação de uma Faculdade de Medicina. A primeira medida foi a transformação da Associação Beneficente de Catanduva em Fundação Padre Albino (1968), que passou a ser a mantenedora do Hospital Padre Albino e da faculdade.

Naquele mesmo ano, homens da comunidade, liderados pelo Monsenhor Albino, desenvolveram esforços para ver concretizado o sonho do Padre: a criação da Faculdade de Medicina de Catanduva (SP). Para isso, ele contou com a colaboração do fundador do Serviço de Ortopedia e Traumatologia Professor Dr. José Ramiro Madeira (in memoriam).

Em 1976, ano seguinte da formatura da primeira turma da Faculdade de Medicina de Catanduva, foi criado o Programa de Treinamento Médico Especializado (PROTREME) em diversas especialidades, entre

elas a Ortopedia e Traumatologia, reconhecida pela SBOT. O PROTREME manteve-se até 1988, quando o serviço de Ortopedia já reunia requisitos mínimos para ser transformado em Residência Médica.

O programa de Residência Médica em Ortopedia e Traumatologia foi credenciado pelo Ministério da Educação (MEC) em 1988 e pela SBOT em 1976, e foi credenciado pela Comissão Nacional de Residência Médica sob parecer no 32/90 de 17/12/90, com três vagas iniciais. Em 2005, o número de vagas foi aumentado para quatro.

As Instituições de Ensino Superior da Fundação Padre Albino, entre elas a Faculdade de Medicina de Catanduva, foram transformadas em Faculdades Integradas Padre Albino (FIPA) – Curso de Medicina, pela Portaria MEC/SESu no 301, de 11.04.2007.

Na direção do Serviço atuaram: o Professor Dr. José Ramiro Madeira (1963 a 1987 e de 1991 a 2002); o Professor Dr. Roberto Jorge (1987 a 1990), graduado pela Faculdade de Medicina de Catanduva, com residência médica no Hospital Municipal Miguel Couto, especialista em Fisiatria pela Sociedade Brasileira de Medicina Física e Reabilitação e Medicina Desportiva; e o Professor Titular Dr. Alberto Hamra (desde 2003), graduado pela Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa de São Paulo; com residência médica na Santa Casa de Misericórdia de São Paulo; Doutorado pela Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo (USP), especialização em Cirurgia do Quadril pela Santa Casa de Misericórdia de São Paulo. Hoje, o professor Hamra é supervisor da Residência Médica em Ortopedia e Traumatologia.

São assistentes no Serviço: Carlos Alberto Moreschi, Carlos Alberto Mantovani Costa, Antonio Carlos Alonso Braidó, Leonardo Parreira Barci. Os residentes em 2011 são: R-1: Indalécio Pacelli Fernandes, Eduardo Tagliari Pellegrino; R-2: Jefferson Bertoni, Paulo Roberto Falleiros Jr., Ricardo Horigome, José Angel Montero Ruiz; R-3: Luiz Peres Silva Filho, Diego Ricardo Gomes, Tiago Salati Stangarlin.

Texto profuzido pelo Prof. Dr. Alberto Hamra



Endereço completo: Rua Barão do Rio Branco, 1816
Centro
60025-061 - Fortaleza - CE

Chefe do serviço: Francisco Robson de Vasconcelos Alves, Michael Yury Farias de Sá, Marco Antônio Rocha Afonso, José Sá de Cavalcante Junior, Fernando Antônio Mendes Façanha Filho, Frederico Augusto Leitão, Maximiliano Leite Barbosa Chaves, Francisco Machado, Nilo Dourado, José Maria Borges, Henrique Mota (diretor clínico que fundou as residências médicas no IJF em 1986).

Preceptor(es) atuais do serviço: Augusto Tadeu Barros de Sousa, Clodoaldo José Duarte de Souza, Fernando Antonio Mendes Façanha Filho, Francisco Machado, Francisco Valmir Fernandes, Francisco Robson De Vasconcelos Alves, Guilherme Moura Colares, Luiz Holanda Pinto Neto, Marcos Antonio da Silva Girão, Marcos Henrique F. do Prado, Michael Yury Farias de Sá, Paulo Giordano Baima Colares, Renato Fernandes Fontenele, Tiago de Moraes Gomes, Valberto Barbosa Porto Freire.

Número de residentes por ano:

7

Número de residentes em atividade este ano:

18

Porcentagem de aprovação no TEOT nos últimos cinco anos:

100%

Primeiro ano de credenciamento do serviço:

1986

O serviço oferece programa de R4? Em qual(is) área(s)?

Trauma de Pelve-Quadril, Fixadores Externos.

Outras especialidades credenciadas no serviço de ortopedia:

Anestesiologia, Cirurgia Geral, Buco Maxilofacial, Cirurgia Plástica, Medicina de Emergência, Neurocirurgia.

Endereço completo:	Av. John Boyd Dunlop - s/n Jd. Ipaussurama 13060-904 - Campinas - SP		
Chefe do serviço:	José Luis Amim Zabeu		
Preceptor(es) atuais do serviço:	Cintia Kely Bittar, Gustavo Abreu, Carlos Mattos, Adriano Marchetto, Luciano Reganin, Pedro Tucci, Carlos Tucci, Wilson Mello, Bruno Livani, Luis Sérgio Marcelino, Mustafá Zoghbi e Samuel Ribak		
Número de residentes por ano:	5	Número de residentes em atividade este ano:	17
Porcentagem de aprovação no TEOT nos últimos cinco anos:	100%	Primeiro ano de credenciamento do serviço:	1985
O serviço oferece programa de R4? Em qual(is) área(s)?	Mão, Joelho, Esportiva, Coluna, Ombro, Oncologia.		
Outras especialidades credenciadas no serviço de ortopedia:	Trauma, Reconstituição, Quadril, Pé e Pediátrica.		

A Pontifícia Universidade Católica de Campinas (PUC-Campinas) comemora, em 2011, os seus 70 anos de história. Fundada em 1941, foi a primeira universidade do interior paulista. Em seus 70 anos, vem acompanhando a evolução política, econômica e social da região de Campinas e, hoje, é reconhecida nacionalmente como uma das melhores universidades do país. Iniciou suas atividades a partir de uma proposta muito tímida – uma Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras – e evoluiu para um complexo que integra três campi com aproximadamente 200 mil metros quadrados construídos. A PUC-Campinas tem hoje cerca de 18 mil alunos em seus 45 cursos de graduação, 6 Programas de Pós-Graduação Stricto Sensu, 19 Cursos de Pós-Graduação Lato Sensu e mais de 200 Cursos de Extensão. Ao longo dos 70 anos, a PUC-Campinas formou cerca de 155 mil profissionais em, praticamente, todas as áreas do conhecimento.

A PUC-Campinas tem Hospital Universitário: sua história começa com o início da Faculdade de Medicina da PUC-Campinas, em 1976, onde surgiu a necessidade e o desejo da construção de um Hospital-Escola para a formação de médicos que desenvolvessem suas atividades nas comunidades desprovidas de recursos. O médico Celso Pierro adquiriu, em 1973, um terreno na Avenida John Boyd Dunlop, nas proximidades da Rodovia Anhanguera, e iniciou a construção da “Cidade da Saúde”, em uma área de 5 mil metros quadrados. Com o falecimento do Dr. Celso Pierro, em 1977,

a família do médico doou a Clínica construída na Cidade da Saúde para a PUC-Campinas, que comprou a grande área circundante, resultando, atualmente, em uma área construída de 28 mil metros quadrados. O funcionamento do Hospital e Maternidade Celso Pierro teve seu início em 1978.

A Ortopedia da PUC-Campinas fica localizada no Campus II, conhecido como a Cidade da Saúde. O nome se deve ao fato de estarem reunidos no mesmo local o Hospital Universitário e todos os cursos do CCV (Centro de Ciências da Vida), composto pelas seguintes Faculdades: Ciências Biológicas, Ciências Farmacêuticas, Enfermagem, Fisioterapia, Fonoaudiologia, Medicina, Nutrição, Odontologia, Psicologia e Terapia Ocupacional. O Hospital e Maternidade Celso Pierro é referência para Campinas e região; conta com 350 leitos, sendo 240 destinados ao convênio do Sistema Único de Saúde (SUS) e 100 para convênios privados e particulares distribuídos nas Unidades de Internação, Prontos-Socorros adulto, infantil, ginecologia/obstetrícia e ortopedia.

História do Serviço de Ortopedia da PUC-Campinas

O Serviço de Ortopedia da PUC-Campinas foi criado, em 1985, pelo Dr. José Carlos Affonso Ferreira, que mantinha anteriormente um serviço de residência credenciado pela SBOT (Instituto Affonso Ferreira, associado ao hospital Centro Médico de Campinas e à Santa Casa de Valinhos). No final de 1984 deixou de haver o convênio com Valinhos e, após entendimentos com o Hospital e Maternidade Celso Pierro, considerado o hospital universitário da PUC-Campinas, foi então inaugurada a residência que abrangia atividades em ambos os hospitais (Centro Médico e PUC-Campinas). O primeiro residente (1985) foi o Dr. Armando Lazaris Fornari, hoje atuando na área de joelho e trauma ortopédico esportivo.

O chefe de serviço entre 1985 e 1993 foi o Dr. José Carlos, sendo que nesse período foram formados em média três residentes ao ano. Os assistentes fundadores foram os Drs. Jair Ortiz, Wilson Rossi, Ernesto Rocha, Arthur Tellini e Reginaldo Campos, todos de Campinas, que também eram responsáveis pela disciplina de Ortopedia na Faculdade de Medicina da PUC-Campinas.

Em 1994, houve a saída do grupo dos membros fundadores do serviço e a vinda de um novo grupo de especialistas, oriundos da Escola Paulista de Medicina, sob a chefia do Dr. Fernando Baldy dos Reis. Nessa época, houve um grande incremento ao serviço, aproveitando um bom momento do hospital, com aumento no número de cirurgias e atendimentos, assim como no número de residentes do serviço, que atingiu cinco ao ano. Foram definidas as sub-especialidades ortopédicas e seus coordenadores, algo que à época se mostrava necessário, pelo volume e complexidade que o ensino da área passava a exigir.

Em setembro de 1997, por decisão da diretoria do hospital, houve nova troca de comando e equipe; alguns membros do antigo Instituto Affonso Ferreira, já sem a presença do Dr. José Carlos, reassumiram o serviço, sendo chefe o Dr. Wilson Rossi. Esta equipe se manteve em atividade até março de 1999. A partir daí, foi nomeado novo chefe, o Dr. Moyses Elias. Nessa época, por contingências momentâneas ligadas às estratégias da instituição, houve diminuição global das atividades do SUS e o número de residentes formados baixou para dois ao ano.

Em 2002, assumiu a coordenação o chefe atual, o Dr. José Luís Amim Zabeu, que promoveu reestruturação completa no serviço, com a captação de ortopedistas renomados para assumirem

as subespecialidades, e iniciou o desenvolvimento de projeto estratégico de longo prazo visando a consolidação do serviço como referência. Deste modo, e com um novo momento vivido pelo Hospital da PUC-Campinas, houve novamente aumento do número de residentes formados ao ano (atualmente são seis). O Serviço da PUC-Campinas já formou, em sua história, 85 especialistas em ortopedia, tendo tido apenas duas reprovações na história da prova para o título da especialidade, patrocinada pela SBOT, enquanto tem o orgulho de possuir um primeiro lugar e dois segundos lugares nesta mesma prova, que tem atualmente cerca de 500 candidatos vindos de todo o Brasil.

O ano de 2011 começou com a mudança física para o novo ambulatório, projetado visando o conforto do paciente, a integração entre equipes e a adequação às exigências sanitárias. O Serviço realiza em torno de 2.000 cirurgias/ano e 50.000 atendimentos/ano de ambulatório e urgência/emergência. Conta atualmente com 22 assistentes, sendo três doutores, um doutorando e três mestres. É referência na Região Metropolitana de Campinas, que abriga cerca de 2,5 milhões de habitantes. E tem por diretriz a formação do ortopedista com foco no conhecimento, técnica e humanização do atendimento.

As atividades de preceptoria do serviço são coordenadas pela Dra. Cintia Bittar. As atividades científicas são coordenadas pelo Dr. Samuel Ribak, que idealizou e formatou dois eventos únicos do gênero na região metropolitana de Campinas. A Jornada de Ortopedia e Traumatologia do Hospital Universitário da PUC-Campinas, este ano vai para sua sexta edição: possui como objetivo central a discussão de temas cotidianos da especialidade, através do debate entre os diversos e importantes setores da ortopedia nacional. O outro evento de destaque é o Exame Simulado para treinamento dos residentes de ortopedia de Campinas e região, que já se tornou tradicional e que beneficia em muito o preparo dos residentes para a prova de obtenção do título da SBOT. Participam nove serviços credenciados pela SBOT de Campinas e região.

O Serviço possui todas as subespecialidades que devem fazer parte de um serviço completo de Ortopedia: mão, coluna, joelho, esportiva, ombro, oncologia, pediátrica, reconstrução, trauma, conforme descrito a seguir.

Cirurgia da Mão, com residência oficial pela Sociedade Brasileira de Cirurgia da Mão e pelo Ministério da Educação (MEC): dois residentes por ano. Responsáveis: Samuel Ribak (chefe), Dr. Alexandre Tietzmann, Dr. Helton Hiroshi Hirata, Dr. Sergio Gama, Dra. Paula Nívea, Dr. Tiago Meirelles. Residentes: Michel Bervian, Ricardo Boff, Rodrigo Amaral e Michelle Borges.

Coluna: Dr. Carlos Tucci (Chefe), Dr. Henrique Jorge, Dr. Rafael Ortiz (R 4).

Joelho, com residência credenciada pela Sociedade Brasileira de Cirurgia do Joelho: Dr. Wilson Mello Alves Jr. (chefe), Dr. Márcio A. Camargo Pedro, Dr. Márcio Régis de Souza, Dr. Gustavo Abreu, Dr. Rodrigo Pereira S. Nunes, Dr. Luciano Peres, residente: Dr. Jules Michel Stucky.

Medicina Esportiva: Dr. Carlos Augusto Mattos (chefe), Dr. Jose Carlos Garcia Jr, Marcos Cortelaso, Alfredo Mendes Steffen, residentes: Aldo Eras Jr, Clayton Risola.

Ombro: Dr. Adriano Marchetto (chefe), Hilton Toloi, Thiago Dias Monteiro, Residentes: Adolfo Basso, Rodrigo Almeri.

Oncologia: Dr. Luciano Augusto Reganin (chefe), Residentes: Wagner de Oliveira Barbosa.

Ortopedia Pediátrica: Dr. Bruno Livani (chefe), Eduardo Rached.

Pé: Dra. Cintia Kely Bittar (chefe), Dr. Mario Sergio Paulillo de Cillo.

Quadril: Luiz Sergio Marcelino Gomes (chefe), Mustafá Ahmad Zoghbi, Paulo Cesar ferreira penteado, Luis Felipe Moyses Elias.

Reconstrução: Dr. José Luís Amim Zabeu (chefe), Dr. Rafael Coletti Castelnovo.

Trauma: Dr. Pedro Francisco Tucci (chefe), Dr. Ricardo Lopes, Dr Ricardo Saone, Dr. Rodrigo Ortiz.

Corpo atual de residentes: (R3) Carlos Daniel, Lucas Maia, Juliano Fonseca, Ivaldo Cintra, Tadeu Mello, (R2) Camila Dias, Carolyn Nociti, José Roberto Zovico, Sergio Meirelles, Tiago Risola, Wilton Néri, (R1) Anderson Fernando S. Dos Santos, Antenor Rafael Mazzuia, Danilo Gloria Mendonça, Frederico Zink, Kleber Vinicius Costa, Rafael Barcellos.

Todo este grupo mantém uma equipe unida, qualificada e tecnicamente de alto nível, que nos dá segurança na condução dos casos e na transmissão do conhecimento. Procuramos dar destaque à atividade de pesquisa, o que tem resultado em diversas publicações em periódicos de impacto. A ideia é continuar aprimorando e atingir a excelência, que não é um ato e sim um hábito.

Texto produzido por Samuel Ribak e José Luiz Amim Zabeu.



Endereço completo:	Rua Prefeito Faria Lima, 340 13036-902 - Campinas - SP		
Chefe do serviço:	Atual: Dr. Mario Sergio Paulillo de Cillo (2005 até agora), Dr. Paulo Rogério Z. Salles (2000 a 2004), Dr. Irmo Humberto Morelli (1974 a 2000),		
Preceptor(es) atuais do serviço:	Coordenador: Dr. Wander E. Brito; Dr. Ricardo Bandeira, Dr. Leandro Ferreira; Dr. Walmir Sigrist; Dr. Luis Cesar Julião.		
Número de residentes por ano:	4	Número de residentes em atividade este ano:	12
Porcentagem de aprovação no TEOT nos últimos cinco anos:	85%	Primeiro ano de credenciamento do serviço:	1976
O serviço oferece programa de R4? Em qual(is) área(s)?	-		
Outras especialidades credenciadas no serviço de ortopedia:	-		

O Hospital Municipal “Dr. Mário Gatti” foi fundado em 14 de julho de 1974 e é referência para a região. Em 2004, foi reconhecido como hospital de ensino e pesquisa pelos Ministérios da Saúde (MS) e da Educação (MEC).

O Departamento de Ortopedia realiza mensalmente mais de 100 cirurgias, 1.800 atendimentos ambulatoriais e mais de 3.000 atendimentos de pronto-socorro. Realiza atendimento e tratamento em ortopedia e traumatologia, apresentando quadro completo em todas as sub-especialidades ortopédicas. Treina 12 residentes de ortopedia, e está aguardando avaliação do MEC para o aumento de mais duas vagas.

São assistentes: Dr. Mario Sérgio P. de Cillo, Dr. Wander E. Brito, Dr. Paulo R. Salles, Dr. Miguel Chati, Dra. Luciana Miquelin, Dr. Bruno Livani, Dr. Roberto Abib Jr., Dr. Dani Tsui, Dr. José Luis de Oliveira, Dr. Leandro Ferreira, Dr. Luis Cesar Julião, Dr. Alan L. Schlossman, Dr. Mustafa Zoghbi, Dr. Adriano Marchetto, Dr. Valmir Sigrist, Dr. Ricardo Bandeira, Dr. Rodrigo Pagnano, Dr. Sérgio Rosa, Dr. Alexandre Shimazaki, Dr. Sergio Rulli, Dr. Olavo Hirashima, Dr. Marcelo Brito, Dr. José Fernando M. Siqueira, Dr. Helder C. D. Oliveira, Dr. Gilberto Arouca, Dr. Paulo Miras, Dr. José Cezarone C. Campos, Dr. Alceneu J. B. Negão, Dr. Kennedy Costa.

Residentes atuais (2011): R1: Evandro G. Bernardinelli, Gustavo R. Sandi, João Francisco S. Champs, José Eduardo S. de Lima. R2: Carolina Prado de S. Xavier, Daniel B. Fernandes, Danielle Meloni, Felipe O. Jatoba. R3: Carlos Eduardo de O. Ribeiro, Gilberto de L. Branco, José Eduardo C. de Freitas Filho, Randal Rudge Ramos.



Hospital Municipal Dr. Cármino Caricchio
Hospital do Tatuapé



Endereço completo: Av. Celso Garcia, 4815
Tatuapé
03063-000 - São Paulo - SP

Chefe do serviço: Atual: Marcelo Araf.
Anteriores: Ysao Yamamura, Lino Giavarotti
Filho, Claudio Gholmia, Augusto Cesar Mon-
teiro

Preceptor(es) atuais do serviço: Marcelo Araf, Carlos Augusto Finelli, Take-
mitsu Yamamuti, Claudio Gholmia, Gilber-
to Castro Brandão, Gregório Pugliese, Jorge
Luiz Pereira, Vitorino Secomandi Lagonegro,
Ricardo Basile, Fernando Abdala da Silva
Oliveira, Leandro Machado Dias e Silva, Os-
valdo Clinco Júnior, Guilherme Bucalem, An-
dré Luis Marangoni, Daphins Gonçalves Souza,
Luis Carlos Braz do Prado, Iberê Ribeiro,
Alexandre Penna Torini, José Luiz Martins
Diogo, Fabio Carlos Nobrega Pinto

**Número de residentes
por ano:**

7

**Número de residentes
em atividade este ano:**

21

**Porcentagem de apro-
vação no TEOT nos
últimos cinco anos:**

100%

**Primeiro ano de
credenciamento do
serviço:**

1979

**O serviço oferece
programa de R4? Em
qual(is) área(s)?**

Cirurgia de Coluna

**Outras especialidades
credenciadas no servi-
ço de ortopedia:**

Cirurgia de Coluna

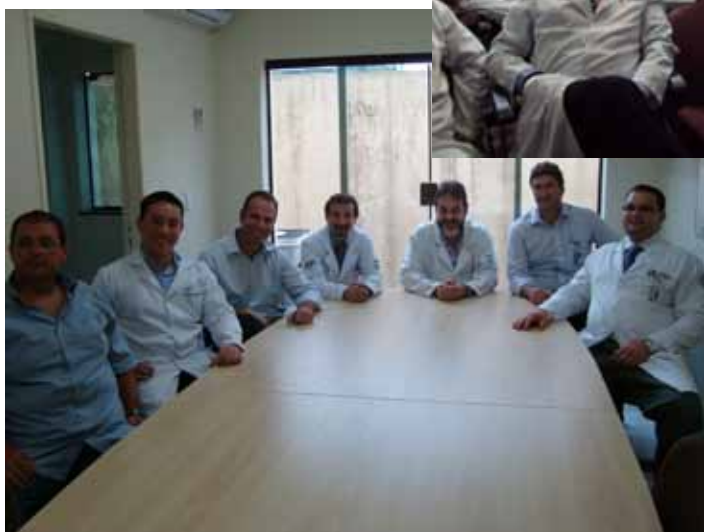
O Hospital Municipal Dr. Cármino Caricchio, conhecido também como Hospital do Tatuapé, foi inaugu-
rado em 24 de janeiro de 1969. Nosso Hospital é referência em atendimento de politraumatizados e
está localizado estrategicamente perto de grandes corredores de transportes, vias públicas e rodovias.

Possuímos ambulatório de especialidades na área de: Cirurgia da Mão, Coluna, Joelho, Trauma
Adulto, Ortopedia Pediátrica, Ombro, Quadril, Fixador Externo, Pé e Pé Infantil.

A Residência Médica em Ortopedia e Traumatologia é credenciada pelo Ministério da Educação
(MEC) e pela SBOT, e oferecemos sete vagas para R1, sete para R2 e sete para R3. O concurso para
seleção dos médicos residentes é feito pelo Sistema Único de Saúde (SUS) de São Paulo.

A Reunião Clínica do Serviço de Ortopedia e Traumatologia é feita toda terça-feira, no Anfiteatro do Hospital, desde o início da Residência Médica, há 32 anos, e ali são discutidos os casos dos pacientes da Enfermaria e Ambulatório, além das aulas apresentadas pelos preceptores e médicos residentes. Participam da Reunião Clínica todos os médicos residentes, preceptores e equipe multiprofissional (assistente social, psicóloga e fisioterapeutas).

Texto produzido por Marcelo Araf.



Clínica de Ortopedia e Traumatologia (COT) Martagão



Endereço completo:	Rua João das Botas, 28 Canela 40110-160 - Salvador - BA		
Chefe do serviço:	Marcus Vinícius Mota Garcia Moreno		
Preceptor(es) atuais do serviço:	Dr. Luis Schiper, Dr. Luis Wolfvitch, Dr. Arivan Rodrigues, Dr. Andre Correia Rebello, Dr. Marcus Vinicius Moreno, Dr. David Sadigursky, Dr. Julio Cesar Mello, Dr. Jairo Luz, Dr. Paulo Fiuza, Dr. Ricardo Cotias, Dr. Antonio Gonçalves, Dr. Paulo Colavolpe, Dr. Ernest Fialho, Dr. Rogerio Jsmil, Dr. Ivo Kitaoka, Dr. Luciano Cavalcante, Dr. Rafael Gusmao, Dr. Fernando Garcia, Dr. Roberto Flavio Assis, Dr. Antonio Olavo Galvão.		
Número de residentes por ano:	12	Número de residentes em atividade este ano:	12
Porcentagem de aprovação no TEOT nos últimos cinco anos:	70%	Primeiro ano de credenciamento do serviço:	1992
O serviço oferece programa de R4? Em qual(is) área(s)?	-		
Outras especialidades credenciadas no serviço de ortopedia:	-		

A COT foi a primeira Clínica de Ortopedia e Traumatologia particular da Bahia, fundada em 2 de março de 1964 pelo Dr. Orlando Colavolpe, Dr. Moysés Wolfvitch, Dr. Remilson Domenech e Dr. Luis Schiper (em memória). Iniciou suas atividades com modestas instalações e atendia não somente o paciente particular como também a assistia os beneficiários do Sistema Único de Saúde (SUS), antes, Instituto Nacional de Previdência Social (INPS). Hoje com 47 anos, a Clínica possui estrutura moderna, oferecendo conforto e avançados recursos tecnológicos para seus clientes, com cerca de 500 colaboradores, 250 profissionais médicos e duas unidades de atendimento Canela e Pituba.

Usando sempre de uma política estratégica na busca da excelência da qualidade de serviços prestados à sociedade, leva adiante o importante projeto no campo das ciências humanas, prezando sempre pela qualidade do atendimento aos seus clientes. O COT, tendo como um dos seus pilares o estudo continuado e o investimento em capacitação e aperfeiçoamento de seus profissionais, sobretudo da sua equipe da área assistencial, buscou, em 1992, agregar à instituição, capacitar

médicos doravante ortopedistas em especialistas, ortopedistas traumatologistas, quando então se fundou a Residência Médica em Ortopedia da COT. A preocupação da gestão da COT, sobretudo através da Diretoria Médica, foi investir em pesquisa e na educação continuada de sua equipe multidisciplinar, tendo como uma importante contribuição para a medicina baiana a formação de jovens médicos inseridos e titulados através do Programa de Residência Médica.

Os médicos ortopedistas formados pelo Programa de Residência Médica do COT, que podemos citar como alicerces do nosso compromisso e resultado do nosso Serviço de Ortopedia desde 1992 até a presente data, representam o compromisso que nos reserva no exercício pleno da medicina. Confiabilidade, qualidade, respeito e ética sempre foram os principais pilares da COT perante a formação dos médicos especializados no Programa de Residência Médica.

Inserida no contexto da sua alta Gestão, a Residência Médica do COT é coordenada pelo atual chefe de Serviço de Ortopedia, Dr. Marcus Vinicius Moreno Garcia, que atua, juntamente com os demais preceptores, com foco prestação dos serviços de ortopedia e traumatologia, com assistências integradas, investindo em formação e tecnologia para a promoção da saúde e melhoria da qualidade de vida do paciente.

O Programa da Residência Médica do COT, por ocasião da sua instituição, foi de específica competência da Comissão Permanente de Residência Médica do Hospital COT, em acordo com os dispositivos propostos pela Comissão Nacional de Residência Médica (CNRM) e a Comissão de Ensino e Treinamento (CET) da SBOT.

Hoje, o Programa da Residência Médica COT fundiu-se, em parceria, com o Hospital Martagão Gesteira, com grande contribuição na especialização no Serviço de Ortopedia Pediátrica, sob a Coordenação do preceptor Dr. Julio César Trindade de Mello e do Dr. Antonio Gonçalves Brandão. Assim como o Prof. Dr. Luis Schiper, o precursor do Programa, chefe do Serviço de Ortopedia até o ano de 2010, a atual coordenação foca os objetivos do Programa de Residência Médica no aperfeiçoamento progressivo do padrão profissional e científico e a melhoria da assistência médica a comunidade. Com a modalidade de ensino de pós-graduação destinado a médicos, sob a forma de curso de especialização, caracterizado por treinamento em serviços e em regime de tempo integral e dedicação exclusiva, sob a direção de docentes médicos de elevada qualificação ética e profissional, entre os quais nomes de destaque como Dr. Luis Schiper, Dr. Luis Wolfvitch, Dr. Paulo Colavolpe, Dr. Ernest Fialho, Dr. André Correia Rebello, Dr. Marcus Vinicius Moreno, reiterando que os três últimos são ex-residentes do serviço de ortopedia do COT. Estes e os demais profissionais médicos preceptores somam esforços no acompanhamento, ensino e capacitação diária dos médicos em residência no serviço.

São 19 anos de instituição do Programa de Residência e, desde então, foram 15 turmas de residentes formadas no Serviço de Ortopedia do COT, com 70% de aproveitamento e aprovação pela TEOT, garantindo e afirmando que temos cumprido com os nossos objetivos.

A maioria dos médicos especializados permanece em nosso Corpo Clínico atuante, além de integrarem a preceptorial da Residência Médica: Dr. Marcus Vinicius Moreno Garcia (coordenador), Dr. André Correia Rebello (coordenador), Dr. Ernest Fialho, Dr. Antonio Gonçalves, Dr. Rafael Gusmão, Dr. David Sadigursky.

A Residência Médica, em seu programa de capacitação e aperfeiçoamento, está inserida nas atividades diárias (sessões clínicas) por especialidade sob a coordenação do preceptor e/ou chefe do Departamento: aulas práticas e seminários; seminários e cursos de aperfeiçoamento; avaliação contínua de conhecimento e aprendizado; produção de artigos científicos e discussão estudos de casos; avaliação anual (R3) seguindo normas da SBOT. Além de promover anualmente o Simpósio de Ortopedia e Traumatologia (TRAUMACOT), que se tornou o “carro-chefe” da Residência Médica, falaremos mais adiante sobre este importante evento científico.

Em paralelo ao TARO (Teste de Avaliação de Residentes em Ortopedia), a partir de 1998, exame de cunho nacional de avaliação dos residentes, que antecede o TEOT, a Residência Médica instituiu e realizou o CPTe (em 2001), que nada mais é que Curso de Preparação para a Prova do Título de Especialista. Foram sete (VII) Edições de CPTe, em que os residentes, privilegiados com esta iniciativa, na ocasião, puderam se aperfeiçoar, especializar, discutir casos clínicos, através da troca de experiências dos médicos preceptores e coordenadores do programa. Atualmente não mais realizamos o CPTe, utilizando dos resultados do TARO como instrumento de avaliação de nossos profissionais em regime de educação continuada.

Em parceria com o Hospital e importantes parcerias apoiadoras, o Programa de Residência Médica possui hoje estrutura física além do acervo de sua biblioteca, que permite alicerçar os estudos dos profissionais: auditório e recursos de multimídia, sala de estudo (áudio e vídeo), videoteca, biblioteca, Laboratório de Ortopedia e Artroscopia, Coordenação e Secretaria.

O Laboratório, inaugurado em 27 de janeiro de 2010, em parceria com a JDR, tem a finalidade de aprimorar os conhecimentos técnicos de nossos Ortopedistas. As atividades foram iniciadas em 19 de março de 2010, com I Curso de Artroscopia de Joelho, sob a Coordenação de Dr. Luis Schiper, Dr. Paulo Colavolpe e Dr. David Sadigursky, realizado com êxito nos dias 19 e 20 de março de 2010, evento marco da instituição do laboratório de artroscopia.

Falando de grandes momentos, temos o TRAUMACOT, evento de cunho científico, no início de âmbito estadual, hoje com proporção nacional, realizado anualmente, promovido pela Residência Médica e com apoio dos investidores, que acreditam no processo da educação continuada. Mostra-se hoje como evento marcante das atividades dos residentes. O evento é elaborado e voltado para o aperfeiçoamento em ortopedia e traumatologia, onde são ministradas palestras, mesas redondas e apresentação de casos clínicos.

Todos os anos, o evento reúne grandes e importantes nomes da ortopedia nacional, podendo citar o ano anterior como exemplo, que contou como palestrantes convidados Dr. Inácio Diogo e Dr. Kodi Kojima (Universidade de São Paulo, USP) que prestigiaram o evento não só com a presença de ambos como também a significativa participação que permitiu ao público, de cerca de 100 profissionais, agregar mais conhecimentos às respectivas carreiras em medicina, voltada para a ortopedia e trauma.

Este ano, o TRAUMACOT está em sua 17ª edição, com a mesma estrutura e objetivo em foco: aperfeiçoar, integrar, qualificar residentes e demais profissionais que buscam atualizar seus conhecimentos. O evento de iniciativa da Residência Médica COT-Martagão conta com o apoio fundamen-

tal da SBOT nacional e da Regional da Bahia, através do seu atual presidente, Dr. Luis Wolfovitch, e com o apoio dos demais membros que compõem sua Diretoria, que entendem o importante papel e significado do Programa de Residência Médica do Serviço em Ortopedia.

Tivemos, ao longo anos, grandes realizações e momentos de comemoração no que tange o alcance dos nossos objetivos enquanto “médicos educadores”, que dedicam horas de seu dia no exercício da medicina para a formação de jovens profissionais especialistas. (Porém não se pode deixar de citar nomes que passaram pela instituição e programa de residência médica que também contribuíram para o êxito e propósito da Instituição: Dr. Moises Schiper, Prof. Benjamin Salles e o ex-Residente Luis Eugênio, ambos in memoriam).

A Residência Médica COT-Martagão é reconhecida nacionalmente pela SBOT desde 1992, e vem somando experiências gratificantes, o que dá a certeza de que todos os esforços da equipe somam hoje a gratificante recompensa de ter nomes em ortopedia e traumatologia formados e especializados através do nosso programa de residência. Isso nos dá consciência do dever cumprido em face ao compromisso com a medicina e na promoção da saúde e qualidade de vida da comunidade.

Sentimo-nos honrados em fazer parte da história da medicina brasileira, bem como pela contribuição que temos dado no processo da educação continuada para a medicina da ortopedia e traumatologia no Brasil. A Diretoria do COT, seu Conselho e sua Coordenação Médica apóiam a Coordenação da Residência Médica, entendendo sua importância e incentivo ao ensino e acompanhamento aos avanços tecnológicos da medicina.



Instituto de Fraturas, Ortopedia e Reabilitação de São Bernardo do Campo - IFOR

72

Endereço completo:	Rua Américo Brasiliense, 596 Centro 09715-021 - São Bernardo do Campo - SP		
Chefe do serviço:	Dr. Roberto Androsani		
Preceptor(es) atuais do serviço:	Dr. Eiffel Tsuyoshi Dobashi (coordenador), Dr. Rafael da Rocha Macedo, Dr. Daniel Luiz Ceroni Gibson, Gustavo Gambuggi Pugina, Dr. Paulo roberto de Andrade Fígaro Caldeira		
Número de residentes por ano:	5	Número de residentes em atividade este ano:	14
Porcentagem de aprovação no TEOT nos últimos cinco anos:	99,5%	Primeiro ano de credenciamento do serviço:	1978
O serviço oferece programa de R4? Em qual(is) área(s)?	Joelho, Ombro e Cotovelo, Pé e Tornozelo, Quadril		
Outras especialidades credenciadas no serviço de ortopedia:	-		

O Hospital IFOR, anteriormente denominado Instituto de Fraturas, Ortopedia e Reabilitação de São Bernardo do Campo, foi fundado em 1968 para prestar atendimento ambulatorial especializado em ortopedia e traumatologia à população da região do ABCDMR. Seus fundadores, os médicos ortopedistas Dr. Carlo Milani, Dr. Bernardo Nelson Barretti e Dr. Alfredo Rovinski, tiveram como objetivo a criação de um serviço que fosse inteiramente direcionado à população desta região, que necessitava de uma atenção puramente voltada à traumatologia ortopédica e à ortopedia. Não havia, naquela época, um centro que se dedicasse a essas afecções.

O Instituto funcionou, a princípio, na Rua Américo Brasiliense, 385, em São Bernardo do Campo, atendendo, inicialmente, acidentes de trabalho, pacientes particulares e alguns convênios, ampliando, em 1969, suas atividades, ao obter credenciamento para prestar assistência médica assim como atender acidentes do trabalho de pacientes encaminhados pelo antigo INAMPS (Instituto Nacional de Assistência Médica e Previdência Social). Nas décadas de 1970 e 1971, foi construído o Hospital na Rua Américo Brasiliense, 596, onde permanece até hoje e cujas instalações estão sendo ampliadas, inclusive com a construção de um novo Centro Cirúrgico recentemente inaugurado.

Em 1970 e em 1974, respectivamente, Dr. Lúcio Cesar Silva Righi e Dr. Roberto Androsani, médicos ortopedistas, foram convidados para fazer parte da sociedade. Ao longo dos anos de 1974 e 1975,

o Hospital deixou de atender acidentes do trabalho e de prestar assistência médica aos pacientes do INAMPS, voltando-se apenas para convênios e pacientes particulares.

A região onde se localiza o Hospital é populosa e desenvolvida, onde se pôde constatar a necessidade de um centro de referência em ortopedia e traumatologia, a qual vem sendo suprida satisfatoriamente, o que tem sido demonstrado pelo aumento de complexidade dos casos atendidos e pela crescente demanda feita por pacientes, oriundos, não só da região, mas de outras partes do Estado. Atualmente, o Hospital conta com uma equipe de 94 médicos incluindo ortopedistas gerais e especializados, cirurgiões plásticos, acupunturistas, buco-maxilo-faciais, neurologistas, reumatologistas, clínicos gerais, infectologistas, anesthesiologistas e intensivistas. Trata-se de uma equipe médica qualificada que tem tido representatividade no cenário científico nacional e internacional pelo grande número de teses defendidas e de artigos científicos publicados e, ainda, pela sua participação em eventos, ministrando conferências, apresentando, debatendo ou comentando temas livres, presidindo ou secretariando mesas redondas, além de orientação de dissertações de mestrado e teses de doutorado e pós-doutorado e da participação em bancas examinadoras.

As atividades da Residência Médica em Ortopedia e Traumatologia do Hospital IFOR foram iniciadas em 1978 quando este serviço foi credenciado pela SBOT, cujo presidente, na época, era o Dr. João Delfino Michaelson Bernardo Alvarenga Rossi, que chegou ao Hospital para fazer vistoria em plena sexta-feira às 20 horas, fazendo com que Dr. Roberto Androsone deixasse às pressas seu treinamento futebolístico na Escola Paulista de Medicina e se dirigisse imediatamente para o Hospital para recepcionar tão esperado colega! Afinal, a sugestão de implantação de um programa de residência médica partiu do idealismo do Dr. Roberto Androsone, que entendeu que a melhor forma de oferecer ao médico um complemento prático à sua formação seria dar a ele a oportunidade de treinamento, como médico residente, em um Serviço especializado onde encontraria atualizadas práticas profissionais e conhecimentos científicos atuais. Nada mais justo que a chefia do Serviço, desde sua origem, coubesse ao Dr. Roberto Androsone que teve sua formação médica na Escola Paulista de Medicina e especializou-se no Hospital do Servidor Público Estadual, onde atuou no setor de tumores músculo-esqueléticos antes de interessar-se pela cirurgia do pé e tornozelo.

Em 1997, foi submetida uma proposta de credenciamento à Comissão Nacional de Residência Médica do Ministério da Educação e Cultura (MEC). O credenciamento definitivo pelo MEC ocorreu anos depois, em 2009, após o cumprimento de diligência da Comissão Nacional de Residência Médica.

A Residência Médica foi regulamentada pelo Decreto 80.281, de 5 de setembro de 1977, e obedece a todos os atos legislativos estabelecidos pelo MEC. O acesso à Residência Médica é direto e ocorre por meio de concurso público realizado, geralmente, no mês de dezembro, sendo oferecidas cinco vagas anualmente. O período de residência é de três anos, com início oficial, a partir de 2012, no primeiro dia útil de março de cada ano, segundo Resolução da Comissão Nacional de Residência Médica.

Ao longo dos anos, o Programa teve inúmeros preceptores, entre eles o Dr. Carlos Pimentel Galuppo, Dr. Masayuki Nakagawa Junior, Dr. João Eduardo Barile Ascêncio. Desde 1997, a Residência é coordenada pelo Prof. Dr. Eiffel Tsuyoshi Dobashi que não mede esforços para dar aos residentes

toda a fundamentação teórica e científica relativa à ortopedia e traumatologia e áreas afins. Os demais membros da atual comissão da Residência Médica são os Drs. Rafael da Rocha Macedo, Daniel Luiz Ceroni Gibson, Gustavo Gambuggi Pugina, Paulo Roberto de Andrade Fígaro Caldeira.

Desde a implantação do programa, 96 médicos foram capacitados para pleno exercício da especialidade, ao receberam da SBOT o título de especialista, após se submeterem a uma bateria de exames escritos, orais, físicos e de habilidades, estes últimos implantados recentemente. Neste ano foi dado início à formação da 34ª turma. Atualmente os médicos que fazem parte da Residência Médica são: André Conte Porto, Demétrio Simão Arbex, Eduardo da Silva Guarilha, Felipe Ayusso Correa, Guilherme Boni, José Roberto Zagati Hernandez, Marcelo Andreotti Perez Velasco, Marcus Hideki Murata, Ricardo Pozzi Fasolin, Ricardo Krikor Djehizian, Rodrigo F. Gavalção Moreira, Rodrigo Pacheco Lessa Ciofi, Sérgio Ferreira Barbosa Jinio e Thiago Sonsin Navarro Xavier da Silveira.

O ensino e o treinamento dos egressos são realizados pelos membros que compõem o corpo clínico e contemplam todas as especialidades ortopédicas necessárias para a formação plena dos residentes desta instituição. São realizadas reuniões clínicas periódicas com o intuito de discutir casos clínicos, abordar condutas, promover a atualização e debater os elementos da literatura científica. Com a expansão do atendimento médico na região do grande ABC, muitos dos ex-residentes foram incorporados ao corpo clínico. Atualmente o Hospital IFOR oferece também treinamento específico para as subespecialidades de Joelho, Pé e Tornozelo, Ombro & Cotovelo e Quadril. O Hospital continua investindo, tanto nos recursos humanos como materiais, para dar aos seus pacientes, médicos e funcionários as melhores instalações, visando assegurar aos seus usuários a certeza de que tenham o melhor para a especialidade que tanto apaixona sua diretoria.



Endereço completo:	Avenida Raja Gabaglia, 1002 Gutierrez 30380-090 - Belo Horizonte - MG		
Chefe do serviço:	Ronaldo Percopi de Andrade		
Preceptor(es) atuais do serviço:	-		
Número de residentes por ano:	6	Número de residentes em atividade este ano:	-
Porcentagem de aprovação no TEOT nos últimos cinco anos:	-	Primeiro ano de credenciamento do serviço:	-
O serviço oferece programa de R4? Em qual(is) área(s)?	-		
Outras especialidades credenciadas no serviço de ortopedia:	-		

A Clínica de Ortopedia e Traumatologia faz parte do Hospital Madre Teresa desde sua transformação de Sanatório a Hospital Geral, no início dos anos 80. A Residência Médica na instituição teve como embrião um estágio que os médicos residentes do Hospital das Clínicas da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) faziam como parte de sua formação em Cirurgia da Mão e Membro Superior a partir de 1986. Seu nível de organização e complexidade foi se desenvolvendo até que, em 1993, foi criado o Serviço de Residência Médica, que na época oferecia uma vaga a cada ano. Seu primeiro médico residente foi o Dr. Sérgio Roberto Coelho, capixaba que hoje exerce sua atividade profissional em Vitória e Guarapari, no estado do Espírito Santo. A partir de 2005, a Residência Médica do Hospital Madre Teresa passou a fazer parte do Curso de Especialização da FELUMA (Fundação Educacional Lucas Machad), órgão gestor da Faculdade de Ciências Médicas do Estado de Minas Gerais, na forma de pós-graduação lato sensu.

Intensamente estimulado pela formação acadêmica associada à formação de médicos residentes, a produção científica ganhou corpo, com grande número de publicações e de trabalhos em andamento. Não esquecendo as relevantes participações em congressos estaduais, nacionais e internacionais, no próprio Hospital, no Centro de Desenvolvimento e Pesquisa (CDEP), onde há um anfiteatro com capacidade para 320 pessoas e são organizadas as atividades científicas da instituição. Múltiplos eventos já aconteceram no local, com a participação de ilustres convidados nacionais e internacionais.

A produção científica dos membros do serviço é relevante, tanto em periódicos nacionais quanto em internacionais. Atualmente temos dois doutores, um mestre e três mestrandos entre nós. Os

grupos de Joelho, Cirurgia do Ombro e Cotovelo, Cirurgia da Mão e do Quadril publicaram mais de 70 trabalhos, além de vários capítulos de livros. O doutor Lúcio Honório de Carvalho lançou, em 2008, livro voltado para acadêmicos de Medicina, intitulado Fundamentos Básicos de Ortopedia e Traumatologia, sendo que a maioria do corpo clínico tem capítulos escritos no livro.

Nossa política atual é de aproveitamento dos novos talentos formados em nossa residência e de estímulo à titulação formal dos membros da Clínica Ortopédica do Hospital Madre Teresa. Atualmente temos dois doutores, um mestre e três mestrandos entre nós.

Já obtivemos três premiações em congressos nacionais de especialidades, com o melhor tema livre: Congresso Brasileiro de Cirurgia da Mão em Campos do Jordão, em 1997 (Condroartroplastia para Doença de Kienbock), Congresso Brasileiro de Ombro e Cotovelo em Curitiba (Síndrome do Desfiladeiro Cérvico-Torácico) e no Congresso Brasileiro de Cirurgia do Joelho, em 2008 (Infecção por Micobactéria após videoartroscopia: o glutaraldeído pode ser o culpado? Estudo experimental in vitro).

A participação política dos membros do serviço é também significativa. Fazem parte do grupo quatro ex-presidentes da Regional Minas Gerais da SBOT, sendo que o presidente eleito para 2012 também faz parte de nosso corpo clínico.

São admitidos dois residentes a cada ano, num total de seis para R1, R2 e R3 e também cursos de extensão R4, nas áreas de Cirurgia da Coluna, Joelho, Mão, Ombro e Cotovelo, Pé e Quadril, todas credenciadas pelas Sociedades Brasileiras das respectivas sub-especialidades. Já se formaram 30 residentes nesses 18 anos de existência do Serviço de Ortopedia e, com uma única exceção, todos foram aprovados na prova de obtenção de título promovida pela SBOT nacional.

Em 2007, iniciou-se importante intercâmbio entre o Serviço de Residência do Hospital e seu congêneres na Universidade de Leipzig na Alemanha. Como estágio, o residente de segundo ano permanece por dois meses naquele serviço, enquanto um residente alemão realiza parte de seu treinamento no Hospital Madre Teresa.

Fazem parte do Serviço os doutores:

Jorge Luiz Rodrigues, João Carlos Latorre e Luciano Henrique Martins (Trauma); Euler Carvalho Guedes, Carlos César Vassalo e Lincoln e Lincoln Paiva Costa (Quadril); Fernando Flávio Vasconcelos Gonçalves e Guilherme Zanini Rocha (Coluna); Claudio Beling Gonçalves (Ortopedia Pediátrica); Lúcio Honório de Carvalho Júnior, Luiz Fernando Machado Soares, Matheus Braga Jacques Gonçalves, Thiago Jacques Gonçalves e Marco Antônio Percopo de Andrade (Joelho); Ronaldo Percopi de Andrade, Mário Roberto Chaves Correa Filho, Bruno de Castro Queiroz e Lucas Braga Jacques Gonçalves (Ombro e Cotovelo); Paulo Randal Pires e José Alexandre Reale Pereira (Cirurgia da Mão); João Francisco Figueiró e Wilel Almeida Benevides (Cirurgia do Pé e Tornozelo).

O primeiro chefe da Residência Médica em Ortopedia do Hospital Madre Tereza foi o Dr. Ronaldo Percopi de Andrade, que permanece nessa função de coordenação até os dias atuais.

Endereço completo:	Distrito de Rubião Júnior, s/n 18618-970 - Botucatu - SP		
Chefe do serviço:	Prof. Dr. Gilberto José Cação Pereira. Chefes anteriores: Prof. Dr. Hamilto da Rosa Pereira, Prof. Dr. Alfredo Alcântara Barreto.		
Preceptor(es) atuais do serviço:	Prof. Dr. Trajano Sardenberg		
Número de residentes por ano:	5	Número de residentes em atividade este ano:	12
Porcentagem de aprovação no TEOT nos últimos cinco anos:	100%	Primeiro ano de credenciamento do serviço:	1981
O serviço oferece programa de R4? Em qual(is) área(s)?	Cirurgia da Mão		
Outras especialidades credenciadas no serviço de ortopedia:	Cirurgia do Quadril, Coluna, Joelho e Ombro		

O Serviço da Ortopedia e Traumatologia de Botucatu encontra-se abrigado na Faculdade de Medicina de Botucatu (FMB), da Universidade Estadual Paulista (UNESP) e em seu Hospital das Clínicas (HC), hoje autarquia do Estado. Por estar ligado a uma Universidade, o Serviço tem como função, além da assistência médica, a formação de pessoal a nível de graduação e pós-graduação (residência e stricto sensu) e também o desenvolvimento de pesquisas.

Ele começou a ser esboçado em 1973 com a contratação, em tempo integral, do Dr. Hamilton da Rosa Pereira, que havia feito sua especialização no Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (HC-FMUSP). Porém, como o curso de Medicina já existia desde 1963, e em 1965 foi necessário ministrar o curso de Ortopedia, foi solicitada a colaboração de alguns renomados ortopedistas: Dr. João Batista A Rossi e Guglielmo Mistrorigo. Estes, por sua vez, arregimentavam vários jovens colegas que iam a Botucatu e durante uma semana cumpriam a tarefa de ensinar ortopedia para graduação.

Em 1973, de fato começaram as atividades de formação do serviço com início da assistência médica junto ao HC-FMB. Além do Dr. Hamilton, muitos contribuíram com os primórdios da instalação do serviço, como foi o caso do Dr. Kandir G I Dinhane que, graduado em Botucatu, fez sua especialização no HC-FMUSP, assim como o Dr. Guendi Tukiama. Além do intuito de atrair ortopedistas para ministrar o curso de graduação, era política da direção fornecer bolsas para graduandos que

fossem estagiar tanto no HC-FMUSP como no Pavilhão Fernandinho Simonsen, da Santa Casa de São Paulo. Disto resultou a contratação, em 1974, do Dr. Teruyoshi Nishi, que faleceu tragicamente antes de assumir. O período que sucedeu esta tragédia estendeu-se até 1976, e foi quando a política de formar quadros através de Residência fora de Botucatu encaminhou o Dr. Alfredo A Barreto para o HC-FMUSP, onde ele cumpriu um ano de estágio, completado por mais um ano no HC-FMB.

A par de seu estágio, o Dr. Alfredo iniciou atividades didáticas e assistenciais de grande relevância para consolidação do serviço. Como era exigência na época, as contratações só aconteciam em regime de tempo integral, o que dificultava muito a fixação de ortopedistas no serviço. Por isto, em 1976, foram feitos contatos com o HC-FUSP, o que resultaram na contratação do Dr. Milton Peixinho como professor colaborador junto a disciplina de Ortopedia. Ao findar sua colaboração ao serviço, após quatro anos, estava constituída a Residência Médica em Ortopedia e Traumatologia junto ao HC-FMB.

Em 1979 foram recebidos os dois primeiros residentes do serviço: Dr. João Paulo Nereo e Dr. Nilton Flávio Macedo. Em 1980, ingressaram os Drs. Paulo Roberto Silveiras e Gilberto J C Pereira, que iniciaram uma nova etapa, visando a especialização dentro da Ortopedia. Novamente entra em jogo o grande apoio dado por HC-FMUSP e Santa Casa de São Paulo, ao receberem os então residentes para estágios de especialização. Este fenômeno ocorreu, pelo menos, até 1985; e, dos residentes que fizeram especialização, foram contratados em tempo integral mais cinco docentes além do Dr. Paulo e Dr. Gilberto, a saber: Dr. Reinaldo Volpi, Dr. Trajano Sardenberg, Dr. Mauro Volpi, Dr. Sergio Muller, Dr. Emilio C Curcelli. O Serviço de Ortopedia e Traumatologia estava assim consolidado.

O serviço de Ortopedia e Traumatologia do Hospital das Clínicas de Botucatu é reconhecido pela SBOT e pelo Ministério da Educação (MEC), e atende toda a região centro-oeste do Estado de São Paulo e particularmente o Departamento Regional de Saúde 6 (DRS-6). A equipe é composta atualmente por 8 docentes, 9 médicos, 12 residentes e 4 estagiários pós-residência. A estrutura física do serviço é constituída por: enfermaria (adulto e infantil), pronto-socorro, sala de gesso, central de ambulatorios, sala de reuniões e centro cirúrgico (sendo o maior movimento cirúrgico do hospital). Além da residência médica, oferecemos estágios pós-residência nas seguintes áreas: cirurgia do quadril, cirurgia do joelho, cirurgia da coluna, cirurgia do ombro, cirurgia da mão.



Endereço completo:		Av. Granadeiro Guimarães, 270 12080-070 – Taubaté – SP	
Chefe do serviço:		Prof. Dr. Nelson Franco Filho	
Preceptor(es) atuais do serviço:		–	
Número de residentes por ano:	8	Número de residentes em atividade este ano:	–
Porcentagem de aprovação no TEOT nos últimos cinco anos:	–	Primeiro ano de credenciamento do serviço:	1987
O serviço oferece programa de R4? Em qual(is) área(s)?		Quadril, Joelho e Pé	
Outras especialidades credenciadas no serviço de ortopedia:		–	

Em 1983, a Faculdade de Medicina de Taubaté foi incorporada pela Universidade de Taubaté, passando a ser o Departamento de Medicina desta instituição. Nesta ocasião, o Serviço de Ortopedia e Traumatologia do Hospital Universitário de Taubaté começou a ser criado e também a Disciplina de Ortopedia e Traumatologia da Universidade. O Prof. Dr. Nelson Franco Filho foi o responsável e contou com a ajuda do Dr. Roderico Prata Rocha, que já residia em Taubaté.

Em 1983, o Dr. Nelson Franco Filho e também Dr. Roderico Prata Rocha iniciaram pós-graduação na então Escola Paulista de Medicina (hoje Universidade Federal de São Paulo, Unifesp), graças a uma abertura dada pelo Prof. Dr. José Laredo Filho; vários outros membros da nossa equipe também ingressaram nesta instituição, com a mesma finalidade. O nosso Serviço apresentou então crescimento, com a criação dos Grupos de Especialidades necessários para a formação dos Ortopedistas em treinamento.

Em 1984, após concurso público, foram admitidos novos ortopedistas ao Serviço: Dr. Ailton Bonani Freire, Dr. Arquimedes Natrielli de Almeida, Dr. Geraldo José Tuffi, Dr. Luiz Carlos Ribeiro Lara e Dr. Valcir Georgetti (in memoriam). Em 1985, iniciou-se a Residência Médica na especialidade, contando com quatro residentes, ex-alunos da Universidade. No ano de 1987 o Serviço obteve o credenciamento junto à SBOT e ao Ministério de Educação (MEC).

Hoje, o Serviço conta com a seguinte formação:

Grupo da Mão: Dr. Marco Antonio Sarquis Ude, mestre pela Universidade Estadual Paulista, Unesp, (chefe) e Dr. Roderico Prata Rocha.

Grupo de Coluna Vertebral: Dr. Roberto Minoru Hita, mestre pela Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (FMUSP) (chefe), Dr. Rafael Luciano Paiva, mestrando pela Unifesp) e Dr. Marcio Squassoni (mestrando pela Unifesp).

Grupo do Pé: Dr. Luiz Carlos Ribeiro, mestre e doutor pela Unifesp (chefe) e Dr. Delmo Montesi Neto.

Grupo de Ortopedia Infantil: Dr. Roni Azevedo Carvalho (chefe), Dra. Eliza Maria Decarolli e Dr. Julio César Di Sicco.

Grupo de Reconstrução Articular: Prof. Dr. Nelson Franco Filho (chefe), mestre e doutor pela Unifesp e pós-doutorado pela Universidade de Taubaté (Unitau), Dr. Fabiano Moura, Dr. Paulo Henrique Gonçalves e Dr. Daniel Oksman.

Grupo do Joelho: Dr. Ailton Bonani Freire (chefe), Dr. Marcos Alexandre de Barros, Dra. Silvia Szschulmann, Dr. Felipe Barichello e Dr. Mohamed Abdul Rahimen.

Grupo do Ombro e Cotovelo: Dr. Gustavo Henrique da Matta Faria (chefe), Dr. Wellington Manfio Correa, Dr. Fabiano Chagas, Dr. Carlos Macedo Filho e Dr. Alfredo Dallara Neto.

Grupo de Fixadores Externos: Dr. Geraldo José Tuffi, mestre e doutor pela Unifesp (chefe) e Dr. Luciano Martins Alves da Rosa.

Grupo do Trauma: Dr. José Alberto Fonseca de Almeida (chefe) e Prof. Dr. Nelson Franco Filho.

Grupo de Tumores Músculo Esqueléticos: Dr. Marco Antonio Mercadante (chefe) e Dr. Agostinho Esaul de Carvalho Faria Filho.

Grupo de Medicina Esportiva: Dr. Alexandre Luciano Paiva (chefe), mestrando na Faculdade de Medicina do ABC, e Dr. Daniel Oksman.

Chefe do Serviço: Prof. Dr. Nelson Franco Filho.

Coordenador da Residência Médica: Prof. Dr. Luiz Carlos Ribeiro Lara.

Chefe de Enfermaria: Dr. Marco Antonio Sarquis Ude.

No Hospital Universitário de Taubaté são atendidos os pacientes portadores de afecções ortopédicas e aqueles com pequenos e médios traumas que são encaminhados do Pronto-Socorro Municipal de Taubaté. Em acordo firmado com a Secretaria do Estado de São Paulo e Universidade de Taubaté, atendemos as urgências traumatológicas de grande porte no Hospital Regional de Taubaté. No Hospital Regional os pacientes internados situam-se na enfermaria de Clínica Cirúrgica.

Nosso Serviço dispõe, no Hospital Universitário, de ambulatório exclusivo para atendimento diário por especialidades, com oito consultórios, duas salas para gesso, duas salas para curativos e também um consultório para atendimento de triagem; uma enfermaria com 25 leitos para pacientes adultos e cinco leitos na unidade de Pediatria; temos secretaria própria e um centro de estudos com sala de aulas com capacidade para 40 pessoas.

Oferecemos anualmente oito vagas para residência com três anos de duração, sendo quatro pela Fundação do Desenvolvimento Administrativo (Fundap) e quatro pela Unitau; duas vagas para especialização em Cirurgia do Quadril e duas vagas em Cirurgia do Joelho (ambas com duração de um ano). O Serviço também é credenciado para especialização em Cirurgia do Pé, mas sem R4 em 2011.





Endereço completo:	Av. Pará, 1720 Campus Umuarama 38405-382 - Uberlândia - MG		
Chefe do serviço:	Atual: Oscar Bertino de Almeida Oliveira Filho. Anteriores: Gildo Moacir de Souza (2005-2009), Dagoberto de Oliveira Campos (2003-2005), Roberto Sérgio de Tavares Canto (1977-2003).		
Preceptor(es) atuais do serviço:	Dra. Ana Paula O. B. Martins, Dr. Anuar Arantes Amui, Dr. Celso Eduardo R. G. Santos, Clauton Guerra, Cléber Jesus Pereira, Dagoberto de Oliveira Campos, Dr. Eduardo Gomes Epinosa, Dr. Fabiano Ricardo de Tavares Canto, Dr. Franco André C. Martins, Dr. Ilton José Carrilho de Castro, Dr. José Maria Ribeiro de Sá, Dr. Lawrence Aquiles P. Garcia, Dr. Leandro Cardoso Gomide, Dr. Luiz Cláudio C. Carvalho, Dr. Luiz Cláudio Vieira Ferreira, Dr. Luiz Fernando P. Freitas. Dr. Marcelo Rangel P. Souza, Dr. Marcelo Bueno Pereira, Dr. Marcos Aurélio Silveira, Dr. Oscar Bertino de Almeida Oliveira Filho, Dr. Roberto da Cunha Luciano, Dr. Roberto Reggiani, Dr. Roberto Sérgio de Tavares Canto, Dr. Rodrigo Galvão Cardoso.		
Número de residentes por ano:	6	Número de residentes em atividade este ano:	17
Porcentagem de aprovação no TEOT nos últimos cinco anos:	75%	Primeiro ano de credenciamento do serviço:	1977
O serviço oferece programa de R4? Em qual(is) área(s)?	Sim: Cirurgia do Quadril, Cirurgia do Pé e Tornozelo, Cirurgia do Joelho.		
Outras especialidades credenciadas no serviço de ortopedia:	não		

A Escola de Medicina e Cirurgia de Uberlândia foi criada em 1968 como instituição privada. Nessa época, o ensino de Ortopedia e Traumatologia na graduação era ministrado por Dr. Ivan Miranda, que, embora uberlandense, teve toda sua formação obtida em São Paulo na Escola Paulista de

Medicina, atual Universidade Federal de São Paulo (Unifesp). Extremamente competente, tinha especial interesse na medicina do pé. Disciplinado, tinha como uma das suas qualidades a ética e a afabilidade no trato com os colegas e pacientes. Falecido há três anos, deixou muitas saudades e vários seguidores que hoje cultuam o antigo professor pelo seu legado científico e exemplo profissional de temperança, caráter e ética.

Outro baluarte dos primórdios da Escola de Medicina foi o ortopedista Dr. Délio Menicucci. Responsável pelo ensino de anatomia, teve sua formação inicial em Belo Horizonte, indo em seguida para os Estados Unidos, permanecendo em Chicago por cinco anos, onde fez o seu treinamento em ortopedia. Retornou de lá em 1957, já casado com Dona Mirian, americana de nascimento, mas brasileira de coração. Trabalhou por dois anos no Hospital Felício Rocho, vindo depois para Uberlândia. Dr. Délio influenciou várias gerações pelo domínio e ensino de anatomia, mas principalmente pelo seu conhecimento e habilidade cirúrgica no tratamento do trauma ortopédico, já que era o responsável por todas as cirurgias do trauma nos primórdios do Hospital de Clínicas. Falecido em 1995, deixou lembranças indeléveis a seus seguidores não só pela tranquilidade no manejo das situações mais estressantes da vida e da especialidade, mas também na arte de combinar o trabalho com as boas coisas da existência.

Quando a Escola de Medicina já formava a sua terceira turma, o Dr. Délio, com o apoio do então diretor da Faculdade de Medicina, Dr. Gladstone Rodrigues da Cunha, convidou o Dr. Roberto Sérgio de Tavares Canto, na época professor assistente na Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto, a ajudá-lo na assistência aos pacientes vítimas de trauma ortopédico. Dr. Roberto transferiu-se para Uberlândia em janeiro de 1976. A quatro mãos com Dr. Délio, atenderam praticamente todos os pacientes vítimas de trauma ortopédico durante dois anos.

Na mesma época, Dr. Ivan Miranda convidou dois ex-alunos da faculdade para auxiliá-lo no atendimento aos pacientes com patologias ortopédicas eletivas, já que havia uma separação entre a traumatologia e a ortopedia. Dr. Dagoberto de Oliveira Campos, que havia feito residência na Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto, que viria a ser o embrião do futuro Grupo de Membro Superior, formou vários seguidores, como os doutores José Maria Ribeiro de Sá, Marcelo Rangel Panfílio de Souza, Luiz Fernando de Freitas, Leandro Gomide e Franco André Correia Martins.

O Dr. Paulo Roberto dos Santos Neto, que havia feito residência na Santa Casa de São Paulo, criou o Serviço de Cirurgia de Coluna Vertebral e posteriormente ficou incumbido também pelo atendimento aos pacientes com necessidade de fixadores externos. Já aposentado, fez escola, formando seguidores nas pessoas dos cirurgiões Drs. Ilton Carrilho de Castro e Fabiano Ricardo de Tavares Canto.

Em 1977, premidos pelo volume de pacientes e com o objetivo de criação de um serviço de Residência Médica, uniram-se os serviços de Ortopedia e Traumatologia, foi solicitado o credenciamento e nesse mesmo ano houve a visita de inspeção do Prof. Alvarenga Rossi, seguida aprovação pela Comissão de Ensino e Treinamento (CET) da SBOT para receber dois residentes por ano. Na época, foi empossado o Dr. Roberto S. T. Canto como chefe do Serviço de Ortopedia e Traumatologia do Hospital das Clínicas da futura Universidade Federal de Uberlândia, cuja federalização ocorreu em 1978. A escolha da chefia deveu-se em parte pela titulação do Dr. Roberto, que possuía mestrado em Cirurgia Geral e era o primeiro Doutor em Ortopedia e Traumatologia do país, formado pela Universidade de São Paulo (USP), campus de Ribeirão Preto.

Os primeiros residentes do Serviço foram os Drs. Gildo Moacir de Souza e Celino de Souza Lima. Espelhados no Dr. Délio e seguidores dos seus passos, foram convidados, após o término da residência, a permanecerem no serviço, nomeados professores assistentes. Ao longo dos anos, Dr. Gildo deu grande contribuição ao ensino da cirurgia do joelho e o Dr. Celino dedicou grande parte da sua vida ao ensino a várias gerações de alunos e residentes no Pronto-Socorro. Ambos, já aposentados, deixaram um legado de dedicação. Dr. Celino tem sua ausência sentida no Pronto-Socorro do qual fazia sua segunda casa.

Grande aquisição foi a chegada do Dr. Oscar Bertino, que, oriundo também da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto, ingressou como docente por concurso público, realizado pela primeira vez na Instituição. Com seu conhecimento e treino em ortopedia em geral e pediátrica em particular, organizou e implementou o Serviço de Ortopedia Pediátrica, trazendo tranquilidade mas principalmente resolução aos casos complexos de uma vasta região do Brasil Central antes carente de tão importante conhecimento especializado.

Lá se vão 33 anos desde o credenciamento do Serviço de Ortopedia e Traumatologia do Hospital de Clínicas da UFU, e apesar das dificuldades, vicissitudes e por vezes desentendimentos entre os pares, inerentes a todo serviço público de grande porte, já se formaram quase 100 residentes que na sua vasta maioria foram aprovados nos TEOTs da SBOT. Desses egressos, o Serviço teve, ao longo dos anos, a argúcia e a sorte de aglutinar alguns talentos que permaneceram com médicos contratados e que, num ciclo virtuoso, vieram, numa segunda etapa, acrescentar dinamismo a assistência, à produção científica e à formação dos residentes. Drs. Clauton Guerra e Luiz Cláudio Vieira, juntamente com o Dr. Marcos Aurélio Silveira, primeiro R4 e membro fundamental da equipe de Quadril, sem perderem a humildade, são exemplos de dedicação e competência na cirurgia da pélvis e do quadril. Dr. Roberto Reggiani organizou o Serviço de Oncologia Ortopédica que hoje pouco fica a dever aos melhores Serviços do país. Dr. Roberto Luciano, um mestre na cirurgia do joelho, escudado pelo Dr. Rodrigo Galvão Cardoso, presta inestimável serviço a uma legião de pacientes tão carentes de tratamentos especializados, ajudados por uma grande promessa que é o Dr. Gustavo Gontijo. Dr. Cléber Pereira, hoje preceptor da residência médica em ortopedia e dileto discípulo do Dr. Ivan Miranda, honra a tradição legada pelo seu antigo mestre na cirurgia do pé, auxiliado pelos Drs. Eduardo Gomes Espinosa. Ana Paula Oliveira Borges Martins e Celso Eduardo Ribeiro Gonçalves Santos, que pela capacidade de trabalho e temperança representa um alento no atendimento as crianças com afecções ortopédicas. Dr. Luiz Cláudio de Carvalho, primeiro lugar na TEOT de 1999, trouxe uma imensa contribuição ao atendimento ao trauma ortopédico na Instituição. Oriundos também do Serviço contamos ainda com os Drs. Flávio Malagoni, Marcelo Bueno Pereira, Anuar Arantes Amui, Carla Aparecida Pinheiro, Lawrence Aquiles Paixão Garcia.

O Dr. Roberto Canto permaneceu chefe do Serviço durante a maior parte desses anos, sendo substituído depois pelos doutores Dagoberto de Oliveira Campos e Gildo Moacir de Souza. Atualmente, o chefe do Serviço, desde o ano de 2009, é o Dr. Oscar Bertino. Num pleito de justiça, não poderíamos nos furtar de externar os nossos mais profundos agradecimentos aos professores da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto da USP, que ao longo desses anos abriram suas portas aos nossos médicos para a obtenção de titulação da pós-graduação “strictu sensu”. O nosso muito obrigado aos Professores José Paulo Marcondes de Souza, Camilo André Mércio Xavier, Gottfried Köberle, Cléber Paccola, Cláudio Henrique Barbieri, José Batista Volpon, Helton Defino e Nilton

Mazzer. Pode-se dizer que as sementes plantadas por eles desde o início nas pessoas dos Drs. Ivan Miranda e Roberto Canto, passando pelos pós-graduados Drs. Dagoberto Campos, Oscar Bertino, José Maria Ribeiro de Sá, Fabiano Canto, Ilton de Castro e Luiz Fernando de Freitas, frutificaram e seguramente representaram um diferencial a impulsionar o primeiro Serviço de Treinamento em Ortopedia e Traumatologia do interior do Brasil fora do estado de São Paulo.

Temos um firme propósito de, em breve, contarmos também com uma pós-graduação associados ao grupo de Biomecânica da Universidade. Hoje já são seis vagas por ano para treinamento de residentes e, em 2012, contaremos com quatro vagas de residentes R4 nas áreas de quadril, joelho, pé e membro superior. Numa retrospectiva histórica, podemos dizer que a nossa luta foi um bom combate, simplesmente porque a nossa meta e razão de existir sempre foi um melhor atendimento aos pacientes. Rogamos aos céus para que a nossa caminhada daqui para frente nos faça merecedores da herança de humanidade, determinação e competência dos já aposentados e dos que já se foram.



Endereço completo:	Avenida República Argentina, 4650 81050-001 - Curitiba - PR		
Chefe do serviço:	Ricardo Sprenger Falavinha		
Preceptor(es) atuais do serviço:	-		
Número de residentes por ano:	-	Número de residentes em atividade este ano:	-
Porcentagem de aprovação no TEOT nos últimos cinco anos:	-	Primeiro ano de credenciamento do serviço:	-
O serviço oferece programa de R4? Em qual(is) área(s)?	Joelho e Quadril		
Outras especialidades credenciadas no serviço de ortopedia:	-		

O Hospital Novo Mundo, fundado há 24 anos, leva o nome do bairro onde está localizado. Com serviço de pronto-atendimento e 23 leitos, a unidade realiza hoje, em média, 3,5 mil atendimentos e 170 internações mensais, com grande rotatividade face ao tipo de especialidade. O corpo clínico conta com 36 médicos e o total de funcionários chega a 92. O Hospital concentra seus serviços a convênios e atendimentos particulares.

O Hospital iniciou as atividades de Residência Médica em 1990, e oferece treinamento nas áreas de Ortopedia e Traumatologia com duração de três anos. O serviço de Residência é credenciado pela SBOT, e oferece ainda especializações nas áreas de Joelho e Quadril com duração de 1 (um) ano.

O serviço teve como primeiro chefe o Dr. Rogério Fuchs, seguindo-o os doutores: Flávio Mattuella, José Vicente Pansini, Valdecir Volpato Carneiro, Nelson Ravaglia de Oliveira e Ricardo Sprenger Falavinha. Os preceptores da residência são Membros Titulares da SBOT, com cursos nas diversas sub-especialidades, tanto no Brasil como no exterior.

O treinamento dos residentes é feito através de aulas teóricas-práticas, atendimento ambulatorial e atividades de centro cirúrgico.

Foram residentes do Serviço os doutores: Adriana Pazin, Adriano Cavassin, Adriano Karpstein, Alexandre Jun, Alexandre Queiroz, Carlos Eduardo M. Lisemberg, Cintia Faraco Martinez Cebrian, Cláudio Alex de Oliveira Ronda, Cláudio Bernardelli Espanhol, Dante Giovanni C. Grein, Emerson Zanoni, Eucimar Pereira Guimarães, Guilherme Kassab Siqueira, Henrique Alexandre de Barros

Carvalho, Jony Carlos Klosterhoss, Luciano Tavares Rabello, Murilo César Santos, Nelson Silvio Salles Júnior, Rafael Ruaro, Renato Furtado Tambani, Rodrigo Lucas de Castilho Viera, Sidney Calixto Júnior, Túlio César Barros, Uraí de Oliveira, Valdecir Volpato Carneiro, Waldir Alves da Cunha Júnior, Winston Godoi Martins, Willian Yousel Jorjus. O Hospital Novo Mundo contou/conta com a seguinte equipe de residentes em Ortopedia e Traumatologia: ano 2011-2013, Eduardo M. Thadeu, e Fernando Cordeiro P. Neto; ano 2010-2012: Ibsen Renan S.Nagima, Jonathan Buier Vidal, Reynaldo Lemos Souza Neto; ano 2009-2011, João Vitor Godoy Magalhães, Juliano Guizzo e Paulo Tombini. Ano 2008-2010: Guilherme Campos Barroso e Rafael Resende Castanho. Ano 2007-2009, Alcione Fusiger e Luís Gustavo P. Mendes. Ano 2006-2008: Thiago Colosio, Élio Angelino Silva e Felipe Borlot André. Ano 2005-2007, Adriano de Aguiar, Carlos Eduardo Buchen, Roberson Yukishigui Matunaga. Ano 2004-2006, Daniel Augusto de Carvalho e Rodrigo Ferracin de Souza. Ano 2003-2005, Dante Giovanni C.Grein e Renato Hurtado Tambani.



Endereço completo:	Alameda Augusto Stellfeld, 1908 - Bigorriho 80730-150 - Curitiba - PR		
Chefe do serviço:	Atual: Flamarion dos Santos Batista. Anteriores: Ervino Eugenio Kompatscher (primeiro), Roberto Kompatscher (segundo)		
Preceptor(es) atuais do serviço:	Marcelo Wescher Cury		
Número de residentes por ano:	4	Número de residentes em atividade este ano:	12
Porcentagem de aprovação no TEOT nos últimos cinco anos:	100%	Primeiro ano de credenciamento do serviço:	1979
O serviço oferece programa de R4? Em qual(is) área(s)?	Cirurgia da Coluna; Ortopedia Infantil; Cirurgia do Joelho		
Outras especialidades credenciadas no serviço de ortopedia:	Cirurgia Geral, Cirurgia Plástica, Cirurgia Plástica Reparadora, Colo Proctologia, Ginecologia e Obstetrícia, Pediatria, Neonatologia, Nefrologia, Urologia, Cirurgia Torácica, Clínica Médica, Cardiologia, Anestesiologia, Endocrinologia, Hematologia, Reumatologia, Oftalmologia, Otorinolaringologia, Cirurgia Bucomaxilofacial		

O Hospital Universitário Evangélico de Curitiba tem 652 leitos é mantido pela Sociedade Evangélica Beneficente de Curitiba desde 05 de setembro de 1959. O serviço foi reconhecido pelo Ministério da Educação (MEC) em 1977, e foi vistoriado pela SBOT pelo saudoso Prof. Dr. João D. M. B. Alvarenga Rossi, que muito nos honrou com sua presença, o que foi reconhecido oficialmente em carta datada de 25 de outubro de 1978. Desde então somos eternamente agradecidos.

O serviço foi fundado pelo saudoso Prof. Dr. Ervino Eugênio Kompatscher, um cirurgião geral com formação em trauma nos moldes do germânico Dr. Jorge Meyer, então diretor da antiga Casa de Saúde São Francisco na Cidade de Curitiba, este de uma formação alemã no atendimento ao trauma em geral. O seu discípulo em nada foi diferente: seguiu seus ensinamentos e o transmitiu a muitas gerações de ortopedistas da qual temos o orgulho de fazer parte.

O nosso fundador fez sua formação na Universidade Federal do Paraná (UFPR) em 1944, visitou e estagiou em centros de atendimento ao trauma na Alemanha onde esteve por diversas vezes; foi um "paizão", com uma paciência de fazer inveja nos moldes atuais. Foi assessorado na fundação

deste serviço pelo Prof. Dr. Luiz Fernando Grocoski, formado pela UFPR, um exímio cirurgião, dotado de uma capacidade de ensinamento com desenhos fantásticos da anatomia e implantes em suas explicações e demonstrações pré e pós-operatória.

Na fundação deste serviço foi de fundamental importância a participação do hoje Prof. Dr. Roberto Kompatscher, filho do chefe, que seguiu a carreira do pai, que se formou pela UFPR, rígido por formação, um grande amigo, um irmão! Em 1994, Roberto assumiu a chefia, permanecendo nesta função até 2009, quando nos passou o bastão e a árdua tarefa de comandar este serviço, que tem um índice de aprovação plena há longos anos.

O serviço cresceu e muitos dos problemas foram e estão sendo vencidos com a colaboração desta enorme e verdadeira família, responsável pela formação de médicos ortopedistas mais humanizados. Muitos de nossos ex-residentes hoje exercem posições de destaque nas várias especialidades ortopédicas nos mais longínquos rincões do Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Mato Grosso e Mato Grosso do Sul. Alguns ex-residentes exercem cargos de chefia em renomados serviços e centros de ensino. Eu e o Prof. Dr. Mohty Domit Filho, formados pela Faculdade Evangélica do Paraná (FEPAR), somos os pioneiros desta Residência Médica, vinculada ao Hospital Universitário Evangélico de Curitiba, um centro de excelência na prestação de serviços à comunidade paranaense, carente ou não, e na formação de profissionais nas diversas áreas da saúde. Este serviço também está vinculado à FEPAR, uma Escola Médica fundada pelo Prof. Dr. Daniel Egg e Ervino E. Kompatscher em 1969.

Texto produzido por Flamarion dos Santos Batista.

Endereço completo:	Rua Sete de Setembro, 817 99010-121 - Passo Fundo - RS		
Chefe do serviço:	Atual: Milton Valdoniro Roos, 1º chefe de serviço: Gaston Endres, Renato Tadeu Santos.		
Preceptor(es) atuais do serviço:	Carlos F. de Oliveira, Fábio Lhamby, Francisco J. S. Neto, Airtton Rodrigues, Eder Martel, César de Q. Martins, Alexandre Michelin, Rodrigo Algarve, Gaston Endres, João M. do Prado, Celso Scorsatto, Michelle Zanferari, Renato Tadeu dos Santos, Rodrigo Arnald Ti.		
Número de residentes por ano:	6	Número de residentes em atividade este ano:	17
Porcentagem de aprovação no TEOT nos últimos cinco anos:	100%	Primeiro ano de credenciamento do serviço:	1979
O serviço oferece programa de R4? Em qual(is) área(s)?	Sim. Quadril e Coluna		
Outras especialidades credenciadas no serviço de ortopedia:	sim		

O Hospital Ortopédico de Passo Fundo (HO) é uma referência médica do Sul do Brasil, que cresceu através de uma equipe de profissionais que se dedica, há mais de quatro décadas, ao ensino, pesquisa e trabalho contínuo na especialidade de Ortopedia e Traumatologia.

Em março de 1970, foi fundado o Pronto-Socorro de Fraturas (1), com o objetivo, explícito no nome da marca, de prestar pronto atendimento traumatológico a toda comunidade. Curiosamente, esse foi o ano de início da Faculdade de Medicina da Universidade de Passo Fundo (UPF). Iniciava-se, assim, uma trajetória vitoriosa com a marca do pioneirismo. A primeira sede localizava-se na rua Independência 566, e seus médicos fundadores foram Carlos R. Leal e Gaston Endres.

Em 1974 (2), a equipe médica e de colaboradores aumentou, pois a comunidade e região procuravam o serviço ortopédico especializado de forma crescente. Desta forma, o Pronto-Socorro de Fraturas investiu em uma nova sede, mais ampla e moderna, localizada na Av. Brasil 76, o famoso "Castelinho", local onde foi introduzido um moderno e inovador atendimento 24 horas, em casos de trauma. O Pronto-Socorro de Fraturas continuou a crescer e, por isso, em 1978, a clínica necessitou de nova expansão, sendo transferida para a Rua Paissandu 928.

No ano de 1979, seguindo sua tradição pioneira e com vocação para a área de ensino, introduziu o primeiro Serviço de Residência Médica fora das capitais no Sul do Brasil. Além disso, a Instituição colabora, desde a fundação da Faculdade de Medicina da UPF, com ensino e treinamento dos alunos, oferecendo gratuitamente suas instalações para aulas da disciplina de Ortopedia e Traumatologia.

Ainda em 1979, em mais uma atitude inovadora e visando sempre o atendimento de alta qualificação, o grupo passou a se dividir em áreas específicas de atuação, dentro da especialidade de Ortopedia e Traumatologia. No ano de 1980, foi criado o Centro de Estudos Ortopédicos de Passo Fundo (CEOP), estruturado com o objetivo de organizar e fomentar a Residência Médica e todas as áreas voltadas para o ensino e estudo das patologias ortopédicas e traumatológicas.

Objetivando qualificar ainda mais os serviços médicos, o Pronto-Socorro de Fraturas, em parceria com o Hospital São Vicente de Paulo, fomentou, em 1982, a inauguração do Banco de Tecidos Músculo-Esqueléticos do HSVP. Deve-se destacar que este Banco de Tecidos é o mais antigo do Brasil, se considerada a atividade continuada realizada desde sua fundação. Este feito permitiu a realização de procedimentos cirúrgicos ortopédicos e traumatológicos altamente complexos, em situações de falhas ósseas graves. Em reconhecimento às atividades desenvolvidas desde sua fundação, a comunidade concedeu ao Centro de Estudos Ortopédicos de Passo Fundo (3), em 1985, o título de utilidade pública municipal.

Com o objetivo de propagar, pelo estado, o constante aperfeiçoamento ortopédico e traumatológico, além de aproximar os profissionais que se dedicavam à especialidade no Sul do Brasil, o Pronto-Socorro de Fraturas organizou, em 1987, a I Jornada de Ortopedia e Traumatologia do Planalto Médio, sediada em Passo Fundo (RS). Em 2008, foi realizada a X Jornada de Ortopedia e Traumatologia do Planalto Médio.

Sempre pensando no bem-estar e na qualidade do atendimento ortopédico e traumatológico da comunidade, a Instituição, em 1994, foi agraciada pelo Ministério da Ação Social com o certificado de Entidade de Fins Filantrópicos. Em 1996, foi declarada Entidade de Utilidade Pública Federal, com os direitos e deveres inerentes à graduação.

Em 1998, o Serviço presidiu, através do MD. Renato Tadeu dos Santos, o I Congresso Gaúcho de Ortopedia e Traumatologia, realizado em Passo Fundo, o qual contou com a presença de 700 participantes. De forma semelhante, o VI Congresso Gaúcho de Ortopedia e Traumatologia foi realizado novamente em Passo Fundo, no ano de 2008, e foi presidido por Antero Camisa Jr.

Ainda na década de 1990, um plano de expansão do Serviço passou a fazer parte das reuniões do Conselho de Administração da Instituição. Da mesma forma, discutia-se a necessidade de alteração da marca Pronto-Socorro de Fraturas por outra, que estivesse mais ligada à atividade do dia a dia da Instituição. Tendo em vista que Passo Fundo havia, alguns anos antes, se tornado um pólo, no norte do estado, em cirurgias ortopédicas e traumatológicas de alta complexidade e 80% do atendimento médico vinha de regiões satélites, um estudo minucioso foi realizado com o objetivo de construir a maior estrutura clínico-hospitalar do Estado, voltada apenas para a especialidade ortopédica e traumatológica.

Para viabilizar o empreendimento de forma que se auto-sustentasse, as fundações da construção foram realizadas para possibilitar um crescimento horizontal e vertical de até nove andares, mas a execução da obra foi realizada inicialmente com apenas cinco andares, totalizando 7 mil metros quadrados. Isso permitirá que o crescimento do empreendimento continue a ocorrer ao longo das décadas, conforme a necessidade de demanda.

Em março de 2007, o Pronto-Socorro de Fraturas inaugurou sua nova sede, localizada na Av. 7 de Setembro, 817. As consultas com horário marcado e a demanda ortopédica crescente ao longo das quatro décadas de trabalho descaracterizaram o significado inicial da marca Pronto-Socorro de Fraturas. Com a estrutura clínico-hospitalar apresentada, a sede da Instituição, voltada para o atendimento de pacientes particulares e diversos convênios, passou a se chamar Hospital Ortopédico de Passo Fundo (HO). A marca Pronto-Socorro de Fraturas foi mantida apenas na sede voltada para o atendimento do Sistema Único de Saúde (SUS), situada na Rua Carlos Cavaco.

Com relação ao ensino, é importante ressaltar que, desde a década de 70, o corpo clínico da instituição dedica-se ao ensino e treinamento de alunos da graduação e residência médica, na especialidade da ortopedia e traumatologia. O HO cede a área de ambulatório, auditório e biblioteca para a realização das aulas práticas de Ortopedia e Traumatologia da Faculdade de Medicina da UPF desde 1974. Além disso, a estrutura do HO ainda cede espaço para aulas práticas da disciplina de Ortopedia do Curso de Fisioterapia da UPF. Deve-se informar, ainda, que a disciplina de Ortopedia e Traumatologia da Faculdade de Medicina da UPF e do Curso de Fisioterapia da UPF é ministrada por membros pertencentes ao corpo clínico do Hospital Ortopédico de Passo Fundo.

Como comentado acima, no ano de 1979, a equipe do Hospital Ortopédico de Passo Fundo (HO), em associação com o Hospital-Escola São Vicente de Paulo (HSVP), introduziu o primeiro Serviço de Residência Médica credenciado pela SBOT no Sul do Brasil fora de capitais. Em 1980, o Serviço foi credenciamento pelo Ministério da Educação (MEC). A partir do ano de 2006, o corpo clínico do HO, em parceria com o Hospital da Cidade (HC) também iniciou as atividades da residência médica no hospital, através do credenciamento da SBOT. Em 2010, o Serviço de Residência Médica HO/HC foi credenciado pelo MEC. Verifica-se, portanto, que entre 1978 e 2010, 79 ortopedistas e traumatologistas concluíram a residência médica (R3) e atuam em diversos estados brasileiros. Este número expressivo de ex-residentes é fruto de um trabalho árduo do corpo clínico do HO, que está sempre comprometido com o aprimoramento técnico e científico constante.

Além dos três anos de residência médica, que são obrigatórios, o médico graduado que obtiver o Título de Especialista em Ortopedia e Traumatologia (TEOT) da SBOT poderá ainda realizar, de forma opcional e mediante prova de seleção, um ano no Serviço de Pós-Residência do HO, em uma área específica de atuação. Por exemplo, 15 ortopedistas já realizaram treinamento em cirurgia do quadril e hoje são especialistas nesta área, atuando em diversos estados brasileiros.

A atividade científica e prática da Residência Médica do Hospital Ortopédico - Hospital São Vicente de Paulo e Hospital Ortopédico - Hospital da Cidade é composta de aulas teóricas semanais, revisão radiológica semanal, discussão de artigos científicos, atendimento ambulatorial no Pronto-Socorro de Fraturas (SUS), atendimento de urgência ortopédica e traumatológica 24 horas no Hospital São Vicente de Paulo, Hospital da Cidade e Hospital Ortopédico, acompanhamento dos

pacientes internados e treinamento cirúrgico nos referidos hospitais. Deve-se destacar, ainda, que cada residente é incumbido de realizar ao menos um artigo científico qualificado para publicação até o término da Residência Médica.

Para auxiliar nos estudos, o Serviço disponibiliza um centro de estudos, acomodação para o plantonista e biblioteca ortopédica informatizada, que permite uma adequada pesquisa científica. Deve-se ressaltar que, ao término dos três anos de residência médica, o pós-graduando está comprometido a realizar a prova para obtenção do TEOT. Esta titulação será necessária para exercer a especialidade e participar ativamente dos eventos científicos promovidos pela SBOT.

O crescimento, gradual e planejado, tem ocorrido há mais de quatro décadas, visando sempre propiciar atendimento e ensino ortopédico e traumatológico de excelência.



Endereço completo:	Av. Nazaré, 28 - 5º andar 04262-000 - São Paulo - SP		
Chefe do serviço:	Roberto Yukio Ikemoto, Sergio Rudelli, Emerson Honda, Edison Fujik, Luis Carlos Porto		
Preceptor(es) atuais do serviço:	Marcio Oide		
Número de residentes por ano:	6	Número de residentes em atividade este ano:	18
Porcentagem de aprovação no TEOT nos últimos cinco anos:	100%	Primeiro ano de credenciamento do serviço:	1987
O serviço oferece programa de R4? Em qual(is) área(s)?	Ombro e cotovelo, e quadril		
Outras especialidades credenciadas no serviço de ortopedia:	-		

O Hospital Ipiranga foi inaugurado em 29 de Janeiro de 1956, inicialmente projetado para assistência médica aos segurados e beneficiários do Instituto de Aposentadorias e Pensões dos Empregados em Transportes e Cargas (IAPETEC). Em 1967, 11 anos após a sua inauguração, passou a gestão para o INPS (Instituto Nacional de Previdência Social) e iniciou o atendimento à população em geral. Em 1974, durante uma epidemia de meningite que assolou o município de São Paulo, o Hospital Ipiranga foi adaptado para se tornar referência no tratamento da doença e destinou 90% de sua ocupação aos pacientes com a enfermidade.

A Clínica de Traumato-Ortopedia começou a ser organizada em 1984 pelo Professor Rudelli, que fora convidado pela diretoria a estruturar o serviço de ortopedia do hospital. Assim, em 1985, iniciou-se o atendimento aos pacientes com afecções ortopédicas com a equipe formada pelos Drs. Miguel dos Santos, Jorge Yamashita, Luis Carlos Porto, Guendi Tukiya, Elcio Landin, Gilberto Ohara, Osmar Camargo, Sergio Nicolleti, Pedro Péricles, Miguel, Caio Nery, Rames Mattar, Reynaldo Jesus Garcia em suas respectivas especialidades.

A chefia passou então para Dr. Emerson Honda e, nessa transição, em 1986, iniciou-se o a residência médica, com credenciamento junto ao Ministério da Educação (MEC) e à SBOT, aprovado em 1987, inicialmente com um residente, que obteve a sua aprovação no exame do Título de Especialista em Ortopedia e Traumatologia (TEOT), em 1990, na terceira colocação. Nesse período, o preceptor dos residentes era o Dr. Fujiki, que depois foi substituído pelo Dr. Porto.

Após três anos na chefia do serviço, Dr. Honda passou a chefia ao Dr. Fujiki, que permaneceu durante cinco anos na coordenação do serviço e, em 1990, promoveu o I Congresso Ortopédico do Hospital Ipiranga, trazendo os internatos de ortopedia da Faculdade de Medicina do ABC para o Hospital Ipiranga nos anos de 1994 e 1995. Na transição da chefia para o Dr. Porto, em 1995, houve a finalização das obras e inauguração do Centro de Traumato-Ortopedia, onde se disponibilizou todo o quinto andar do Hospital I, com toda a enfermaria e um centro cirúrgico ortopédico com três salas cirúrgicas que deu um novo impulso ao serviço. O serviço foi comandado pelos seguintes 10 anos pelo Dr. Porto, quando passou a chefia ao Dr. Ikemoto, que desenvolveu o programa até a presente data.

O Serviço conta atualmente com as especialidades de Coluna, Ombro e Cotovelo, Mão, Quadril, Joelho, Pé, Cirurgia Pediátrica, Medicina Esportiva, que são desenvolvidas pelos Drs. Lin Yu Chih, Roberto Yukio Ikemoto, Quintino Yamaguchi, Joel Murachovski, Rogério Serponi, Luis Gustavo Nascimento, Luis Henrique Oliveira, Eric Strose, Marcio Ode, Walter Fukushima, Edison Fujiki, Takeshi Chikude, Dorian Ricker, Jorge Yamashita, João Téó, Vicente Gama, Miguel Santos, Sergio Viriato, Luis Lage, Ricardo Nahas e Ricardo Galloti. Há também quatro estagiários na especialidade de ombro e dois estagiários do quadril. Assim, com toda esta estrutura, procura-se desenvolver um trabalho de ensino, pesquisa e treinamento a todos os residentes e estagiários que passam no nosso serviço. A preceptorial da residência está sob a coordenação do Dr. Marcio Oide, com o auxílio dos Drs. Ricardo Nahas e Vicente Gama, para organização de todo o programa dos 18 residentes, com aulas, seminários, reunião clínica e discussão de casos.

O Centro Traumato-Ortopédico do Hospital Ipiranga, neste ano completa 25 anos de formação de novos ortopedistas, perfazendo um total de 80 residentes no período, sendo, portanto, parte da história da ortopedia brasileira.

Nome dos assistentes e residentes: Roberto Yukio Ikemoto, Edison Noboru Fujiki, joao Batista Teio. Lin Yu Dhih, Luis Antonio de Azevedo Lage, Marcio Issamu Oide, Ricardo Galloti, Ricardo Munir Nahas, Takeshi Chikude, Vicente de Paulo Nogueira Gama, Walter Fukushima, Wanderlei Ferreira Motta, Jorge Yamashita, Luis Carlos Porto, Miguel Antonio dos Santos, Quintino Yamaguchi, Sergio Paulo Viriato (assistentes) e Ragael Fahim, Rodrigo Meira, Rodrigo Ferreira, Samir Salem, Thiago Mattar, Fernando Takesian, Felipe Porciuncula, Daniela da Silva Gomes, José Luis Delfino, Caroline Vanusse, Klicia Ricker, Rodrigo Ferreria, Felipe Andreasa, Mauro Choi, Daniel Harada, Victo Achamazini, Franthiesco Marassi Zambon (residentes).

Endereço completo:	Av. Dr. Cláudio Luiz da Costa, 50 11075-900 - Santos - SP		
Chefe do serviço:	Maurício Wanderley Moral Sgarbi (desde 2005). Anteriores: Emilio Navajas (1939-1973), Heitor Defino (1973-1977), Alberto de Castro Rocha (1977-1994), Josué Olmo (1994-1997), Heitor Defino (1997-2002), Franka Kodama (2002-2005).		
Preceptor(es) atuais do serviço:	Jeisner de Àvila Godoy (preceptor da residência e estágio)		
Número de residentes por ano:	8	Número de residentes em atividade este ano:	24
Porcentagem de aprovação no TEOT nos últimos cinco anos:	75,7%	Primeiro ano de credenciamento do serviço:	1989
O serviço oferece programa de R4? Em qual(is) área(s)?	Cirurgia da Coluna, Cirurgia do Quadril, Cirurgia do Joelho, Cirurgia Pediátrica.		
Outras especialidades credenciadas no serviço de ortopedia:	-		

Falar em história da ortopedia da Santa Casa de Santos nos obriga antes a prestar reverência à própria Santa Casa de Santos, hospital mais antigo do Brasil, inaugurado em Novembro de 1543, por Brás Cubas. O prédio atual da Santa Casa de Santos, o quarto desde sua fundação, foi inaugurado por Getúlio Vargas, em 1945, com 1.400 leitos e abriga hoje o Serviço de Ortopedia e Traumatologia.

Até 1939, na cidade de Santos e Baixada Santista, os casos de ortopedia e traumatologia eram tratados por médicos clínicos e cirurgiões. A conduta era baseada na intuição e experiência pessoal, não havendo conexão com alguma norma ou protocolo relacionado com a recém-fundada (em 1935) "Sociedade Brasileira de Ortopedia e Traumatologia", a SBOT. O início da especialidade em Santos ocorreu em meados dos anos 30 do século passado, por intermédio do Dr. Emílio Navajas Filho. A história do Dr. Navajas e da ortopedia em Santos se misturam e confundem.

Membro da Sociedade Internacional de Cirurgiões, Navajas fundou o serviço da Santa Casa de Santos em 1939, que levou o nome de "Rezende Puech", em homenagem ao primeiro presidente da SBOT. Rezende Puech foi médico do irmão de Emílio Navajas e desenvolveram forte amizade desde então. Além disso, Puech participou da elaboração da planta do atual prédio da Santa Casa de Santos e um monumento com sua imagem existe em frente à entrada principal deste serviço. Os primeiros médicos do serviço foram Dr. Navajas, Dr. Trajam e Dr. Álvaro Barreto.

Navajas estreitou os caminhos que o relacionavam com a ortopedia brasileira, em especial com o Pavilhão Fernandinho Simonsen, sede da nossa sociedade. É difícil para nós, cirurgiões ortopédicos da era de e-mails e redes sociais, ter noção da dimensão dos esforços do Dr. Navajas para se relacionar com colegas do Brasil e do mundo. Para exemplificar, em 1947, Sir Reginald Watson-Jones, renomado cirurgião britânico da II Guerra, enviou ao Serviço da Santa Casa de Santos fotografia autografada, o que rendeu inauguração de sua instalação em parede do nosso hospital, assim como notícias em jornais da região.

Desde que se tornou membro da SBOT, Navajas participou ativamente do seu quadro associativo, como podemos observar em suas correspondências com diversos ex-presidentes. Temos em nosso arquivos algumas dessas correspondências: com o Dr. Renato Bomfim, no que diz respeito ao IX Congresso Brasileiro, em Salvador. Em 1942, com o então futuro presidente da SBOT, Barbosa Vianna, que agradece ao provedor da Santa Casa de Santos pela importante participação de nosso serviço no V Congresso Americano e Brasileiro de Ortopedia. Interessante também a carta enviada pelo Dr. Renato Bomfim, presidente de 1951/1952, convocando Dr. Navajas para reunião da Comissão Executiva para 9º Congresso, assim como as correspondências com o Dr. Godoy Moreira.

A importância do Serviço de Ortopedia da Santa Casa de Santos foi registrado em edição histórica para a ortopedia brasileira no Journal of Bone and Joint Surgery. Em suas páginas, em edição de 1952 sobre a ortopedia na América Latina, o serviço de Santos é citado ao lado de outras importantes instituições nacionais. Em meados dos anos 50, tornaram-se assistentes do serviço os Drs. Heitor Defino, Alberto de Castro Rocha e Gedale Zuquim (especialista em pé e tornozelo, o primeiro em Santos a trabalhar numa sub-especialidade ortopédica). Este trio manteve-se na ativa até o ano de 2010, com mais de 50 anos dedicados à nossa especialidade. Heitor e Rocha foram chefes do serviço e são exemplos raros de ética e dedicação.

Os anos 60 e 70 e início dos 80 consolidaram a formação de residentes pela Santa Casa de Santos. Egressos deste serviço fundaram diversas clínicas na cidade e desenvolveram a especialidade em Santos e região. É desta época a participação ativa no serviço dos primeiros ex-residentes que realizaram a prova de título e tornaram-se membros efetivos do corpo clínico. Josué Olmo (chefe do serviço de 1994 a 1997), Edgar Edmundo Rojas, Abrão Altman, Frank Kodama (chefe do serviço de 2002 a 2005), Jorge Carneiro, Kioshi Arima, entre outros não citados, mas tão importantes, moldaram a residência nos padrões da SBOT como observamos em nossos arquivos o programa de treinamento, de 1971!

1982 foi ano tenebroso para a Santa Casa de Santos e para o Serviço: com graves problemas financeiros, o hospital fechou suas portas por nove meses. Com o encerramento das atividades do hospital, o serviço foi descredenciado. Felizmente, em 1989, no período da chefia do Dr. Alberto de Castro Rocha, ocorreu o credenciamento. O preceptor do estágio na época era o Dr. Paulo Rogerio Ferreira.

Em 1994, iniciamos em nosso serviço os exames simulados para obtenção de título de especialista da SBOT. O preceptor nessa época era o saudoso Dr. Luiz Carlos Ferreira da Silva. Com sua capacidade de agregação, consolidou nosso exame simulado, e o que inicialmente era um treinamento apenas para os residentes de Santos, em poucos anos tornou-se uma prova para 100 residentes do terceiro ano oriundos de mais de 20 serviços de estado de São Paulo. Atualmente o exame simula-

do da SBOT é realizado no mês de abril e é motivo de muito sucesso e orgulho para nosso serviço. O Dr. Luiz Carlos, conhecido como Kaká, faleceu no ano de 2010, deixando importante legado para a ortopedia da Santa Casa de Santos.

Em 2005, após defender tese de Doutorado na Universidade de São Paulo (Síndrome do esmagamento: análise dos seus mecanismos em modelos experimentais), assumiu a chefia do serviço, aos 37 anos, o Dr. Maurício Wanderley Moral Sgarbi. Permanece, com orgulho, no cargo até hoje.

Atualmente, realizamos uma média de 250 internações e 200 cirurgias por mês. Atendemos os usuários do Sistema Único de Saúde (SUS) de Santos e região. Nosso pronto-socorro ortopédico do SUS atende 1.500 pacientes e 1.000 casos ambulatoriais. Seu quadro de assistentes atual é composto de especialistas nas diversas áreas da Ortopedia: Mauricio W. Moral Sgarbi (Ombro e Cotovelo), Heitor Defino, Edgar Edmundo Rojas (Quadril), Augusto Ferreira José (Mão), Manoel Ricardo Selera (Joelho), Nilton Marques, Antonio Carlos de Oliveira (Trauma), Fabian Equizeto Mullero (Fixador Externo), Marcus Vinicius Moreira (Pediátrica), Jeisner de Ávila Godoy (Quadril e Trauma), Alberto O. Gotfryd (Coluna), Thiago Ribeiro dos Santos (Joelho), Fábio Peluzo (Pediátrica), Eduardo Arie Kenzo (Pé e Tornozelo) e Nicola Carneiro (Coluna).





com este ano. [de E. Teixeira, 29.09.1]

HOMENAGEM A CONHECIDO TRAUMATOLOGISTA INGLÊS —
 Foi prestada ontem pela manhã no Serviço de Ortopedia e Traumatologia "Rezende Pusch" da Santa Casa da Misericórdia de Santos, significativa homenagem ao conhecido traumatologista britânico Reighnald Watson Jones com a inauguração de seu retrato na enfermaria daquele serviço, chefiado pelo sr. Emilio Navajas Filho.

Reunidos todos no local, usaram da palavra os srs. Hugo Santos Silva, provedor, Nicolino Machado, vice-diretor clínico e respondendo pela diretoria, e Odair Pedrosa, diretor geral, que esteve recentemente na Inglaterra em visita aos estabelecimentos hospitalares daquela Nação amiga.

Por fim falou o chefe do Serviço "Rezende Pusch", sr. Emilio Navajas Filho, tendo o sr. Cristian, conselheiro britânico em Santos descecido o retrato.

— O ellênô mostra ao alto o retrato inaugurado e em baixo, quando falava o sr. Emilio Navajas Filho.

Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Teresópolis

85

Endereço completo:	Av. Delfim Moreira, 2211 Vale do Paraíso 25976-016 - Teresópolis - RJ		
Chefe do serviço:	Atual: Prof. Marco Antonio Naslauský Mibielli Anterior: Dr. João Carlos Teixeira de Almeida Serra.		
Preceptor(es) atuais do serviço:	Daniel Bertoluci Futuro		
Número de residentes por ano:	2	Número de residentes em atividade este ano:	6
Porcentagem de aprovação no TEOT nos últimos cinco anos:	100%	Primeiro ano de credenciamento do serviço:	1981
O serviço oferece programa de R4? Em qual(is) área(s)?	Quadril		
Outras especialidades credenciadas no serviço de ortopedia:	Traumatologia, Artroscopia, Cirurgia do Ombro, Mão, Joelho, Pediátrica, Neurocirurgia		

O serviço de Ortopedia e Traumatologia do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Teresópolis (HC FMT) praticamente se inicia quando a disciplina começou a funcionar, após a criação da Fundação Educacional Serra dos Órgãos. O Governo Federal, em 22 de Fevereiro de 1970 autorizou o funcionamento desta Faculdade.

A disciplina passou a ser ministrada pelo Professor Donato D'Angelo, sendo convidados o Dr. João Carlos Teixeira de Almeida Serra para a organização do Serviço e o Dr. Elson Bertolini, que havia acabado a sua Residência Médica no serviço de Ortopedia do Hospital Santa Tereza, em Petrópolis, com contrato pelo Hospital em tempo integral para dar a assistência médica ao serviço recém-criado.

Em 28 de julho de 1976, com a disciplina e o serviço praticamente estruturado, Donato D'Angelo retira-se e passa a chefia para João Carlos Serra. Inicia-se, nesse momento, a vinda de mais três ortopedistas para compor o serviço, sendo os doutores Dalto Antonio Mendes de Cerqueira e Paulo Afonso Vieira Soares vindos de formação do Hospital Jesus e Marco Antonio Naslauský Mibielli do Hospital Santa Tereza.

No ano de 1977 o serviço se estrutura com a chefia exercida por João Carlos Serra, chefia de Clínica por Dr. Elson Bertolini e auxiliares de ensino Drs. Dalto, Paulo Afonso e Mibielli, e já inicia as suas reuniões clínicas, visitas semanais às enfermarias e as sessões de radiografias. O Serviço passa então a ser muito procurado pelos alunos para estágios e internato. Houve, então, um estímulo para se criar a pós graduação *senso lato* para, em seguida, se pensar na residência médica.

No ano de 1981, o serviço recebeu a aprovação da Comissão de Ensino e Treinamento (CET) da SBOT para o início da Residência Médica, tendo sido visitado pelo Dr. Raul Chiconeli, membro na época da CET, quando o presidente da SBOT era o Prof. Camilo André Mércio Xavier. Naquele ano foi iniciado o serviço com dois residentes. No ano de 1982, foi contratado o Dr. Marco Antonio Damiani Giglio, com formação e Residência Médica nos Hospitais Jesus e Souza Aguiar. A partir de então, o serviço recebeu dois residentes anualmente através de concurso para um número total de seis e passou então a crescer com o aproveitamento de ex-residentes que mais se destacaram durante a sua formação.

A Fundação, no ano de 1993, deu entrada à solicitação da Residência para a Comissão Nacional de Residência Médica. Assim, o serviço passou a contar com a residência aprovada pelo Ministério da Educação (MEC) e SBOT.

De 1981 a 2011, já são 30 anos que o serviço vem recebendo ininterruptamente dois residentes anuais, o que totaliza em torno de 60 residentes, com a grande maioria aprovados na prova para o TEOT, sendo que, nos últimos cinco anos, a aprovação foi de 100%.

Endereço completo: Rua Augusto Viana, s/nº - 2º andar
Canela
40110-060 - Salvador - BA

Chefe do serviço: Atual: Prof. Dr. Gildásio de Cerqueira Daltro (desde 2001).
Anteriores: Prof. Sérvulo Augusto Torres Dou-
rado (1991-2001), Prof. Dr. Gildásio de Cer-
queira Daltro (1989-1991), Prof. Dr. Remilson
Tourinho Domenech (1969-1989), Prof. Dr. Ben-
jamin da Rocha Salles (1950-1969), Prof. Car-
los de Freitas da Gama (1946-1950), Prof. Dr.
Durval Tavares da Gama (1925-1946), Prof. Dr.
Alfredo Ferreira de Magalhães (1911-1925).

Preceptor(es) atuais do serviço: Prof. Dr. Gildásio de Cerqueira Daltro, Prof. Dr. Alex Guedes, Prof. Dr. Vilson Ulian, Prof. Luís Schiper, Prof. Antonio Marcos Ferracini, Dr. Antonio Luís Almeida Góis, Dr. Bruno Gar-
cia Barreto, Dr. Caio Guedes Moreira da Silva, Dr. Daniel Figueiredo de Alencar, Dr. Daniel Sadigursky, Dr. Fernando Luís Sberge, Dr. Márcio Passos Leandro, Dr. Marcond Carneiro, Dr. Marcos Pimentel da Silveira, Dr. Marzo Santos Nunes, Dr. Paulo César de Oliveira Sobrinho, Dr. Uirassú de Assis Batista Sobrinho.

**Número de residen-
tes por ano:**

7

**Número de residentes
em atividade este ano:**

19

**Porcentagem de
aprovação no TEOT
nos últimos cinco
anos:**

61,28%

**Primeiro ano de creden-
ciamento do serviço:**

1976

**O serviço oferece
programa de R4?
Em qual(is) área(s)?**

não

**Outras especialida-
des credenciadas no
serviço de ortope-
dia:**

não

A criação do Serviço de Ortopedia e Traumatologia no Complexo Hospitalar Universitário Professor Edgard Santos (COM-HUPES) confunde-se com a criação e a implantação desta especialidade em nosso país. Em 1882, foi criada a cadeira autônoma para a Clínica de Crianças nas Faculdades de Medicina do Rio de Janeiro e da Bahia, a "Clínica de Moléstias Médicas e Cirúrgicas da Criança",

regida, na Bahia, por Frederico de Castro Rebello (1855-1928). Em 1911, a Lei Orgânica do Ensino Superior e do Fundamental da República e o Regulamento das Faculdades de Medicina, assinados pelo Presidente Hermes da Fonseca e referendados pelo Ministro da Justiça e Negócios Interiores Rivadávia da Cunha Corrêa (decretos no 8.659 e 8.661, ambos de 05/04/1911) criaram, respectivamente, as diversas categorias docentes, dentre elas a do Professor Ordinário (responsável pela regência da cadeira para qual era nomeado), e o desdobramento da “Clínica de Moléstias Médicas e Cirúrgicas da Criança” em duas novas cátedras: “Clínica Pediátrica Médica e Hygiene Infantil” e “Clínica Pediátrica Cirúrgica e Orthopedia”.

O primeiro Professor Ordinário da “Clínica Pediátrica Cirúrgica e Orthopedia” na Faculdade de Medicina da Bahia, nomeado pelo decreto no 8.705 de 04/05/1911, foi Alfredo Ferreira de Magalhães (1873-1943), tendo por assistente efetivo à época o Professor Joaquim Martagão Gesteira (1884-1954).

Há cem anos (1911), nasceu oficialmente o Ensino da Ortopedia no Brasil, tendo como pioneiros de Cátedra os Professores Alfredo Ferreira de Magalhães, na Bahia e, cinco anos mais tarde, Luís do Nascimento Gurgel, no Rio de Janeiro.

A trajetória docente do Professor Alfredo Ferreira de Magalhães iniciou-se com a sua matrícula na Faculdade de Medicina do Terreiro de Jesus, com apenas 13 anos de idade. Recebeu grau de Doutor em Medicina em 1891, defendendo a tese intitulada “O Hypnotismo e a Suggestão, suas Aplicações à Clínica” (primeiro trabalho de psicoterapia produzido no Brasil).

Dois anos depois, foi Lente Substituto, por concurso, da 9a Secção; em 1893, foi Lente de Química Orgânica e, em 1894, Lente de Clínica Pediátrica Médica. Em 1895, foi aprovado no concurso para Professor Substituto, regendo, interinamente (1896-1897), a cátedra “Clínica de Moléstias Médicas e Cirúrgicas da Criança”. Em 1901, exerceu, interinamente, o cargo de Substituto da 6a Secção. Em 1903, reunindo a abnegados colaboradores, criou o “Instituto de Protecção e Assistência à Infância da Bahia - IPAIB”. Em 1907, regeu a cadeira de Clínica Propedêutica. Em 1911, regeu, interinamente, a cadeira de História Natural Médica. Com a reforma do ensino nesse ano, assumiu o cargo de Professor Ordinário de “Clínica Pediátrica Cirúrgica e Orthopedia”.

Em 1913, foi à Europa, em viagem de estudos, quando conviveu com proeminentes mestres do Velho Mundo, sendo substituído interinamente pelo Professor Joaquim Martagão Gesteira (futuro membro fundador e presidente da Sociedade Brasileira de Pediatria e patrono da Cadeira no 6 da Academia Brasileira de Pediatria). Em 1914, instalou o “Serviço de Gymnastica Callisthenica e Orthopedia” no IPAIB. Em 1915 tornou-se Catedrático da Disciplina. Em 1916, representou a Faculdade de Medicina da Bahia no Congresso Internacional da Criança, em Buenos Aires e, em 1921, participou do Primeiro Congresso Brasileiro de Protecção à Infância, quando foi eleito Orador Oficial das Faculdades de Medicina do País.

O Serviço de Pediatria (Clínica e Cirúrgica) àquela época -- assim como as demais Clínicas da Faculdade de Medicina da Bahia -- funcionava no Hospital Santa Izabel, pertencente à Santa Casa de Misericórdia da Bahia. Contava com apenas seis leitos em uma enfermaria que era dividida com a Clínica Obstétrica e Ginecológica. A inauguração, em 1910, da Maternidade Climério de Oliveira,

vinculada à FMB, permitiu a ampliação dos leitos no Hospital Santa Izabel, que passou a contar com uma enfermaria destinada exclusivamente às crianças.

O Prof. Alfredo, em sua longa e fecunda vida docente e profissional, produziu cerca de 400 publicações nacionais e internacionais. Particularmente na área da Ortopedia, como frutos de suas observações clínicas no Hospital Santa Izabel e no IPAIB, listam-se diversas contribuições referentes ao diagnóstico e tratamento das malformações congênitas dos membros, da escoliose e da tuberculose ósteo-articular, publicadas nas revistas Brasil Médico e Gazeta Médica da Bahia.

Em 1925, o Prof. Alfredo Ferreira de Magalhães foi sucedido na cátedra pelo Prof. Dr. Durval Tavares da Gama (1886-1946). O Prof. Durval colou grau de Doutor em Medicina em 1909, pela Faculdade de Medicina da Bahia, com a tese intitulada: “Estudo das Causas Mais Communs das Hemorragias Antes, Durante e Depois do Parto”. Foi Preparador Interino de Anatomia Médico-Cirúrgica em 1909 (passando ao Efetivo no ano seguinte); assistente efetivo da 3a cadeira de Clínica Médica de 1911 a 1922; livre-docente de Clínica Cirúrgica em 1914; professor substituto, por concurso, de Clínica Pediátrica Cirúrgica e Ortopédica, de 1922 a 1925, vindo a assumir a cátedra neste último ano.

Durante a regência do Prof. Durval, cirurgião especializado na correção de deformidades em crianças e no tratamento de fraturas em geral, a Clínica Pediátrica Cirúrgica e Ortopédica da FMB, que possuía campo de prática no Hospital Santa Izabel, ampliou-se, tornando-se o primeiro serviço baiano dedicado exclusivamente à Ortopedia e Traumatologia.

Em 1935, nasceu a Sociedade Brasileira de Ortopedia e Traumatologia (SBOT), tendo o Prof. Durval como um dos seus membros fundadores, além de integrante do seu Corpo Consultivo, o primeiro membro da SBOT na Bahia. Em 1946, em virtude de seu falecimento, o Serviço foi assumido pelo seu filho e assistente de Cátedra, Dr. Carlos de Freitas da Gama, que manteve a Clínica em andamento.

Em 1950, a Faculdade de Medicina da Bahia, agora da Universidade da Bahia, abriu vaga de concurso para provimento da Cátedra de Clínica Cirúrgica Infantil e Ortopedia. Disputaram Carlos de Freitas da Gama e Benjamim da Rocha Salles.

O Professor Benjamim da Rocha Salles (1904-1976) fora diplomado na Faculdade de Medicina da Bahia em 1929. Concluído o curso médico, deslocou-se para a cidade de Caldas do Cipó (BA), onde exerceu a clínica e colheu precioso material para sua tese de doutoramento, no mesmo ano, intitulada “Águas Thermo-Radioactivas de Caldas de Cipó, no Estado da Bahia”. Retornando a Salvador, passou a lecionar na FMB. De 1932 a 1934, foi Assistente da 2a Cadeira de Anatomia da Faculdade de Medicina; tornou-se, em seguida, assistente da Clínica Pediátrica Cirúrgica e Ortopédica, quando passa a interessar-se pela especialidade.

Em 1936, estagiou no Pavilhão Fernandinho Simonsen, na Santa Casa de São Paulo, sob a supervisão do Professor Luiz Manoel Rezende Puech, sendo admitido como membro titular da SBOT no mesmo ano. Regressando à Bahia, dedicou-se ao estudo da Ortopedia e Traumatologia, conquistando, em 1946, o título de livre-docente de Clínica Pediátrica Cirúrgica e Ortopedia, com a tese intitulada “Em Torno das Fraturas Supracondilianas do Úmero na Criança”.

Em 1948, presidiu o VIII Congresso Brasileiro de Ortopedia e Traumatologia em Salvador (BA), nas instalações da Faculdade de Medicina da Bahia, no Terreiro de Jesus. Consta nos registros históricos que o Prof. Salles contribuiu para a realização desse evento com montante financeiro considerável. Durante o Congresso, o professor convidado J. Luiz Bado, do Uruguai, propôs a criação da futura Sociedade Latino-Americana de Ortopedia e Traumatologia (SLAOT), cuja decisão foi adiada para o Congresso seguinte, em São Paulo. Na ocasião, o Prof. Salles foi eleito presidente da SBOT para o biênio 1949-1950.

O Prof. Salles saiu vitorioso do concurso em 1950, apresentando tese sobre pé equino-varo congênito, assumindo a Cátedra. Àquela época, tinha como assistentes o Dr. Rodrigo Vasco da Gama, o Dr. Fernando Ribeiro Filgueiras, o Dr. Henrique Rajo e o Dr. Paulo Machado.

Em 1948, 11 anos após o lançamento de sua pedra fundamental, o Hospital das Clínicas foi inaugurado pelo Professor Edgard Rêgo Santos, ex-diretor da Faculdade de Medicina (1936-1946) e então primeiro reitor (1946-1961) da Universidade da Bahia. A Universidade havia sido criada oficialmente pelo decreto-lei no 9.155 de 8 de abril de 1946, assinado pelo Ministro da Educação Ernesto Sousa Campos e pelo Presidente da República General Eurico Gaspar Dutra.

No início dos anos 50, o Prof. Benjamin Salles transferiu o Serviço de Cirurgia Infantil e Ortopedia do Hospital Santa Izabel para as novas instalações, na Ala C do 4o andar do Hospital das Clínicas, que contava com duas enfermarias, 20 leitos, três quartos e um posto de enfermagem. O ambulatório passou a funcionar no subsolo, prestando atendimento a pacientes externos eletivos, quatro dias por semana.

Durante a sua regência, o Serviço de Ortopedia do Hospital das Clínicas foi ampliado. O Prof. Salles convocou outros cirurgiões que se dedicavam à especialidade, direcionando suas atividades segundo os conceitos mais avançados à época. Proporcionou a atualização e reciclagem de seus assistentes, trazendo professores de outros estados e países para seminários, simpósios e cursos de curta duração, destacando-se os Professores Flávio Pires de Camargo (da Universidade de São Paulo, USP), Francisco Elias Godoy Moreira (USP), Manlio Mario Marco Nápoli (USP), Donato D'Angelo (Faculdade de Medicina de Petrópolis), Luiz Gustavo Wertheimer (Faculdade de Medicina de Sorocaba) e o Professor Vicente Sanchís Olmos (Hospital Provincial de Madrid).

Destaca-se o seu pioneirismo na implantação, em 1953, da primeira oficina ortopédica da Bahia, após regressar da Alemanha, onde manteve contato com especialistas na área.

O Professor Salles foi ainda Diretor do Hospital das Clínicas e, entre 1960 e 1962, Diretor da Faculdade de Medicina da Universidade da Bahia. Em outubro de 1964, de acordo com o Regimento Interno da Faculdade, aprovado pela Congregação, a Cátedra de Clínica Pediátrica Cirúrgica e Ortopedia passou a designar-se Clínica Ortopédica e Traumatológica. Em homenagem ao vulto histórico que concebeu, planejou e liderou a sua construção, falecido em 1962, o Hospital das Clínicas passou a denominar-se Hospital Universitário Professor Edgard Santos (HUPES). A Universidade da Bahia, atendendo à lei no 4.759 de 20 de agosto de 1965, recebe o nome de Universidade Federal da Bahia (UFBA).

Com a aposentadoria compulsória do Prof. Benjamim Salles, em 1969, assumiu o Serviço o Prof. Remilson Tourinho Domenech. Em 1973, o Prof. Domenech foi aprovado no concurso para livre-docência e, em 1974, prestou concurso e foi aprovado como professor titular da Disciplina de Ortopedia e Traumatologia, matéria obrigatória ministrada ao corpo discente do oitavo semestre da Faculdade de Medicina da Bahia. O Professor Remilson Domenech contava, em sua equipe, com os assistentes Dr. Moysés Wolfovitch, Dr. Sérvulo Augusto Torres Dourado, Dr. Miguel Mario Sarno, Dr. Hélio Freitas, Dr. Fernando Ribeiro Filgueiras, Dr. Henrique Correia Rajo, Dr. Gildásio de Cerqueira Daltro e Dr. Otto Alencar.

Consta nos registros da Comissão de Ensino e Treinamento (CET) da SBOT que o Prof. Remilson Domenech solicitou vistoria do Serviço de Ortopedia e Traumatologia do HUPES no ano de 1975, com o objetivo de torná-lo Serviço de Residência Médica Oficial da SBOT. O credenciamento ocorreu em 1976, e encontra-se registrado naquela Instituição como Serviço Credenciado no 86 - Hospital Universitário Professor Edgard Santos (HUPES). Foi o primeiro Serviço de Residência Médica credenciado pela SBOT na Bahia e tinha como campo de prática o HUPES e o Hospital Getúlio Vargas, Pronto-Socorro da Secretaria de Saúde do Governo do Estado da Bahia (hoje desativado).

Com a aposentadoria do Prof. Domenech (1989), as atividades do programa de residência médica vinculada ao HUPES foram suspensas. A Disciplina foi assumida interinamente (durante dois anos) pelo Prof. Gildásio de Cerqueira Daltro. A residência reiniciou suas atividades, vinculada ao Ministério da Educação (MEC) e à SBOT. Em 1991, O Prof. Sérvulo Augusto Torres Dourado, então diretor do HUPES, assumiu a regência da Disciplina e permaneceu à frente do Serviço até o ano de 2001, quando se aposentou.

Nesse ano, o Prof. Gildásio de Cerqueira Daltro foi aprovado no concurso de livre-docência e re-assumiu a chefia da Disciplina e do Serviço. Promoveu a reestruturação completa das instalações do Serviço, mediante captação de recursos para diversos projetos junto ao Ministério da Saúde e ao Ministério da Ciência e Tecnologia, incluindo a reforma da estrutura física da enfermaria, a aquisição de novos equipamentos para realização de cirurgias ortopédicas de alta complexidade e a criação de laboratório completo para avaliação física de atletas. Houve e há grande estímulo ao ensino, à pesquisa e à extensão, particularmente vinculada à sua linha de pesquisa, que estuda a aplicação da terapia celular no tratamento das osteonecroses.

Em 26 de junho de 2006, o Conselho Universitário da UFBA deliberou a criação do Complexo Hospitalar Universitário Professor Edgard Santos, constituído de três unidades assistenciais: HUPES, Centro Pediátrico Professor Hosannah de Oliveira (CPPHO) e Ambulatório Francisco Peixoto de Magalhães Netto (AMN). No mesmo ano, o Professor Gildásio foi eleito chefe do Departamento de Cirurgia da Faculdade de Medicina da Bahia, sendo reeleito pelo Colegiado em 2008, quando foi mentor e artífice de sua divisão em dois novos Departamentos: Departamento de Cirurgia Experimental e Especialidades Cirúrgicas (DCEEC), incluindo as Disciplinas de Cirurgia Experimental, Ortopedia e Traumatologia, Otorrinolaringologia, Oftalmologia e Urologia e Departamento de Anestesiologia e Cirurgia (DAC), incluindo as Disciplinas de Anestesiologia, Cirurgia Geral, Cirurgia Plástica e demais Especialidades.

Atualmente, a Disciplina e o Serviço de Ortopedia e Traumatologia do Complexo Hospitalar Univer-

sitário Professor Edgard Santos – Universidade Federal da Bahia (COM-HUPES-UFBA) possui cinco professores: Dr. Gildásio de Cerqueira Daltro (professor associado, livre-docente), Dr. Vilson Ulian (professor adjunto, doutor), Dr. Alex Guedes (professor adjunto, doutor), Dr. Luís Schiper (professor adjunto, mestre) e Prof. Marcos Ferracini (professor assistente, mestre). Conta ainda com mais 12 preceptores: Dr. Antonio Luís Almeida Góis (mestre), Dr. Bruno Garcia Barreto (especialista), Dr. Caio Guedes Moreira da Silva (mestre), Dr. Daniel Figueiredo de Alencar (especialista), Dr. Daniel Sadigursky (especialista), Dr. Fernando Luís Sberge (especialista), Dr. Márcio Passos Leandro (especialista), Dr. Marcond Carneiro (especialista), Dr. Marcos Pimentel da Silveira (especialista), Dr. Marzo Santos Nunes (Mestre), Dr. Paulo César de Oliveira Sobrinho (especialista) e Dr. Uirassú de Assis Batista Sobrinho (especialista).

Sob a chefia do Prof. Gildásio de Cerqueira Daltro, que acumula ainda a chefia do Departamento de Cirurgia Experimental e Especialidades Cirúrgicas (DCEEC) e mantém-se empenhado pelo desenvolvimento da Ortopedia e Traumatologia em nosso Estado, nosso Serviço cresceu e está diretamente ligado aos recentes avanços alcançados na Faculdade de Medicina da Bahia (FMB). Como frutos deste empenho, podemos citar a criação da LAOT (Liga Acadêmica de Ortopedia e Traumatologia - 2007), do NUPSAL (Núcleo de Pós-Graduação do Aparelho Locomotor, órgão oficial do DCEEC/FMB - 2011), do Instituto Jessé Accioli (criado para tornar-se referência nacional no ensino, pesquisa e extensão no âmbito da prevenção e tratamento da anemia falciforme e suas implicações clínicas, órgão oficial do DCEEC/FMB - 2011) e o intercâmbio com universidades estrangeiras na Espanha, Alemanha e França, destacando-se o convênio com a Universidade Paris XII.

Texto produzido por Gildásio de Cerqueira Daltro e Alex Guedes.



Associação Beneficente de Assistência Social Nossa Senhora do Pari



Endereço completo: Rua Hortências, 451
Carapicuíba (SP)
CEP: 06355-370

Chefe do serviço: Dirceu de Andrade

Preceptor(es) atuais do serviço: Samuel Ribak, Frederico Jana Neto

Número de residentes por ano: 5

Número de residentes em atividade este ano: -

Porcentagem de aprovação no TEOT nos últimos cinco anos: 92%

Primeiro ano de credenciamento do serviço: 1989

O serviço oferece programa de R4? Em qual(is) área(s)? -

Outras especialidades credenciadas no serviço de ortopedia: Cirurgia da mão, quadril, ombro, pé, pediátrica, joelho

Mais de 30 anos de sucesso

Pari era bairro de pescadores. Cravado entre os rios Tamanduateí e Tietê, formou-se em fins do século 16 o pequeno povoado de Pari. Constituído essencialmente por pescadores, seus habitantes eram formados por índios, portugueses e mamelucos. Situado em uma região de alagamentos, Pari foi uma parte importante para a sobrevivência e o crescimento da cidade durante seus primeiros séculos, enquanto a alimentação dos moradores era resultado da pesca.

No início, para apanhar os peixes, os colonizadores europeus costumavam envenenar a água com timbós ou tinguís, plantas usadas pelos índios. Porém, o veneno causava danos ao rio e, em 1591, o governo local proibia a técnica, com pena de quintos reis, no Tamanduateí. Com a proibição, os pescadores passaram a colocar, em certos pontos do rio, uma armadilha chamada “pari”, e que consistia em uma cerca de taquara ou de cipó estendida de margem a margem do rio. Daí nasceu o nome do bairro.

A paróquia Santo Antônio do Pari, famosa em SP, foi fundada no dia 2 de fevereiro de 1914. Proprietário de terrenos no bairro, Arthut Vautier, doou um terreno para a construção de uma igreja. A matriz de Santo Antônio do Pari começou a ser construída em agosto de 1922. Na mesma época da fundação da igreja, o bairro tornou-se confluência de imigrantes italianos.

Nas décadas passadas, devido à alta concentração do comércio e de fábricas de doce na região, o Pari ficou conhecido como o bairro doce de São Paulo. Uma data especial, que todo ano faz lotar a praça, é o dia 13 de junho, dia de santo Antônio. Durante todo o dia, milhares de fieis vão à paróquia Santo Antônio do Pari para comemorar o dia do santo casamenteiro. Lá são distribuídos milhares de pãezinhos e também é vendido bolo bento. Moças católicas e solteiras acreditam que, ao comer uma fatia do bolo, podem arrumar um amor. Quanto ao pão, se colocado dentro de uma lata de açúcar ou arroz, diz-se que pode trazer fartura para o ano todo.

Referência em atendimento trauma-ortopédico, a Associação Beneficente de Assistência Social Nossa Senhora do Pari é uma das mais tradicionais no Estado de São Paulo no atendimento especializado em Ortopedia e Traumatologia. O hospital, situado à Rua Hanemann, 234, foi inaugurado em 1980, fruto de muito empenho e determinação. É uma história repleta de determinação e desafios. Foi o marco inicial para o sonho de dois ex-residentes de ortopedia do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (HC-FMUSP), hoje os Professores Doutores Dirceu de Andrade e Celso de Toledo Silva.

O Serviço possui credenciamento junto ao Sistema Único de Saúde (SUS) e é referência em cirurgia ortopédica de alta complexidade. A Associação Beneficente Nossa Senhora do Pari é a Divisão do Hospital Nossa Senhora do Pari credenciada pelo SUS para o atendimento especializado em alta complexidade em Ortopedia. Foi reconhecida como de Utilidade Pública Federal em julho de 2006. Além do serviço assistencial à população, através do Pronto-Socorro, ambulatórios de especialidades, cirurgias e programas de promoção social, oferece a Residência Médica em Ortopedia e Traumatologia reconhecida pela SBOT e Estágios de Complementação Especializada, que equivalem ao quarto ano da Residência Médica, nas áreas de Cirurgia do Quadril, Joelho, Trauma e Cirurgia da Mão. O Hospital do Pari compõe a outra parte da Instituição que atende pacientes de convênio e particulares. O serviço possui mais de 30 anos de experiência marcados pela formação sólida e ética que oferece aos seus residentes e pela maneira eficiente e humana de tratar seus pacientes. Com atendimento específico para ortopedia, tem capacidade de internação em 160 leitos. O hospital também mantém convênios com escolas de instrumentação cirúrgica, enfermagem e auxiliares de enfermagem, dando oportunidade e experiência a jovens, o que lhes facilita o ingresso no mercado de trabalho.

Com a experiência adquirida no HC-FMUSP pelos professores Dirceu de Andrade e Celso de Toledo, a história da residência médica em Ortopedia e Traumatologia na instituição do Pari começa em 1988. Desde a sua criação, a preceptoria foi sempre liderada por Samuel Ribak, que tem origem também no HC-FMUSP e atua na especialidade de cirurgia da mão e microcirurgia. Antonio Luís Caponi é médico diretor do corpo clínico desde a sua fundação. Atualmente (2011), fazem parte também da preceptoria: André Donato Baptista, Andrey Sorrilha, Ellen de Oliveira Goiano, Frederico Jana, Guilherme Garofo, Guilherme Mayer, Karen Voltan, Mauro César Matos, Dinato, Paulo Roberto Vilaça Junior, Samuel Ribak, e Susana Reis Braga. Todas as áreas de atuação ortopédica são cobertas por esses especialistas

Nosso primeiro residente foi Marcelo Moutinho, que atualmente mora em Pindamonhangaba. Os residentes puderam aproveitar toda a estrutura oferecida pelo complexo hospitalar e concluir a residência de ortopedia com excelência e maturidade para enfrentar o mercado com ótimas bases.

Já formamos mais de 60 residentes que se encontram espalhados, com sucesso, por todo o Brasil. Em nenhum ano o serviço foi descredenciado na prova do TEOT, mostrando a qualidade e equilíbrio entre a preceptoria e parte prática. A parte teórica é realizada no centro de estudos através de aulas, várias vezes por semana e os residentes contam com excelente biblioteca, além de recursos áudios-visuais e de mídia. Os residentes realizam estágios fora do complexo hospitalar complementando a sua prática nos hospitais A.C. Camargo (oncologia) e Associação de Assistência à Criança Deficiente (AACD, pediátrica) e Instituto Vita (medicina esportiva).

Como treinamento dos residentes para a prova de título de especialista, o serviço participa dos simulados de santos e da Pontifícia Universidade Católica (PUC) de Campinas, o que dá uma visão maior da prova real e tira um pouco aquele friozinho na barriga. A ideia é continuar aprimorando e atingindo a excelência, que não é um ato e sim um hábito.

A ideia é continuar aprimorando e atingir a excelência, que não é um ato e sim um hábito. Aprender é preciso, ensinar aprende e discernimento é fundamental.





Endereço completo:	Av. Ipiranga, 6.690 CEP: 90610-000 - Porto Alegre - RS		
Chefe do serviço:	Dr. Luiz Antônio Silveira Simões Pires		
Preceptor(es) atuais do serviço:	Alfeu Claudio Monteiro Píffero, Afrane Ser-deira, Carlos Daniel Bolze, Erasmo de Abreu Zardo, Fábio Milach Gervini, Felipe Milach Figueiredo, Francisco Consoli Karam, Luciano Urnauer, Luiz Antonio Silveira Simões Pires, Luiz Gonçalves Pinto, Marcos William Fridman, Marcus Ziegler, Monik Fridman, Osvaldo André Serafini, Rafael Ott.		
Número de residentes por ano:	3	Número de residentes em atividade este ano:	8
Porcentagem de aprovação no TEOT nos últimos cinco anos:	100%	Primeiro ano de credenciamento do serviço:	1980
O serviço oferece programa de R4? Em qual(is) área(s)?	Joelho, Coluna, Ombro, Pé, Ortopedia Infantil		
Outras especialidades credenciadas no serviço de ortopedia:	-		

O Hospital São Lucas foi credenciado pela SBOT em 1980, porém a sequência dos acontecimentos foi iniciada em 1976, com o Dr. João Satt e outros colegas, os quais começaram a trabalhar no então Hospital Universitário da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS). Junto com o Hospital, surgiu também a Faculdade de Medicina (FAMED), com sua primeira turma de formando em 1975. O SOT (Serviço de Ortopedia e Traumatologia) da PUCRS passou a tomar forma e crescer, ficando responsável também pela disciplina de Ortopedia e Traumatologia junto à FAMED.

Em 1980, assumiu a chefia do o Dr. Sízínio K. Hebert, que representou o SOT até dezembro de 1990, quando foi substituído pelo Dr Monik Fridman. O Dr. Monik permaneceu até outubro de 2007, quando se aposentou por idade, assumindo então o Dr. Luiz Antônio Simões Pires, chefe atual do Serviço. Em 1994, o SOT criou os ambulatórios especializados relacionados a seguir:

Cirurgia do Joelho,
Cirurgia do Quadril,
Ortopedia Infantil,
Cirurgia do Ombro,

Cirurgia do Pé,
Cirurgia da Coluna,
Traumatologia da Mão,
Ambulatório Geral de Fraturas.

Endereço completo:	Rua Ávila Goulart, 900 Papicu 60175-295 - Fortaleza - CE		
Chefe do serviço:	Manuel Joaquim Diógenes Teixeira (atual), Fernando Antonio Mendes Façanha (primeiro chefe), José Edilberto Ramalho Leite, Anto- nio de Paula Colares, Alcides Barreira Cos- ta, Roberto Bruno Filho.		
Preceptor(es) atuais do serviço:	Antonio Vagener Martins Filho, Aurélio Frota Leitão Júnior, Bertran Agra, Christine Ma- ria Muniz, Francisco Robson de Vasconcelos, Francisco Valmir Fernandes, Herculano Soares Sabino Neto, Leonardo Heráclito, Saulo Ra- belo Lima, Tiago de Moraes Gomes, Valberto Barbos.		
Número de residentes por ano:	3	Número de residentes em atividade este ano:	9
Porcentagem de apro- vação no TEOT nos últimos cinco anos:	100%	Primeiro ano de credenciamento do serviço:	1989
O serviço oferece programa de R4? Em qual(is) área(s)?	Sim, uma vaga para Reconstrução Articular, credenciada pela Sociedade Brasileira do Quadril 1		
Outras especialidades credenciadas no servi- ço de ortopedia:	Sem outra especialidade		

O Hospital Geral de Fortaleza foi inaugurado em 23 de maio de 1969 como Hospital Geral do Serviço Público Federal. Nasceu como um hospital moderno, complexo, organizado com esmero, com estrutura gerencial eficiente segundo os padrões da época. Tornou-se centro de referência para vários estados do Norte e Nordeste. Contava então com 57 leitos, sendo 28 para pacientes cirúrgicos, 24 para pacientes clínicos e 5 vagas para berçário.

A primeira cirurgia foi uma colecistectomia realizada pelo Dr. Antonio Lacerda Machado, chefe do Setor de Cirurgia Geral, no dia 05 de maio 1969, antes mesmo da Assembléia de inauguração. Na inauguração, estavam presentes, além das autoridades da época, o primeiro diretor, Dr. Luiz Alberto Meireles, todo o corpo clínico, formado por 71 médicos de diversas especialidades, e entre eles os ortopedistas: Fernando Antonio Mendes Façanha (chefe do Serviço), José Edilberto Ramalho Leite,

Orlando Jorge Cavalcante e Rogério Oliveira Muzzio de Paiva, que foram os responsáveis pela implantação e desenvolvimento do Setor de Ortopedia, provendo a “Primeira Jornada Cearense de Traumatologia” em 28 de setembro de 1971 com os seguintes temas: Tratamento Cirúrgico da Doença de Legg Perthes, Alongamento Ósseo, Luxação Congênita do Quadril, Tumores de Células Gigantes do Osso, Tratamento Cirúrgico da Escoliose.

O HGF passou a ser administrado pela Secretaria Estadual de Saúde em 1990. É o maior hospital da rede pública do Ceará, servindo à população do estado e, por sua referência e complexidade, também aos estados vizinhos, em diferentes áreas de saúde. É referência nas especialidades de Cirurgia Geral, Neurologia, Neurocirurgia, Reumatologia, Nefrologia, Transplante Renal, Gineco-obstetrícia, Traumatologia, Oftalmologia, entre outras.

Além do atendimento de emergência (aberta) nas áreas de cirurgia geral e vascular, clínica médica, obstetrícia e neurologia, o HGF possui 63 especialidades e sub-especialidades médicas e outros serviços de saúde: enfermagem, fisioterapia, fonoaudiologia, terapia ocupacional, nutrição, farmácia, bioquímica, psicologia e serviço social. Hoje, o Hospital mantém o único Banco de Olhos do Estado, fazendo a captação, preservação e distribuição de córneas para os 13 centros transplantadores de todo o Ceará. Além de realizar transplantes de córneas, faz transplantes de fígado, pâncreas e rim. O Centro de Transplantes Renais é referência no Norte e Nordeste, já tendo realizado mais de mil transplantes, marca atingida em 2009.

Em outubro de 2009, o HGF inaugurou a Unidade de AVC (acidente vascular cerebral), com estrutura moderna e equipe interdisciplinar de plantão 24 horas para fazer um atendimento diferenciado ao paciente que chega na emergência com AVC, a principal causa de morte hoje em todo o Brasil. A Unidade é a maior do país, com 20 leitos e capacidade para atender 150 pacientes por mês.

Atualmente, o hospital realiza 1.150 cirurgias, 16 mil consultas e 100 mil exames laboratoriais por mês. Na área de exames especializados, é o único da rede pública estadual a realizar ressonâncias magnéticas e eletroneuromiografias. O Hospital Geral é também um dos maiores centros de treinamento do País, certificado por portaria interministerial (Ministérios da Saúde e Educação) como hospital de ensino, atuando na formação de médicos em nada menos que 24 especialidades.

SEORT

A primeira Turma de residentes de Ortopedia foi de 1976-1977, formada pelos médicos Paulo de Tasso Cavalcante Castro e Thales de Paulo Porto. Os chefes do Serviço foram: Fernando Antonio Mendes Façanha: 1969-1973; José Edilberto Ramalho Leite: 1973-1977; Antonio Colares: 1977-1984; Alcides Costa Araujo: 1984-1990; Roberto Bruno Filho: 1990-1997; Paulo de Tasso de Castro Cavalcante: 1997-2002 e Manuel Joaquim Diógenes Teixeira: de 2002 até a presente data.

O setor de Ortopedia, mais tarde, seria o Serviço de Ortopedia (SEORT) do HGF, que foi credenciado pela SBOT em 1989. Os objetivos do Setor de Ortopedia estão divididos em duas grandes áreas de atuação: assistencial, que consiste no atendimento com qualidade, em nível terciário, da clientela do Hospital Geral de Fortaleza, e didática, que consiste no treinamento, a nível de pós-graduação lato sensu, de Médicos Residentes em Ortopedia, estando o Programa de Residência Médica do Setor de Ortopedia inserido na Residência Médica Integrada em Ortopedia e Traumatologia (RIOT), que abrange os quatro serviços

públicos de Fortaleza que possuem programa de Residência em Ortopedia: HGF, IJF, HIAS, HCWC.

Relação dos médicos da Ortopedia do HGF:

Manuel Joaquim Diógenes Teixeira (chefe): Tumores
Antonio Vagner Martins Paiva: Cirurgia do Joelho
Marcio Otoch: Cirurgia do Joelho
Ruio Colares Jr.: Cirurgia do Joelho
Aurelio Frota Leião Jr.: Cirurgia do Joelho
Leonado Heraclio: Cirurgia do Joelho
Francisco Robson de V. Alves: Cirurgia do Quadril
Tiago de Moraes Gomes: Cirurgia de Quadril

Saulo Rabelo Lima Verde: Cirurgia de Coluna
Francisco Valmir Fernandes: Cirurgia de Coluna
Valberto Barbosa Porto Filho: Cirurgia da Mão
Herculano Soares S. Neto: Cirurgia de Membro Superior
Christine Maria Muniz Silva: Ortopedia Geral
Bertran Agra: Coordenador da Residência
Marize de Nazare Cunha Lima: Ortopedia Geral

Atividades do SEORT

Segunda	terça	quarta	quinta	sexta
Ambulatório Dr. Herculano	Ambulatório Dr. Valberto	Sessão Rx	Ambulatório Dr. Aurélio	Cirurgia Dr. Diógenes
Cirurgia Dr. Vágner	Cirurgia Dr. Rui	Visita Dr. Diógenes	Ambulatório Dr. Leonardo H.	Cirurgia Dr. Aurélio
	Ambulatório Dr. Márcio	Ambulatório Dr. Diógenes	Cirurgia Dra. Christine	Ambulatório Dr. Bertrand
	Ambulatório Residentes R2	Cirurgia Dr. Bertrand	Cirurgia Dr. Leonardo Q.	Ambulatório Dr. Rui
	Ambulatório Dra. Christine	Ambulatório Dr. Leonardo Q.		
		Cirurgia Dr. Valmir/Saulo		
Cirurgia Dr. Tiago	Cirurgia Dr. Valberto	Ambulatório Coluna (15/15d)	Visita	Cirurgia Dr. Robson
Ambulatório Dr. Vágner	Cirurgia Dr. Herculano	Cirurgia Dr. Márcio	Sessão clínica (1 x/mês)	Cirurgia Dr. Leonardo H.
	Ambulatório Dr. Tiago		Ambulatório Dr. Robson	

Sessão de radiologia óssea

Há cerca de 20 anos, em uma manhã de quarta-feira comum, na sala de laudos do Serviço de Radiologia do Hospital Geral de Fortaleza, os doutores Manuel Diógenes (ortopedista) e Pedro Mauro Rola (radiologista), se reuniram com três ou quatro residentes de ortopedia para analisar documentos radiográficos. Tumor ósseo é doença que acomete todos os grupos etários, comprometendo homens e mulheres na mesma proporção. A maioria dos médicos, principalmente os que habitualmente não lidam com doenças do sistema musculoesquelético, tem dificuldade para reconhecer a lesão óssea, para distinguir as benignas das malignas, como proceder para definir o diagnóstico e, sobretudo, como tratá-la. Ali, naquele momento, foi plantada a semente que deu origem a “Sessão das Quartas-feiras” ou a “Sessão do Dr. Diógenes” do Hospital Geral de Fortaleza.

A sessão perdura até hoje, nos mesmos moldes. Inicialmente é relatado o caso clínico, com um resumo da história e exame físico do paciente, e apresentadas as radiografias. Então, um residente de Ortopedia do terceiro ano é convidado a descrever as radiografias e a fazer sua hipótese diagnóstica. Em seguida, o Dr. Pedro Mauro analisa as radiografias e formula o diagnóstico diferencial, indicando a hipótese mais provável da patologia. O residente escolhido traça a conduta que

acredita ser a mais apropriada para o caso em discussão. Finalmente, o Dr. Manuel Diógenes faz comentários acerca do diagnóstico final, do tratamento que foi realizado e como evoluiu o paciente.

Esse processo é repetido por 10 vezes a cada sessão, fazendo com que, ao final do ano, tenha sido discutido um número significativo de casos, contribuindo de maneira importante na formação dos residentes que frequentam as “Sessões de Quarta-Feira”, em especial os de Ortopedia, que participam da Residência Médica Integrada. Prova disso é a facilidade em responder perguntas sobre tumores ósseos, sempre relatada por aqueles que se submetem à prova para obtenção do Título de Especialista em Ortopedia e Traumatologia (TEOT), que acontece todos os anos em Campinas (SP).

Cirurgia navegada

No dia 23 de março de 2010, o SEORT (HGF) realizou, pela primeira vez, uma das mais modernas técnicas cirúrgicas aplicadas atualmente no mundo na área de Ortopedia. Na ocasião, a dona de casa Maria Cleidiane Dantas foi submetida a cirurgia para colocação de prótese de quadril por meio da cirurgia navegada, com o equipamento Orthopilot, que permite uma intervenção menos invasiva, inteiramente associada à tecnologia, pois utiliza os princípios de localização GPS (Global Positioning System) para encontrar o perfeito posicionamento dos componentes protéticos.

À frente do procedimento, esteve o médico cearense Manuel Diógenes, chefe do setor de Ortopedia do HGF, que convidou o alemão Hartmuth Kiefer, especialista em trauma com experiência reconhecida mundialmente, para realizar tal procedimento, que foi transmitido, em tempo real, para o Auditório Principal, onde outros ortopedistas puderam tirar suas dúvidas sobre os tempos cirúrgicos. Esta técnica está sendo usada no SEORT para artroplastias de joelho e quadril.

Microcirurgia

O SEORT dispõe atualmente de equipe multidisciplinar para a realização de procedimentos microcirúrgicos como reimplante de membros e rotação de retalhos microcirúrgicos. À frente da equipe está o ortopedista Valberto Barbosa Porto Filho.



Endereço completo:	Rua T-27, 819 Setor Bueno 74210-030 - Goiânia - GO		
Chefe do serviço:	Atual: Dr. Grimaldo Martins Ferro. Anteriores: Dr. Luiz Carlos Milazzo, Dr. Francisco Ramiro Cavalcante.		
Preceptor(es) atuais do serviço:	Dra. Adriana Sabbatini da Silva Alves, Dr. Adriano Jordão Milazzo, Dr. Alvino Francisco Neto, Dr. Antonio Carlos Wall Borges, Dr. Délio Camargo Santana, Dr. Francisco Ramiro Cavalcante, Dr. Gabriel de Souza Lima, Dr. Grimaldo Martins Ferro, Dr. Gérson Augu.		
Número de residentes por ano:	9	Número de residentes em atividade este ano:	8
Porcentagem de aprovação no TEOT nos últimos cinco anos:	100%	Primeiro ano de credenciamento do serviço:	1991
O serviço oferece programa de R4? Em qual(is) área(s)?	Sim: Ombro e Cotovelo, Pé e Tornozelo, Joelho, Quadril, Coluna.		
Outras especialidades credenciadas no serviço de ortopedia:	-		

Em 1991, iniciou, no Instituto Ortopédico de Goiânia (IOG), a Residência Médica em Ortopedia e Traumatologia. Desde então já se formaram 52 residentes, todos aprovados no TEOT, e todos com êxito em suas vidas profissionais, fato que nos enche de orgulho e mantém acesa a nossa vocação pelo ensino e aperfeiçoamento em ortopedia.

A Residência Médica do IOG foi idealizada pelo Dr. Luiz Carlos Milazzo, que esteve à frente, durante 10 anos. Em seguida, o Dr. Francisco Ramiro Cavalcante e o recém-empossado Dr. Grimaldo Martins Ferro deram seguimento à chefia do departamento. Como um desdobramento natural na evolução do ensino, atualmente temos estágios reconhecidos nas áreas de coluna, cirurgia do pé e tornozelo, ombro, joelho e quadril.

O Centro de Estudos do IOG possui biblioteca própria, atualizada, auditório com multimídia, e conta com o apoio do Hospital com equipamentos de diagnóstico que incluem laboratório de análises clínicas e anátomo-patológico, Departamento de Imagenologia com raio X, ultra-som, tomografia computadorizada e ressonância magnética, centro cirúrgico com oito salas de cirurgia e unidade de terapia intensiva (UTI).

O desafio de formar um especialista é árduo, e definitivo em cada um de nossos residentes, mas a satisfação em vê-los caminhando bem é gratificante e um fator decisivo em nossa disposição de continuar a missão.



Endereço completo:	Rua: Blumenau, 1316 América 89204-251 - Joinville - SC		
Chefe do serviço:	Dr. Carlos Henrique Maçaneiro (1999-2011); Dr. Ingo Schneider (1991-1998), Dr. Thomas Andreas Huber (1998-1999).		
Preceptor(es) atuais do serviço:	Dr. Henrique Ayzemberg		
Número de residentes por ano:	4	Número de residentes em atividade este ano:	12
Porcentagem de aprovação no TEOT nos últimos cinco anos:	100%	Primeiro ano de credenciamento do serviço:	1991
O serviço oferece programa de R4? Em qual(is) área(s)?	Coluna Vertebral, Mão e Microcirurgia, Joelho e Artroscopia.		
Outras especialidades credenciadas no serviço de ortopedia:	Ortopedia e Traumatologia da Coluna Vertebral, Ortopedia e Traumatologia da Mão e Microcirurgia, Ortopedia e Traumatologia do Joelho e Artroscopia, Ortopedia e Traumatologia do Pé e Tornozelo, Ortopedia e Traumatologia da Pelve, Quadril e Artroscopia.		

A história do Serviço de Residência Médica do IOT Joinville tem total correlação com a inauguração do Instituto de Ortopedia e Traumatologia (IOT), em setembro de 1985. O corpo clínico do IOT, quando da inauguração, era formado pelos Drs. Luiz Hamann Panno, Carlos Henrique Dantas (in memoriam), Ingo Schneider e Carlos Henrique Maçaneiro. Estes profissionais, com o objetivo de transformar o atendimento em Joinville e toda a região, deram início ao atendimento pelas sub-especialidades de membro superior, quadril e joelho, ortopedia infantil e coluna. Neste período, já passávamos as visitas no Hospital Municipal São José (HMSJ), com o intuito de começarmos os treinamentos para podermos dar início a Residência Médica em Ortopedia. Concomitante a este treinamento, fizemos um “acordo de cavalheiros” com total subsídio para que pudéssemos ampliar nossos conhecimentos nas áreas específicas.

Com os subsídios do período mínimo de seis meses para os estágios, viajou em abril de 1986 à Escócia (Edinburgh) o Dr. Ingo Schneider para a subespecialização em ortopedia e traumatologia pediátrica, no Princess Margareth Rose Orthopaedic Hospital. Desta maneira, com o número de atendimentos

em crescimento, se fez necessário convidar mais um ortopedista para integrar o grupo, quando então, oriundo da Escola de Medicina da Santa Casa de Misericórdia de Vitória, veio a Joinville o Dr. Antonio Fernando Greppe de Mello. No retorno do Dr. Ingo da Escócia, em abril de 1987, viaja desta vez o Dr. Luiz H. Panno, também para a Escócia, para subespecialização em cirurgia da mão no mês de outubro de 1987 e de lá retornando em maio de 1988. Nesse ínterim fez-se necessário aumentar novamente o corpo clínico, quando então passou a integrar o quadro de ortopedistas do IOT o Dr. Luiz Carlos Siqueira de Mendonça, egresso do Hospital de Ortopedia e Traumatologia do Rio de Janeiro. A Minneapolis (Estados Unidos), se dirigiu o Dr. Carlos Henrique Maçaneiro em julho de 1988 para no Minnesota Spine Center, para realizar subespecialização em cirurgia da coluna. Foi durante esse período, para atender ao crescente número de pacientes, que o grupo convidou o Dr. Jorge Okuda, especializado no Hospital Independência de Porto Alegre, fazendo parte do IOT desde setembro de 1988. O Instituto Rizzoli, na cidade italiana de Bolonha, recebeu, para se subespecializar, dois ortopedistas do IOT, primeiro o Dr. Antonio Fernando Greppe de Mello em clínica em cirurgia do pé, no período de março a outubro de 1989, seguido pelo Dr. Carlos Henrique Dantas, de abril a setembro de 1990, na subespecialidade de cirurgia do joelho e artroscopia. Quando todos os sócios concluíram seus estágios no exterior, sentimos que poderíamos, de fato, dar início ao projeto de Residência Médica.

Desde novembro de 1991, o Instituto de Ortopedia e Traumatologia é credenciado pela Comissão de Ensino e Treinamento (CET) da SBOT. Foi o primeiro serviço de Residência Médica de Santa Catarina autorizado a especializar médicos como ortopedistas. A primeira turma de residência formou-se em janeiro de 1995.

Em junho de 1993, atendendo ao convite do Dr. Ingo, integra a equipe o Dr. Hamilton C. Ribas Filho, subespecializado no Hospital Pequeno Príncipe, sendo então formado no IOT o Serviço de Ortopedia e Traumatologia Infanto Juvenil, destinado a atender exclusivamente os pacientes com alterações músculo-esqueléticas durante o período de crescimento. Em outubro de 1993 com a crescente necessidade de se formarem mais serviços dentro do IOT, foram convidados outros quatro especialistas. Então, para o serviço de cirurgia do joelho e artroscopia, somou-se o Dr. Marco Antonio Schueda. Para o serviço de clínica e cirurgia da coluna vertebral, somou-se o Dr. Ricardo K. Miyamoto, e, para o serviço de cirurgia do membro superior e microcirurgia, somaram-se os Drs. Thomas Andréas Huber e o Dr. Valdir Steglich.

Em 16 de setembro de 2004, sob o parecer no 39/2000, o IOT se agregou ao Hospital Municipal São José, tendo o reconhecimento também do Ministério da Educação e Cultura (MEC), fato este que possibilitou nosso serviço ser credenciado por um órgão público (MEC) e um órgão privado (SBOT).

Os atuais instrutores do IOT são: Drs. Ingo Schneider, Hamilton Camargo Ribas Filho, Álvaro Rogério Novaes Carneiro (Ortopedia e Traumatologia Infanto-Juvenil); André Augusto Casagrande, Gustavo Roberto Pereira (Ortopedia e Traumatologia da Pelve, Quadril e Artroscopia); André Bergamaschi Demore, Antonio Kim, Leandro Marcantonio Camargo (Ortopedia e Traumatologia Pé e Tornozelo); Valdir Steglich, Henrique Ayzemberg, Adriano Maurício Santos, Thomas Andreas Huber, José Renato Wilke Freitas, Gabriel El-Kouba Jr. (Ortopedia e Traumatologia Membro Superior e Microcirurgia); Carlos Henrique Maçaneiro, Ricardo Kiyoshi Miyamoto, Rodrigo Fetter Lauffer, Ricardo André Acácio dos Santos (Ortopedia e Traumatologia da Coluna Vertebral); Marco Antonio Schueda, Cristiano Grimm Menegazzo, Hamilton Camargo Ribas Filho, Claudecir Evandro Gambeta (Ortopedia e Traumatologia do Joelho e Artroscopia); Jorge Okuda, (Traumatologia geral), Álvaro Rogério Novaes Carneiro (On-

ciologia Ortopédica); Marco Antonio Schueda, Cristiano Grimm Menegazzo, Hamilton Camargo Ribas Filho, Carlos Henrique Maçaneiro, Valdir Steglich (Traumatologia Desportiva).

Aulas curriculares para todos os residentes são ministradas de segunda a sexta-feira, das 19:00 às 20:00, com exceção das quartas-feiras, quando é realizado o "Ward Round", reunião com todos os médicos residentes e um representante de cada departamento, onde são discutidos os casos clínicos da semana. Realiza-se também o "Journal Club" que são reuniões de revista e acontecem mensalmente às sextas-feiras às 19:00, e constam de um artigo da Revista Brasileira de Ortopedia e cinco artigos da literatura internacional. Segue-se jantar de confraternização.

Nossos médicos residentes, juntamente com seus instrutores, participam também anualmente do processo seletivo para novos integrantes do Balé Bolshoi de Joinville.

Sempre com o intuito de progredir cientificamente, atualmente o Serviço de Residência Médica do IOT tem um convênio com a Duke University Durhan HC USA, onde recebe total orientação no desenvolvimento de trabalhos científicos.

O Serviço sempre obteve boa aprovação no exame do Título de Especialista em Ortopedia e Traumatologia (TEOT), com seus residentes, e ocorreu um fato inédito na prova de Janeiro de 1996: o residente Dr. André Bergamaschi Demore obteve a primeira colocação dentre 383 candidatos. Neste ano (2011), completando 20 anos, temos orgulho de confirmar o sucesso dos médicos residentes na obtenção do TEOT, da SBOT, com 100% de aprovação.

Hoje, em parceria com o Hospital Municipal São José, dispomos de quatro vagas anuais para especialidade de ortopedia e traumatologia, através de prova de seleção.

O destaque se dá por conta do credenciamento, junto ao MEC, dos Serviços de R4 em Cirurgia da Mão, Cirurgia da Coluna Vertebral, com direito a bolsa integral, e Cirurgia do Pé e Tornozelo e Cirurgia do Joelho sem direito a bolsa.

Nestes anos de caminhada, já formamos 49 ortopedistas, cinco especialistas em Coluna Vertebral, quatro em Joelho, um em Cirurgia do Pé e Tornozelo e um em Cirurgia da Mão, sendo muitos destes integrados ao quadro de profissionais do IOT.

Atualmente, o chefe do serviço de residência médica do IOT é o Dr. Carlos Henrique Maçaneiro e o preceptor, Dr. Henrique Ayzemberg, sendo que desde seu início e por muitos anos estiveram no comando os Drs. Ingo Schneider e Carlos Henrique Maçaneiro.





Endereço completo:	Rua Antonio Parreiras, 67 22411-020 - Rio de Janeiro - RJ		
Chefe do serviço:	Fernando Furst, Jorge Schultz, Moacir Navarro Leitão, Donato D'Angelo.		
Preceptor(es) atuais do serviço:	Luiz Felipe dos Santos Martins Filho		
Número de residentes por ano:	3	Número de residentes em atividade este ano:	8
Porcentagem de aprovação no TEOT nos últimos cinco anos:	71,60%	Primeiro ano de credenciamento do serviço:	2006
O serviço oferece programa de R4? Em qual(is) área(s)?	não		
Outras especialidades credenciadas no serviço de ortopedia:	Ombro, Joelho, Quadril, Pé e Tornozelo, Traumatologia em geral		

Podemos dizer que o Hospital Federal de Ipanema iniciou bem antes de sua inauguração, em 30 de outubro de 1955. Sua base de funcionamento iniciou com a criação, em maio de 1934, do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciantes (IAPC), destinado a assistir os empregados do comércio e atividades afins. Localizado no bairro de Botafogo, na Rua Voluntários da Pátria, funcionou o primeiro Hospital do IAPC, Nossa Senhora da Vitória. As especialidades cirúrgicas, exceto a Ortopedia, mais tarde foram transferidas para o Hospital dos Acidentados, em fevereiro de 1948. Na primeira fase, o IAPC era destinado a perícia médica para afastamento do trabalho, e em 1943 foi criado o Serviço Médico.

Em fevereiro de 1948 o Dr. Arcelino Bitar foi escolhido para organizar a clínica ortopédica, podendo então ser considerado o primeiro chefe do Serviço de Ortopedia do IAPC. Organizou o ambulatório na rua Alcino Guanabara e um convênio com o sanatório São Geraldo, na Rua Marques de Abrantes, para internação inicialmente com dois leitos.

Com a saída do Dr. Arcelino Bitar, que foi nomeado para o Hospital Menino Jesus em Vila Isabel, assumiu o Serviço de Ortopedia o Dr. Donatelo Sparvoli. Tempos depois ele também foi nomeado para o Hospital Menino Jesus, assumindo o Dr. Donato D'Angelo em 1950. Nessa época, o Ambulatório funcionava na Avenida Presidente Vargas, ocupando um andar inteiro. Foi idealizado segundo o Instituto Rizzoli (Bolonha, Itália) de onde o Dr. Donato D'Angelo acabara de regressar de um estágio. Sob a supervisão do dele, as internações ortopédicas no sanatório São Geraldo passaram de 2 leitos para quase 100 leitos em menos de dois anos.

Em outubro de 1955 foi inaugurado o novo Hospital do IAPC em Ipanema. O prédio era inicialmente destinado a uma Casa de Saúde, mas por problemas financeiros foi adquirido pelo IAPC em 1954. O Serviço de Ortopedia manteve o mesmo número de leitos existentes no sanatório São Geraldo, ou seja, 95 sendo 65 para homens e 30 para mulheres. O ambulatório continuava com os atendimentos no centro da cidade e as internações no Hospital de Ipanema. Contava com enfermarias, sala de gesso, fisioterapia e duas salas no centro cirúrgico.

Faziam parte do corpo clínico os Drs. Moacyr Navarro Leitão, Hugo Pedro da Cunha, Wilson Rodrigues, Michel Glasberg, que permaneceram no Hospital por muitos anos. Em agosto de 1969, o Dr. Donato D'Angelo solicitou licença, assumindo o Dr. Moacyr Navarro Leitão, que ocupou a chefia até 1993. Dr. Jorge Schultz, oriundo do Hospital São Francisco de Paula, na Quinta da Boa Vista, chefiou até 1994, assumindo em seguida o Dr. Fernando Furst, que permanece até os dias de hoje.

Centro de Estudos

O Centro de Estudos do Hospital de Ipanema iniciou suas atividades em setembro de 1957, tendo como primeiro presidente o Dr. Guilherme Van der Laars. Participaram da reunião cerca de 40 médicos, entre eles os ortopedistas Moacyr Navarro Leitão e Hugo Pedro da Cunha. Nomes importantes da medicina no Rio de Janeiro, como os doutores Amarino de Oliveira, Lucio Galvão, José Galvão Stanislau Kaplan e José Hilario, faziam parte do grupo do Hospital de Ipanema.

Em 1956, o Serviço de Ortopedia recebeu a visita do Dr. Fritz Schayouwich para ministrar curso sobre Patologia Óssea, destinado a ortopedistas, radiologistas, patologistas, e reumatologistas. Em agosto de 1957, o Dr. Ignacio Ponsetti, de Iowa City, Estados Unidos, visitou o Hospital. Falecido recentemente, com mais de 90 anos, sua técnica para tratamento de pé torto congênito é reconhecida em todo o mundo.

Em outubro de 1966 realizou-se a Primeira Jornada Médica Científica do Hospital de Ipanema. A clínica ortopédica participou com o debate sobre "fraturas do colo de fêmur", recebendo os palestrantes Arnaldo Bonfim, José Albano da Nova Monteiro, Arcelino Bitar e o Dr. Jorge Faria. O Dr. Fernando Furst, atualmente chefe da Ortopedia, presidiu a XXIV Jornada Médica do Hospital Federal de Ipanema em novembro de 1996, tendo como convidado especial o Dr. Ivo Pitanguy.

O Hospital de Ipanema hoje

O Serviço de Ortopedia funciona hoje com 20 leitos, devido a obras de reforma, um ambulatório com três salas funcionando em dois turnos e uma sala de centro cirúrgico em horário integral, realizando cirurgias de grande porte, e ambulatórios especializados em ombro, joelho, quadril, tornozelo e pé e doenças ósteometabólicas.

Recém-inaugurado, o Programa de Prevenção à Refratura (PrevRefrat), pioneiro no Brasil, está sob a coordenação do Dr. Bernardo Stolnicki.

Credenciado pelo Ministério da Educação (MEC) e SBOT para residência médica, possui nove vagas distribuídas nos três anos de residência. O Serviço está viabilizando junto à SBOT o credenciamento para R4 em Joelho.

Corpo clínico

Chefe de Serviço: Fernando Furst

Preceptor: Luiz Felipe dos Santos Martins Filho

Grupos Especializados:

Joelho - Luiz Felipe dos Santos Martins Filho, João Guilherme Ventura Mesquita, Sergio Lang, Márcio Ferreira Penha, Marcos Fernandes Teixeira.

Quadril - Vitor Paulo de Assunção, Luiz Mauricio T. Osório, Berliet Assad Gomes.

Ombro - Glaucus Cajaty dos Santos Martins, João Guilherme Ventura Mesquita, Carlos José Bicharra Jr.

Tornozelo e Pé - José Carlos Cohen.

Doenças Osteometabólicas - Bernardo Stolnicki.

Trauma - José Roberto Rios, Paulo Renato M. Moreira, Rodolpho Ayres, Theo José Cohen, Luiz Augusto Dualibi.

Endereço completo:	Av. São Rafael, 2152 São Marcos 41253-190 - Salvador - BA		
Chefe do serviço:	Atual: Antonio Marcos Ferracini. Anterior: Jaguaracy Silva.		
Preceptor(es) atuais do serviço:	Carlos Alberto Petersen de Sant'Anna Filho (Coordenador)		
Número de residentes por ano:	4	Número de residentes em atividade este ano:	11
Porcentagem de aprovação no TEOT nos últimos cinco anos:	75%	Primeiro ano de credenciamento do serviço:	1991
O serviço oferece programa de R4? Em qual(is) área(s)?	não		
Outras especialidades credenciadas no serviço de ortopedia:	não		

O Hospital São Rafael foi fundado no início da década de 1990. Este complexo hospitalar atende a pacientes de planos de saúde e também do Sistema Único de Saúde (SUS). É mantido pela Fundação Monte Tabor, que é presidida pelo professor e sacerdote Luigi Maria Verzé em Milão, cuja mensagem "Ide, ensinai e curai" integra o espírito de todos os seus colaboradores.

O Serviço de Ortopedia e Traumatologia do Hospital São Rafael está credenciado pela SBOT desde Janeiro 1991. Desde então, vem formando profissionais que integram o grupo de ortopedistas da região.



Endereço completo:	Praça Dr. José Ermírio de Moraes, 290 Bairro Vergueiro 18030-095 – Sorocaba – SP		
Chefe do serviço:	Prof. Dr. Edie Benedito Caetano desde 1993. Anteriores: Prof. Dr. Celso Augusto Nadalini Simonetti de 1986 a 1993. Prof. Dr. Luiz Gustavo Wertheimer de 1956 a 1986.		
Preceptor(es) atuais do serviço:	Prof. André Nachiluk , Bruno Henrique de O. Abrão, Carlos Eduardo Dias Garrindo, Cassio Augusto de M. Rusconi, Prof. Dr. Celso Augusto Nadalini Simonetti, Diovano Paust de Oliveira, Prof. Dr. Eduardo Álvaro Vieira, Eduardo Cruells Vieira, Eduardo Salim Hadda		
Número de residentes por ano:	7	Número de residentes em atividade este ano:	20
Porcentagem de aprovação no TEOT nos últimos cinco anos:	97%	Primeiro ano de credenciamento do serviço:	1982
O serviço oferece programa de R4? Em qual(is) área(s)?	Cirurgia do Trauma e Fixadores Externos, Tumores Músculos Esqueléticos, Cirurgia do Quadril, Cirurgia do Joelho, Cirurgia do Ombro.		
Outras especialidades credenciadas no serviço de ortopedia:	Cirurgia da Mão		

Em 1949, o então prefeito de Sorocaba, Dr. Gualberto Moreira, juntamente com o Padre Pierone e com a chancela do Cardeal Don Carlos de Vasconcelos Mota da Cúria Metropolitana de São Paulo, obtiveram a autorização formal de fundação da Faculdade de Medicina de Sorocaba. Na década de 50, a ligação Sorocaba-São Paulo era feita pela via Raposo Tavares, que se notabilizou pela ponte cultural estabelecida, pois trazia semanalmente professores doutores para esta terra de Baltazar Fernandes. Titulares de grande cultura médica aqui vinham para ministrar aulas aos jovens que escolheram a primeira Faculdade de Medicina do interior de São Paulo para realizar seus estudos. Nascia nessa década a Faculdade de Medicina de Sorocaba, sob a chancela da Pontifícia Universidade Católica (PUC) de São Paulo (FCMS-PUC).

Inicialmente, o Prof. Dr. Odorico Machado de Souza, com a função de formar o corpo docente, convidou o Professor Luiz Gustavo Wertheimer como responsável pela disciplina de Ortopedia e Traumatologia, por suas qualidades de médico e cientista, tendo iniciado suas atividades em 1956. Com

extenso currículo e grande experiência como especialista, ele iniciou suas atividades didáticas com a colaboração de alguns profissionais de São Paulo como os professores Plínio Cândido de Souza Dias, José Viana Isern, Waldemar Pereira Diniz, Alan Ferreira Braga, Waldemar Carvalho Pinto e outros que vinham por períodos com o objetivo de formar profissionais da cidade.

As atividades da disciplina ocorriam no primeiro andar do Hospital Santa Lucinda, com os serviços de ambulatorios feitos durante a semana e nas sextas-feiras e, na maioria dos sábados, contavam com a presença do Professor Wertheimer. As discussões de casos e as indicações dos procedimentos cirúrgicos eram realizadas no Hospital Santa Lucinda. Tudo era novo, inclusive as técnicas que eram aplicadas aos pacientes, o que logo desenvolveu o sentido de um Centro de Referência em toda a cidade e região.

O estilo do Professor Wertheimer, dando importância ao exame físico e ao conhecimento de anatomia, causava enorme influência nos alunos, vindo daí a decisão deles de desenvolverem suas atividades sob a orientação do mestre, o que estimulava mais o professor em suas atividades profissionais e didáticas. Assim, com a sequência das turmas que formavam, cada ano alguns alunos dedicavam-se mais e eram convidados a permanecer na cadeira. As atividades foram cada vez mais extensas durante as semanas e as responsabilidades eram distribuídas pelo professor aos novos assistentes. Durante este período, alguns professores, inclusive estrangeiros, foram convidados para cursos de extensão e atividades didáticas.

O primeiro ex-aluno foi o Dr. Ivo Vecina Martin, que acompanhava o professor nas cirurgias e na realização de trabalhos. Posteriormente, o Dr. Celso Augusto Nadalini Simoneti integrou a disciplina e as atividades eram desenvolvidas com arquivo próprio para documentação e para os trabalhos científicos. O terceiro discípulo do Prof. Wertheimer formado por nossa Universidade foi o Dr. Antonio Marcos Andrade, este admitido como docente em 1969, tendo realizado seu doutorado em 1975. Atualmente responde pela Disciplina de Anatomia da FCMS-PUC.

Outros profissionais foram sendo agregados. Assim, podemos citar os doutores Sol de Luna Lopes, José Carlos Ricci, José Gilberto Terra Tallarico e Gustavo Rebouças da Palma. Todos deram suas contribuições e elevaram a disciplina à condição de formadora de alunos de maneira constante, colocando-se à disposição da Sociedade Brasileira de Ortopedia e Traumatologia para seu programa de Residência Médica.

As exigências formais foram definidas e a Faculdade de Medicina de Sorocaba foi indicada como participante do Programa de Residência, com responsabilidade na formação de novos profissionais em Ortopedia e Traumatologia. A partir do ano de 1969, a Faculdade firmou convênio com a Secretaria de Saúde do Estado de São Paulo para que, no Conjunto Hospitalar de Sorocaba, o ensino médico e o treinamento de residentes fossem realizados com a prestação de assistência médica aos pacientes. Assim, o ano de 1970 foi histórico para a Faculdade de Medicina de Sorocaba.

A SBOT estava iniciando em todo o Brasil o credenciamento dos serviços da especialidade e o primeiro exame para obtenção do título de especialistas foi marcado para a cidade de Belo Horizonte para o início de 1972. O primeiro aluno do novo curso a prestar exame e obter o título para especialista foi o Dr. Eduardo Álvaro Vieira.

Como resultado de pesquisas orientadas pelo Prof Wertheimer, em 1963, os médicos Ivo Vecina Martin e Celso A. N. Simoneti receberam três grandes prêmios: prêmio Rezende Puech no Congresso Brasileiro da SBOT em Recife, o prêmio Richard M. Pearce Jr. oferecido pela Associação dos Antigos Alunos da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo e o prêmio Vittorio Putti da Sociedade Brasileira de Ortopedia e Traumatologia.

O Prof. Wertheimer, eleito em 1969, no Congresso de Brasília para presidir a SBOT, no biênio 1971-1973, participou ativamente dos trabalhos de criação e instalação do Programa de Residência Médica em Ortopedia e Traumatologia da SBOT, para treinamento de médicos residentes. Junto com o Prof. Wertheimer, Dr. Celso Simoneti assumiu a Secretaria Geral da SBOT, tendo permanecido no cargo até o ano de 1984, quando foi eleito para a Presidência da SBOT (biênio 1986-1988).

Em 1979, o Dr. Celso Simoneti passou à condição de professor associado e posteriormente, nesse mesmo ano, à de professor titular da Disciplina de Ortopedia e Traumatologia, vindo a substituir o Professor Dr. Luiz Gustavo Wertheimer, após a sua aposentadoria até o ano de 1993, quando assumiu a chefia o Professor Dr. Edie Benedito Caetano. Em 1993, Dr. Edie Benedito Caetano, livre-docente e professor titular, assumiu a coordenação da Disciplina. Nesse mesmo ano, ainda jovem, nosso ex-residente Luiz Ângelo Vieira foi admitido como professor voluntário e, em 1996, por concurso, como docente da Disciplina de Ortopedia e Traumatologia. Este dotado de extrema dedicação e habilidade para tratar com os jovens, assumiu a coordenação do Programa de Residência Médica, e com isso, a qualidade na formação, tanto informativa e principalmente formativa deu um enorme salto de qualidade. Esta pode ser melhor avaliada, entre outros parâmetros pela performance de nossos residentes no exame da SBOT para obtenção do título de especialista. A atuação do professor Luiz Ângelo sempre foi pautada pelo interesse na formação de nossos residentes, dando a eles seu exemplo, mantendo-se sempre do lado ético do exercício profissional.

Nessa época, a divisão da ortopedia em subespecialidades já era uma realidade, e assim procuramos promover a formação de grupos (subespecialidades ou áreas de atuação). A Cirurgia da Mão foi a que teve desde o início o maior destaque, e isso também se deve ao fato de que esta passou a ser uma subespecialidade desde a década de 1970, composta pelos Professores Edie Benedito Caetano, João Jose Sabongi Neto, Luiz Ângelo Vieira e Dr. Mauricio Caetano, sem esquecer da atuação do Dr. Sergio Brandi, dotado de grande habilidade em microcirurgia, mas que deixou nosso serviço por motivos particulares, e até hoje tem contribuído com a formação de novos cirurgiões da mão na Santa Casa de Sorocaba.

O serviço de Cirurgia da Mão foi o primeiro do interior do Estado de São Paulo a ser credenciado para a formação de novos residentes nesta área, e conseguiu renome internacional sendo respeitado pela sua produção científica na área de Anatomia Cirúrgica do Membro Superior, tendo recebido os prêmios Godoy Moreira em 1983, e 15 anos mais tarde o prêmio Alípio Pernet por melhores trabalhos apresentados em Congressos na especialidade. No livro “As Bases Anatômicas e Funcionais das Cirurgias do Membro Superior”, editado pela MedBook Editora em 2010, por ocasião do 38º Congresso Brasileiro de Cirurgia da Mão, estão contempladas todas as pesquisas do grupo realizadas nos últimos 35 anos.

O Prof. Dr. Edie Benedito Caetano, ex-residente do Instituto de Ortopedia e Traumatologia da Universidade de São Paulo no início da década de 1970, foi presidente da Sociedade Brasileira de Cirurgia da Mão em 1996 e do Comitê de Cirurgia da Mão junto à SBOT nos anos de 1996-97. Prof. João José Sabongi Neto, doutor em medicina pela Universidade Federal de São Paulo (Unifesp) e Professor Associado da Faculdade de Ciências Médicas e da Saúde da PUC-SP, tem contribuído com a Sociedade Brasileira de Cirurgia da Mão (SBCM), onde há alguns anos ocupa importante função como membro da Comissão de Ensino e Treinamento.

O Prof. Dr. Celso Augusto Nadalini Simoneti, chefe do grupo de quadril, deixou a coordenação da disciplina em 1993 e continua dando sua importante contribuição, dedicando-se à formação de jovens colegas na subespecialidade de quadril, durante os últimos anos. Com ele, atua o Dr. Walberto Kushiayama, nosso ex-residente, dotado de enorme habilidade cirúrgica e capacidade de trabalho, tem tido, também, papel fundamental na formação de nossos residentes.

Prof. André Nachiluk deu sua importante contribuição para a formação e desenvolvimento da Cirurgia da Mão em nosso meio, foi o responsável pela formação do grupo de Trauma e Fixador Externo que conta hoje com Dr. Rodrigo Ernesto Montañó Perez, brilhante cirurgião, profissional fundamental no desenvolvimento das habilidades de nossos residentes pelo seu incansável e paciente trabalho no Laboratório de Osteossíntese Experimental em nossa Universidade. Este grupo, sem dúvida, é o que mais evoluiu nos últimos anos. Realizam complexos procedimentos cirúrgicos que são feitos em poucos serviços do país. Têm divulgado seus trabalhos em congressos na especialidade, talvez não tenham se preocupado em divulgar seus excelentes trabalhos em publicações nas revistas especializadas, esperamos que o façam nos próximos anos.

O grupo de joelho é o mais numeroso, e o fato de ser composto por elementos de diferentes formas de atuação faz dele um grupo de excelência. Prof. Dr. Eduardo Álvaro Vieira, que foi o primeiro residente de serviço e Ortopedia e Traumatologia, é hoje um dos professores titulares da disciplina, com forte influência do Professor Dejour, e tem atuado na área básica, dando suporte aos alunos do internato e Residência Médica, destacando-se cientificamente pelos seus trabalhos na área de cirurgia femuro-patelar. Tem contribuído com importantes trabalhos sobre anatomia do joelho, o que deu origem a duas teses mestrado e doutorado que recebem constantes elogios dos chefes de outros serviços da SBOT. Prof. Luiz Antonio Calegari forma, com Dr. Eduardo César Fischer, uma dupla que se destaca pela excelente qualidade da assistência médica, com uma produção contínua, realizando cirurgias de grande porte, dando excelente oportunidade para o treinamento dos residentes. A atuação desses dois colegas também foi pautada pelo interesse dos nossos residentes, estando sempre à disposição deles. Pensam na melhor solução para o paciente, sempre com ética e discrição.

Dr. Julio Cesar Gali, nosso ex-residente, doutor em Ortopedia e Traumatologia pela Universidade de São Paulo (USP), tem contribuído, não só pela formação de nossos residentes, como tem sido o principal responsável pela orientação dos trabalhos que esses têm apresentado junto à SBOT para obtenção do título de especialista. Dr. Túlio Pereira Cardoso, com formação ortopédica na Inglaterra, tem se destacado pelos trabalhos experimentais na área de polímeros, que é a sua linha de pesquisa. Publicou trabalhos importantes na Revista Brasileira de Ortopedia e Traumatologia, e também divulga o nome de nossa disciplina pela apresentação de seus trabalhos nos Congressos Nacionais e Internacionais.

Nosso ex-residente Dr. Gerson Arlindo Marmille, após conclusão da Residência Médica, foi admitido no serviço de Ortopedia e Traumatologia da USP, onde realizou seu treinamento em cirurgia do ombro e cotovelo. De volta a Sorocaba, deu início à formação deste grupo. Demonstrando sempre forte esforço educador, agindo assim, granjeou o respeito e admiração de uma legião de discípulos como os Drs. Seeman Camis Neto, Gustavo Groman Garber e Henrique Lazar, que atuam hoje em nossas enfermarias, ambulatorios e centros cirúrgicos, contribuindo com notável eficiência na formação dos residentes e internos.

Dr. Luiz Mario Bellegard, sempre acompanhado de seu discípulo Dr. Diovano Paust de Oliveira, desenvolveu em nosso meio o grupo de Tumores Músculo-Esqueléticos. Dr. Luiz Mario sempre foi um exemplo de dedicação; trabalha e ensina com uma paixão intensa. Hábil e gentil no tratamento de seus colegas e dos residentes, com competência e boa vontade, tem demonstrado vocação ao ensino e a divulgação do saber.

O grupo de coluna vertebral iniciado pelo jovem colega Dr. Eric Vecina, após treinamento na Unifesp e centros do exterior, conta hoje com a colaboração do Dr. Cássio Rusconi, que fez seu treinamento no Grupo de Coluna da USP. Este grupo, demonstrando sempre esforço e preocupação com o ensino e com a assistência, tem grande potencial para se desenvolver.

Durante os últimos 18 anos, tivemos a oportunidade de construir uma extensão de nossos lares e o Programa de Residência Médica tornou-se uma grande família, por assim dizer, pelo esforço dos profissionais envolvidos, que sempre buscaram dar diretrizes e luz para a formação de profissionais e homens, privilegiando o caráter, o espírito de grupo e, principalmente, a humildade e o respeito para com o paciente. Nesse período, formamos 88 médicos residentes e, destes, somente três não obtiveram sucesso na obtenção do Título de Especialista no exame organizado pela SBOT (TEOT). Conquistamos credibilidade entre os alunos e aqueles oriundos de outras universidades, contando hoje com uma relação candidato/vaga expressiva em nossos concursos. Isto é fruto de excelência na formação e no ambiente favorável para o preparo de especialistas. Somos credenciados pela Comissão Nacional de Residência Médica (CNRM) e pelo Parecer 68/82 da SBOT desde 1982.

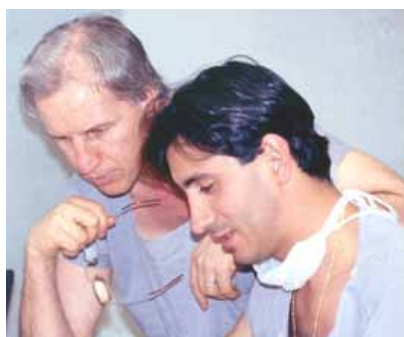
Atualmente, contamos com oito docentes na Disciplina de Ortopedia e Traumatologia da FCMS-PUC-SP – Campus Sorocaba, sendo eles os professores: André Nachiluk, Celso Augusto Nadalini Simoneti, Edie Benedito Caetano, Eduardo Álvaro Vieira, Ivo Vecina Martin, Luiz Agliberto Cury, Luiz Ângelo Vieira e Luiz Antonio Callegari. Temos como parceira a Secretaria de Estado da Saúde, através do Conjunto Hospitalar de Sorocaba, com corpo de preceptores no total de 44 profissionais ortopedistas.

A Disciplina de Ortopedia e Traumatologia compõe, com outras Disciplinas da Área Cirúrgica, o Departamento de Cirurgia da Faculdade de Ciências Médicas e da Saúde (campus Sorocaba) da PUC-SP, estando inserida no contexto geográfico da região sudoeste do Estado de São Paulo. O município de Sorocaba é sede do Departamento Regional de Saúde XVI (DRS XVI), uma das mais extensas e heterogêneas do Estado de São Paulo, pois engloba 48 municípios com grandes diversidades. Abriga desde as cidades co-irmãs Sorocaba e Votorantim, com população estimada conjunta de 800 mil habitantes, em área altamente industrializada e uma das regiões do estado com maior crescimento e nível de vida e, no outro extremo, cidades do Vale do Ribeira com os mais

baixos índices de desenvolvimento humano do estado, tais como Itapirapuã Paulista, Barra do Chapéu, Ribeirão Branco e Itaoca. Do ponto de vista de saúde, Sorocaba é a referência para a região, que tem uma população estimada de 2 milhões de habitantes.

Há, portanto, uma clara necessidade de oferta para crescimento profissional na área da saúde nesta região. Portanto, a oferta de vagas de residência médica, em especial na área de Ortopedia e Traumatologia, preenche uma lacuna na formação continuada e no desenvolvimento de profissionais de saúde de nossa região e, conseqüentemente, contribui para melhorar o nível da atenção à saúde dos nossos munícipes. É nesta trilha que estamos caminhando, à semelhança de Luiz Ângelo Vieira: sempre procuramos nos colocar na ala dos desenvolvimentistas, procurando pensar além do nosso tempo. Sempre acreditando que pessoas fazem um grupo e não o inverso, como sempre afirma o nosso atual presidente do SBOT.

Texto produzido por Edie Benedito Caetano.



Endereço completo:		Av. Monte Carmelo, 800 17519-030 - Marília - SP	
Chefe do serviço:		Prof. Dr. Roberto Ryuiti Mizobuchi	
Preceptor(es) atuais do serviço:		Prof. Dr. Evandro Pereira Palacio	
Número de residentes por ano:	6	Número de residentes em atividade este ano:	17
Porcentagem de aprovação no TEOT nos últimos cinco anos:	100%	Primeiro ano de credenciamento do serviço:	1990
O serviço oferece programa de R4? Em qual(is) área(s)?		Sim. Cirurgia do Joelho	
Outras especialidades credenciadas no serviço de ortopedia:		-	

A Faculdade de Medicina de Marília situa-se na cidade de Marília, região Centro-Oeste do Estado de São Paulo, a 450 km da capital. A Disciplina de Ortopedia e Traumatologia da Faculdade de Medicina de Marília (Famema) foi criada em 1986, pela iniciativa conjunta dos médicos ortopedistas Prof. Dr. Alcides Durigan Jr e Prof. Dr. Roberto Ryuiti Mizobuchi.

No princípio, face às dificuldades encontradas por todos aqueles que se propõem a iniciar um novo curso de especialização, apenas dois médicos residentes eram treinados anualmente. Os doutores Rubens Antônio Fichelli Jr. e Alexandre Palma Girardi foram os dois primeiros alunos da Residência de Ortopedia da Famema.

Após o reconhecimento do Ministério da Educação (MEC), em 1987, a Residência de Ortopedia da Famema também foi reconhecida pela SBOT em 1990, através da anuência de seus representantes, Prof. Dr. Caio Augusto de Souza Nery e Prof. Dr. Claudio Henrique Barbieri.

No ano de 1997, a Faculdade de Medicina de Marília alterou seu currículo acadêmico, passando a adotar o sistema ABP, Aprendizado Baseado em Problemas (PBL – Problem-Based Learning), o que também provocou a mudança do enfoque de treinamento dos médicos residentes da Ortopedia. A metodologia ABP, aplicada à Residência de Ortopedia, utiliza-se de atividades programáticas semanais envolvendo sessões de preceptorias, reuniões clínicas e discussões clínico/cirúrgicas nos moldes de “tutoria”, além das atividades práticas nos ambulatórios, unidades de pronto-socorro e centro cirúrgicos.

Para alcançar o objetivo de produzir especialistas habilitados e humanos, o treinamento dos residentes de Ortopedia da Famema é orientado ao paciente, baseado em problemas reais, auto-dirigido, praticado na forma de medicina baseada em evidências e constantemente avaliado, procurando:

- Desestimular sessões didáticas
- Centrar o foco de aprendizagem no paciente e seu problema
- Buscar evidências científicas em resposta a problemas não resolvidos.

A Disciplina de Ortopedia e Traumatologia da Famema espera produzir médicos que estejam na excelente posição de conduzir a própria educação médica por toda a vida.

O programa de residência em Ortopedia da Famema é credenciado junto à Comissão Nacional de Residência Médica (CNRM) que, por sua vez, é subordinada à Secretaria de Ensino Superior do MEC (SESu/MEC). São treinados, anualmente, seis novos residentes, de acordo com as normas da CNRM e Resolução do Conselho Estadual de Formação Profissional na Área de Saúde (CONFORPAS-SP), com egressos que, atualmente, somam 91 médicos ortopedistas.

Os residentes têm direito ao recebimento de bolsa de estudo de acordo com o piso estabelecido na Lei Federal nº 10.405/2002, paga pela Secretaria de Estado da Saúde (administrada pela FUNDAP) ou diretamente da Fundação Municipal de Ensino Superior de Marília.

O Departamento de Ortopedia da Faculdade de Medicina de Marília é referência na atenção à saúde, no nível terciário, para 73 municípios, que compreendem o Departamento Regional de Saúde IX, com uma população estimada de 1,4 milhão de habitantes. Em razão desta abrangência, a pac-tuação é feita pela Secretaria de Estado da Saúde, não pertencendo, portanto, à gestão municipal, que é responsável pelo atendimento em níveis primário e secundário.

Atualmente, o Corpo Docente da Disciplina de Ortopedia e Traumatologia da Famema é formado por profissionais especializados em diferentes áreas de atuação, com titulações que variam entre Mestrado, Doutorado e Pós-Doutorado.

Coordenador da Residência: Prof. Dr. Evandro Pereira Palacio

Cirurgia do Ombro e Cotovelo

Prof. Dr. Alcides Durigan Jr.

Dr. Marcos Vinícius Muriano da Silva

Cirurgia da Mão

Prof. Dr. José Antônio Galbiatti

Dr. Claudinei Pereira de Souza

Cirurgia do Pé e Tornozelo

Prof. Dr. Décio Cerqueira de Moraes Filho

Grupo de Ortopedia Infantil

Prof. Dr. Lélío Carli Batista

Cirurgia do Trauma

Dr. Claudinei Pereira de Souza

Dr. Lélío Mesquita Batista

Cirurgia da Coluna

Prof. Dr. Emílio Cezar Mamede Murade

Dr. José Marcondes da Silveira Jr.

Cirurgia do Joelho

Prof. Dr. Roberto Ryuiti Mizobuchi

Dr. Marcos Henrique Ferreira Laraya

Dr. Ricardo Hideki Yanasse

Cirurgia do Quadril

Dr. Rogério João de Freitas

Dr. Claudinei Pereira de Souza

Grupo de Medicina Esportiva

Prof. Dr. Roberto Ryuiti Mizobuchi

Prof. Dr. Evandro Pereira Palacio

Dr. Marcos Henrique Ferreira Laraya

Dr. Marcos Vinícius Muriano da Silva

Dr. Ricardo Hideki Yanasse

Grupo de Ortopedia Oncológica

Dr. Rogério João de Freitas

Dr. Ricardo Toma

Residentes atuais

Dr. Anderson Ballesterio Fukushima (R3)

Dr. Gustavo Serra Reinas (R3)

Dr. Lucas Piacenti Pereira (R3)

Dr. Melvis Michiuti Junior (R3)

Dr. Ricardo Mendes da Silva (R3)

Dr. André Araújo Ribeiro (R2)

Dr. Bruno Moreira Gavassi (R2)

Dra. Missa Takasaka (R2)

Dr. Rafael Teixeira Pinto (R2)

Dra. Tatiana Rocha Bastos (R2)

Dr. Wilson Cessa Filho (R2)

Dr. Ivan Najas Sammarco (R1)

Dr. José Ricardo Ocanha Goes (R1)

Dr. Márcio Fernando de Araújo (R1)
Dr. Samir Samaan Filho (R1)
Dr. Sylvio Cesar Sargentini (R1)
Dr. Tiago Moreno Ikeda (R1)



Endereço completo: Av. Ministro Petrônio Portela, 1746
02802-120 - São Paulo - SP

Chefe do serviço: Marcelo Ubirajara Carneiro

Preceptor(es) atuais do serviço: -

Número de residentes por ano: 7

Número de residentes em atividade este ano: -

Porcentagem de aprovação no TEOT nos últimos cinco anos: -

Primeiro ano de credenciamento do serviço: -

O serviço oferece programa de R4? Em qual(is) área(s)? -

Outras especialidades credenciadas no serviço de ortopedia: -

No ano de 1992, com o fechamento do Hospital Umberto I (antigo Hospital Matarazzo), na região central de São Paulo, o grupo de Ortopedia e Traumatologia, transferiu-se com a Residência Médica para o Hospital Geral de Vila Penteado, recém-inaugurado, localizado na Zona Norte da capital paulista. Na ocasião, coordenada pelo Dr. Edgard dos Santos Pereira, auxiliado pelo Dr. Luis Ernesto Sprovieri, Dr. Guendi Tukiama, e Dr. Marcelo Ubirajara Carneiro, a Residência Médica foi reestruturada e implantada nesse Hospital Estadual. A esses, agregaram-se vários outros colegas, que formaram grupos de especialidades, como ombro, quadril, trauma, pé, infantil, fixadores, joelho, coluna, mão, incluindo credenciamento para subespecializações.

Muitos colegas formaram-se durante esses quase 20 anos de existência, espalhando-se pelo país, e atualmente o serviço é credenciado pela SBOT e pelo Ministério da Educação (MEC) para sete vagas anuais, sendo referência de trauma da região norte. Desde 2008, o grupo vem sendo coordenado pelo Dr. Marcelo Ubirajara Carneiro.



Hospital Universitário São José
Faculdade de Ciências Médicas de MG

106

Endereço completo: Rua Aimorés, 2896
Santo Agostinho
30140-073 - Belo Horizonte - MG

Chefe do serviço: Prof. Dr. Neylor Pace Lasmar

Preceptor(es) atuais do serviço: Dr. Otaviano de Oliveira Júnior (preceptor chefe/Coordenação), Dr. Fabrício Melo Bertolini (Coordenação), Dr. Rodrigo Barreiros Vieira (Coordenação), Dr. Afonso Rangel de Souza, Dr. César Campos e Campos, Dr. Clebs Matheus Moura Braga, Dr. Felipe Armanelli Gbson, Dr. Francisco Carlos S. Nogueira, Dr. Gustavus Lemos Ribeiro Melo, Dr. João Wagner J. Pelucci, Dr. Jorge Suman Vieira, Dr. José Carlos de Souza, Dr. Juraci Rosa de Oliveira, Dr. Leonardo Augusto Pinho Tavares, Dr. Leonardo Pelucci Machado, Dr. Marco Antônio Fabrini Araújo, Dr. Marco Antônio Castro Veado, Dr. Marco Aurélio Rancanti, Dr. Ramon Teodoro Silveira, Dr. Ricardo Lima Lacerda, Dr. Roberto Garcia Gonçalves, Dr. Rodrigo C. Pace Lasmar, Dr. Rodrigo P. Mascarenhas Vaz, Dr. Thiago Araújo de Oliveira.

Número de residentes por ano: 12

Número de residentes em atividade este ano: 12

Porcentagem de aprovação no TEOT nos últimos cinco anos: 85%

Primeiro ano de credenciamento do serviço: 1995

O serviço oferece programa de R4? Em qual(is) área(s)?

Cirurgia do Joelho, Cirurgia do Ombro e Cotovelo, Cirurgia do Quadril.

Outras especialidades credenciadas no serviço de ortopedia:

Cirurgia do Quadril, Joelho, Pé e Tornozelo.
Cirurgia da Coluna, Trauma, Infantil.
Cirurgia da Mão, Ombro e Cotovelo.
Trauma Desportivo

A Residência em Ortopedia e Traumatologia da Faculdade de Ciências Médicas de Minas Gerais, Hospital Universitário São José (FCMMG-HUSJ) consiste em um programa teórico e prático de pós-graduação médica normatizado pelo Ministério da Educação (MEC), ofertado de forma presencial, na área de Ortopedia e Traumatologia, desde 1993, credenciado pela SBOT desde 1995. O chefe do serviço é o Prof. Dr. Neylor Pace Lasmar, professor titular em Ortopedia e Traumatologia da FCMMG, ex-presidente da SBOT (gestão 2004).

O programa é originado com intuito de formar médicos especialistas para melhor servir à sociedade. As principais atividades ofertadas são atividades práticas em atendimento ambulatorial eletivo e de urgência no HUSJ, atendimento de urgência em estágio no pronto-socorro (Hospital Regional de Betim), além da realização e participação de cirurgias ortopédicas dos mais variados níveis de complexidade (HUSJ e Regional de Betim). Destaca-se ainda o atendimento fisioterapêutico e de medicina esportiva no Departamento Médico do Clube Atlético Mineiro, além do estágio do R2 realizado por três meses em dedicação exclusiva ao Hospital da Baleia, outro renomado centro de formação em ortopedia de Minas Gerais.

A FCMMG-HUSJ tem a infra-estrutura e equipamentos para realização das mais modernas cirurgias ortopédicas. Possui cinco salas de aula, ambulatório, enfermarias, um anfiteatro, biblioteca, centro de estudos com computadores e acesso livre à rede internet. Os candidatos devem ser bacharéis em medicina, sendo selecionados por concurso público. Os preceptores, a administração, as instalações físicas, a coordenação e os residentes são avaliados em reuniões administrativas da clínica de forma periódica. Destaca-se ainda entre os preceptores a presença de dois ex-membros da Comissão de Ensino e Treinamento (CET) da SBOT, o mestre Dr. Francisco Carlos S. Nogueira e o Dr. Jorge Suman Vieira. O prof. Jorge Suman (à primeira fila no auditório, em uma das fotos) foi o primeiro coordenador da residência, iniciada em 1993, sendo um dos preceptores mais dedicados ao serviço e à formação dos residentes.

Os residentes recebem o título de especialista da Faculdade de Ciências Médicas (FELUMA), reconhecido pelo Ministério da Educação (MEC) e, se aprovados no concurso da SBOT, o título desta sociedade. A residência é composta por módulos de acordo com as subespecialidades da ortopedia: coluna, trauma, ombro e cotovelo, cirurgia da mão, ortopedia oncológica, ortopedia pediátrica, quadril, joelho, medicina esportiva, pé e tornozelo. A instituição formou, ao longo de sua história, de dois a três especialistas por ano (desde 2006 estamos com quatro residentes/ano), com ótimos índices de aceitação profissional no mercado de trabalho e com ótimos níveis de aprovação no concurso da SBOT, nunca estando em moratória pela SBOT desde que foi criada.

O serviço de ortopedia conta atualmente com excelente conceito na formação acadêmica de seus residentes, com métodos didáticos modernos e éticos, como relatado acima. Foi responsável por várias publicações científicas nos últimos anos e se manteve credenciada como formadora de especialistas candidatos a serem membros da SBOT.

Texto produzido por Otaviano de Oliveira Júnior.



Hospital Regional de São José
Dr. Homero de Miranda Gomes



Endereço completo:	Rua Adolfo Donato da Silva, s/n, Praia Comprida, 88103-901 - São José - SC		
Chefe do serviço:	Daniel de Souza Carvalho. Anteriores: Claudemir Aparecido Ferdinando, Francisco Walmir Cattaneo, José Francisco Teixeira Goulart.		
Preceptor(es) atuais do serviço:	Daniel de Souza Carvalho (coordenador), Marcelo André Rocha Ostrowski, Walmir Lúcio Sena, Luís Eduardo Rau, Júlio César Sartori, Luis Fernando Funchal, Rafael Ortiz, Irineu Campiolo, Lúcio Capeli Araújo Toledo, Claudemir Ferdinando, Francisco Walmir Cattaneo, Marco André Galiazzi, Gustavo Carriço de Oliveira, Leandro Medeiros, Felipe Fantozzi, Leonardo Mesquita, Marcela Barros, Henrique Bondin, Marco Antônio dos Santos, Álvaro Guimarães.		
Número de residentes por ano:	3	Número de residentes em atividade este ano:	9
Porcentagem de aprovação no TEOT nos últimos cinco anos:	93,34%	Primeiro ano de credenciamento do serviço:	1994
O serviço oferece programa de R4? Em qual(is) área(s)?	Ortopedia Pediátrica, Pé e Tornozelo		
Outras especialidades credenciadas no serviço de ortopedia:	-		

Em 1989, deu-se a implantação do Serviço de Ortopedia e Traumatologia do Hospital Regional de São José Dr. Homero de Miranda Gomes (HRSJ-HMG), contando com oito médicos especialistas. No ano de 1992, iniciou-se efetivamente a empenho e luta, incansável, pela implementação do Programa de Residência Médica (PRM) da equipe de ortopedistas do hospital. Em especial destacamos o empenho do acadêmico da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) Adair Schneider, que, motivado pelo grande interesse na formação dessa especialidade, juntou-se a um dos colegas, o ortopedista Dr. José Cesar Goulart, para concretizar a realização desse ideal. E assim, no ano de 1993, o PRM em Ortopedia e Traumatologia do HRSJ foi reconhecido e autorizado a funcionar pelo Ministério da Educação e Cultura (MEC) e pela SBOT sob o n. 107.

O PRM do HRSJ é associado ao Hospital Infantil Joana de Gusmão (HIJG), situado à Rua Rui Barbosa, 152, Agronômica, Florianópolis (SC). Nesta unidade, é realizado o treinamento em Ortopedia e Traumatologia Pediátrica.

A primeira turma do PRM teve seu início no ano de 1994, contando com três médicos residentes, dentre eles, o médico Adair Schneider, número esse mantido até os dias atuais. Estão em efetivo exercício nove médicos, sendo três R1 e três R3 atuando no HRSJ-HMG e três R2 no HIJG.

Os residentes recebem da equipe médica orientações teóricas diariamente, com uma programação de aulas das sub especialidades, discussão de casos clínicos, rounds e visitas conjuntas à enfermaria, o que contribui e nos confere excelentes resultados no exame de Título de Especialista em Ortopedia e Traumatologia (TEOT) da SBOT. Nos últimos cinco anos, atingimos um índice de 93,34% de aprovação.

O Serviço de Ortopedia e Traumatologia do HRSJ-HMG, atualmente, é chefiado pelo médico Dr. Claudemir Aparecido Ferdinando e o PRM com o preceptor Dr. Daniel de Souza Carvalho. Contou também com a atuação de outros médicos da equipe de ortopedia na chefia do serviço, e entre eles, o Dr. José Cesar Goulart e o Dr. Francisco Valmir Cattaneo. Como ex-preceptores do PRM, Dr. Claudemir Ferdinando, Dr. Fernando Buffon e Dr. Luís Fernando Funchal.

No ano de 2008, o HRSJ-HMG foi credenciado pela Associação Brasileira de Medicina e Cirurgia do Tornozelo e Pé (ABTPÉ) e mantém no local, com a colaboração de um grupo de especialistas da grande Florianópolis, a formação pós-residência médica na sub especialidade (R4), sob coordenação dos doutores Marcelo Ostrowski e Mario Adames.

Destacado pela dedicação de seus instrutores, o serviço já contabiliza mais de 40 ortopedistas formados por esse PRM, que atuam em diversos Estados, elevando assim, a ortopedia catarinense em todo o país.

Texto produzido por Anastácio Kotzias Neto

Endereço completo:	Rua Santa Marcelina, 177 - Vila Carmosina 08270-070 - São Paulo - SP		
Chefe do serviço:	Dr. Marcelo Hide Matsumoto. Anterior: Dr. Flávio Morai Turíbio		
Preceptor(es) atuais do serviço:	Dr. Flavio Morai Turíbio, Dr. Adalberto Bortoleto, Dr. Anderson Uehara, Dr. Hélio Yoshiteru Ishihara, Dr. Márcio Eduardo Viveiros, Dr. Sérgio Damião dos Santos Prata, Dr. Eduardo S. Takimoto, Dr. Miguel De Castro Fernandes, Dr. Anderson Uehara, Dr. Luis Claudio Lacerda Rodrigues, Dr. Ricardo Streitas, Dr. Luciano Rodrigues Peres, Dr. Raul Itocazo Taira, Dra Priscila Mari Pontes, Dr. Marco Rizzo, Dr. Marco Aurelio de Campos Silva.		
Número de residentes por ano:	5	Número de residentes em atividade este ano:	17
Porcentagem de aprovação no TEOT nos últimos cinco anos:	100%	Primeiro ano de credenciamento do serviço:	1991
O serviço oferece programa de R4? Em qual(is) área(s)?	Cirurgia do Quadril, Cirurgia do Ombro e Cotovelo, Cirurgia da Coluna, Medicina e Cirurgia do Pé, Tumores Ósseos.		
Outras especialidades credenciadas no serviço de ortopedia:	Cirurgia do Quadril, Cirurgia do Ombro e Cotovelo, Cirurgia da Coluna, Medicina e Cirurgia do Pé, Tumores Ósseos.		

A Congregação das Irmãs de Santa Marcelina foi fundada na Itália em 1838 por meio do Beato Luigi Biraghi, que viu a mulher como centro de seu programa educativo e social, acreditando em sua dignidade e missão específica. A intenção foi de inovar na comunidade cristã o modelo de vida oferecido por Santa Marcelina, que viveu no século IV e assumiu, aos 17 anos, a educação de seus irmãos Sátilo e Ambrosio ao ficarem órfãos de mãe. As Irmãs Marcelinas, educadoras e formadoras natas, continuam seguindo a mesma diretriz em todos os âmbitos de seus trabalhos: nas escolas, nos hospitais, nas casas de assistência aos anciãos, nas obras paroquiais, missionárias e assistenciais. A Congregação das Irmãs de Santa Marcelina realiza sua missão nos continentes americano, europeu e africano, estando presente na Albânia, Benin, Brasil, Canadá, França, Inglaterra, Itália, México e Suíça. No Brasil, atua em nove estados: Bahia, Brasília, Minas Gerais, Paraná, Rio de Janeiro, Rondônia, Santa Catarina, São Paulo e Tocantins.

Complexo de Saúde

A história do Hospital Santa Marcelina iniciou-se com a aquisição, em 1958, da chácara Santo Antônio, em Itaquera, em princípio, destinada ao atendimento de irmãs idosas e doentes (foto). Mais tarde, decidiu-se aliar a este trabalho a constituição de uma obra social. Todo o empenho inicial esteve sob a responsabilidade da superiora Sophia Marchetti, idealizadora da obra e primeira administradora do hospital.

Nos primeiros anos, um pequeno grupo de irmãs se dedicava à evangelização das crianças do bairro, às famílias pobres e aos trabalhadores da construção do hospital. Elas ofereciam assistência básica, médica e de enfermagem num pequeno ambulatório, montado na ex-moradia do caseiro.

Em 1961, concluiu-se a obra do hospital pelo engenheiro-arquiteto Domingos Marchetti, irmão da Superiora Sophia Marchetti (foto do prédio concluído), e a região Leste de São Paulo passou a contar com um atendimento de saúde adequado às necessidades dos moradores. Na data da inauguração, o hospital contava com 150 leitos, um pequeno laboratório de análises clínicas, uma sala de parto, duas salas de cirurgias e duas salas de emergência. Como recursos humanos, contava com sete médicos, 30 funcionários e 20 irmãs, sendo que elas executavam a maior parte dos serviços, além de cuidar dos doentes. Enquanto se construía o novo prédio do hospital, a Congregação preparou as irmãs que nele atuariam, profissionalizando-as na administração, enfermagem, serviços técnicos, medicina etc.

Em 1987, os Doutores Marcelo Hide Matsumoto e Flávio Moral Turíbio (médicos ortopedistas formados pela Escola Paulista de Medicina), viram a possibilidade da criação de um serviço de Residência Médica em Ortopedia e Traumatologia, já que a Casa de Saúde Santa Marcelina (como era chamado o Hospital Santa Marcelina na época) encontrava-se em crescimento expressivo. O Dr. Marcelo Matsumoto (assistente da cirurgia da Mão e Chefe do Setor de Cotovelo da Universidade Federal de São Paulo, Unifesp) e Dr. Flavio Turíbio (assistente do grupo de cirurgia do Quadril da Unifesp), com o auxílio dos Drs. Hélio Y. Ishihara (Tumores Ósseos), Alexandre Lourenço (Ortopedia Pediátrica), Adalberto Bortoleto (Coluna), Dr. Antonio Maseo, João Carlos S. Shimabukuro (in memorian), Dr. Gerson Andrade Souza e Dr. Leonardo Dias (Joelho e Artroscopia), João Eduardo dos Santos Pato (Cirurgia da Mão), Dr. Luis Ernesto Sprovieri (Cirurgia do Pé), a maioria oriundos também da Escola Paulista de Medicina.

A primeira turma de Residência da Ortopedia e Traumatologia iniciou suas atividades no ano de 1991, já credenciada pelo MEC (Ministério da Educação) sendo composta pelos Drs. Asiel Bezerra de Araújo e Ruben Julio Spinosa Garcia (in memorian). No ano seguinte, os Drs. Abel Oliveira Lúcio e Bisnamut Pedro Ferreira de Sena começaram a segunda turma com duração de três anos.

Em 1993, a Residência em Ortopedia do Santa Marcelina estava credenciada como um dos serviços oficiais da SBOT. E o Dr. Sergio Cossolino Guilherme foi o primeiro residente a receber o Título de Especialista em Ortopedia e Traumatologia (TEOT). O Dr. Cossolino, mais tarde, se tornaria o chefe do Grupo de Fixadores Externos do serviço. A Dra. Silvia Yoshie Yonemoto é integrante do Serviço, com uma função especial: ela é médica clínica geral, e auxilia os residentes na enfermagem, realizando a avaliação e acompanhamento clínico dos pacientes internados.

Nos anos seguintes, estariam formados os Drs. André Luís Barbosa Nunes, Rafael Gustavo Espinola Rosa, e Sérgio Damião dos Santos Prata. O Serviço na época já dispunha de todas as subespecialidades ortopédicas. O Dr. Márcio Eduardo de Melo Viveiros, entrou no serviço para chefiar o grupo de Ombro e Cotovelo. Em 2000, o Dr. Sérgio Damião, após o término da sua especialização em Medicina e Cirurgia do Pé pela Escola Paulista de Medicina, assumiu a chefia do Grupo do Pé juntamente com o Dr. Marco Antonio G. Rizzo.

Também em 2000, receberam o TEOT os Drs. Bianor Guasti Júnior e Sérgio Valério Escobar. Em 2001, formaram-se os residentes Drs. Givanildo Bonfim dos Santos e Miguel de Castro Fernandes, que no mesmo ano iniciou como o primeiro R4 da Cirurgia do Quadril do Santa Marcelina, e continua até hoje como assistente do Grupo do Quadril, chefiado pelo Dr. Flávio Turíbio. O Dr. Miguel exerce ainda as atividades no ambulatório do Trauma, e teve papel importante na preceptoria no período de 2005 a 2010.

Em 2002 receberam o TEOT Drs. Rodrigo Specht e Marcelo Andrade Ribeiro. Foi nesse ano que eu (Anderson Uehara) terminei a minha residência médica pela Escola Paulista de Medicina (EPM), e por intermédio dos colegas Dr. Marcelo H. Matsumoto (coordenador do programa de Residência e do Serviço de Ortopedia e Traumatologia e chefe do Grupo de Cirurgia do Ombro e Cotovelo da Unifesp/EPM), Dr. Márcio Eduardo de Melo Viveiros e Dra. Priscila Mari Pontes, iniciei o meu estágio de Cirurgia do Membro Superior (naquela época o serviço ainda era pequeno com dois residentes ao ano). Em 2004, terminei a minha especialização em cirurgia do Ombro e Cotovelo na Escola Paulista de Medicina, e retornei neste mesmo ano ao Hospital, onde assumi o cargo de assistente do grupo de Ombro e Cotovelo, chefiado pelo Dr. Márcio Viveiros.

Nos anos seguintes formaram-se: Dr. Máximo C. Gurgel, Dr. Eduardo Sussenbach, Dr. Johnny Fabrício Moreira Lima, Dr. Ricardo Bortolotti e Dr. Alexandre André Ciríaco. A Residência Médica do Santa Marcelina possui 42 programas de Residência Médica e de especialização e sempre teve como característica a presença constante de residentes oriundos de outros estados, principalmente das Regiões Nordeste e Sul do país. Com o passar dos anos, o retorno desses médicos aos seus Estados natais faz uma importante divulgação da qualidade da formação dos residentes de todas as especialidades a nível nacional.

Em 2005, formaram-se o Dr. Raul Franklin de Carvalho Almeida e Dr. Luiz Claudio Lacerda Rodrigues, que se tornaria o primeiro R4 do grupo de Coluna e o atual assistente do grupo chefiado pelo Dr. Adalberto Bortoleto. Atualmente o Dr. Luiz Claudio compartilha comigo a função de preceptoria dos residentes, função esta, que exerço desde 2006.

Com o passar dos anos, a cidade e a região em torno do Hospital foram crescendo; e assim, o Hospital Santa Marcelina foi se tornando o maior serviço de saúde da Zona Leste de São Paulo, um dos quatro hospitais de grande porte da cidade, atendendo a população regional e até de outros estados. Filantrópico, mantém 87% de seu atendimento dedicado ao Sistema Único de Saúde (SUS). Os pacientes têm acesso a medicina de alto nível em todas as especialidades, nas áreas diagnósticas e terapêuticas. O Hospital também é referência no país para casos de alta complexidade em diversas doenças. Tem 720 leitos para atendimento ao SUS, convênios e particulares, sendo 77 voltados à terapia intensiva em estrutura comparável aos melhores centros médicos do país. Oferece ainda

transplantes de órgãos, medula óssea e tratamentos avançados em oncologia. Assim, ocorreu a necessidade do aumento do número de vagas na Residência de Ortopedia, sendo então oferecidas as vagas de estágio, que em nada diferenciavam com relação ao Ensino e Treinamento dos residentes.

Em 2006, a Dra Cristina Ikeda integrou o Serviço, chefiando a equipe de cirurgia da mão. Em 2009, o Dr. Raul Itocazo Taira passou a fazer parte do grupo de mão. Nos anos seguintes concluíram a Residência os Drs. Marconi Gama de Souza, Romulo Bezerra da Cruz, Ricardo Streitas, Marcelo Mazzoni Moysés, Luís Philipe Cardinale. Em 2008, receberam o TEOT os Drs.: Frederico Galves Malerba, Marco Aurélio de Campos Silva e Luciano Rodrigo Peres de Arruda. O Dr. Marco Aurélio, após especialização em Cirurgia do Quadril e Fixação Externa, assumiu a chefia do Grupo de Fixadores Externos, após a saída do Dr. Sérgio Cossolino. O Dr. Luciano Peres, após o término de sua especialização em cirurgia do Joelho e Artroscopia, assumiu a chefia do grupo de cirurgia do Joelho e Artroscopia.

Em 2009 e 2010, concluíram a Residência os Drs.: Carlos Wlademiro Zanandrea, Luis Fernando Araujo Junior, André Vasconcelos, Gustavo Cavalcanti de Castro, Fernando Mitsuo Hisano, Sabrina Pisciotta e Pedro Gouvea Bastos. Atualmente, o serviço conta com cinco residentes ao ano, e mantendo os princípios que nortearam a criação da Residência de Ortopedia do Hospital Santa Marcelina, e até o momento todos os residentes que concluíram o curso passaram na prova para o Título de Especialista pela SBOT. E após esta conquista, todos realizaram estágios de subespecialização nas diversas áreas da Ortopedia e Traumatologia.

Todos os anos, próximo as festas de fim de ano, tradicionalmente realizamos o Jantar de Confraternização (na foto, o de 2008), no qual são feitos o planejamento do ano que vai se iniciar, com discussão de idéias e novas propostas para turma de residentes que vem chegando e para aqueles que continuarão

Atualmente, o nosso serviço é credenciado oficialmente pelas sociedades para a subespecialização nas áreas de Cirurgia do Quadril, Cirurgia de Coluna, Cirurgia do pé, Cirurgia do Ombro e Cotovelo e Tumores Ósseos. E não poderíamos nos esquecer da Sra. Edna Lúcia Santana, nossa secretária, que desde 1987 acompanha o Serviço!

Assistentes do Serviço: Dr. Adalberto Bortoleto, Dr. Hélio Yoshiteru Ishihara, Dr. Márcio Eduardo Viveiros, Dr. Sérgio Damião dos Santos Prata, Dr. Eduardo S. Takimoto, Dr. Miguel de Castro Fernandes, Dr. Anderson Uehara, Dr. Luis Claudio Lacerda Rodrigues, Dr. Ricardo Streitas, Dr. Luciano Rodrigues Peres, Dr. Raul Itocazo Taira, Dra. Priscila Mari Pontes, Dr. Marco Antonio G.Rizzo, Dr. Marco Aurelio de Campos Silva, Dra. Priscila Mari Pontes, Dr. Frederico Galves Malerba, Dr. Fernando Mitsuo Hisano, Dra. Sabrina Pisciotta.

Residentes: Dr. Carlos Guilherme Peliser, Dr. Gustavo Rodrigues Brianuzzi, Dr. José Queiroz Lima Neto, Dr. David Máximo Junior, Dr. Rodrigo Bitun, Dr. André Maybach, Dr. Aristóteles Correia de Queiroz Neto (R3); Dr. Fábio Seiiti Yoshino, Dr. Rafael Oliveira Marchitto, Dr. Gustavo de Souza Pereira, Dr. Rodrigo Martins Silva Caetano (R2); Dr. Alysson Guedes Campos, Dr. Eduardo Correia Lima Rodrigues de Medeiros, Dr. Guilherme Garcia Rigolin, Dr. Luis Gustavo da Silva Batalini, Dr. Thales Arcanjo Fonteles (R1).

Texto produzido por Anderson Uehara.





Endereço completo:	Rua dos Otoni, 772 Santa Efigênia 30150-270 - Belo Horizonte - MG		
Chefe do serviço:	Atual: Marco Túlio Lopes Caldas, Anteriores: Gilberto Ferreira Braga		
Preceptor(es) atuais do serviço:	Ângelo Paulo Lazoni, Carlos Emilio Duraes da Cunha Pereira, Dalton Lopes Terra, Dorotéia Starling Malheiros, Euler de Carvalho Guedes, Fernando Flavio V. Gonçalves, Fernando de Lima Lopes, Guilherme Zanini Rocha, Julio César Boynard Santiago, Leonardo Cury Abra		
Número de residentes por ano:	4	Número de residentes em atividade este ano:	12
Porcentagem de aprovação no TEOT nos últimos cinco anos:	100%	Primeiro ano de credenciamento do serviço:	1996
O serviço oferece programa de R4? Em qual(is) área(s)?	1 vaga MEC para cada uma das áreas de Joelho, Quadril e Coluna		
Outras especialidades credenciadas no serviço de ortopedia:	Mão, Fixador Externo, Ombro		

No início dos anos 1970, José Márcio Gonçalves de Souza, Marcelo José Magalhães, e Carlos Alberto Grossi, dentre outros, introduziram pioneiramente, no Hospital Maria Amélia Lins, na ocasião o Pronto-Socorro Policial de Belo Horizonte, a osteossíntese intramedular a foco fechado, técnica revolucionária de Kuntscher. Também nessa época o Prof. Arlindo Gomes Pardini criou escola na instituição no tratamento das lesões traumáticas da mão, serviço que continua em evolução no Hospital, com Paulo Randal Pires, e a abertura do Laboratório de Microcirurgia da Mão, em 2008.

Nos meados da década de 70, a traumatologia ortopédica passou por transformações importantes no tratamento das fraturas das extremidades, com o advento das técnicas da A.O., que foram logo implantadas na FHEMIG (Fundação Hospitalar do Estado de Minas Gerais, atualmente a maior mantenedora de Residências Médicas do Estado).

Até o início da década de 1980 as lesões da pelve e do acetábulo eram responsáveis por altos índices de mortalidade e de morbidade. A implantação das técnicas diagnósticas e de tratamento preconizadas por Emile Letournel e Marvin Tile promoveram grande impacto no atendimento

desses pacientes. Essas inovações foram introduzidas no Hospital João XXIII por Gilberto Braga e Ronaldo Percope de Andrade, colegas de plantão da segunda-feira e que realizaram mais de 50 cirurgias consecutivas para correção das fraturas do acetábulo. Posteriormente o tratamento dessas lesões tão graves evoluiu nas mãos de Ângelo Paulo Lazaroni, tendo novo impulso nos anos 1990 com Euler de Carvalho Guedes, João Wagner Pellucci Junqueira, Alex Fabiano Dias Pinto e Jefferson Soares Leal, inclusive com o uso da técnica minimamente invasiva de estabilização da disjunção pélvica.

No tratamento dos traumatismos da coluna, Júlio César Boynard Santiago iniciou novo ciclo, acompanhado por Fernando Flávio Vasconcelos Gonçalves e, recentemente, Guilherme Zanine, que substituiu o neurocirurgião Aluísio Augusto Arantes Júnior.

O método de Ilizarov, que tem importância fundamental em hospitais que atendem traumatismos de alta energia, foi trazido para a instituição por Wagner Nogueira da Silva, seguido por Luciano Henrique Martins, Victor Alfredo Orellana Maranon, Anderson Oliveira e Fábio Baião.

No início dos anos 1990, por iniciativa de José Pereira de Andrade e Júlio César Santiago, o Hospital Maria Amélia Lins, que já tinha os serviços de Cirurgia da Mão e Bucomaxilofacial, passou ao tratamento definitivo das lesões ortopédicas de alta complexidade, atendidas no Hospital João XXIII. Nessa época foi criado o grupo de Traumatologia Pediátrica por César Luiz Ferreira Andrade Lima, que, com Dalton Lopes Terra, Túlio Bezerra Canela e Dorotéia Starling Malheiros, deram característica muito peculiar e humana ao atendimento de nossos pequenos pacientes.

No início dos anos 2000, Tiago Jacques Gonçalves, Gilberto Braga, Marco Túlio Lopes Caldas e Ângelo Paulo Lazaroni constituíram o grupo de Cirurgia do Joelho e Artroscopia, cuja repercussão, tanto na parte assistencial quanto na formação dos residentes, foi imediata. Gilberto Braga e Tiago Jacques implantaram, após curso na Alemanha, a haste bloqueada, mantendo a tradição do Hospital Maria Amélia Lins de pioneirismo na técnica intramedular de fixação das fraturas do fêmur e tíbia. Implantaram-se também os grupos de cirurgia do pé e tornozelo, com Alexandre Cassini de Oliveira e Rodrigo Garcia Vieira, o de tumores ósseos, com Rodrigo de Andrade Gandra Peixoto, o de cirurgia de ombro e cotovelo, com Ronaldo Percope de Andrade, que introduziu técnica pessoal para o tratamento das fraturas proximais do úmero, utilizando a haste desenvolvida por ele. Mais recentemente, Nilton Luiz Correa de Almeida iniciou a artroscopia do ombro. Paralelamente Paulo Sérgio Fonseca e Luiz Eduardo de Paula Pacheco têm atuação fundamental nas enfermarias e ambulatórios.

O trabalho de ensino e pesquisa realizado até então no Hospital Maria Amélia Lins propiciou condições ideais para a criação, em 1996, da Residência Médica de Ortopedia e Traumatologia da Rede FHEMIG e seu credenciamento junto ao MEC e junto à SBOT. Para esta tarefa, foi indicado Gilberto Ferreira Braga, que convidou para auxiliá-lo o Prof. Fernando Milton da Cunha, também co-responsável pela orientação dos trabalhos científicos do Serviço. Foi reativado o Centro de Estudos, cujo primeiro presidente foi Tiago Jacques Gonçalves. Logo a seguir, por iniciativa da diretoria da época, composta por Jose Otávio e Elizabeth Leão, foi inaugurado o auditório com todos os recursos técnicos.

A Residência Médica exigiu novo padrão de qualidade na produção científica do Serviço, culminando com a publicação de vários artigos em revistas de circulação nacional e com a realização do HMAL 2000, evento científico inesquecível, que marcou época no nosso estado. O acerto da implantação da residência médica fica demonstrado, ao completarmos 15 anos, pela aprovação, até o momento, de 100% dos residentes que fizeram a prova para obtenção do Título de Especialista em Ortopedia e Traumatologia (TEOT) da SBOT. O lançamento da nossa revista, fruto da abnegação de Fernando Milton da Cunha, do entusiasmo do ex-coordenador da DIREP, Dr. Christiano Canedo, e apoio da FHEMIG, veio premiar a todos e abrir um canal de publicação para a comunidade ortopédica do Estado.

Além da residência médica de ortopedia nos três anos convencionais, contamos com programa de R4 aprovados pelo MEC nas áreas de Cirurgia do Joelho, Coluna e Quadril.

Atualmente, a coordenação da Clínica de Ortopedia e Traumatologia está a cargo de Dalton Lopes Terra, a Residência de Cirurgia da Mão com Paulo Randal Pires, a Residência Médica de Ortopedia e Traumatologia com Marco Túlio Lopes Caldas e a COREME com Dorotéia Starling.





**Hospital Municipal Dr. Fernando
Mauro Pires da Rocha**

113

Endereço completo:	Estrada de Itapecirica, 1661 05835-005 - São Paulo - SP		
Chefe do serviço:	Atual: Dr. Jonas Aparecido Borracini Anteriores: Roberto Etsuo Fukuda		
Preceptor(es) atuais do serviço:	Dr. Junji Miller Fukuyama, Dr. José Otavio Soares Hungria, Dr. José Henrique Valejo e Prado, Dr. Marcelo Vinicius		
Número de residentes por ano:	2	Número de residentes em atividade este ano:	5
Porcentagem de aprovação no TEOT nos últimos cinco anos:	80%	Primeiro ano de credenciamento do serviço:	1999
O serviço oferece programa de R4? Em qual(is) área(s)?	-		
Outras especialidades credenciadas no serviço de ortopedia:	-		

O Hospital Municipal do Campo Limpo foi inaugurado em 1990, e a Residência Médica em Ortopedia e Traumatologia teve o seu início em 1999, elaborada por Alexandre Massulo. Ele foi trilhando seu caminho com grupo restrito de médicos, mas que batalharam pelo crescimento e sustentabilidade do sistema.

Junto com a residência de ortopedia, houve um incremento na demanda assistencial, e por consequência a necessidade de um maior número de profissionais. Cabe ressaltar que, nesses 10 anos de residência, a caminhada foi árdua e apoiada pela vontade de ensinar e auxílio aos necessitados.

Com a mudança da superintendência e ascensão da Dra. Flávia Maria Porto Terzian ao posto, houve mudança na diretoria do hospital e um apoio significativo às atividades didático científicas e assistenciais do serviço. Foi convidado para coordenar o Serviço de Ortopedia e Traumatologia o Dr. Jonas Aparecido Borracini, que estendeu o convite ao Dr. Junji Miller Fukuyama na figura de coordenador da Residência de Ortopedia. Com apoio sustentado dos membros da diretoria, a ortopedia foi ganhando força e estrutura, com novos membros nas várias especialidades.

Hoje contamos com várias subespecialidades, dentre elas: grupo de Trauma (Dr. Junji Miller, José

Octavio Soares Hungria e Alexandre Massulo), Quadril (Dr. Jonas A. Borracini, José Henrique e João Abranches), Joelho (Dr. Marcelo Vinícius e Jose Henrique), Ombro e Cotovelo (Dra. Luciana Andrade e Nelson Genaro), Tumor (Dr. Davi Gabriel), Pé (Fábio dos Santos), Fixador Externo (Nelson Pelozzo), Infantil (Dr. Wander Quaresma), Coluna (Dr. Lucio Nakada) e Mão (Carlos Kopke e Renata Menegazzi) e toda equipe de pronto-socorro. Destacamos em nosso serviço a preocupação técnica do residente, valorizando o aspecto assistencial e humano no atendimento.

Texto produzido por Jonas A. Borracini e Junji Miller Fukuyama.



Endereço completo:	Rua Irmã Benwarda, 297 88015-270 - Florianópolis - SC		
Chefe do serviço:	Atual: Renato Amorim Anterior: Antoine Chryssovergis		
Preceptor(es) atuais do serviço:	Dr. Cícero Fernando Stahnk, Dr. Cristiano P. Tacca, Dr. Daniel Codonho, Dr. Daniel Hartmann, Dr. Diogo R. Barbosa, Dr. Felipe Macri, Dr. Gérson G Ganev, Dr. Giuliano Ferrigotti, Dr. Jason Schreiner dos Santos, Dr. Jaime Bertelli, Dr. Jan R. Rost, Dr. Jorge L. Destri, Dr. José F.		
Número de residentes por ano:	3	Número de residentes em atividade este ano:	9
Porcentagem de aprovação no TEOT nos últimos cinco anos:	100%	Primeiro ano de credenciamento do serviço:	1998
O serviço oferece programa de R4? Em qual(is) área(s)?	-		
Outras especialidades credenciadas no serviço de ortopedia:	Neurologia, Reumatologia, Fisiatria.		

O Serviço de Residência Médica em Ortopedia e Traumatologia (SOT) do Hospital Governador Celso Ramos (HGCR) foi oficialmente fundado no ano de 1998. Hoje, passados 13 anos do início das atividades, os médicos que deram os primeiros passos para a conquista e aqueles que ajudaram na sua consolidação registram com orgulho o percentual de 100% de aprovação na rigorosa prova anual de Título da Especialista em Ortopedia e Traumatologia (TEOT) da SBOT pelos residentes que se formaram no Serviço. Outra demonstração da excelência das atividades está no fato de que cerca de 50% dos atuais preceptores são ex-residentes, que, após a conclusão do Programa de Residência no hospital, completaram a formação fazendo estágio em grandes serviços no Brasil e no exterior e voltaram a exercer a medicina ortopédica no Celso Ramos, referência no atendimento da rede pública do Estado de Santa Catarina.

Na verdade, o nascimento do SOT-HGCR foi idealizado há mais de 30 anos, pelos quatro ortopedistas que atuavam, à época, no hospital: Drs. Antoine Chryssovergis, Márcio Costa, Otávio Rilla e Ivan Salema, mais tarde acompanhados pelos Drs. Maurício Cherem Büendgens, José Francisco Bernardes, Jason L. Medeiros dos Santos, Ari Moré, Paulo Gobbo, Antônio Tavares e Marcos dos Reis Filho. Porém, o projeto só pôde ser concretizado a partir do final da década de 90. Nesse perí-

odo, muitas foram as dificuldades materiais e humanas enfrentadas, posteriormente sanadas com a organização do Serviço em subespecialidades distintas, reuniões científicas semanais e com a entrada de novos profissionais da especialidade no Corpo Clínico do hospital.

A disciplina de Ortopedia era ministrada pela Faculdade de Medicina da UFSC (Universidade Federal de Santa Catarina), única no estado até então, inicialmente através dos médicos Antonio Moniz de Aragão, Hélio Berreta, Márcio Costa e Artur Fernandes, com sua prática no Hospital de Caridade. Já o SOT do Celso Ramos teve como berço as reuniões científicas semanais realizadas desde 1993, iniciadas pelos Drs. Renato Amorim, Marcos Contreras e Jorge Destri, que fizeram residência no mesmo serviço (Hospital Umberto I, em São Paulo), sempre nas noites de segunda-feira, o que se mantém até os dias de hoje.

Em 1996, uniram-se a esse grupo os Drs. Waldemar de Souza Jr., Mauro Dorneles, que também fez residência no Hospital Umberto I, e Elcio Madruga. Também foram convidados para participar das reuniões os radiologistas Dr. Sérgio Brincas e Dra. Luciana Nagau, que contribuíram para o crescimento da atividade científica. A partir de 1997, o Dr. José Francisco Bernardes e o Dr. Marcos Contreras organizaram um estágio para alunos da UFSC no HGCR, com 250 horas, dividido entre plantões, atividades de centro cirúrgico, ambulatório e sala de gesso. Muitos dos futuros residentes do serviço passaram por este estágio.

Já os trâmites oficiais para a implantação do primeiro SOT foram iniciados pelo Dr. Antoine Chryssovergis, ganhando força em 1997, quando a Comissão Interna de Residência Médica, a Direção do Hospital Governador Celso Ramos, a Comissão Central de Residência Médica da Secretaria de Estado da Saúde e a Comissão Nacional de Residência Médica do Ministério da Saúde aprovaram a solicitação. Faltava apenas a aprovação da Comissão de Ensino e Treinamento (CET) da SBOT, que vistoriou o Serviço no Hospital Celso Ramos e o Hospital Infantil Joana de Gusmão em 1998, nas pessoas dos Drs. Sérgio Luiz Checchia e do Rames Mattar Jr., que aprovaram o seu funcionamento.

Primeiros passos

O ortopedista fundador e primeiro coordenador do SOT-HGCR, Dr. Antoine Chryssovergis, lembra que foram muitas as exigências e os trâmites burocráticos a serem vencidos para tornar o sonho uma realidade. O pequeno número de médicos da especialidade no hospital – inicialmente quatro – também impedia a criação da Residência, pois a demanda no atendimento da população já era grande. Mais tarde, com a inclusão de novos ortopedistas ao Corpo Clínico do hospital, foi possível dar os passos iniciais para a criação do Serviço. “Hoje, vendo a importância científica, de ensino, treinamento e de caráter social que tem o SOT-HGCR, sinto-me realizado por ter seguido os meus instintos e ter insistido na ideia”, destaca o fundador, ao lembrar os primeiros anos da atividade da Residência, nas primeiras reuniões científicas da especialidade no hospital. “Tínhamos o seguinte lema para chamar os colegas para as reuniões: Se você não tem muito para aprender, venha ensinar. Se você não tem muito para ensinar, venha aprender”.

Estruturação e consolidação

A primeira turma de Residência Médica do SOT do HGCR iniciou com dois residentes, sendo o Antoine Chryssovergis escolhido por aclamação o primeiro Coordenador do Serviço. Ao seu lado, como primeiro chefe da Residência, estava o Dr. Marcos dos Reis Filho, que teve um papel de grande importância na história da formação do SOT, por sua liderança e capacidade de incentivar

as atividades científicas e ainda por abrir as portas do hospital, de maneira inédita, para jovens ortopedistas, ajudando a criar um grupo da especialidade no Celso Ramos.

O trabalho já começou estruturado, com os grupos de especialidade de Trauma, Pé e Tornozelo, Joelho, Quadril, Coluna, Ombro e Cotovelo, Mão, Fixadores Externos e Tumores Ósseos, além da Ortopedia Pediátrica, com formação específica de seis meses no Hospital Infantil Joana de Gusmão, sob responsabilidade do Dr. Anastácio Kotzias Neto. Anos depois, o Dr. Jaime Bertelli formou o grupo de Microcirurgia, que acrescentou muito ao Serviço, hoje com uma produção científica de mais de 100 artigos publicados no Brasil e no exterior.

No ano de 2001, foi homologado pelo Ministério da Saúde, pela primeira vez no Estado de Santa Catarina, a Equipe de Captação e Transplantes de Tecido Músculo-Esquelético, sob responsabilidade do Dr. Marcos Contreras. Assim, o HGCR pôde iniciar cirurgias com transplantes de osso homólogo, além de revisões de artroplastias e escolioses.

Dr. Antoine Chryssovergis deixou a coordenação da residência médica em 2002, quando, também por aclamação, o Dr. Renato Amorim o substituiu, mantendo o cargo até a presente data, sendo repetidamente indicado por unanimidade como chefe da Residência.

A supervisão da Residência e do Serviço foi dividida desde o início das atividades. O Dr. Marcos dos Reis Filho, por sua respeitada liderança, abriu as portas para o SOT. Foi seguido na função pelos Drs. Maurício Cherem Büendgens e Waldemar de Souza Jr., que ocupa o cargo até os dias de hoje.

Qualidade do ensino e avaliação criteriosa

Em 13 anos de atividades, o Serviço de Residência Médica em Ortopedia e Traumatologia do HGCR já formou 27 residentes e atualmente conta com 9 residentes em atividades. O coordenador atual do SOT, Dr. Renato Amorim, destaca entre as principais qualidades do Serviço o conteúdo abrangente e atualizado, associado a um criterioso sistema de avaliação do residente e do próprio médico preceptor. Entre outros diferenciais, o médico ainda cita o fato da Residência ter como sede um hospital que tem a vocação para ser o centro de referência em Alta Complexidade em Ortopedia para o Estado de Santa Catarina, permitindo uma amostragem ampla de pacientes e uma formação sólida e completa ao residente.

Os residentes do SOT-HGCR passam por atividades práticas na emergência, ambulatório, centro cirúrgico e laboratório de osteossíntese, divididas por subespecialidades. As atividades teórico-científicas incluem aulas, visitas gerais na enfermaria, reuniões e discussão de artigos. Além disso, os residentes são convidados a participar das reuniões científicas mensais promovidas pela SBOT – Regional Santa Catarina, que também realiza um Curso de Imersão com três módulos: Ortopedia Geral, Ortopedia Pediátrica e Traumas, preparatório para a prova de obtenção do TEOT.

Objetivo geral

O Programa de Residência Médica multidisciplinar e multiprofissional tem o objetivo de formar e capacitar médicos cirurgiões no controle, diagnóstico e tratamento das afecções traumáticas e da coluna vertebral, dentro dos elevados princípios de ética, responsabilidade e humanidade.

Corpo docente atual

Coordenador	Dr. Renato Amorim
Supervisor	Dr. Waldemar Souza Junior
Preceptores	Dr. Cícero Fernando Stahnk, Dr. Cristiano P. Tacca, Dr. Daniel Codonho, Dr. Daniel Hartmann, Dr. Diogo R. Barbosa, Dr. Felipe Macri, Dr. Gérson G. Ganey, Dr. Giuliano Ferrigotti, Dr. Jason Schreiner dos Santos, Dr. Jaime Bertelli, Dr. Jan R. Rost, Dr. Jorge L. Destri, Dr. José F. Bernardes, Dr. Marcelo André Rocha Ostrowski, Dr. Márcio Papaléo de Souza, Dr. Marcos E. K. Contreras, Dr. Maurício C. Büendgens, Dr. Mauro F. Dornelles, Dr. Renato Amorim, Dr. Richard P. Canella, Dr. Waldemar de Souza Júnior, Dr. Zaffer Maito.
Grupos de Especialidade	
Coluna	Dr. Márcio Papaléo, Dr. Waldemar de Souza Júnior, Dr. Diogo R. Barbosa.
Reconstrução e Alongamento Ósseo	Dr. Renato Amorim
Joelho	Dr. Mauro Fagundes Dornelles, Dr. Giuliano Ferrigotti.
Mão e Microcirurgia	Dr. Jaime Bertelli, Dr. Jan Richard Rost, Dr. Cristiano P. Tacca.
Ombro e Cotovelo	Dr. Jorge Destri, Dr. José Francisco Bernardes.
Quadril	Dr. Marcos E. K. Contreras, Dr. Maurício C. Büendgens, Dr. Richard P. Canella.
Trauma	Dr. Daniel Codonho, Dr. Daniel Hartmann, Dr. Felipe Macri, Dr. Jason Schreiner dos Santos, Dr. Maurício Cherem Büendgens, Dr. Zaffer Maito, Dr. Cícero Fernando Stahnk.
Tumor	Dr. Gérson G. Ganey

Ortopedistas formados pelo SOT-HGCR	
2000	Glauco Antônio Ribas, Estevão Júnior Casara
2001	Luciano M. Martins Kroth, Richard Prazeres Canella, Carlos Alberto Atherinos Pierre
2002	Breno Calgaro Carvalho, Cristiano Paulo Tacca
2003	Giuliano Ferrigotti, Leonardo de Mesquita Cruz
2004	Diogo Rath Fingerl Barbosa
2005	Alexandre R. Benvenutti, André Luiz Meira Kersten, Fábian Maccarini Peruchi
2006	Luiz Eduardo Rau, Zaffer Maito
2007	Felipe Macri, Freddy Segatto, Jason Schreiner dos Santos
2008	Daniel Codonho, Daniel Hartmann, Raphael Silva Remor de Oliveira
2009	Andrey Morel Pucci, Benhur Carlo Dassoler, Daniel Nickel Kleinowski
2010	Gracielle Silva Cardoso, Leonardo Depiere Lanzarin, Ricardo Cardoso Backer

Residentes em formação	
Primeiro ano	Érika Rodrigues Coelho, Guilherme Zanette Deolinda, Lucas Emanuel Gava Búrigo
Segundo ano	Adriana Ferraz, Franco Bayer Foresti, Rafael Barreiros Hoffmann
Terceiro ano	Fernando Ramos, Luiz Fernando Marques, Willian Kenny Hendges

Congraçamento permite integração e fortalecimento

Entre os diferenciais que formam o SOT-HGCR destaca-se ainda a integração dos membros da equipe e dos residentes com os médicos preceptores, resultado de um ambiente de colaboração e

de diálogo aberto, com o intercâmbio permanente de conhecimento. Como forma de ampliar esse relacionamento, além dos eventos científicos, são promovidos também encontros de confraternização, pelo menos duas vezes por ano: nos meses de julho, com uma feijoada e campeonatos de truco e dominó, e dezembro, num grande conagraçamento de encerramento do ano, com todos os médicos e residentes do Serviço.

“As programações sociais são importantes na medida em que servem como instrumento para agregar, fortalecendo os laços de convivência estabelecidos no dia a dia do hospital, sempre tão exigente a quem presta o atendimento da população, pela demanda em constante crescimento em número de pacientes e em necessidades. Além disso, a união do grupo, com a inclusão de familiares nesses eventos de descontração, permite o seu fortalecimento para enfrentar os desafios que cercam a categoria médica e o exercício da Ortopedia”, destaca o Coordenador do SOT-HGCR, Dr. Renato Amorim, anfitrião dos encontros promovidos entre o grupo.





Serviço de Ortopedia e Traumatologia do Hospital Infantil Joana de Gusmão



Endereço completo:	Rua Rui Barbosa 152, Agronômica 88015-025 - Florianópolis - SC		
Chefe do serviço:	Anastácio Kotzias Neto (de 1985 até hoje); Carlos Alberto Pierri (1982 a 1984); Ivan Salema Coelho (1978 a 1981).		
Preceptor(es) atuais do serviço:	Anastácio Kotzias Neto, Alexandre Posser, André Luís Fernandes Andújar, Marco Aurélio de Oliveira, Mário César Kormann, Mário Kuhn Adames, Cinthia Faraco Martinez Cebrian, Carolina Markiewicz Pastre, Maria Fernanda Reis Ribeiro e Júlio Sartori.		
Número de residentes por ano:	6	Número de residentes em atividade este ano:	6
Porcentagem de apro- vação no TEOT nos últimos cinco anos:	100%	Primeiro ano de credenciamento do serviço:	1993
O serviço oferece programa de R4? Em qual(is) área(s)?	Sim. Ortopedia Pediátrica.		
Outras especialidades credenciadas no servi- ço de ortopedia:	-		

A assistência ortopédica à criança em Florianópolis até o final dos anos 70 era prestada por colegas que exerciam a ortopedia geral e se dispunham a "atravessar a rua" que separava os Hospitais Infantil Edith Gama Ramos e o dos Servidores Públicos Governador Celso Ramos. Nesta época, Ivan Salema Coelho e Carlos Alberto Pierri foram os primeiros a disponibilizar algum tempo no velho hospital para atender os pacientes com fraturas. A inauguração do Hospital Infantil Joana de Gusmão, bem equipado e moderno, fez com que aos dois primeiros se associassem Anastácio Kotzias Neto e Panaioti Jean Jordanou. Os quatro atendiam as emergências e o ambulatório, inaugurando na cidade a assistência pública aos pacientes pediátricos portadores de enfermidades ortopédicas.

O regime de plantão e sobreaviso semanal determinava a cada um uma semana de dedicação quase exclusiva ao hospital. Após alguns anos, o grupo cresceu, com Alfredo Flores da Silva Filho, seguido por Alexandre Posser e outros colegas que colaboraram para a formação do Serviço de Ortopedia e Traumatologia do Hospital Infantil.

Em 1993, o sonho da implantação da residência médica se tornou realidade em parceria com os

colegas ortopedistas do Hospital Regional Homero de Miranda Gomes, criando o primeiro Serviço de Residência em Ortopedia de Florianópolis. Em 1997, vieram os residentes do Hospital Governador Celso Ramos, o segundo Serviço formado na cidade. Os residentes de segundo ano cumprem, desde então, sua jornada de aprendizado e aperfeiçoamento em nosso Serviço.

Em 2010, iniciou o treinamento em regime de R4 para um ortopedista da SBOT por um período de um ano. Esta formação é credenciada pelo MEC, que disponibiliza bolsa para o interessado. Além da formação científica oferecida aos residentes, convidados nacionais e estrangeiros visitam o Serviço, contribuindo com o desenvolvimento técnico de cada um deles.

Passados esses anos, dos 66 residentes formados, 65 obtiveram o TEOT, motivo de estímulo e orgulho aos que disponibilizam seu tempo na formação técnica de jovens colegas. Hoje somos um grupo formado pelos colegas:

Anastácio Kotzias Neto, com Residência Médica no Hospital Italiano de Buenos Aires, Argentina; fellow em Ortopedia Pediátrica pelo du Pont Institute - Hospital for Children, em Wilmington, DE, USA; mestre e Doutor e Ortopedia pela EPM-UNIFESP; Professor da Disciplina de Ortopedia e Traumatologia do Curso de Medicina, da Universidade do Sul de Santa Catarina (UNISUL); e membro da Sociedade Brasileira de Ortopedia Pediátrica, coordenador da Residência de Ortopedia e Traumatologia do HIJG e chefe do SOT desde 1985

Alexandre Posser, com Residência Médica no Hospital Cristo Redentor de Porto Alegre; membro da Sociedade Brasileira de Cirurgia do Joelho e da Sociedade Brasileira de Artroscopia.

André Luís Fernandes Andújar, com Residência Médica em Ortopedia e Traumatologia na Clínica de Fraturas e Ortopedia XV e Hospital Infantil Pequeno Príncipe, Curitiba (PR); Residência Médica com treinamento em Ortopedia Pediátrica no Hospital Infantil Pequeno Príncipe, Curitiba; Residência Médica com treinamento em Cirurgia da Coluna Vertebral na Santa Casa de Misericórdia de São Paulo, São Paulo (SP); fellow com treinamento em cirurgia para deformidades na coluna vertebral no Miami Children's Hospital (três meses), fellow em Ortopedia Pediátrica no Atlanta Scottish Rite Children's Hospital (três meses); Especialista em Ortopedia e Traumatologia pela SBOT; Membro da Sociedade Brasileira de Ortopedia Pediátrica; Membro da Sociedade Brasileira de Coluna e Membro da Scoliosis Research Society.

Marco Aurélio Oliveira, com Residência Médica em Ortopedia no Hospital da Polícia Militar (SP); subespecialização em Cirurgia da Mão na Universidade Federal do Paraná e professor da disciplina de Ortopedia e Traumatologia do Curso de Medicina da Universidade do Sul de Santa Catarina (UNISUL).

Mário César Kormann, com Residência Médica em Ortopedia e Traumatologia nos Serviços Associados dos Hospitais Regional Homero de Miranda Gomes e Infantil Joana de Gusmão; estágio em Cirurgia Oncológica na Fundação Pio XII - Hospital do Câncer de Barretos, SP e membro titular da Sociedade Brasileira de Ortopedia Oncológica.

Mário Kuhm Adames, com Residência Médica em Ortopedia e Traumatologia e em Ortopedia Pediátrica na Unifesp; mestre em Ortopedia e Traumatologia pela Unifesp; membro da Sociedade Brasileira de Ortopedia Pediátrica e da Sociedade Brasileira de Cirurgia do Pé.

Cínthia Faraco Martinez Cebrian, com Residência Médica em Ortopedia e Traumatologia no Hospital Novo Mundo de Curitiba; Residência Médica em Ortopedia Pediátrica no Hospital Pequeno Príncipe de Curitiba; membro da Sociedade Brasileira de Ortopedia Pediátrica e professora da disciplina de Ortopedia e Traumatologia da UNISUL.

Carolina Markiewicz Pastre, com Residência Médica no Hospital Universitário Evangélico de Curitiba; Residência Médica em Ortopedia Pediátrica no Hospital Pequeno Príncipe de Curitiba e membro da Sociedade Brasileira de Ortopedia Pediátrica.

Maria Fernanda Reis Ribeiro, com Residência Médica em Ortopedia e Traumatologia da Faculdade de Medicina de Jundiaí; estágio em Cirurgia do Joelho no Instituto Jundiaense de Ortopedia e Traumatologia e no CORE (Centro de Ortopedia e Reabilitação Esportiva).

Júlio César Sartori, com Residência Médica em Ortopedia e Traumatologia e estágio em Medicina e Cirurgia do Pé nos Serviços Associados dos Hospitais Regional Homero de Miranda Gomes e Infantil Joana de Gusmão.

O Serviço de Ortopedia e Traumatologia do Hospital Infantil Joana de Gusmão de Florianópolis, pelo serviço prestado, tornou-se centro de referência reconhecido pela comunidade e corroborado pela demanda crescente de pacientes em busca de tratamento ortopédico humanizado e de qualidade.

Texto produzido por Anastácio Kotzias Neto.



Endereço completo:	Av. Príncipe de Gales, 821 09060-650 - Santo André - SP		
Chefe do serviço:	Prof Carlo Milani (desde 2002). Anterior: Prof Osmar Pedro Arbix Camargo (1986-2001).		
Preceptor(es) atuais do serviço:	Dr. Fábio Lucas Rodrigues		
Número de residentes por ano:	8	Número de residentes em atividade este ano:	23
Porcentagem de aprovação no TEOT nos últimos cinco anos:	100%	Primeiro ano de credenciamento do serviço:	2000
O serviço oferece programa de R4? Em qual(is) área(s)?	Ombro, Coluna, Quadril, Joelho, Esportiva, Pé, Infantil, Tumor, Trauma		
Outras especialidades credenciadas no serviço de ortopedia:	Cirurgia de mão		

A Faculdade de Medicina do ABC (FMABC) foi fundada em 1969. Desde então tem apresentado um crescimento contínuo. A Residência Médica, caracterizada como treinamento em serviço, foi inicialmente implantada em 1975, com as cadeiras básicas. A Ortopedia e Traumatologia sempre foi uma cadeira considerada complementar não existindo nos primórdios como serviço. Somente em 1998, quando era o chefe e titular da Disciplina o Professor Osmar Pedro Arbix de Camargo, fomos convidados, pelo Prof. Dr. Adilson Casemiro Pires, diretor do Hospital Anchieta em São Bernardo do Campo, a realizar um estudo para implantar um serviço de ortopedia. Coube, nessa ocasião, ao Dr. Edison N. Fujiki, já com o Título de Doutor, a incumbência de organizar o Serviço de Ortopedia nesse Hospital e também organizar o Pronto-Socorro do Hospital Municipal de Santo André, com a finalidade de melhorar o ensino de ortopedia na graduação.

Em 1999, ou seja, 30 anos após a fundação da FMABC, um grupo formado por cinco médicos, incluindo o professor titular, respondiam pelo ensino acadêmico na FMABC. Éramos, na época, o Prof. Osmar Camargo e os Drs.: Edison N. Fujiki, Nelson K. Ono, Osvaldo R Nascimento (professores auxiliares) e Walter Y. Fukushima (que era plantonista do Hospital Municipal, mais tarde professor auxiliar, com interesse na graduação, visto que era formado na FMABC). Naquela época, nós, Edison, Osvaldo e Walter, éramos responsáveis pelos internos da FMABC nos respectivos Hospitais e Pronto-Socorro.

Como em tudo na vida, sempre tem que haver alguns que sejam visionários, sonhadores e, quem sabe, com o espírito Quixoteano. Pensamos os três em organizar uma residência baseando-se no

Hospital Anchieta e no Pronto-Socorro do Hospital Municipal de Santo André, totalizando no máximo 15 leitos. Com o aval do titular da Disciplina, corremos atrás da documentação, estabelecemos convênio com a AACD (Associação de Apoio à Criança Defeituosa), que até hoje nos auxilia no ensino das doenças neuromusculares, e com o Hospital AC Camargo para complementar o ensino dos tumores ósseos, isso até os idos de 2004.

A Comissão de Residência Médica (COREME) da FMABC já estava bem organizada em 1999, e muito nos auxiliou, com o professor Aziz no comando, para que tudo ocorresse dentro das necessidades e protocolos do Ministério da Educação (MEC) e da SBOT. Em outubro de 1999, vieram os Drs. Márcio Carpi Malta e João Mauricio Barreto, ambos do Rio de Janeiro e representado a SBOT, para vistoria do nosso pequeno e sonhado serviço. Fomos aprovados com algumas recomendações para iniciar a residência em 2000!

Podíamos ter dois residentes por ano, porém um deles desistiu e ficamos com apenas um residente. Nesse mesmo ano, o professor titular Dr. Osmar Camargo pediu afastamento do cargo, sendo o substituto temporário o Prof. Dr. Edison N. Fujiki. No ano de 2001, o mesmo fato aconteceu, ou seja, um residente desistiu e restou-nos um.

No ano de 2001, ocorreu o concurso de professor titular para a Disciplina de Ortopedia e Traumatologia da FMABC. Concorreram ao cargo o Prof. Edison N. Fujiki e o Prof. Carlo Milani. Nesse concurso, saiu vencedor o Prof. Dr. Carlo Milani, vindo a se empossar somente em 2002. Nesse mesmo ano, também tivemos apenas um residente. Portanto os residentes eram na época: R3 André Fonseca Santana, R2 Paulo Henrique Nogueira e R1 Renato Aoki Sassakura.

Com a entrada do Professor Milani e a abertura do Hospital Mário Covas, a Ortopedia da FMABC ganhou um impulso, tanto em qualidade científica, como assistencial. Houve implemento das subespecialidades, hoje somos 10 sub-grupos. Hoje os grupos de especialidade oferecem estágios para R4, em todos as subespecialidades.

O professor Carlo Milani estimulou a produção científica, 33 trabalhos científicos foram publicados nestes últimos anos, em revistas nacionais e internacionais. Conseguimos titular 11 mestres, com a cooperação dos serviços das universidades de São Paulo e Federal de São Paulo (USP, Unifesp) e Santa Casa de São Paulo e, desses, cinco foram titulados aqui na FMABC. Doutorados tivemos cinco, que realizaram a titulação em outros serviços, fora da FMABC. Porém para o ano de 2011-12, teremos três doutorandos na FMABC.

Nos últimos 10 anos, formamos 35 residentes R3, que passaram na prova da SBOT, diga-se de passagem, não tivemos nenhuma reprovação até o presente momento. Passam por ano 8 residentes, 24 no total, e aproximadamente 12 estagiários nas subespecialidades.

Realizamos 12 congressos gerais de Ortopedia da FMABC, e jornada de especialidades em número de oito: ombro, quadril, joelho, mão, coluna, pediatria e pé. Temos um informativo, jornal da disciplina, quadrimestral que representa os nossos pensamentos, e que é distribuído em nível nacional.

Hoje a Ortopedia da FMABC, atende hospitais em toda a Grande ABC: Santo André, São Bernardo Campo, São Caetano do Sul e Mauá. Realizamos, em todos os grupos e hospitais, mais de 3 mil cirurgias

por ano. Hoje giram em torno da FMABC, entre médicos ortopedistas ligados aos serviços e assistentes contratados pela Fundação ABC (FUABC), mais de 150 médicos ortopedistas com títulos da SBOT que direta ou indiretamente trabalham com os nossos residentes ou nos plantões nos pronto-socorros.

Em 2008 realizamos, com o Ministério da Saúde de Angola, um convênio em Ortopedia e Traumatologia com a finalidade de capacitar os médicos angolanos, e realizamos várias missões com a ida de colegas e vindas de médicos angolanos em nosso meio para aprimoramento. Uma das histórias marcantes ocorreu em um almoço no Hospital Prenda em Luanda Angola. Um dos médicos locais participantes da capacitação contou-nos a seguinte história: “Nós não conseguimos aprender a ortopedia como gostaríamos, porém a guerra nos levou ao front e aprendemos a diferenciar o estrondo de uma bomba de fabricação Russa, da Cubana e Americana, ou seja, conseguíamos saber quem avançava no campo de batalha, se os nossos ou nossos inimigos”. Esse intercâmbio deu frutos, com ida dos nossos preceptores para Angola, atuando em três grandes hospitais públicos de Luanda, a saber: Prenda, Américo Boa Vida e Josina Maschell. A partir de 2011, teve início uma nova etapa, em que novos convênios poderão ser realizados não só com a ortopedia mas com a FMABC como um todo.

Muitos dos nossos médicos, participam das Sociedades de Especialidades, em nível nacional e internacional. Em congresso, somos representados pelos nossos pares nas diversas especialidades e a produção científica em termos de trabalho tem sido uma constante, pois é a marca implantada pelo Prof. Carlo Milani.

Nós temos uma característica ímpar na formação da nossa equipe: as principais escolas de São Paulo são representadas, USP, Unifesp e Santa Casa de São Paulo, o que torna um serviço rico em pensamentos e condutas, além disso a nova geração formada na FMABC já faz parte do ensino e isso dá uma característica especial ao nosso serviço.

Porém não só do trabalho vivemos. O nosso chefe, de origem italiana, também gosta de confraternizações. Realizamos encontro com os residentes pelo menos duas vezes ao ano, com o intuito de melhorar o entrosamento e amizades.

Hoje somos um grupo de 10 subespecialidades assim distribuídos conforme a chefia: Mão e Microcirurgia, Dr. Álvaro Cho, Pé, Dr. Rui Barroco, Joelho, Dr. Sérgio Mainine, Quadril, Dr. Takeshi Chikude, Coluna, Dr. Luciano Miller Reis Rodrigues, Trauma, Dr. Fabio Lucas, Ombro e Cotovelo, Dr. Roberto Ikemoto, Infantil, Dr. Gilberto Waisberg, Trauma Esportivo, Dr. Marcelo Schmidt Navarro e Tumor Dr. Daniel Rebolledo.

A preceptoria de residência em ortopedia é comandada pelo Dr. Fábio Lucas Rodrigues, apoiado por uma equipe de oito médicos que atuam ativamente na formação, nos seminários, nas provas e cobranças. A COREME da FMABC é chefiada atualmente pelo Dr. João Correia, que muito tem nos auxiliado para o crescimento da nossa residência.

Na Pós-Graduação, temos três professores responsáveis pela orientação considerados titulares em nível de Mestrado e Doutorado, respectivamente: Carlo Milani, Edison N. Fujiki e Joel Muraschowski.

Temos um Centro de Estudos com CNPJ próprio, que permite maior agilidade em nossas decisões internas.

Estamos voltados para o ensino em nível de graduação, sendo responsável pelo quarto ano do Curso de Graduação o Dr. Osvaldo Roberto Nascimento e, pelo internato do sexto ano, o Dr. Edison N. Fujiki. Participamos também da Liga de Ortopedia e Liga do Trauma Esportivo.

Os nossos residentes de primeiro ano, desde 2000, foram os seguintes. 2000: André Fonseca Santana, 2001: Paulo Henrique Nogueira Costa, 2002: Renato AokiSassakura, 2003: Bruno Mascarenhas, Eduardo Yamaguchi, Rodrigo Junqueira Nicolau, Márcioa aurélio Aita, 2004: Fabrício Ueno, Jorge Akita Junior, Rodrigo Vetorazzi, Cléber Furlan, 2005: Edgar Santiago Valesin Filho, Henrique P. Fernandes Soutello, Luis Ferando Hottin Melani, Erci Figueiredo Gaspar, 2006: Alexandre Pa- van, Carlos Augusto Beltrani Filho, Fábio Yoshihiro Matsumoto, Lucianan Saab, Fabiano Fonseca R. de Souza, Ocilmar Dias do Amaral Junior, Tiago Spagnol Ranalli, 2007: Daniel de Barros Leite F. Ribeiro, Maurício Morita Sugiyama, Maurício Pedro Pinto, Ricardo Tardini, Samuel Byung Mo Cho, Tiago Guedes da Motta Mattar, Thiago Rocha Protta, 2008: Alex Michel Rego Kehde, Eduardo Gasparotti, Fábio Vicente Arilla, Felipe Galvão Alvares de Abreu, Ferando Ferlin, Guilherme Henrique Vieira Lima, Pedro Henrique Isoldi Pohl, Renato Fomm Vasquez, 2009: Ana Claudia Guerreiro, Daniel Watanabe, Leonardo Kiman Lee, Edson Viriato Memória, Leandro Testuo Okamura, Odilon de A. Rodrigues Filho, Paulo Roberto Apolonio, Rafael Saleme Alves. 2010: André Nunes Machado, Bruno Vierira Motter, Daniel Schneider ibanez, Letícia Zaccaria Prates de Oliveira, Rafael Saraiva Marques, Ricardo Mouttes de Freitas, Thiago Kolachinski Brandão, Thiago Nogueira Santos. 2011: André Valente Lage, Carlos Henrique Vieira Ferreira, Fernando Augusto R. Roberto, Jaison Monge Benites, Marina Justi Pisani, Minoru Sano Okada, Rafael da Costa Pereira Cestari.

Diríamos que a Ortopedia da FMABC caminha pela adolescência, porém tem planos de ocupar um lugar ao sol na sua maturidade, respeitando os colegas de outros serviços, aprendendo sempre para crescer e melhorar o atendimento à população que nos procura. O nosso serviço é pautado num tripé: ensino, assistência e pesquisa. Desses pilares nunca poderemos nos afastar, pois são estes ideais que nos agrupam e fortalece como grupo e equipe. Toda essa pirâmide é sustentada pelo Professor Carlo Milani, que realmente merece o título de pioneiro e fundador de uma nova escola ortopédica junto à Faculdade de Medicina do ABC.

Texto produzido por Edison N. Fujiki.



Endereço completo:	Av. da Saudade, 456 Campos Elíseos 14085-000 - Ribeirão Preto - SP		
Chefe do serviço:	Prof. Dr. Andrés Edgar Rodriguez Fuentes. Anterior: Dr. Luiz Tarquínio de Assis Lopes.		
Preceptor(es) atuais do serviço:	Dr. Paulo Henrique C. Corrêa, Dr. Eufronio Rocha Claros, Dr. Evandro Miele, Dr. Emerson Canella Vallim, Dr. Juan Javier M. Moreira, Dr. Elias Paim Leonel, Dr. Vinicius Jorge Sugano.		
Número de residentes por ano:	4	Número de residentes em atividade este ano:	11
Porcentagem de aprovação no TEOT nos últimos cinco anos:	90%	Primeiro ano de credenciamento do serviço:	2000
O serviço oferece programa de R4? Em qual(is) área(s)?	-		
Outras especialidades credenciadas no serviço de ortopedia:	-		

A Sociedade Beneficente de Ribeirão Preto surgiu por volta de 1896, ideia trazida de Portugal. Com o intuito de atender a população carente, realizaram-se os primeiros atendimentos em um simples casarão, que, com o passar do tempo, foi ficando pequeno devido à explosão demográfica de Ribeirão Preto e região. Após doação de um amplo terreno pela Prefeitura, nasceu um projeto que englobaria a ampliação e aquisição de equipamentos modernos. A modesta construção ficou longe do que havia sido planejado, já que em poucos anos a estrutura tornou-se precária.

Apareceu uma luz no fim do túnel com a chegada do Padre Euclides Gomes Carneiro assumindo a Provedoria em 1902. Sua carismática figura conseguiu importante ajuda do dono da famosa Fazenda Monte Alegre, o Rei do Café, facilitando grandes mudanças e delegando a direção da Sociedade Beneficente às Irmãs Salesianas, que trabalharam arduamente durante 39 anos. Desta maneira fundou-se a instituição hospitalar mais importante da região Norte do Estado de São Paulo e a primeira de Ribeirão Preto, atual Santa Casa de Misericórdia, cuja denominação foi oficializada em 1910.

Após a saída do padre Euclides, a administração teve destacados nomes que trouxeram parcerias e doações de outras entidades que são até hoje importantes para acompanhar o avanço científico e tecnológico, com objetivo de preservar a saúde da comunidade sem distinção de classes sociais e

procurando o bem-estar do doente hospitalizado. Seguindo essa filosofia filantrópica do Hospital da Santa Casa de Misericórdia de Ribeirão Preto, nasceu o Serviço de Ortopedia e Traumatologia em 7 de Março de 1942, com o Dr. Luiz Tarquínio de Assis Lopes como responsável pelas primeiras atividades clínicas, e que em 1952, também prestaria importante colaboração nos primeiros passos da Ortopedia na Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo (FMRP-USP).

Em 1962, a Associação Paulista de Medicina credenciou o Serviço de Ortopedia e Traumatologia da Santa Casa para a formação de especialistas, conquista outorgada ao esforço do já reconhecido Dr. Luiz Tarquínio de Assis Lopes na Ortopedia Brasileira, que posteriormente se difundiria para fora do país através dos seus discípulos. Esta conquista permaneceu até 1994, ano em que ocorreu o seu falecimento.

Em 1995 o grande desafio seria assumido pelo Prof. Dr. Andrés Edgar Rodriguez Fuentes, docente da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo (USP), que inicialmente, junto a jovens ortopedistas da mesma faculdade (FMRP-USP), deu início a um trabalho influenciado pela rígida disciplina e respeito aos princípios da ortopedia do seu professor, Dr. José Paulo Marcondes de Souza. Após a saída deste grupo, uma nova equipe acompanharia o Prof. Rodriguez na árdua atividade e trabalho incessante de atendimento à comunidade. Até que em 2000, estimulados pela história e pelo impulso acadêmico do Prof. Rodriguez, assumiram mais um compromisso de valor, o de transmitir os conhecimentos, conseguindo o re-credenciamento da Residência Médica pela SBOT, para formar especialistas, que até hoje vêm se destacando na prova para a obtenção do Título de Especialista em Ortopedia e Traumatologia (TEOT) e levando, assim, exitosamente pelo país o aprendizado, nas bases da ética e da moral.

O Serviço de Ortopedia e Traumatologia do Hospital da Santa Casa de Misericórdia de Ribeirão Preto, como hoje é denominado, fruto de um histórico de mais de 60 anos, está dedicado ao ensino, pesquisa e assistência de elevado nível à população, além de receber estagiários e alunos de graduação da Faculdade de Medicina Barão de Mauá. Com a ramificação da especialidade Ortopédica no mundo, consolidaram-se no nosso Serviço as seguintes subespecialidades: Coluna Vertebral: Prof. Dr. Andrés Edgar Rodriguez Fuentes, Dr. Paulo Henrique C. Corrêa, Dr. Juan Javier M. Moreira. Membro Superior: Dr. Emerson Canella Vallim. Quadril: Dr. Paulo Henrique C. Corrêa. Joelho e Artroscopia: Dr. Evandro Miele. Ort. Pediátrica: Dr. Elias Paim Leonel. Tornozelo e Pé Pé: Dr. Eufronio Rocha Claros. Trauma: Dr. Vinicius Jorge Sugano.

Com a somatória de pequenas e grandes conquistas, chegamos ao início de uma nova geração, com o intuito de prestar serviços médicos com segurança, dedicação, profissionalismo e qualidade, contando com o apoio institucional e com a integração estreita de todas as Clínicas do Hospital da Santa Casa de Misericórdia de Ribeirão Preto-SP.

Texto produzido pelo Prof. Dr. Andrés Edgar Rodriguez Fuentes.



Endereço completo:	Av. Júlio de Castilhos, 2163 95010-005 - Caxias do Sul - RS		
Chefe do serviço:	Atual: Márcio Rangel Valin. Anteriores: Cristian Gollo de Oliveira, Paulo Santos Dutra.		
Preceptor(es) atuais do serviço:	Alexandre Almeida, Gustavo de Almeida Gil, Remi Antônio Zardo, Gustavo Barsé, Leonardo Winkler, Michel Vigo, Roberto Viglioli, Marco Aurélio Girardi, Márcio Rangel Valin, Paulo Dutra, Everton Pansera, Gustavo Calcagnotto.		
Número de residentes por ano:	3	Número de residentes em atividade este ano:	9
Porcentagem de aprovação no TEOT nos últimos cinco anos:	93%	Primeiro ano de credenciamento do serviço:	2001
O serviço oferece programa de R4? Em qual(is) área(s)?	-		
Outras especialidades credenciadas no serviço de ortopedia:	Todas		

O Serviço de Ortopedia e Traumatologia do Hospital Pompéia teve seu início no ano de 2001, na cidade de Caxias do Sul, RS. O Hospital é o maior centro de trauma da região nordeste do Rio Grande do Sul e abrange uma população de aproximadamente 1.000.000 de pessoas.

Contamos com preceptoria em todas as áreas da ortopedia, tendo em média 1.000 atendimentos ambulatoriais e aproximadamente 250 cirurgias/mês, com mais de 80% do atendimento a pacientes do SUS (Sistema Único de Saúde).

A programação teórica contempla aulas e seminários em todas as subespecialidades, com aulas teóricas de segunda a quinta-feira às 6:30 e discussão de casos com todos os preceptores às sextas-feiras das 6:30 às 7:30.

Temos equipe de captação de ossos em doadores de órgãos, que são armazenados no Banco de Ossos de Passo Fundo e utilizados em cirurgias no serviço.

Endereço completo: Av. Antonio Ometto, 675 - Vila Cláudia
13480-970 - Limeira - SP

Chefe do serviço: Carlos Gomes Ferraresi

Preceptor(es) atuais do serviço: Luciano Augusto Reganim

Número de residentes por ano: 4

Número de residentes em atividade este ano: -

Porcentagem de aprovação no TEOT nos últimos cinco anos: -

Primeiro ano de credenciamento do serviço: 2000

O serviço oferece programa de R4? Em qual(is) área(s)? -

Outras especialidades credenciadas no serviço de ortopedia: -

A criação da do Serviço de Residência médica da Santa Casa de Misericórdia de Limeira está ligada a uma conversa dos Drs. Odair Antonio Ragazzo de Camargo e Carlos Gomes Ferraresi no ano de 1993, quando dialogavam sobre as residências que cursaram, mas desta época ficou somente uma ideia. Em 1998, voltou-se a tocar no assunto junto com os Drs. Luiz Antonio Chanquetti, Delfim Aldino Varoli, Júlio César Pereira dos Santos e Márcio Battistela, e houve um consenso de que a criação de um serviço de residência contribuiria em muito para o crescimento da ortopedia na região de Limeira e todos teriam não só uma oportunidade de promover o ensino, mas também de buscar sempre uma atualização profissional. Houve uma conversa com a direção do Hospital, que aprovou a ideia. Faltava ainda alguém que conhecesse o ensino de Ortopedia de um hospital universitário e o Dr. Odair convidou o Prof. Dr. Luiz Afonso Ferreira, seu colega de turma da faculdade, para que coordenasse o grupo e fosse o primeiro chefe de serviço.

Assim, no ano de 1999, realizamos o primeiro concurso de residência médica, e somente quem está iniciando um serviço pode entender como isso é uma tarefa extremamente difícil, em que muitas vezes se passa por momentos que se acredita não existirem. Tivemos apenas um candidato inscrito, nosso primeiro residente, o Dr. Santiago Garcia Gomez, médico cubano radicado no Brasil. Somente após o concurso e iniciarmos a residência é que pudemos pedir o credenciamento do Ministério da Educação (MEC) e da SBOT. Recebemos a vistoria dos dois órgãos em nosso serviço no ano de 1999, conseguimos o credenciamento do MEC, mas não fomos aprovados naquele ano pela SBOT. No ano de 2000, tivemos o ingresso de mais um residente, o Dr. César Rizzioli, e em nova vistoria obtivemos o credenciamento da SBOT.

Naquele ano vieram compor nosso serviço os Drs. José Adolfo Davoli Nabas (especialista em pé e tornozelo), Dr. Rodrigo de Oliveira (coluna), Dr. Carlos Eduardo Medina Gonzáles (cirurgião de mão), Dr. Demian Fernando Chanquetti (especialista em mão) e Dr. Rodrigo Montezuma C. Assumpção, que posteriormente se desligou do serviço e foi para a Santa Casa de São Paulo, onde atua no setor de doenças neuro-musculares. Apesar da felicidade por todos estes colegas virem compor o grupo de preceptores, tivemos o momento mais triste desta breve história, o falecimento do Dr. Odair Antonio Ragazzo de Camargo, mentor e capitão deste barco, no dia 24 de dezembro de 2000. Temos absoluta certeza de que, de onde ele estiver, está nos ajudando com sua imensa força de trabalho, sua amizade sempre sincera e seu acreditar que poderíamos criar não somente profissionais com técnica apurada, mas seres humanos capazes de atender e entender aqueles que nos procuram, e que é nas adversidades que realmente conhecemos as pessoas. Assumiu a chefia do Serviço de Residência o Dr. Carlos Gomes Ferraresi.

No início de 2001, iniciaram em nosso serviço três novos residentes, o Drs. Marcelo Vivaldini Garrido, Dr. Henry Vasques Payares (formado na Colômbia) e Marcos Esquibel Jimenez (formado na Bolívia). O Dr. Marcelo Vivaldini Garrido foi o primeiro residente a prestar o TEOT no início de 2004 e, sendo aprovado, realizou especialização em ombro e retornou como preceptor ao nosso serviço em 2005.

Entre os anos de 2001 e 2004, alguns colegas deixaram o serviço, por motivos particulares, e ingressou no grupo o Dr. Luciano Augusto Reganim, especialista em tumores ósseos e que hoje é nosso preceptor. Foram anos em que a residência se construía e ganhava sua identidade. Ainda eram tempos difíceis, houve um ano em que ficamos sem um grupo inteiro de R3 e com o fechamento do Serviço do Hospital Santa Lidia, em Ribeirão Preto, conseguimos preencher estas vagas.

Com as aprovações no TEOT e a divulgação através dos próprios residentes que frequentaram ou frequentam o Serviço, conseguimos consolidar a Residência, sendo hoje um serviço bastante procurado por aqueles que buscam uma formação de boa qualidade. Nunca estivemos em moratória na SBOT e não só mantivemos o credenciamento do MEC, como conseguimos a equiparação das vagas, sendo hoje quatro vagas credenciadas pelo MEC e SBOT.

Nosso objetivo será sempre de oferecermos as melhores condições para que nossos residentes desenvolvam a prática da especialidade baseado naquilo que estudam nos livros e no conhecimento que cada um dos preceptores possui. Temos um corpo docente que se orgulha do que faz e que fica feliz ao ver nossos ex-residentes trabalhando sem medo, sabem o que fazem e sabe o por que fazem, este é nosso espírito. Pedimos a Deus que o perpetue, porque um homem nunca morre se deixa um legado, e este temos certeza que deixamos em cada um dos doutores que cito abaixo, com o ano em que concluíram a residência em nosso serviço:

2002 – Dr. Santiago Garcia Gomez

2003 – Dr. Luiz César Rizzioli

2004 – Drs. Marcelo Vivaldini Garrido, Henry Vasquez Payares e Marcos Esquibel Jimenez

2005 - Drs. Marcelo Ferreira e Ricardo Torelli

2006 – Drs. Donizeti Florêncio de Lima e Paulo Henrique Gonçalves de Oliveira

2007 – Drs. Alberto Ramos Gomes, Danilo de Pace Piccichelli e Leopoldo Augusto Scheifer

2008 – Drs. Antonio Costa Araujo Filho, Fernando Henrique Portolani, Luiz Otávio Alves e Reginaldo Tascinari Barini.

2009 - Drs. Bruno Ponce de Almeida Insfran, Gustavo Maffei Lemos, Lucas Sasdelli Soares de Oliveira e Maurício Pereira da Silva Nunes.

2010 – Drs. César Hayoshi Choji, Dennis Moraes Della Monica, Fábio Luiz Carvalho e João Paulo Freitas de Almeida.

2011 – Drs. Leandro Campos Vilela, Leandro Nascimento Mocchetti, Paulo Alvares Costa Torres e Rodrigo Nascimento Mocchetti.

Corpo docente

Dr. Carlos Gomes Ferraresi

Dr. Demian Fernando Chanquetti

Dr. José Adolfo Davoli Nabas

Dr. Luciano Augusto Reganin

Dr. Marcelo Ruy Junior Ferreira

Dr. Marcelo Vivaldine Garrido

Dr. Marcio Battistella

Dr. Rodrigo de Oliveira

Dr. Lucas Sasdelli Soares de Oliveira

Residentes atuais

R 3 – Drs. João Antonio Pereira Mateus, Rodrigo Miziara Severino, Rodrigo Prado Grion e Stefano Kakuzo.

R 2 – Drs. Antonio Flavio Melotti Dottore, Eloá Cardoso de Souza Boechat, Mateus Baccan Cortez e Rodrigo Rossi.

R 1 – Drs. Carolina Rizzo Saggioro, Gabriel Neri Bassoli, Giovanna Bertucci Moreira e Rubens Theodoro Lima Soares Araujo e Meira.

Endereço completo:	Rua Prof. Enéas de Siqueira Neto, 240 Jd. dos Imbuiais 04829-300 - São Paulo - SP		
Chefe do serviço:	Edgard dos Santos Pereira		
Preceptor(es) atuais do serviço:	Carlos Górios, Fabio Anauate, Marcos Soares.		
Número de residentes por ano:	2	Número de residentes em atividade este ano:	2
Porcentagem de aprovação no TEOT nos últimos cinco anos:	100%	Primeiro ano de credenciamento do serviço:	2001
O serviço oferece programa de R4? Em qual(is) área(s)?	Joelho		
Outras especialidades credenciadas no serviço de ortopedia:	Trauma, Cirurgia de Mão, Fixadores, Ombro, Infantil		

Gostaria de lembrar o início do nosso serviço, que recebeu credenciamento do Programa de Ortopedia e interesse desta escola médica em iniciar programa de treinamento em Ortopedia (Residência Médica). Fomos vistoriados pelo Ministério da Educação (MEC), recebendo autorização para início em fevereiro de 2001, com dois residentes para cada ano, em programa de três anos.

Gostaria de lembrar o início da minha história médica, acadêmica e universitária em 1969, e que, no final de 1993, exatamente, no dia 1 de novembro, um hospital acabava de fechar as suas portas, o Umberto I (antigo Hospital Matarazzo, de tantas glórias), em São Paulo, da colônia Italiana. Com ele, foi-se toda uma esperança de um grupo que produzia trabalho médico assistencial, de ensino e pesquisa, com 18 residentes em formação, alguns deles restando dois meses para completar a sua formação. Programa de ensino credenciado pelo MEC e SBOT, na formação de médicos especialistas. Um grupo de pacientes que perderiam o referencial para tratamento de doenças ortopédicas graves e complexas.

Pelas coincidências da vida, ou talvez pela premiação do trabalho árduo, alguém me sugeriu: procure o Hospital de Vila Penteadado, quem sabe? Seria recebido pelo superintendente Dr. Claudio Molina; quem seria este homem? Assim aconteceu, fui carinhosamente recebido. Em menos de 15 dias, já me encontrava instalado e meu primeiro crachá (que guardo de recordação), registra a data 23.11.93. Acreditem nos homens! Na existência, ainda, de grandes administradores públicos! (Dotados de alta consciência cívica).

O resto da história já é conhecido e fomos recebidos, 10 assistentes, 18 residentes, para dar continuidade ao programa que mantínhamos no antigo Hospital. São quase 18 anos de luta, às vezes, “encrencas”, “problemas mil”. Hoje, este grupo é conhecido na comunidade médica, no Brasil, pelo trabalho desenvolvido, e conseguimos no ano de 2000, ser reconhecidos como hospital de alta complexidade em ortopedia nas áreas de cirurgia da mão, artroscopia do joelho e ombro, pé, fixadores, quadril, trauma e coluna. Com isto, formamos diversos médicos, após a residência médica, especialistas em ortopedia nessas áreas.

Sempre gosto de relembrar aqueles nomes que fizeram o programa de residência médica, que hoje são colegas, que estiveram conosco nestes anos; com certeza com o número ao redor de 100 profissionais e ex-residentes. Nesta seriedade, nos agrupamos em nomes tais como os Drs. Luiz Ernesto, Guendi, Negrelli, Carrera, Bernabé, Marcelos - Campos e Carneiro, Gama, Fabio, Jorge, Zaborovski e Adélio. Formamos novos “chefes”, e Dr. Marcelo Carneiro no Hospital Vila Penteado é chefe desde 2009.

No ano de 2000 também a continuidade. Sou coordenador de Ortopedia e Traumatologia na Disciplina na Faculdade de Medicina de Santo Amaro (UNISA), com grande ajuda da direção e administração, colaboração na adequação com a compra de equipamentos, implantando a filosofia de hospital-escola, capacitando-nos com recursos humanos e apoio irrestrito das equipes paramédicas, como a enfermagem, assistentes sociais e fisioterapia. O grupo tem diversos colegas com títulos de pós-graduação em mestrado e doutorado em medicina; isso faz com que diversos trabalhos sejam produzidos ao benefício de nossos pacientes. A Disciplina de Ortopedia no Departamento da Clínica Cirúrgica teve data de início das atividades: 27/06/1968.

Na estrutura, temos qualificação do corpo docente com: adjunto (2), assistente (2), instrutor (1), residente Ortopedia (6) e monitor (sexto ano) (1), Liga de Ortopedia e titulação do Corpo Docente Titular (1), Doutor (1), Mestre (2), especialista (5) e residência em Ortopedia (2) da SBOT e do MEC. Os doutores preceptores: Dr. Fabio Anauate, Dr. Marcos Soares e Dr. Carlos Górios. Residentes cursando em 2011: João Flávio Magalhães Borges de Carvalho (R1) e David Luiz Inácio Nadler (R3).

Disponibilidade para aprendizado na Radiologia, Ultrassom, Tomografia computadorizada e na Ressonância magnética no Hospital Grajaú. Tem Laboratório de Anatomia Patológica. Na unidade de Reabilitação, na Faculdade de Fisioterapia, na Biblioteca Geral, com acesso pela Internet, além de bibliografia básica adotada. Na Ortopedia em Treinamento, oficinas de Osteossíntese e Artroscopia na Faculdade de Medicina.

Sucedeu-nos na Comissão de Residência Médica (COREME) da UNISA o Dr. Carlos Górios, a partir de 2011.

Sinto orgulho de ter participado na montagem deste Programa de Residência Médica, desde os idos do Matarazzo e, em seguida, Vila Penteado e UNISA. Hoje, este grupo já é conhecido na comunidade médica, no Brasil, pelo trabalho desenvolvido e pelo atendimento de pacientes e volume cirúrgico respeitável, formação de especialistas médicos e produção de trabalhos científicos. “A esperança é a última que morre”!!!!

Texto produzido por Edgard dos Santos Pereira.





Endereço completo: Praça da República, 111, 6º andar
20211-350 - Rio de Janeiro - RJ

Chefe do serviço: Almir Luiz Antunes Junior, Danilo de Souza Leão Coimbra Gonçalves, Walter de Almeida Barbosa, Alexandre Luiz Alves Maia, Carlson Bastos Binato, Paulo Roberto Barbosa de Toledo Lourenço, César Augusto Veríssimo Corrêa, Tito Henrique de Noronha Rocha, Alvenir Pascoutto Raphael, Nelson Alejandro Cuello Sena.

Preceptor(es) atuais do serviço: Marcelo Erthal Moreira de Azeredo

Número de residentes por ano: 6

Número de residentes em atividade este ano: 18

Porcentagem de aprovação no TEOT nos últimos cinco anos: 80%

Primeiro ano de credenciamento do serviço: 2000

O serviço oferece programa de R4? Em qual(is) área(s)? não

Outras especialidades credenciadas no serviço de ortopedia: não

O Prefeito do então Distrito Federal, General Francisco Marcelino de Souza Aguiar, criou, em 1 de Novembro de 1907, o primeiro Posto de Assistência Pública na Rua Camerino, em uma época em que a população do Rio de Janeiro girava em torno de 800 mil habitantes. Esse Posto viria a se tornar, adiante, o Hospital Municipal Souza Aguiar.

O modelo de atendimento médico de emergência como conhecemos hoje, em que as pessoas são atendidas em unidades hospitalares, não existia na época. Até então, os acidentados eram levados de padiola (um tipo de maca para transportar doentes e/ou feridos) e socorridos na farmácia mais próxima. Os atendimentos médicos eram realizados geralmente em domicílio, pelo médico de cada família. Enquanto a população mais abastada se consultava com médicos particulares, a classe mais pobre dependia das “Casas de Caridade”. Relatos históricos da época demonstravam o medo e a desconfiança da população em buscar atendimento em um hospital.

Em 17 de outubro de 1910, o posto mudou-se para a Praça da República. Com o aumento do número de atendimentos, surgiu a necessidade da construção de um novo prédio, o que ocorreu em 1925, sendo chamado de Pronto-Socorro. Em 2 de junho de 1955, a unidade de saúde foi renomeada

como Hospital Souza Aguiar, em homenagem ao prefeito que inaugurou as pequenas instalações da Rua Camerino.

No início, o Serviço de Ortopedia era comandado por cirurgiões que tiveram seus cursos de Medicina baseados na escola francesa. Renomados cirurgiões trabalharam no hospital. Dentre eles destacaram-se José Paulo de Azevedo Sodré, Armando Nogueira, Osvaldo Pinheiro Campos (presidente da SBOT 1953/54), Jorge Beiral Sardinha, Dagmar Chaves (presidente da SBOT 1961/1963, que também atuou como professor da Universidade Federal Fluminense), Milton Weimberger e Mario Goulart. Esse grupo realizou em 1940 as primeiras osteossínteses proximais do fêmur.

Após a criação da SBOT, em 1935, o primeiro chefe do Serviço de Ortopedia do Hospital Souza Aguiar de que se tem conhecimento foi o Dr. Danilo de Souza Leão Coimbra Gonçalves, tendo permanecido no posto até agosto de 1977. Infelizmente, não há registro da data exata do início de sua gestão como chefe do SOT. Sabe-se que o Dr. Danilo Gonçalves foi quem mais permaneceu na chefia do SOT do HMSA, tendo sido também um dos fundadores da Sociedade Brasileira de Cirurgia de Mão (SBCM) e o seu primeiro presidente.

Ocuparam também a chefia do SOT os seguintes médicos: Walter de Almeida Barbosa (de 1977 até março de 1991 e de agosto de 1993 até fevereiro de 1996); Dr. Alexandre Luiz Alves Maia (de abril de 1991 até agosto de 1993); Dr. Carlson Bastos Binato (fevereiro de 1996 a maio de 1997); Dr. Paulo Roberto Barbosa de Toledo Lourenço (de agosto de 1997 até outubro de 2002); Dr. César Augusto Veríssimo Corrêa (de novembro de 2002 até junho de 2005); Dr. Tito Henrique de Noronha Rocha (de julho de 2005 até agosto de 2005); Dr. Alvenir Pascoutto Raphael (de setembro de 2005 até outubro de 2006); Dr. Nelson Alejandro Cuello Sena (de outubro de 2006 até setembro de 2007). Vários colegas bem conhecidos dos ortopedistas trabalharam em nosso hospital na equipe, dentre eles gostaria de citar o Dr. Fernando Augusto Nogueira Correa de Barros (presidente da SBCM em 1994/95) e o Dr. Victor Favilla Guimarães da Silva. Vale ressaltar ainda que o Dr. Paulo Barbosa conseguiu o credenciamento da residência médica do serviço junto à Sociedade Brasileira de Ortopedia. Em 14 de abril de 2008, eu, Almir Luiz Antunes Júnior, aceitei o convite feito pelo diretor, Dr. Josue Kardec Nahon, para assumir a chefia do serviço, permanecendo até os dias atuais.

Atualmente, o Serviço de Ortopedia e Traumatologia (SOT) possui 40 leitos. Desenvolve seus atendimentos no Hospital Municipal Souza Aguiar, que é referência para os casos de trauma que ocorrem na cidade do Rio de Janeiro, tendo uma localização estratégica central, próximo à Central do Brasil, estação da barcas Rio-Niterói, terminais rodoviários e estações de metrô.

Ao HMSA “chega” todo tipo de trauma que se pode imaginar, portanto, o ortopedista, para atuar em nossa emergência, deve estar bem preparado tanto do ponto de vista técnico como emocional. Eu mesmo vivenciei várias situações nos plantões da emergência, quando trabalhava na equipe às quartas-feiras de dia e domingos à noite (equipe esta que recebe o nome de Daniel de Almeida). Duas delas em particular me marcaram. Certa vez, quando atendia no Serviço de Pronto Atendimento, fui chamado à sala de trauma para atender um jovem que havia se machucado no metrô. Ao chegar lá, encontrei um jovem paciente sem as duas pernas, tendo sofrido uma amputação traumática acima do joelho, após ter se jogado na linha do metrô. Outro fato marcante foi durante um plantão de reveillon de 2000 para 2001, quando houve um acidente com os fogos de Copaca-

ba, e chegavam famílias inteiras queimadas, com feridas e fraturas pelo corpo, causadas pelos estilhaços de PVC dos fogos de artifícios. Nesse trágico reveillon, a emergência inteira cheirava a queimado, e uma grande tristeza saía dos olhos dos pacientes e dos profissionais que ali estavam.

O SOT do HMSA tem grande relevância na área de ensino médico-científico no estado, pelo seu papel de formador profissional, através de um programa de residência médica, que tem como preceptor o Dr. Marcelo Erthal Moreira de Azeredo, e conta com seis residentes de ortopedia por ano, além dos estagiários profissionais. Através de intercâmbio, o SOT recebe residentes de ortopedia de outras unidades para treinarem no atendimento ao trauma e encaminha seus residentes também por intercâmbio para outras unidades (Hospital Municipal Jesus e Hospital Universitário Pedro Ernesto) para complementarem seu treinamento.

A importância do serviço na formação médica tem início até mesmo antes da residência médica, quando vários acadêmicos que acompanham os plantões tornam-se ortopedistas. Dentre os ortopedistas que foram acadêmicos do SOT do HMSA, citaríamos o Dr. Marcio Carpi Malta, Professor Doutor da Universidade Federal Fluminense (UFF), que tanto contribui para a formação de novos ortopedistas. Dr. Marcio, aliás, foi o responsável pela minha formação como ortopedista durante o internato e residência médica na UFF.

A cada dia de trabalho no HMSA, vivo sempre uma experiência nova. Nunca falta trabalho e pacientes para serem examinados e tratados. A experiência de trabalhar em um hospital como o HMSA é ímpar. Aprende-se sempre mais, ficando-se em condições de transmitir aos mais novos os conhecimentos acumulados ao longo dos anos. Acredito que todo cirurgião ortopédico deveria, no mínimo, trabalhar pelo menos durante um ano em uma grande emergência. Esse ano “gasto” ali, só dará retorno profissional positivo a esse ortopedista.

Texto produzido por Almir Luiz Antunes Júnior.





Endereço completo:	Área Especial número 1 - Setor Central - Gama 72405-610 - Brasília - DF		
Chefe do serviço:	Atual: Dr. Walter Rodrigo Daher. Anteriores: Dr. Domingos Savio de Sousa Neri, Dr. Dante Pinto da Cruz Júnior, Dr. Munir Marcus Bessa.		
Preceptor(es) atuais do serviço:	Dr. Walter Rodrigo Daher, Dr. Domingos Savio de Sousa Neri, Dr. Dante Pinto da Cruz Júnior, Dr. João Eduardo Simionatto, Dr. Anderson Freitas, Dr. Weverton Péricles de Alcântara, Dr. Alessandro Queiroz de Mesquita, Dr. Mivaldo Damaso, Dr. Montaury Palhares, Dr. Diogo Ranier.		
Número de residentes por ano:	4	Número de residentes em atividade este ano:	12
Porcentagem de aprovação no TEOT nos últimos cinco anos:	75%	Primeiro ano de credenciamento do serviço:	2003
O serviço oferece programa de R4? Em qual(is) área(s)?	-		
Outras especialidades credenciadas no serviço de ortopedia:	-		

O serviço do Hospital Regional do Gama (HRG) foi idealizado no fim da década de 1990 para ser uma opção de treinamento em Ortopedia e Traumatologia no Distrito Federal. Assim, em 1998, a residência teve início e desde então diversos médicos fizeram o seu treinamento no nosso hospital, que oferece quatro vagas por ano de treinamento e tem 10 preceptores dedicados a esta missão. O credenciamento do serviço foi feito pela SBOT em 2003, o que conferiu a todos os idealizadores o reconhecimento e a missão de manter o excelente trabalho diário com os residentes.

Atualmente, o serviço conta com 12 residentes e 10 preceptores que cumprem a programação científica e o treinamento prático seguindo as orientações da SBOT, o que tem levado os residentes a um alto índice de aprovação na prova para obtenção do Título de Especialista em Ortopedia e Traumatologia (TEOT).

Com uma grande demanda, o serviço oferece um ótimo campo de treinamento onde as mais diversas doenças ortopédicas e toda a gama de traumas fazem parte da rotina do serviço.

Endereço completo:	Rua José Bongiovani, 1297 Cidade Universitária 19050-920 - Presidente Prudente - SP		
Chefe do serviço:	Ramon Cano Garcia. Anteriores: Mario Kenji Yamazaki, Heitor Nallin Junior, Marcio Galli Ribeiro		
Preceptor(es) atuais do serviço:	André Alberti Casadei, César Batista Frederico, Delton Eustasio Ferraz, Devair de Santana Junior, Edinaldo Cayres de Oliveira, João Alberto A. Carvalho, João Antonio R. Machado, José Carlos Lebrão, Marcelo Fernandes Tribts, Marco Felipe H. de Barros, Paulo Américo N. Faraco, Ramon Cano Garcia, Ricardo Cacciatori Bertão, Ricardo Marques Torelli, Rodrigo Sabbag Moretti, Vitor José Caldeira. Preceptor responsável pela Residência Médica: Devair de Santana Junior		
Número de residentes por ano:	4	Número de residentes em atividade este ano:	-
Porcentagem de aprovação no TEOT nos últimos cinco anos:	-	Primeiro ano de credenciamento do serviço:	2003
O serviço oferece programa de R4? Em qual(is) área(s)?	-		
Outras especialidades credenciadas no serviço de ortopedia:	-		

O serviço iniciou suas atividades acadêmicas no ano de 2001, sendo autorizado pelo Ministério da Educação (MEC) a funcionar com dois residentes. No ano de 2003, o serviço foi credenciado pela SBOT a funcionar com dois residentes. Em razão do volume de trabalho e da contratação de novos assistentes especialistas, foi solicitado e aprovado pela SBOT o aumento de dois para quatro residentes por ano. Atualmente o serviço funciona com quatro residentes por ano, que receberão autorização para fazer a prova da SBOT após três anos de efetiva participação nas atividades hospitalares e de ensino.

A Faculdade de Medicina da Universidade do Oeste Paulista teve início de suas atividades acadêmicas no ano de 1988, tendo formado 21 turmas até 2011. Em razão da dificuldade de vagas para especialização de alunos aqui formados, recebemos a autorização para o funcionamento da residência médica no próprio Hospital Universitário, pelo MEC. Foram instaladas residências medi-

cas nas especialidades de Clínica Médica, Cirurgia Geral, Ginecologia e Obstetrícia e Pediatria no ano de 1999. Nos anos subsequentes, foram autorizados a funcionar as residências de Ortopedia e Traumatologia e Psiquiatria. Com a estadualização do Hospital Universitário, que passou a denominar-se Hospital Regional de Presidente Prudente, a Residência Médica continuou a funcionar normalmente, agora com o número de quatro residentes por ano e cujas vagas são preenchidas pela prova seletiva do Sistema Único de Saúde (SUS).

Residentes

2003: Marcos Dias da Silva, Fabio Gava

2004: Mauro Augusto A. Pedrini, Carlos Alberto M. Santos

2005: Marcio Rios de Castro

2006: Delton Eustasio Ferraz, Murilo Baraldi Tavares de Mello

2007: Ivan Jose Zuconelli, Ivan Ogradnick Ferreira

2008: Gustavo Alves de Andrade, Rodrigo Jales Barreto

2009: Marília Aguiar M. Gomes, Thiago Alves de Castro, Wilde Carvalho de Lima, Gustavo Franco

2010: Ellinton Reinaldo Bachmann, Rodrigo N. Nishi, Raphael Martins Luizari

2011: R1 - Rafael Augusto Nanni, Ricardo L. Ferreira, Paulo Henrique Uzeloto Silva, Tadeu Gervazone Debon; R2 - Gustavo Platzcek de Angelis, José Augusto Lopes Ferraz, Henrique Alves Cruz, Otavio Triz Neto; R3 - Antonio Carlos Sábio Junior, Edson Vieira Junior, Fernando Doro Zanoni, Marco Antonio Ribeiro.

Assistentes do Departamento de Ortopedia e Traumatologia (na foto): Dr. João Antônio Rossi Machado, Dr. Edinaldo Caires de Oliveira, Dr. João Alberto Artoni de Carvalho, Dr. Ramon Cano Garcia, Dr. Rodrigo Moretti, Dr. Marcelo Fernandes Tribst, Dr. Delton Eustásio Ferraz, Dr. Paulo Américo de Novaes Faraco, Dr. Ricardo Marques Torelli, Dr. Marco Felipe Honorato de Barros, Dr. André Alberti Casadei, Dr. Devair de Santana Junior, Dr. Ricardo Cacciatore Bertão e Dr. Vitor José Caldeira.



**Santa Casa de Misericórdia
de Juiz de Fora**

130

Endereço completo: Av. Rio Branco, 3353 - Centro
36021-630 - Juiz de Fora - SP

Chefe do serviço: Wagner Silveira Caiafa, Ricardo Abdalla Bit-
ta

**Preceptor(es) atuais do
serviço:** Fabiano Bolpato, Valdeci Manoel de Oliveira,
Sergio Moreira, Robert Charles, Arnaldo Gon-
çalves de Jesus Filho, Wagner Caiafa, Ricar-
do Abdalla Bittar, Jurandir Antunes.

**Número de residentes
por ano:** 2

**Número de residentes
em atividade este ano:** 6

**Porcentagem de apro-
vação no TEOT nos
últimos cinco anos:** 90%

**Primeiro ano de
credenciamento do
serviço:** 2002

**O serviço oferece
programa de R4? Em
qual(is) área(s)?** -

**Outras especialidades
credenciadas no servi-
ço de ortopedia:** -

Endereço completo: Estrada do Galeão, 4101
Ilha do Governador
21941-353 - Rio de Janeiro - RJ

Chefe do serviço: Marcos Noberto Giordano

Preceptor(es) atuais do serviço: Marcos Noberto Giordano, André Lopes Quintas
Alves

Número de residentes por ano:	3
--------------------------------------	---

Número de residentes em atividade este ano:	9
--	---

Porcentagem de aprovação no TEOT nos últimos cinco anos:	82%
---	-----

Primeiro ano de credenciamento do serviço:	2003
---	------

O serviço oferece programa de R4? Em qual(is) área(s)? Sim. Cirurgia do quadril.

Outras especialidades credenciadas no serviço de ortopedia: -

Endereço completo:	QNC - Área Especial 24 - Taguatinga Norte 72115-700 - Brasília - DF		
Chefe do serviço:	Atual: José Soares de Azevedo Neto. Anterior: Edmon Fernando de Melo.		
Preceptor(es) atuais do serviço:	José Soares de Azevedo Neto, Ricardo Cesar Frade Nogueira, Aloísio Fernandes Bonavides Jr., Marcelo Oliveira Barbosa, Edmon Fernando de Melo, Vinicius Dias Carvalho, Dimy Prazeres dos Santos, José Carlos Mizuno, Juliano Bernardelli.		
Número de residentes por ano:	R1: 4, R2: 4, R3: 4.	Número de residentes em atividade este ano:	R1: 4, R2: 2, R3: 4.
Porcentagem de aprovação no TEOT nos últimos cinco anos:	90%	Primeiro ano de credenciamento do serviço:	2004
O serviço oferece programa de R4? Em qual(is) área(s)?	não		
Outras especialidades credenciadas no serviço de ortopedia:	Fisioterapia		

O serviço Ortopedia e Traumatologia do Hospital Regional de Taguatinga é um serviço credenciado pela SBOT e pelo Ministério da Educação (MEC). Consta atualmente com quatro vagas para residentes de terceiro ano, quatro vagas para residentes de segundo ano, quatro vagas para residentes de primeiro ano, contando com vários especialistas em áreas de atuação como Quadril, Ortopedia Infantil, Cirurgia da Mão, Cirurgia do Pé, Cirurgia do Joelho, Cirurgia de Coluna, Membro Superior, Serviço de Fisioterapia, todos pertencentes a suas associações e sociedades pertinentes, com formação em vários serviços do Brasil e exterior. A equipe é formada por membros titulares da SBOT.

O modelo de aulas teóricas é o indicado pela CET (Comissão de Ensino e Treinamento) da SBOT, sendo que constamos com várias aulas teóricas durante a semana, discussão de casos, reunião de revista nacionais e estrangeiras, visitas as enfermarias, ambulatórios de ortopedia geral e de especialidades, atendimento em pronto-socorro, com realização de vários procedimentos. No centro cirúrgico, ocorre a realização de cirurgias de pequeno até grande porte pelos residentes, sob supervisão do professor escalado, sendo realizada, antes das cirurgias, a discussão do planeja-

mento pré-operatório pelo residente responsável pela cirurgia, constando de planejamento gráfico, especificação do material e também tática cirúrgica.

O serviço de Ortopedia do HRT, está situado na cidade-satélite de Taguatinga, situada a 20 km de Brasília (DF), esta com 700 mil habitantes, com ligação a Brasília por metrô, linha de ônibus e avenidas de ligação expressa, fácil locomoção. Como há vários pontos para aluguel de imóveis para moradia, o hospital não tem mais alojamento para estudantes e residentes.

O HRT atualmente é Hospital de Ensino, sendo que consta como hospital para ensino e treinamento da Escola de Saúde do Distrito Federal (FEPECS), sendo que vários preceptores da residência são professoras da FEPECS.

O serviço foi fundado há 18 anos, pelos Drs. Azevedo e Messias, que iniciaram um sonho de tornar o Hospital de Taguatinga um hospital de ensino, sendo o início, como qualquer início, de grandes dificuldades, tanto para o credenciamento perante o MEC quanto perante a SBOT, para conseguir material didático, projetores, televisão, selecionar equipe. Na época eram poucos os titulados pela SBOT, sendo que a titulação era obrigatória. As dificuldades financeiras, técnicas, e materiais foram contornadas paulatinamente, e finalmente foi implantado o serviço de ortopedia.

As metas foram instituídas: as de curto prazo, como estabilização da equipe, credenciamento perante MEC, salas de aula, concurso pra admissão e as de médio prazo: credenciamento pela SBOT, formação de equipe com pós-graduação tanto no exterior como nos serviços brasileiros. Todas foram atingidas. As metas de longo prazo ainda estão em andamento: formação de R4 em áreas específicas e nova formação para pós-graduandos. Atualmente estamos com grande aprovação nas provas de obtenção do título de especialistas promovidos pela SBOT (TEOT).

Endereço completo:		Av. dos Autonomistas, 2502 06090-906 - Osasco - SP	
Chefe do serviço:		Ronaldo Jorge Azze	
Preceptor(es) atuais do serviço:		Samuel Ribak, Douglas Kenji Narazaki	
Número de residentes por ano:	2	Número de residentes em atividade este ano:	6
Porcentagem de aprovação no TEOT nos últimos cinco anos:	80%	Primeiro ano de credenciamento do serviço:	2004
O serviço oferece programa de R4? Em qual(is) área(s)?		-	
Outras especialidades credenciadas no serviço de ortopedia:		Pé	

Mais de quatro décadas de sucesso. Referência em Osasco, o Hospital Cruzeiro do Sul é a mais completa e abrangente rede de saúde da região oeste de São Paulo. Ocupa uma área de 6.000 m², na matriz, em Osasco, conta com 160 leitos, mais 13 na unidade de terapia intensiva (UTI). Possui mais um hospital, com 60 leitos, em Itapevi e 17 unidades descentralizadas que prestam atendimento em várias especialidades. Sua história começou em 1965, com a instalação de um pronto-socorro em imóvel alugado, o qual foi o marco inicial para o sonho de dois ex-residentes de ortopedia do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (HC-FMUSP), hoje professores doutores: Ronaldo Jorge Azze e Roberto Cavalieri Costa. O hospital geral, situado à Av. dos Autonomistas, 2502, foi inaugurado em 1975, fruto de muito empenho e determinação. É uma história repleta de determinação e desafios.

Com a experiência adquirida no HC, esses professores tinham mais um desafio: a implantação de uma residência médica em Ortopedia e Traumatologia; e a sua história da começa em 2004. Nosso primeiro residente foi Marcelo Teixeira Di Rienzo. A partir daquele ano, dois residentes por ano puderam aproveitar toda a estrutura oferecida pelo complexo hospitalar e concluir a residência de ortopedia com excelência e maturidade para enfrentar o mercado com ótimas bases. Em nenhum ano o serviço ficou em moratória na prova do TEOT, mostrando a qualidade e equilíbrio entre a preceptoria e parte prática.

Desde a sua criação, a preceptoria foi sempre liderada por Samuel Ribak, que atua na especialidade de cirurgia da mão e microcirurgia. Conta também com a dedicação de Douglas Kenji Na-

razaki, que atua na área de coluna vertebral. Ambos os preceptores têm origem no HC da FMUSP. Rafael Trevizam também já participou ativamente da preceptoria.

A parte teórica do treinamento é realizada no centro de estudos através de aulas e seminários, quatro vezes por semana, e os residentes contam com excelente biblioteca, além de recursos áudio-visuals e de mídia. O Hospital conta com moderno anfiteatro com capacidade para 75 pessoas, inclusive com telemedicina para atualização de suas equipes. Duas a três vezes por mês são realizadas palestras de outras áreas com professores convidados.

A orientação prática clínico-cirúrgica conta com a coordenação de Fausto Rossi Simões (área de membros inferiores e artroplastias), Antonio Carlos Canedo (área de membros superiores), Adélio Francisco dos Santos (área de trauma) e Marcelo di Renzo (área de artroscopia). A parte prática ambulatorial e de pronto-socorro é exercida anexa ao Hospital matriz, com cerca de 200 consultas, além das atividades de visita nas enfermarias e no centro cirúrgico. Os residentes realizam estágios de treinamento complementar em oncologia e ortopedia pediátrica fora do complexo hospitalar, nos hospitais A.C. Camargo e na Associação de Assistência à Criança Deficiente (AACD). Como treinamento dos residentes para a prova de título de especialista, o Serviço participa dos simulados de Santos e da Pontifícia Universidade Católica (PUC) de Campinas, o que dá uma visão maior da prova real.

O corpo atual (2011) de residentes é formado por: Paulo Roberto Filho, Eduardo Tavorieri, Diego Alves Ferreira, Rafael Kawazoe, Igor Forte, Diego Savério Spalati.

A ideia é continuar aprimorando e atingir a excelência, que não é um ato e sim um hábito.



Endereço completo:	Avenida Agamenon Magalhães, s/n Derby 52010-040 - Recife - PE		
Chefe do serviço:	-		
Preceptor(es) atuais do serviço:	-		
Número de residentes por ano:	-	Número de residentes em atividade este ano:	-
Porcentagem de aprovação no TEOT nos últimos cinco anos:	-	Primeiro ano de credenciamento do serviço:	-
O serviço oferece programa de R4? Em qual(is) área(s)?	-		
Outras especialidades credenciadas no serviço de ortopedia:	-		

A formação e treinamento de muitos ortopedistas do Recife e de Pernambuco se iniciou no Antigo Pronto-Socorro do Recife, Hospital de Urgência Público da Secretaria de Saúde de Pernambuco, nas décadas de 50-60. O serviço de Traumatologia, então conduzido pelo prof. Bruno Maia, era dedicado exclusivamente ao trauma, e era o principal centro onde poderiam exercer e se capacitar em fraturas os novos que desejavam se especializar.

Com a construção e instalação do novo edifício, passou o hospital a se chamar Hospital da Restauração, e para aí se transferiram os serviços, incluindo a ortopedia. A essa altura chefiado pelo professor Amadeu Tibúrcio, nas novas instalações se desenvolveram atividades de ortopedia não traumática, porém continuou o domínio das fraturas.

Com a ascensão à chefia do serviço pelo professor Hélio Lúcio, iniciou-se a instalação da primeira residência em ortopedia, em conjunto com o serviço do Hospital das Clínicas da Universidade Federal do Pernambuco (UFPE). Depois, veio a sua estagnação e fim, com as chefias que se sucederam.

Em 2005, com a chefia do Dr. Walder Pereira Alves, veio a instalação da Residência de Ortopedia do Hospital da Restauração nos moldes atuais, credenciada pelo Ministério da Educação (MEC) e pela SBOT, e que contou com a colaboração inestimável do Dr. Felipe Monte, seu coordenador atual e que segue imprimindo um caráter técnico-científico de alto nível à Residência, evidentemente

auxiliado pelos ortopedistas Dr. Bernardo Chaves (coordenador da Traumatologia), Dr. Guilherme Cerqueira, Dr. Gustavo Torres, Dr. Henrique Barbosa, Dr. Alexandre Machado, Dr. Alexandre Galvão, Dr. Paulo Roberto Câmara Barreto Lins, Dr. Guttemberg Cruz, Dr. Edgardo Bonfiglio, entre outros. No início eram dois residentes por ano, já evoluindo atualmente para três e com perspectivas de ampliação.

Hospital Maternidade Marieta Konder Bornhausen

142

Endereço completo: Av. Marcos Konder, 1.111
88301-303 - Itajaí - SC

Chefe do serviço: Dr. Marco Antonio Schueda

Preceptor(es) atuais do serviço: Dr. Ademar Stimamiglio Junior, Dr. Alberto Ramos Gomes, Dr. André Dias de Oliveira Brito, Dr. André Luiz Meira Kersten, Dr. Carlos Eduardo Buchen, Dr. Carlos Henrique Ramos, Dr. Juliano Eidth, Dr. Juliano Pacheco Camilotti, Dr. Marcelo Kodja Daguer, Dr. Marco Antonio Schueda, Dr. Raniero Magna Bosco Laghi, Dr. Bruno Janarelli, Dr. Helio Cezar dos Reis Gomes, Dr. José Gaya Neto.

Número de residentes por ano: -

Número de residentes em atividade este ano: 5

Porcentagem de aprovação no TEOT nos últimos cinco anos: 100%

Primeiro ano de credenciamento do serviço: 2007

O serviço oferece programa de R4? Em qual(is) área(s)? -

Outras especialidades credenciadas no serviço de ortopedia: -

Localizado no centro da cidade de Itajaí, o Hospital e Maternidade Marieta Konder Bornhausen (HMMKB) foi inaugurado em 28 de Janeiro de 1956 e seu nome é uma homenagem à esposa do então governador do estado, Irineu Bornhausen. Em 1972, o governador Colombo Sales incorporou o HMMKB à Fundação Hospitalar Santa Catarina, ampliando para 252 leitos distribuídos em quatro blocos de dois andares. Em 1977, iniciou-se nova ampliação e, em 13 de março de 1979, foi inaugurado o novo prédio do HMMKB, com 406 leitos. Hoje o Hospital realiza em média 810 cirurgias, 2.000 atendimentos ambulatoriais de ortopedia e 7.000 atendimentos de pronto-socorro mensais.

Em agosto de 2006, a direção do HMMKB estabeleceu contrato para prestação de serviços em Ortopedia e Traumatologia com a empresa Traumasports, sob direção do Dr. Marco Antonio Schueda. No mesmo ano, foi homologado o programa de treinamento pelo Ministério da Educação (MEC), e iniciou-se a Residência Médica, com três vagas anuais. Em 2007, após vistoria, fomos credenciados pela SBOT, sendo oficializados no 39º CBOT, realizado em São Paulo em novembro.

O serviço requereu cinco vagas anuais para ingresso na Residência Médica e os preceptores e os

instrutores do serviço são: Dr. Ademar Stimamiglio Junior, Dr. Alberto Ramos Gomes, Dr. André Dias de Oliveira Brito, Dr. André Luiz Meira Kersten, Dr. Carlos Eduardo Buchen, Dr. Carlos Henrique Ramos, Dr. Juliano Eidth, Dr. Juliano Pacheco Camilotti, Dr. Marcelo Kodja Daguer, Dr. Marco Antonio Schueda, Dr. Raniero Magna Bosco Laghi, Dr. Bruno Janarelli, Dr. Helio Cezar dos Reis Gomes, Dr. José Gaya Neto. O serviço de residência é coordenado pelo Dr. Marco Antonio Schueda e o chefe dos residentes é o Dr. Juliano Pacheco Camilotti.

Com 100% de aprovação na prova do TEOT, os ortopedistas por nós formados foram: Dra. Jerusa Rubini Pradi Moscovich, Dr. Luiz Fernando Budke Hoffmeister, Dr. Luiz Fernando Pereira, Dr. Odair Comim.



Endereço completo:	R. Adel Maluf, 119 - Jardim Mariana 78040-783 - Cuiabá - MT		
Chefe do serviço:	Cesar Prado de Souza, José Leão Ribeiro,		
Preceptor(es) atuais do serviço:	José Milton Pelloso Junior; Paulo Márcio Spengler, Maurício de Araújo Allet, Renato Evangelista Prezotto, Denimar Nistal Sanches, Márcio Augusto Ramos Mendes, Nilo Taninaka, Alfredo Miserendino Jordan, Márcio José Soares de Moraes, Dorival Luzia, Arly Edson Domingues Brianezi, Marcos Benedito Correa Gabriel,		
Número de residentes por ano:	2	Número de residentes em atividade este ano:	3
Porcentagem de aprovação no TEOT nos últimos cinco anos:	-	Primeiro ano de credenciamento do serviço:	2008
O serviço oferece programa de R4? Em qual(is) área(s)?	não		
Outras especialidades credenciadas no serviço de ortopedia:	Coluna, Ombro, Cotovelo, Mão, Quadril, Joelho, Tornozelo e Pé, Traumatologia, Fixadores Externos, Pediátrica, Oncologia		

O Serviço nasceu de um amadurecimento da comunidade científica e acadêmica da necessidade de Residência Médica no Estado de Mato Grosso, devido à grande expansão populacional nas frentes de trabalho do interior nas últimas décadas. Havia duas universidades, uma federal e outra particular em Cuiabá, porém sem expressão na formação de ortopedistas. Reuniões foram feitas com as entidades de ensino, assistencialistas do estado e Conselho Regional de Medicina (CRM) e chegou-se à conclusão de que deveria nascer a Residência de Ortopedia no Hospital Júlio Muller, da Universidade Federal de Mato Grosso.

Reunimos os documentos necessários e exigidos pela SBOT para o credenciamento da Ortopedia, além do corpo clínico ortopédico e especialidades afins, mas, após a avaliação final desses documentos e do espaço físico da Universidade para a devida autorização, o Departamento de Cirurgia começou colocar empecilhos, o que culminou com o bloqueio da Residência naquela Instituição e a sua transferência ao Hospital Santa Rosa, já que havíamos lançado o Edital de Seleção e por já existir outras residências na Instituição.

Novamente, o Serviço foi auditado e foi autorizado seu funcionamento, porém desta vez resolvemos fazê-lo sem o credenciamento pelo MEC, pois encareceria substancialmente a manutenção dos residentes. Desde então, estamos credenciados para trabalhar com duas vagas anuais, mas como saímos dos arredores da Universidade, vem sendo utilizada apenas uma vaga por ano para a dedicação especial e exclusiva aos residentes.

O primeiro residente do Serviço, Dr. Eduardo Batistão Bassan, já se encontra exercendo sua profissão; dois outros residentes, Dr. Nilton Álvaro Mazuy e Dr. João Paulo Kastelik, cursam o segundo ano, e Dr. Egon Neis cursa o primeiro ano. Acreditamos no futuro da Ortopedia e na capacidade dos futuros ortopedistas em desenvolver a especialidade com sabedoria, conhecimento, ética e zelo.

Texto produzido pelo Dr. José Milton Pelloso Junior, coordenador do Serviço de Ensino e Treinamento em Ortopedia e Traumatologia do Hospital Santa Rosa de Cuiabá (MT).



Vila Velha Hospital

Centro Médico Hospitalar de Vila Velha



Endereço completo: Rua Moema, Quadra 41
Divino Espírito Santo
29107-250 - Vila Velha - ES

Chefe do serviço: José Eduardo Grandi Ribeiro Filho

Preceptor(es) atuais do serviço: José Eduardo Grandi Ribeiro Filho, Nelson Elias, Rodrigo Rezende.

Número de residentes por ano: 6

Número de residentes em atividade este ano: 6

Porcentagem de aprovação no TEOT nos últimos cinco anos: 100%

Primeiro ano de credenciamento do serviço: 2008

O serviço oferece programa de R4? Em qual(is) área(s)? Coluna Vertebral

Outras especialidades credenciadas no serviço de ortopedia: -

Endereço completo:	Av. Carvalho Leal, 1778 Cachoeirinha 690650-001 - Manaus - AM		
Chefe do serviço:	Nelson Henrique Carvalho Oliveira, Chang Chia Po		
Preceptor(es) atuais do serviço:	Nilton Orlando Junior, Marcos George de Souza Leão, Ronan Campos Granjeiro, Nelson Henrique Carvalho de Oliveira, Lazaro Custodio, Alfredo Honório Valois Coelho, Leonildo Oliveira Rodrigues Junior, Eduardo Lima de Abreu, Helder Sena		
Número de residentes por ano:	5	Número de residentes em atividade este ano:	10
Porcentagem de aprovação no TEOT nos últimos cinco anos:	-	Primeiro ano de credenciamento do serviço:	2008
O serviço oferece programa de R4? Em qual(is) área(s)?	-		
Outras especialidades credenciadas no serviço de ortopedia:	-		

A Residência Médica da Fundação Hospital Adriano Jorge iniciou suas atividades em 1 de fevereiro de 2005, oferecendo os programas em Cirurgia Geral e Clínica Médica. No ano de 2007, teve início o programa de Ortopedia e Traumatologia, Anestesiologia e Otorrinolaringologia, todos credenciados pela Comissão Nacional de Residência Médica (CNRM) do Ministério da Educação (MEC). Atualmente no PRM em ortopedia e traumatologia fazem parte os seguintes residentes:

Ord	Ano	Residente
01	R1	Adam Martins Pereira da Silva
02		Alison de Souza Martins
03		Daniel do Nascimento Oliveira
04		Lucas Inoue Coutinho
05	R2	Erika Santos Santoro
06		Elimar Mendes da Rocha Jr.
07		Francelito da Costa Chaves
08		Rafael Lima Avelino
09	R3	Diego Cabrejos Marques
10		Fernanda Carvalho Amaral de Souza

Na nossa Instituição já se formaram os seguintes médicos:

Ord	Turma	Nome	Início	Termino
01	01	Antonio Ademir Stroski Junior	02.02.2007	31.01.2010
02	02	Antonio Cesar Sanches e Silva	01.02.2008	31.01.2011
03		Hugo Alves Paulo de Souza	01.02.2008	31.01.2011
04		Wilanildo Lima Costa	01.02.2008	31.01.2011
05		Yacov Machaco Costa Ferreira	01.02.2008	31.01.2011

O programa de residência médica em Ortopedia e Traumatologia conta com os seguintes preceptores, todos membros titulares da SBOT:

Ord	Preceptor	Módulo de Atuação no PRM
01	Nilton Orlando Junior	Módulo em Ortopedia Pediatrica
02	Marcos George de Souza Leão	Módulo em Cirurgia do Joelho
03	Ronan Campos Granjeiro	Módulo em Cirurgia do Joelho
04	Nelson Henrique Carvalho de Oliveira	Módulo em Cirurgia do Trauma
05	Lázaro Custódio	Módulo em Cirurgia do Quadril
06	Alfredo Honório Valois Coelho	Módulo em Cirurgia do Ombro
07	Leonildo Oliveira Rodrigues Junior	Módulo em Cirurgia da Mao
08	Eduardo Lima de Abreu	Módulo em Cirurgia do Quadril

O Dr. Nelson Henrique Carvalho de Oliveira é o chefe do serviço da Residência Médica de Ortopedia e Traumatologia e o Dr. Nilton Orlando Junior é o supervisor do programa. Como coordenadora da Comissão de Residência Médica (COREME/FHAJ) está a Dra. Deborah Laredo Jezini.

Texto produzido por: Maria da Glória Menezes Xavier



Endereço completo:	Rua Visconde de Paranaguá, 102 96200-190 - Rio Grande - RS		
Chefe do serviço:	Flavio Amado Hanciau		
Preceptor(es) atuais do serviço:	Rafael Chiesa Avancini, Rafael Espirito Santo Hartmann, André Soares, Lúcio Antonio Almeida Silva, José Dorval, Paulo Gonçalves, Marcos André Silva, Marcelo Mendes, Renato Xavier, Bruno Madrid.		
Número de residentes por ano:	2	Número de residentes em atividade este ano:	6
Porcentagem de aprovação no TEOT nos últimos cinco anos:	100%	Primeiro ano de credenciamento do serviço:	2007
O serviço oferece programa de R4? Em qual(is) área(s)?	-		
Outras especialidades credenciadas no serviço de ortopedia:	-		

Existiam dois hospitais na cidade de Rio Grande em 1966, o Hospital da Associação de Caridade Santa Casa de Rio Grande e o Hospital da Sociedade Portuguesa de Beneficência. A história da Ortopedia e Traumatologia na cidade inicia com o ortopedista Dr. Laviera B. Laurino. Até então, a Ortopedia e Traumatologia era exercida por cirurgiões gerais.

Em 11 de março, foi autorizado o funcionamento da Faculdade de Medicina. As salas de aula e a biblioteca da Saúde foram instaladas no Hospital da Associação de Caridade Santa Casa. As aulas práticas da disciplina de Ortopedia e Traumatologia realizavam-se nas dependências da Clínica Especializada em Acidentes do Trabalho (CEAT), de 1967 a 2009. Em 1967, a Ortopedia tornou-se o primeiro estágio do Curso de Medicina de Rio Grande. Os dois primeiros estagiários do Curso foram Flavio Hanciau e José Mottini.

As dependências da Santa Casa, ditas acadêmicas, receberam a denominação de Hospital de Ensino Prof. Miguel Riet Corrêa Jr., em homenagem ao primeiro diretor da então Faculdade de Medicina, em 29 de março de 1976. Criou-se um hospital dentro do outro. Com a assinatura de protocolo de intenções entre a Universidade e a Santa Casa do Rio Grande, foram destinados os pavilhões São Lucas I e São Lucas II à Universidade e 104 leitos a serem conveniados.

Em novembro de 1985, foi inaugurado o Hospital de Ensino, que dispunha de alguma autonomia administrativa, pagava à Santa Casa um valor de ocupação dos leitos, além de comprar todos os serviços de infra-estrutura como o raio X, banco de sangue, centro cirúrgico, farmácia entre outros. A população carente, de alto custo hospitalar, antes atendida pela mesma Santa Casa, era encaminhada pelo setor de internação da Santa Casa ao Hospital de Ensino, embora sua condição fosse de Hospital de Caridade.

Não se alcançou, com o convênio, o objetivo almejado pela administração da Universidade, mas foi dado um passo no sentido de autonomia de assistência à saúde. Resultou dessa supervisão um relatório que retrata todas as dificuldades pelas quais o hospital vinha passando desde a então Faculdade de Medicina. Foi então elaborado um estudo final denominado “Projeto Abacaxi”, o qual apontava a situação e as múltiplas dificuldades enfrentadas pela administração na área física por ela utilizada, além dos problemas no relacionamento e gerenciamento interno desta inter-relação.

Com o apoio do Ministério da Educação (MEC), a então Fundação Universidade do Rio Grande (FURG), adquiriu um prédio parcialmente concluído (em torno de 40%), propriedade da Santa Casa de Rio Grande. No período de 1993 a 1995, desenvolveu um programa de investimento em estrutura física do agora denominado Hospital Universitário. Ao mesmo tempo, preocupava-se com investimentos e infra-estrutura de apoio administrativo, tais como equipamentos hospitalares (ultra-sonografia, radiologia, respiradores, entre outros), possibilitando, dessa forma, condições adequadas para atendimento. No final de 1994, a FURG conseguiu autorização do Governo Federal para realização de concurso público para o provimento de 270 vagas de pessoal do extinto Instituto Nacional de Assistência Médica e Previdência Social (INAMPS). Em 1995, com a inauguração da Área Acadêmica Prof. Newton Azevedo, foi oficialmente constituído o Campus da Saúde, ocupando uma área total construída de 19.200 m².

O Hospital Universitário passava atender a micro-região litoral lagunar, com população residente estimada em mais de 240 mil habitantes, compreendendo as populações das cidades de Rio Grande, São José do Norte, Santa Vitória do Palmar e Chuí, recebendo, ainda, pacientes oriundos dos municípios de Pelotas, Camaquã, Jaguarão, Arroio Grande, Tavares, entre outros.

Em 1996, o novo e definitivo regimento do Hospital Universitário foi aprovado, estabelecendo os princípios de atuação do HU. Em 8 de março foi inaugurado o bloco cirúrgico do Hospital Universitário pelo Ministro da Saúde Adib Jatene.

Em 1997 o Hospital universitário Miguel Riet Corrêa Jr., embora atendesse as áreas básicas do ensino, não possuía ambulatorios ou salas de gesso que possibilitassem o atendimento de pacientes ortopédicos ou traumatológicos. Em 1999, as aulas práticas de Ortopedia e Traumatologia e o atendimento a pacientes eram realizados em um pequeno ambulatorio e a sala de gesso era improvisada em um pequeno lavabo.

Em novembro de 1999, o projeto de construção de um Centro de Traumatologia no Hospital Universitário Dr. Miguel Riet Corrêa Jr. foi apresentado pelo Prof. Flavio Hanciau, titular da Disciplina de Ortopedia e Traumatologia ao professor Fernando Amarante, vice-reitor da Universidade, para suprir a inexistência de um centro apropriado para o atendimento de traumatologia no Hospital

Universitário e a precariedade das instalações encontradas no Hospital para o ensino da disciplina. Visava o referido projeto o atendimento das vítimas de acidentes do trânsito, do trabalho, áreas portuárias e oceânica, propiciando ainda seu salvamento e tratamento na urgência e prevenção. Seria também o berço da futura residência em Ortopedia.

Em fevereiro de 2000, o projeto foi aceito e financiado pelo Governo do Estado do Rio Grande do Sul, autorizando a construção de um Centro Regional de Traumatologia no Hospital Universitário de Rio Grande. Nesse mesmo ano, iniciou-se a construção do Centro, que permitiria o melhor atendimento dos pacientes traumatizados, possibilitando o crescimento qualitativo da Traumatologia da cidade de Rio Grande. O apoio do então diretor do Hospital Universitário, Miguel Riet Corrêa Jr., Dr. Vicente Piuas, foi imprescindível para a construção do então denominado Centro Regional de Traumatologia.

Em 2002 chegaram diversos equipamentos para o Centro de Traumatologia, tais como mesas ortopédicas, artroscópio para uso em cirurgias do joelho, quadril, ombro e punho. O hospital recebeu dois intensificadores de imagens. Na ocasião, contávamos com os dois primeiros ortopedistas concursados para trabalharem no Centro de Traumatologia: Dr. Rafael Avancini e Dr. Rafael Hartmann.

Em janeiro de 2003, iniciou o atendimento no Centro de Traumatologia do HU. A criação desse Centro beneficiou não só o município e a comunidade local, mas também o ensino da Medicina, enriquecido pelo trabalho de profissionais médicos traumatologistas.

Em 2005, o professor titular da Disciplina de Ortopedia, Dr. Flavio Hanciau, expôs ao diretor do Hospital Universitário, Dr. Raúl Mendoza, a necessidade de abrir uma residência em Ortopedia. Considerando a localização portuária estratégica riograndina no panorama estadual e federal, com uma indústria naval despontando, a traumatologia deveria ser incentivada. Além de qualificar o hospital, possibilitaria o imediato credenciamento da alta complexidade em traumatologia.

Houve uma excelente receptividade do presidente do Conselho de Residência Médica (COREME), que solicitou um projeto para a residência, o que foi feito em fevereiro de 2006. O desafio era credenciar e fazer funcionar ao mesmo tempo em que o Centro de Traumatologia estava apenas começando a funcionar.

Em 22 de fevereiro de 2006, o reitor, João Carlos B. Cousin, constituiu uma comissão para fazer funcionar o Centro de Traumatologia. Ficou então estabelecido o interesse da atual administração em levar adiante o projeto de atendimento ao paciente vítima de trauma no Centro de Traumatologia do Hospital Universitário e a prioridade de encaminhamento do projeto de criação da residência em Ortopedia e Traumatologia. Em dezembro do mesmo ano, recebeu a equipe de credenciamento do Ministério da Educação (MEC).

Em 8 de janeiro de 2007, foi reconhecida pelo MEC a Residência em Ortopedia e Traumatologia do Hospital Universitário de Rio Grande. Foram concedidas duas vagas por ano aos residentes do serviço. Em concurso de 15 de janeiro de 2007, foram selecionados os dois primeiros residentes: Marcelo Mendes e Mario Pasqualino. Em 5 de março do mesmo ano, foi lançado o primeiro jornal eletrônico da Unidade de Traumatologia. Em 25 de maio de 2007, iniciou a construção do segundo

andar da Unidade de Traumatologia, com anfiteatro com capacidade para 60 pessoas, biblioteca, sala de estudos, banheiros e secretaria da residência.

Em 13 de fevereiro de 2008, foi solicitado o credenciamento da residência pela SBOT. Em 11 de novembro do mesmo ano, os avaliadores Dr. Roberto Luiz Sobania (Curitiba) e Dr. João Baptista dos Santos (Escola Paulista de Medicina de São Paulo) vieram a Rio Grande para vistoria e o referido credenciamento. Em 19 de março de 2009, um e-mail enviado pela Comissão de Ensino e Treinamento (CET) informou que o Serviço de Ortopedia e Traumatologia de Rio Grande foi credenciado pela SBOT.

Em abril de 2009, a SOT informou pela Info news, o credenciamento de nosso serviço: “SBOT credencia Serviço de Residência em Ortopedia e Traumatologia de Rio Grande. A Comissão de Ensino e Treinamento, em sua reunião do dia 07 de Fevereiro de 2009, avaliou a visita de vistoria realizada ao Hospital Universitário Miguel Riet Corrêa Jr., da Universidade Federal do Rio Grande, pelos doutores João Baptista e Roberto Sobania. Houve unanimidade na aprovação da criação de um novo Serviço, sob responsabilidade do Dr. Flavio Hanciau, para treinamento de Residência Médica em Ortopedia e Traumatologia, a partir de janeiro de 2009. A CET congratula-se com os colegas de Rio Grande pela colaboração no treinamento da Residência Médica Ortopédica”, encerra a carta da SBOT. Em 2010 os dois residentes do Serviço, Marcelo Mendes e Mário Pasqualino, foram aprovados pelo exame da SBOT.

Como em todos os centros de treinamento de residentes, a equipe de preceptores foi recrutada entre os colegas de Rio Grande e da cidade de Pelotas. São preceptores do Serviço: Rafael Avancini (quadril); Rafael Hartmann (coluna); Eduardo Loureiro (joelho); André Soares (joelho); Flavio Hanciau (quadril); Renato Xavier (infantil); Renan Barboza (infantil e fixadores); Lúcio Antonio Silva (tornozelo e pé); José Dorval (trauma); Paulo Duarte (quadril); Paulo Gonçalves (trauma); Arthur de Oliveira Cruz (mão); Bruno Madrid (trauma); Antonir Nolla (membro superior); Marcos André Silva (ombro); Marcelo Mendes (coluna).

Residentes da ortopedia

Residentes ano 2007: R1- Mario Pasqualino; R1- Marcelo Ribeiro Mendes.

Residentes ano 2008: R1- Michela Schmitt; R1- Rafael Flores Zavareze; R2- Mario Pasqualino; R2- Marcelo Ribeiro Mendes.

Residentes ano 2009: R1- Felipe Silveira Martins; R1- Alexandre Ogliari; R2- Michela Schmitt; R2- Rafael Flores Zavareze; R3- Mario Pasqualino; R3- Marcelo Ribeiro Mendes.

Residentes 2010: R1- Pablo Reis de Moraes; R1- Ricardo Issler Unfried; R2- Felipe Silveira Martins; R2- Alexandre Ogliari; R3- Michela Schmitt; R3- Rafael Flores Zavareze.

Residentes ano 2011: R1- Danilo Barreto Filho; R1- Dvi Lugin; R2- Pablo Reis de Moraes; R2- Ricardo Issler; R3- Felipe Silveira Martins; R3- Alexandre Ogliari.

**Associação de Proteção à Maternidade e à Infância
de Cuiabá - Hospital Geral Universitário de Cuiabá**

147

Endereço completo: Rua 13 de Junho, 2101 - Centro
78016-000 Cuiabá - MT

Chefe do serviço: Dr. Marcelo Neves Lotufo (atual), Dr. Rubens Aratani (anterior)

Preceptor(es) atuais do serviço: **Quadril:** Dr. Alfredo Miserendino Jordan, **Pé:** Dr. Marcelo Dutra, **Ombro:** Dr. Marcos B. Gabriel, **Coluna:** Dr. Rubens Aratani, **Joelho:** Dr. Marcelo Neves Lotufo, Dr. José Silveira, **Trauma:** Dr. Luciano Sanfelice, **Mão:** Dr. Maurício Allet, **Infantil:** Dr. Miguel Alito.

Número de residentes por ano: 3

Número de residentes em atividade este ano: 9

Porcentagem de aprovação no TEOT nos últimos cinco anos: -

Primeiro ano de credenciamento do serviço: 2009

O serviço oferece programa de R4? Em qual(is) área(s)? -

Outras especialidades credenciadas no serviço de ortopedia: -

Endereço completo:	Av. Jorge Teixeira, 3766 78915-160 - Porto Velho - RO		
Chefe do serviço:	Atual: Carlos André Trench de Souza. Anterior e criador do serviço: Valmor Artur Patricio Júnior.		
Preceptor(es) atuais do serviço:	Dr. Renato de Figueiredo Radaeli, Dr. Hallan Rodrigues Mendonça, Dr. Valmor Artur Patrício Junior, Dr. Luiz Fernando Tikle Vieira, Dra. Waldirene Sousa de Rivas, Dra. Helena Cristina Santiago Silva, Dr. Ramiro Sales Junior, Dr. Fausto Rezende, Dr. Narciso Alves Faustino Junior, Dr. Werley Teiniel, Dr. Etério José Rodrigues Neto, Dr. Hemanoel Ferro, Dr. Célio Franco, Dr. Juan Rivas.		
Número de residentes por ano:	2	Número de residentes em atividade este ano:	3
Porcentagem de aprovação no TEOT nos últimos cinco anos:	-	Primeiro ano de credenciamento do serviço:	2009
O serviço oferece programa de R4? Em qual(is) área(s)?	-		
Outras especialidades credenciadas no serviço de ortopedia:	Artroscopia, Coluna, Infantil		

Em 2007 iniciou-se um novo sonho em um dos estados mais juvenis do Brasil, Rondônia, mais precisamente em Porto Velho, cidade à beira do Rio Madeira. Região de mescla de humanidade imensa, seja por seu destemidos pioneiros, os quais com o sangue do suor desbravaram esta fronteira selvagem, seja pelos seus imigrantes de todo o Brasil e do exterior, iniciando seus ciclos com a construção da Estrada de Ferro Madeira-Mamoré, com as promessas do ouro fácil. Diziam que aqui era só chutar uma pedra e achar uma pepita de ouro, e ainda hoje detemos a principal jazida de diamantes do Brasil, ainda inexplorada, guardada nas terras indígenas dos Cinta-Larga. Agora, com o novo ciclo de Rondônia, a construção de duas usinas hidroelétricas, que fornecerão energia para o Brasil todo, trazendo novos desafios a este estado pioneiro.

Rondônia está localizada na região norte do país, uma localização fora dos grandes centros, mas próxima da nossa Amazônia, tão cobijada por todos no mundo. A migração de muitos para Rondônia é a história deste estado, que só em 2009 teve a primeira turma de medicina formada no próprio estado, e em 2007 o credenciamento do Serviço de Ortopedia e Traumatologia Hospital Ary Pinheiro - Porto Velho Rondônia.

Dois médicos ortopedistas, especialistas em cirurgia de coluna, iniciaram sua jornada na fundação do serviço de ortopedia, tentando fortalecer inicialmente a formação de grupos de especialidade, e instilando uma consciência de ensino e aprendizagem nos demais profissionais que faziam parte do serviço. Com o apoio do próprio governador, na época foi então iniciado o serviço.

Nosso primeiro residente, o Dr. Etério José Rodrigues Neto, foi tratado com muito carinho e severidade por todos, e fez por merecer: estudou tudo que tinha que estudar e fez boa formação tanto prática como teórica, sendo convidado, logo que terminou sua formação, por inúmeros serviços para trabalhar. Hoje o serviço já tem seu quinto aluno, dois formados, e três em formação, atuando como uma família, na qual a responsabilidade e a disciplina são pilares. O serviço trabalha para melhorar o estado e o nosso Brasil.

Residentes

De segundo ano: Dr. Felipe Santos Casseb Junior

De primeiro ano: Alexandre Augusto Fernandes e Harald Fey Neto

Formados: Etério José Rodrigues Neto (2009) e Paulo Roberto Tabosa (2010).

**Hospital Municipal Professor
Doutor Alípio Correa Netto**



Endereço completo:	Alameda Rodrigo de Brum, 1989 Ermelino Matarazzo 03807-230 - São Paulo - SP		
Chefe do serviço:	Dr. Luiz Cláudio de Freitas		
Preceptor(es) atuais do serviço:	Dr. Gustavo Martins Fontes, Dr. João Eduardo Patto, Dr. Luiz Gustavo V. Diniz, Dr. Nilton Iuichi Takahashi, Dr. Sergio Elias, Dr. Sergio Mendonça, Dr. Thiago Simões Miyasato		
Número de residentes por ano:	3	Número de residentes em atividade este ano:	-
Porcentagem de aprovação no TEOT nos últimos cinco anos:	-	Primeiro ano de credenciamento do serviço:	2009
O serviço oferece programa de R4? Em qual(is) área(s)?	-		
Outras especialidades credenciadas no serviço de ortopedia:	-		

O Hospital Municipal Professor Doutor Alípio Correa Netto, inaugurado em 1989, está localizado na zona leste da cidade de São Paulo, sendo referência em traumatologia nas seguintes especialidades: neurocirurgia, buco-maxilo-facial, cirurgia Vascular, oftalmologia, cirurgia geral e cirurgia pediátrica. Tradicionalmente oferece programas de residência médica desde 1994 em diversas especialidades. A residência em Ortopedia e Traumatologia foi iniciada em 2010 e contou com importante colaboração e incentivo da Dra. Regina A. Uyeda (diretora à época) e da Dra. Ana Cláudia Picollo (coordenadora da Comissão de Residência Médica, COREME) durante o período de credenciamento junto às entidades competentes. Com o perfil descrito, naturalmente nosso serviço é mais direcionado à traumatologia.

Residentes: Dr. Leandro de Melo Pinheiro, Dr. Gunther Geraldo E. Dutra Junior (R2) e Dr. José Augusto Daher (R1). Diretores: Dr. Sergio Matsudo, Dr. Rogério Caldeira.



Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Curitiba

151

Endereço completo:	Praça Rui Barbosa, 694 Centro 80010-030 - Curitiba - PR		
Chefe do serviço:	Atual: Roberto Luiz Sobania. Anteriores: João Said Sallum, Nelson Rodrigues.		
Preceptor(es) atuais do serviço:	João Said Sallum, Wagner Miyadi, Carlos Henrique Ramos, Aleksei Sato, Décio De Conti, Gustavo Petrus, Leonardo Elias, Ivan Killing Khun, Wilson Sola Jr.		
Número de residentes por ano:	4	Número de residentes em atividade este ano:	10
Porcentagem de aprovação no TEOT nos últimos cinco anos:	100%	Primeiro ano de credenciamento do serviço:	1979
O serviço oferece programa de R4? Em qual(is) área(s)?	Ombro e Cotovelo		
Outras especialidades credenciadas no serviço de ortopedia:	Cirurgia da Mão, Radiologia, Patologia.		

A Santa Casa de Misericórdia de Curitiba, embora tenha sua origem em 1843, como iniciativa de um grupo de idealistas, sob a denominação de Fraternidade Curitibaana, foi definitivamente instituída em 9 de junho de 1852. Iniciou suas primeiras atividades em sede provisória, situada na atual Rua Treze de Maio, ao proporcionar apoio à Santa Casa de Paranaguá, na época lotada de doentes afetados pela epidemia de cólera-morbo.

Em 1868 foi iniciada a construção do Hospital de Caridade da Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Curitiba, cujo término ocorreu em 1880, sendo inaugurado pelo Imperador Dom Pedro II, no dia 22 de maio daquele ano. Inicialmente com 160 leitos, podia ser considerado um grande Hospital, que foi, por muitos anos, o único hospital de Curitiba. A partir de 1912, mais precisamente em 1915, quando foram iniciadas as aulas práticas de clínica, os Hospitais da Santa Casa foram utilizados para o ensino da Medicina, pela hoje Universidade Federal do Paraná, até 1961, quando entrou em funcionamento o Hospital de Clínicas.

A Ortopedia da Santa Casa, naquela época, sempre esteve ligada ao Serviço de Clínicas Cirúrgicas, comandada pelo Prof. Mário de Abreu. Chamava-se Clínica Cirúrgica Ortopedia e Traumatologia. Nos primórdios, quem atuou no serviço foi o Prof. Heinz Rücker. Após o Professor, muitos outros

renomados ortopedistas de Curitiba também contribuíram com sua experiência, como o Dr. Antônio Osny Preuss, o Dr. Aramis Bertoldi, o Dr. Dirceu De Conti, o Dr. Luiz Carlos Sobania, o Dr. José Maria Del Claro, entre outros.

Em 1975, o Dr. Pedro Emílio Cerqueira Lima Neto assumiu o departamento de clínica cirúrgica, permanecendo até 1982. Em 1979, teve início a Residência Médica em Ortopedia e Traumatologia, tendo como primeiro preceptor o Dr. Luiz Roberto Gomes Vialle. O primeiro residente, em 1979, foi o Dr. Luiz Carlos Conceição. Em 1993, o Serviço de Ortopedia e Traumatologia desvinculou-se da Clínica Cirúrgica, tornando-se um serviço independente, tendo como primeiro chefe o Dr. Nelson José Rodrigues. Com o falecimento precoce do Dr. Nelson, em 1996, assumiu a chefia da ortopedia o Dr. João Said Sallum.

A residência médica sempre foi o carro-chefe da ortopedia da Santa Casa. Por ser um hospital com 70 a 80% dos pacientes do Sistema Único de Saúde (SUS), seus preceptores sempre se doaram à instituição, realizando os ambulatorios, cirurgias, aulas e reuniões clínicas sempre com o espírito de ensinamento e dedicação aos residentes. E sempre com o lema “Direitos e Deveres”, tanto dos residentes como dos chefes.

Em 2009, o Dr. João Sallum passou a chefia do Serviço ao Dr. Roberto Sobania, em uma cerimônia muito emocionante, no auditório da Ortopedia, onde foram lembrados os momentos mais marcantes da história da Ortopedia na Santa Casa, contados magnificamente pelo Dr. Sallum. Esteve presente o pai do Dr. Roberto, o Dr. Luiz Carlos Sobania, ícone da ortopedia do Paraná.

Os preceptores atuais do Serviço são o Dr. João Sallum (Quadril e Coluna), Dr. Roberto Sobania (Mão), Dr. Wagner Miyadi (Joelho), Dr. Carlos Ramos (Ombro), Dr. Aleksei Sato (Pé), Dr. Gustavo Petrus (Joelho), Dr. Décio De Conti (Coluna), Dr. Leonardo Elias (Ombro), Dr. Ivan K. Khun (Mão), Dr. Hélio Sonehara (Tumor), Dra. Maria Olívia Van Der Osten Sallum Menezes (Tumor).

E nada mais é necessário contar sobre a Ortopedia da Santa Casa de Curitiba, se não nomearmos os residentes aqui formados, pois sem estas pessoas, sem dúvida alguma, não haveria esta história maravilhosa.

Residentes Santa Casa de Curitiba	
1979-1980	Luiz Carlos Conceição
1980-1981	Antônio Manzatto
1981-1982	Ciro Pereira de Camargo
1982-1983	Mauro Superti
1983-1984	Luiz Antônio Penteado
1984-1985	Carlos Henrique Maçaneiro
1985-1987	Sem residente
1986-1988	José Luiz Sinzker Ana Tereza Martins de Alcântara
1987-1989	Ademir Massanares
1988-1990	Ademir Schuroff
1989-1991	Sergei Fischer

1990-1992	Jefferson Luiz Spegiorin
1991-1993	Sidney Silva de Paula Antônio Tavares José Luiz de Souza Guerra
1992-1994	Alcy Villas Boas Jr. Alcione Eduardo Vercesi
1993-1995	Marco Antônio Pedroni Neri Machado Junior Julio César Marcon
1994-1996	Francisco José Vieira
1995-1997	Simone Martins Gerhardt Pereira
1996-1998	Wagner Miyadi José Maria Pinto Cordeiro
1997-1999	Cesar Henrique Batista Frederico
1998-2000	Márcio Luiz Cristiane de Fátima Zat Shtorache
1999-2001	Fábio Rocha Rodrigo Vanzelli Andréa Palazzo Faria
2000-2002	Adriano Ughini José Candido Valente Malaguido Wilson Cardoso lida
2001-2003	Décio Yvan Sanchez Filho Marcelo Sussenbach Aleksei Dickow Sato Marco Turdera
2002-2004	Lucienne Dobgenski Alexis Teologides Rodrigo Alexandre Egger
2003-2005	Frederico Fedatto Bráulio Moreira Junior Ribamar Volpato Laersen Túlio Marcos Casado da Silva
2004-2005	Diego Portugal Maziell Alexandre Emrich Zanetti
2005-2007	Wilson Sola Jr. Alexandre Bernardi Luciano Leandro Martins Evandro Rocchi
2006-2008	Thiago Candido da Rocha Luciano de Oliveira Campelo Hélio Soneraha Fábio Cunha Lacerda

2007-2009	Francisco Wekerlin Morozowski Leandro Yuji Pereira Ribeiro Maria Olívia Van Der Osten Sallum Menezes May Silvio Chagas da Silveira
2008-2010	Marcela Penna Giselle Mayumi Hayashi Mortati Cristiano Felde Maia Luiz Henrique Santos Gaya
2009-2011	José Eduardo Eidi de Vasconcelos Alexandre Fadel Nascimento Carlos Augusto Araujo dos Santos Omar Pacheco Cardoso
2010-2012	Juliana Sussenbach Victor Hugo Matoso de Oliveira Fábio Schiavon
2011-2013	Leandro David dos Santos Pedro Luiz Lanziani Palmieri Rafael Duarte Kulka

Hospital Beneficência Portuguesa de Porto Alegre

153

Endereço completo:	Av. Independência, 270 CEP 90035-070 - Porto Alegre - RS		
Chefe do serviço:	Atual: Marcelo Teodoro Ezequiel Guerra. Anteriores: João Fernando Pozzi, Silvio Coelho, Cesar Ávila.		
Preceptor(es) atuais do serviço:	Marcelo T. E. Guerra, Silvio Coelho, João Fernando A. Pozzi, Maria Isabel Pozzi Guerra, Mauro Sávio Soares Alves, Fabricio Verlindo Brinco, Alberto Arays Pydd, Alfredo Slawski, Fernando Rossi Mielke, Ewerton Konkewicz, José Antonio Salvador Pantoja dos Santos, Sandro Pasqualin, Marcos Paulo Souza, Felipe Krindges.		
Número de residentes por ano:	4	Número de residentes em atividade este ano:	7
Porcentagem de aprovação no TEOT nos últimos cinco anos:	95%	Primeiro ano de credenciamento do serviço:	1970
O serviço oferece programa de R4? Em qual(is) área(s)?	Joelho		
Outras especialidades credenciadas no serviço de ortopedia:	Ortopedia Pediátrica, Ombro e Cotovelo, Mão, Coluna, Quadril, Joelho, Pé e Tornozelo.		

A história de nosso serviço é exemplo de persistência e firmeza. Nosso serviço iniciou na década de 50, quando o Professor Cesar Ávila alugou uma casa no Bairro Moinhos de Vento, à Rua Independência, para colocar a Casa de Saúde Independência Ltda. Uma pequena clínica, em casa alugada, adaptada, velha. Para que?

Melhor perguntar por que não. Numa época de medicina particular abundante e guiada por profissionais de grande reputação, a velha Casa de Saúde não era para ser bom “negócio”. Consultas e honorários bastavam. O que se desejava era o embrião de hospital especializado. Buscava-se uma infraestrutura própria para a Traumatologia e a Ortopedia. Essa infraestrutura tão almejada compreendia a soma algébrica de pessoal especializado mais material adequado mais método mais espírito de equipe.

A casa alugada virou comprada. Também foi adquirida a casa do lado. Mais material. Mais gente nova. Mais atenção no formar auxiliares. Com muita razão, veio a necessidade de planta física, a

necessidade da casa nova, adequada e planejada. Estudamos o negócio, a viabilidade, a venda e a compra. Após alguns anos, na década de 60, o serviço mudou para sede própria, na região leste da cidade, onde foi projetado e construído o Hospital Independência.

A equipe dirigente tratou de desenvolver um planejamento de bom gabarito. Assessorada por médico especializado em administração hospitalar, por arquitetos, engenheiros, ortopedistas, enfermeiros, a direção concluiu seus estudos e botou a mão no trabalho. Em menos de um ano, foi construído o “miolo” do hospital. Tudo segundo as normas mais modernas: unidade de internação, bloco, ambulatorios, recuperação, unidade de terapia intensiva (UTI), serviços auxiliares etc. Idem para a “vestimenta”: telefonia central, sonorização, oxigênio central, vácuo central, lavanderia e cozinha mecanizadas, condicionamento de ar, mobiliário novo etc., etc. O mais importante de tudo – gente – não foi abandonado. Pelo contrário. A par de tanto serviço, o aspecto humano foi, sem erro, a maior preocupação.

O corpo clínico é aberto. Mas foi criado um corpo de consultores efetivos nas especialidades afins. Criou-se a residência médica, através do Centro de Estudos Professor Cesar Ávila. Desenvolveram-se convênios universitários, trazendo o ensino para dentro da empresa. O pessoal subalterno tem curso permanente de ética hospitalar e de teoria (cada qual em seu ramo).

Também a direção não esqueceu que, para formar espírito de equipe, só há um caminho: reunião. Com a criação do Centro de Estudos Professor Cesar Ávila, as reuniões semanais nunca falharam. Duas horas falando sério e uma hora jantando. É durante tais encontros que a ortopedia daqui tem conversado. Mesmo os que não operam na casa têm dado a satisfação da presença.

Lembramos que já não estávamos tão pequenos. Nos lembramos de mudar de nome: Hospital Independência. No entanto, continua com aquele mesmo espírito inicial, o de aperfeiçoar um ambiente de trabalho para ortopedia e traumatologia.

Após anos firmando-se como um dos principais serviços de ortopedia e traumatologia com projeção estadual e nacional, a Universidade Luterana do Brasil (ULBRA) comprou o Hospital Independência na década de 80. Há quatro anos, a ULBRA entrou em processo de desestruturação financeira, que o obrigou a fechar seus quatro hospitais. Com isso, o serviço fez um movimento corajoso e transferiu suas atividades para o Hospital Beneficência Portuguesa, onde permanece por mais três anos. Com a reabertura do Hospital Universitário da ULBRA, o serviço retorna à Universidade e segue seu caminho de tratar pacientes da especialidade e formar médicos residentes.

O Centro de Estudos Professor Cesar Ávila

O Centro de Estudos Professor Cesar Ávila foi criado como pessoa jurídica em fevereiro de 1970. Em reunião com mais de 40 ortopedistas, o patronato do Professor Cesar Ávila foi confirmado. As manifestações de apoio ao nome do Professor resumiram o papel de “introdutor da especialidade em nosso meio; formador de novos especialistas; congregador de especialistas afins”, criando um nome de respeito em seu meio, projetando-o fora das fronteiras estaduais e nacionais. O Professor, através de seu espírito forte e personalidade marcante, apontou o caminho. Ao Centro de Estudos, restou a tarefa nobre de segui-lo.

O ponto de honra do Centro é congregar. As reuniões ocorriam sempre às terças-feiras com início às 18:30. Seu primeiro presidente foi o Dr. Ernesto de Freitas Xavier Filho.

O que faz um residente no Hospital Independência

Compete ao residente de primeiro ano (R1), no Hospital Independência, junto com o corpo docente, cumprir um programa de trabalho preestabelecido que lhe dê condições de preencher as necessidades de aprimoramento exigidas na formação de um médico especialista em Traumatologia e Ortopedia. Esse programa é desenvolvido em regime de dedicação exclusiva e em tempo integral, com um plantão noturno por semana e um fim de semana por mês.

Para tal, o residente segue um extenso trabalho, sempre que possível sob orientação do médico do doente, que tentamos discriminar abaixo:

1. Visita diária aos pacientes baixados, prestando-lhes assistência. Na baixa do paciente, o residente colhe a história da doença, faz exame físico objetivo, solicita exames complementares. Se necessário, solicita o atendimento do profissional não ortopedista (clínico, neurologista, cardiologista, fisioterapeuta etc.). Tanto na baixa como na alta do paciente, preenche o formulário que irá junto com toda a sua documentação para o arquivo médico do hospital.
2. Cirurgia: cabe ao médico residente responsável pelo leito o primeiro auxílio da cirurgia do respectivo paciente ou a realização da cirurgia sob supervisão direta do médico ortopedista. Logicamente a cirurgia não compreende apenas o ato cirúrgico em si, devendo, portanto, o residente estar a par do pré-operatório e dar uma ampla cobertura ao paciente tanto no pós-operatório imediato como tardio, até a alta do paciente.
3. Ambulatório: o atendimento ambulatorial é feito pelos médicos residentes em sistema de rodízio, juntamente com o médico ortopedista e, na ausência deste, por eles próprios.
4. Estágio no Hospital de Pronto-Socorro: Um dia por semana, o residente estagia no Hospital de Pronto-Socorro, para que possa se exercitar na urgência em Traumatologia e, assim, preencher este item que o hospital não lhe oferece por não possuir Pronto-Socorro.
5. Programação Teórica: A programação teórica consta de reuniões no Centro de Estudos Professor Cesar Ávila, em que são discutidos casos tanto de pacientes baixados como de pacientes trazidos por colegas de fora do hospital, propiciando, assim, uma hora de estudo de casos geralmente de difícil resolução e, ao mesmo tempo, um intercâmbio com outros Centros de Ortopedia e Traumatologia. Além disso, cursos teóricos como recomendado pela SBOT, revisão de anatomia, com dissecação no Instituto de Anatomia da Faculdade de Medicina, semanalmente, bem como o curso de radiologia óssea.

Texto produzido por Sérgio Hennemann.



Endereço completo: Rua Itajaí, 545, Vorstadt
89015-200 - Blumenau - SC

Chefe do serviço: Atual: Filipe Pimont Berndt.
Anterior: Rodrigo Aurélio Monari.

Preceptor(es) atuais do serviço: Filipe Pimont Berndt

Número de residentes por ano: 2

Número de residentes em atividade este ano: 4

Porcentagem de aprovação no TEOT nos últimos cinco anos: -

Primeiro ano de credenciamento do serviço: 2010

O serviço oferece programa de R4? Em qual(is) área(s)? -

Outras especialidades credenciadas no serviço de ortopedia: -

Blumenau é uma cidade situada no Vale do Itajaí, em Santa Catarina. Cidade de colonização alemã, fundada em 1850, famosa pela Oktoberfest. Tem aproximadamente 300.000 habitantes e é referência em saúde para o Médio Vale do Itajaí. O Hospital Santo Antônio iniciou suas atividades em 1860 prestando, desde então, o atendimento à comunidade de Blumenau.

A Ortopedia sempre fez parte do hospital, mas o Serviço de Ortopedia do Hospital Santo Antônio começou a ser realmente estruturado na década de 1990, após a chegada do Dr. Carlos Eduardo Macaggi Liesenberg (1994) e seu idealismo na formação de um serviço de referência em Ortopedia e Traumatologia para a região. Após sua chegada, juntou-se à equipe o Dr. Ronaldo Macedo Marques (1996); juntos os dois fizeram os atendimentos de urgência do hospital por um período de aproximadamente sete anos, com o auxílio de alguns ortopedistas mais antigos da cidade.

Com o crescimento da cidade e da demanda de atendimento ortopédico, outros profissionais juntaram-se ao recém-formado grupo: Dr. Rodrigo Rodrigues Batista Pereira, Dr. Rodrigo Aurélio Monari, Dr. Fábio Soejima, Dr. Filipe Pimont Berndt, Dr. Alexandre Soejima, Dr. Frederico Roston Gatti, Dr. Alberto Ramos. Com a chegada de novos profissionais e com o crescimento e estruturação do Serviço de Ortopedia, o Hospital Santo Antônio conquistou o credenciamento em Alta Complexidade em Ortopedia e Traumatologia, tornando-se referência em Ortopedia para a região do Médio Vale do Itajaí.

O corpo clínico do Serviço de Ortopedia é hoje formado por 10 profissionais, divididos nas subespecialidades ortopédicas:

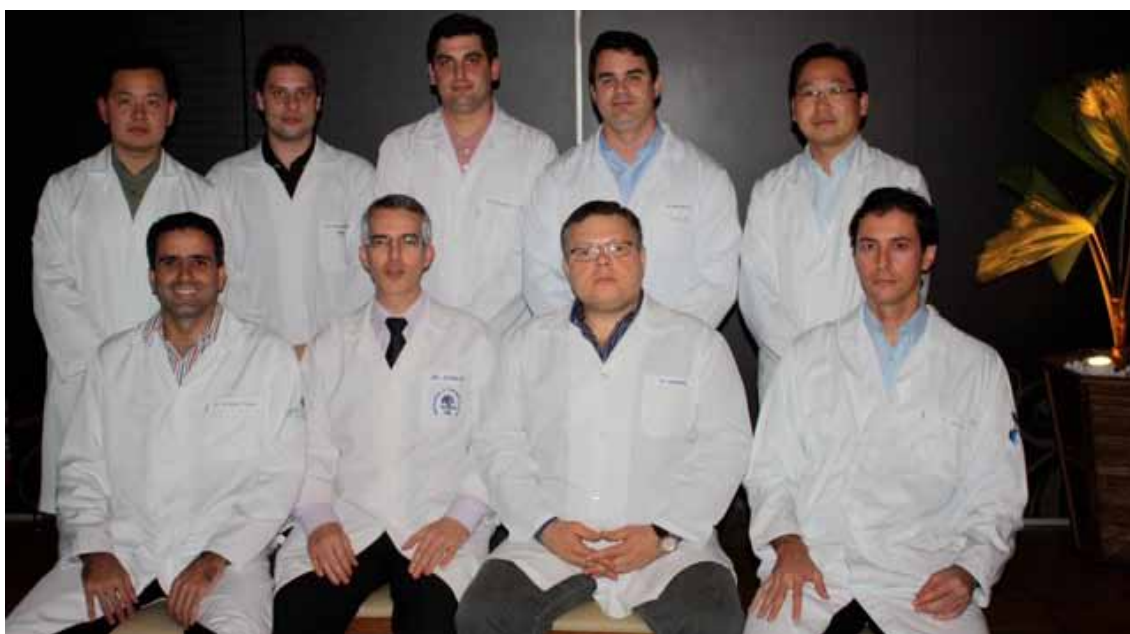
Cirurgia da Coluna	Dr. Fábio Soejima,
Cirurgia do Ombro	Dr. Ronaldo Macedo Marques
Cirurgia da Mão	Dr. Filipe Pimont Berndt
Cirurgia do Quadril	Dr. Rodrigo Aurélio Monari
Cirurgia do Joelho	Dr. Carlos Eduardo Macaggi Liesenberg, Dr. Alexandre Takaiuki Soejima
Ortopedia Pediátrica	Dr. Frederico Roston Gatti
Oncologia Ortopédica	Dr. Aberto Ramos

O atendimento ortopédico no Hospital é feito em caráter de urgência e ambulatorial, com as especialidades ortopédicas tendo ambulatórios diários em dependência própria para o Serviço de Ortopedia.

Após cinco anos do credenciamento em alta complexidade, o Serviço de Ortopedia, em conjunto com a administração do HSA, decidiu que já era chegada a hora de dar mais um passo: a Residência Médica. O mérito pela existência da Residência Médica em Ortopedia e Traumatologia do Hospital Santo Antônio deve-se ao Dr. Rodrigo Aurélio Monari, quando chefe do serviço, que foi responsável pelo encaminhamento da documentação e adequação das atividades do Serviço para a aprovação do Hospital como apto a receber a Residência.

Após atendidas todas as exigências burocráticas, a Residência iniciou suas atividades devidamente credenciada pelo Ministério da Educação (MEC) e pela SBOT, em janeiro de 2010. Os dois primeiros residentes, Drs. Amadeu Lorga e Lucas Mantovani, estão hoje no seu segundo ano de residência, acompanhados do Dr. Rafael Ustra Zaquia Alam e do Dr. Gustavo Schweigert, no primeiro ano.

Neste um ano e meio de residência até o momento, algumas atividades inéditas marcaram época no Hospital: o primeiro reimplante de mão da cidade de Blumenau e cirurgias de reconstrução acetabular com enxerto heterólogo (banco de ossos).



Endereço completo:	Rodovia BR 364 - Km 2 Distrito Industrial 69914-220 - Rio Branco - AC		
Chefe do serviço:	Rodrigo Vick Fernandes Gomes		
Preceptor(es) atuais do serviço:	Andrea Fernandes Magalhães, Antonio Issé dos Santos Lopes, Francis Kashima, Marco Aurélio Branco, Nelson César Marquezini, Rodrigo Vick Fernandes Gomes, Helder W. Azer, Marcus Vinícius Shoiti Yomura.		
Número de residentes por ano:	3	Número de residentes em atividade este ano:	6
Porcentagem de aprovação no TEOT nos últimos cinco anos:	-	Primeiro ano de credenciamento do serviço:	2010
O serviço oferece programa de R4? Em qual(is) área(s)?	-		
Outras especialidades credenciadas no serviço de ortopedia:	Ombro e Cotovelo, Mão, Joelho, Fixadores Externos, Ortopedia Pediátrica e Quadril		

Alguns dos primeiros profissionais a exercer a especialidade foram cirurgiões gerais, que acabaram por se fixar na especialidade ortopédica por afinidade. Os primeiros profissionais que se dedicaram à ortopedia em nosso estado foram os doutores: Wilson Medeiros de Queiroz, Álvaro Moreira Romero, Nimio Insfran Martinez, Dr. Silvestre, Carlos do Nascimento Godinho Filho, João Correia Lima Filho, Hélio Alexandre Domingues.

Alguns deles já não estão entre nós, outros migraram para outros estados. Deste grupo de "Bandeirantes", os únicos que ainda estão atuando como ortopedistas no Estado do Acre são o Dr. Carlos do Nascimento Godinho Filho, na capital, Rio Branco, e o Dr. João Correia Lima Filho, na cidade de Cruzeiro do Sul.

A história do Programa de Residência Médica de Ortopedia e Traumatologia da FUNCHACRE (Fundação Hospital Estadual do Acre) se inicia em 2005, por incentivo do Governo Estadual do Acre, devido à grande carência de profissionais especialistas em Ortopedia e Traumatologia na região Norte, sobretudo no Estado do Acre, com o intuito de promover uma maior fixação dos especialistas na região. Em sua inauguração, haviam apenas duas vagas para médicos residentes e três ortopedistas como preceptores do programa.

Até o momento, já foram formados seis ortopedistas, que em sua maioria continuam atuando no Acre. São eles: Francislei Lima de Freitas (2007), Thiago Medeiros de Almeida e Sandro Roberto Vasconcelos (2008), Paulo Fernando Sturmer e Edísio Carvalho Pereira Filho (2009) Denis Shyuji Fukunari (2010).

No início de 2009, foi solicitado o credenciamento da SBOT, e no segundo semestre do mesmo ano, o serviço recebeu a visita dos representantes da Comissão de Ensino e Treinamento (CET) da SBOT Alberto Miyazaki e Vincenzo Giordano. O parecer da CET foi favorável ao credenciamento, que se iniciou com o ingresso da turma de residentes em fevereiro de 2010, que atualmente cursam o segundo ano de residência, e têm previsão de formatura para 31 de janeiro de 2012.

Também em 2010, através de convênio da Comissão de Residência Médica (COREME) local com o programa Pró-Residência do Ministério da Saúde, foi aprovado o aumento de uma vaga para o programa, atingindo a capacidade atual de três vagas anuais.

Com o tempo, o programa foi se desenvolvendo, com a entrada de novos médicos ortopedistas na preceptoria, até o momento atual, onde o programa conta com a colaboração de oito preceptores, os ortopedistas: Andréa Fernandes Magalhães, Antonio Issé dos Santos Lopes, Francis Kashima, Helder W. Azer, Nelson César Marquezini, Marco Aurélio Branco, Marcus Vinícius Shoiti Yomura, Rodrigo Vick Fernandes Gomes (supervisor).

Os residentes que estão cursando o programa atualmente são: R1: Emanuelle Cristina Ferreira Martins, Issasse Euler Dantas Santigua da Silva, Roosevelt Charles Nascimento Marinho. R2: Carlos Antônio de Melo Júnior, Vinícius de Macedo Magalhães, Rafael Teixeira Barbosa. R3: José Leonardo Contreras Zurita, José Vladimir Coelho Batista.

Atualmente o programa conta com períodos cirúrgicos e ambulatoriais especializados em trauma, ortopedia pediátrica, coluna, ombro e cotovelo, cirurgia da mão, cirurgia do quadril, joelho e fixadores externos. São realizadas atividades didáticas três vezes por semana, sendo elas dois seminários e uma reunião de discussão de casos de pacientes internados.



Endereço completo:	Av. Presidente Antônio Carlos, 1694 - sala 16 - Sub-solo Bairro Cachorinha 31210-000 - Belo Horizonte - MG		
Chefe do serviço:	Dr. Glaydson Gomes Godinho		
Preceptor(es) atuais do serviço:	Dr. Afrânio Donato de Freitas, Dr. Antônio Barbosa Chaves, Dr. Bruno Kaehler de Albuquerque Maranhão, Dr. Ernane Avelar Fonseca, Dr. Fernando Corradi Fonseca Drumond, Dr. Glaydson Gomes Godinho, Dr. Guido Oswaldo Chicata Olazabal, Dr. José Marcio Alves Freitas, Dr. José Perreira de Andrade, Dr. Luís Américo Leão Bicalho, Dr. Manuel de Araújo Porto Filho, Dr. Marcelo Gonçalves Pereira Duarte, Dr. Marco Túlio Lopes Caldas, Dr. Mauro Gualberto Coelho, Dr. Nairan Jeser Paulino, Dr. Saulo Garzedim Freire, Dr. Sérgio Nogueira Drumond Júnior.		
Número de residentes por ano:	2	Número de residentes em atividade este ano:	7
Porcentagem de aprovação no TEOT nos últimos cinco anos:	93%	Primeiro ano de credenciamento do serviço:	2010
O serviço oferece programa de R4? Em qual(is) área(s)?	Sim: Mão, Ombro, Joelho, Coluna, Quadril e Tumor		
Outras especialidades credenciadas no serviço de ortopedia:	Ombro, Joelho, Coluna, Pé, Quadril, Trauma, Mão, Oncologia.		

Projetado e inspirado em um hospital norte-americano, da cidade de Santa Mônica, o Hospital Belo Horizonte foi construído a partir da vontade de um renomado grupo de profissionais médicos da década de 50/60 com objetivo de desenvolver e exercer uma medicina de ponta. Em 1968, foi inaugurado com o nome de Hospital Santa Mônica e em 1978 passou a ser denominado Hospital Belo Horizonte. Em outubro de 1999, um grupo de médicos (Gestho-Gestão Hospitalar S/A) adquiriu o empreendimento, assumindo assim a gestão preservando a imagem "Hospital Belo Horizonte" forte e consolidada junto a seu público.

Nesse importante hospital da capital mineira é sediada a nossa Residência em Ortopedia e Traumatologia, que já participava da REIOT (Residência Integrada de Ortopedia e Traumatologia) desde

1982, coordenada pelo Dr. Arlindo Gomes Pardini Jr. Com o término dos trabalhos no Hospital Ortopédico em 2009, foi criado um novo serviço que acomodou os residentes remanescentes do Hospital Ortopédico. A nova residência foi vistoriada e credenciada pela SBOT naquele mesmo ano e, já em 2010, iniciamos a formação dos novos residentes genuinamente selecionados e oriundos do novo serviço, chefiado pelo Dr. Glaydson Gomes Godinho e coordenado pelos Drs Saulo Garzadin e Antônio Barbosa Chaves. Temos convênios também com o Hospital Risoleta Tolentino Neves e Hospital da Baleia, renomados e consagrados hospitais que complementam a formação de nossos residentes na área de traumatologia e ortopedia pediátrica, respectivamente.



Hospital Esperança/Instituto de Traumatologia e Ortopedia Romeu Krause (ITORK)

158

Endereço completo: Rua Francisco Alves, 326
Ilha do Leite
50070-490 - Recife - PE

Chefe do serviço: Romeu Krause Gonçalves

Preceptor(es) atuais do serviço: Coluna e Trauma: Marcus Andre Costa Ferreira.
Pé e Tornozelo: Mario Jorge Lemos de Castro Lobo.
Ortopedia Infantil: Henrique José Alves Malheiros Junior.
Joelho, Ombro e Trauma: Dilamar Moreira Pinto.
Joelho, Ombro, Trauma e Esportiva: Marcelo Carvalho Krause Gonçalves.
Trauma e Quadril: Antonio Mario de Menezes Velente.
Trauma e Medicina Esportiva: Stemberg de Marins Vanconcelos.
Cirurgia da Mão: Romero Bezerra Cavalcante Mendes.
Trauma e Cirurgia de Joelho: Leonardo de Lima Silveira.

Número de residentes por ano: 4

Número de residentes em atividade este ano: 4

Porcentagem de aprovação no TEOT nos últimos cinco anos: -

Primeiro ano de credenciamento do serviço: 2010

O serviço oferece programa de R4? Em qual(is) área(s)? Joelho

Outras especialidades credenciadas no serviço de ortopedia: -

A Residência de Ortopedia e Traumatologia do Instituto de Traumatologia e Ortopedia Romeu Krause (ITORK) teve início em 8 de fevereiro de 2010, em um momento conturbado da Ortopedia recifense:

1. O descredenciamento de residências privadas no local, como a do Grupo de Ortopedia e Traumatologia (GOT), após moratória junto à SBOT, e a da Clínica Ortopédica de Acidentado (COA),

após venda do serviço a um plano de saúde. Hoje somos a única residência privada em traumatologia-ortopedia do estado.

2. Movimento médico para melhor qualidade do ambiente de trabalho e dos honorários.
3. Aumentos do número de vítimas de causas externas como acidente de trânsito e violência.
4. Construção de três novos hospitais e 10 Unidades de Pronto Atendimento e Saúde (UPAS), com especialista em traumatoortopedia, aumentando as oportunidades de emprego e valorização da especialidade.
5. Aumento do número de vagas nas residências vinculadas ao Ministério da Educação (MEC), por interesses políticos do governo (haja vista o cenário nacional), sem devida preocupação com a qualificação profissional, ou seja, sem devido estudo de demanda de quantidade de atendimentos ao mês por residente, porte do hospital e número de procedimentos ao mês por residente, material, biblioteca e profissionais gabaritados para orientação do maior número de residentes, inclusive sem aprovação prévia da SBOT nacional.

Diante desse quadro, visando formar médicos cidadãos, com princípios éticos, valores, caráter, sensatos e habilitados para diagnosticar e tratar as mais diversas afecções traumato-ortopédicas, seja de forma conservadora ou cirúrgica, de maneira diferenciada, globalizada, com acesso a estrutura do hospital privado e público, o Dr. Romeu Krause (na época, presidente da SBOT nacional) conseguiu, por meio das parcerias abaixo, firmar a residência:

- Hospital Esperança, hospital privado, diferenciado, voltado para as classes sociais A e B, de procedimentos emergenciais e eletivos de todas as especialidades clínicas e único hospital privado com acreditação no Norte-Nordeste;
- Hospital Memorial de Jaboatão (HMJ), hospital público, localizado na cidade de Jaboatão dos Guararapes (PE), com atendimento de urgência e eletiva tanto municipal como estadual (Sistema Único de Saúde, SUS, e Secretaria Estadual de Saúde, SES), com todas as especialidades clínicas, tendo destinado para ortopedia: 10 enfermarias, com total de 42 leitos, dispo de centro cirúrgico com quatro salas totalmente equipadas (intensificador de imagens e artroscópio, duas salas de raios X, duas unidades de terapia intensiva, UTI, com 40 leitos ao todo), construindo a quinta sala de cirurgia e uma sala com tomógrafo. Realiza uma média de 1.300 cirurgias e 10.000 atendimentos/ano em ortopedia. Foram realizadas 694 cirurgias de Ortopedia e Traumatologia no período de 2 março de 2010 e 31 de outubro de 2010. Dentre essas, foram 401 do SIH-SUS e 293 do SES. Foram realizados, entre urgência e ambulatório, tanto de egresso quanto de livre demanda, um total de 8.009 atendimentos;
- ITORK (Instituto de Traumatologia e Ortopedia Romeu Krause), clínica com centro de estudo, ambiente para apresentação de aulas, casos clínicos e workshop, com datashow, com subespecialistas membros titulares das Sociedades Brasileiras de Cirurgia de Mão, Ombro e Cotovelo, Joelho, Traumato-desportiva, Artroscopia, Coluna, Quadril, trauma ortopédico e fixadores externos. Na clínica são realizados curativos, gesso e atendimento a pacientes conveniados e particulares.

Recentemente, foram organizados estágios interinstitucionais:

- Hospital da Universidade de São Paulo (USP) campus Ribeirão Preto – três meses em traumatologia;
- Hospital do Câncer de Pernambuco – um mês em oncologia ortopédica;
- AACD (Associação de Apoio à Criança Defeituosa) de Pernambuco – um mês em crianças especiais;

- Hospital Pequeno Príncipe (Curitiba) – três meses em ortopedia infantil.

Construiu-se um programa teórico prático na conformidade e exigências da Comissão de Ensino e Treinamento (CET) da SBOT.

Como diferencial e com parceria junto às empresas de material cirúrgico, montamos um programa de treinamento de habilidades cirúrgicas com workshops em trauma e ortopedia com ossos sintéticos; uma biblioteca virtual (acesso a livros e periódicos, vídeos e e-learning) e está em construção (junto com a PCE Brasil) um laboratório de artroscopia para ombro, joelho e quadril.

Hoje, a residência do ITORK tem dois residentes do primeiro ano e dois residentes no segundo ano, e estamos, junto à SBOT, solicitando uma terceira vaga, haja vista o aumento da demanda de pacientes e procedimentos cirúrgicos por mês por número de residentes e das novas parcerias e intercâmbios interestaduais.





Centro Especializado em Ortopedia e Traumatologia (CEOT)

159

Endereço completo: Rua Dom Pedro II, 2139
Centro
85812-120 - Cascavel - PR

Chefe do serviço: André Muxfeldt Chagas.

Preceptor(es) atuais do serviço: Alexandre Cesar Gobo, André Muxfeldt Chagas, André Ricco, Celson Rodrigues Ribeiro, Dênis Medeiros Theisen, Diogo Hiroshi Kussakawa, Fábio Tocolini Branco Francisco Rocha de Souza, Giovanni Di Giunta, Marcelo da Silva Karolesky, Mário Ricardo Selani, Pedro Paulo V.

Número de residentes por ano: 2

Número de residentes em atividade este ano: 2

Porcentagem de aprovação no TEOT nos últimos cinco anos: -

Primeiro ano de credenciamento do serviço: 2011

O serviço oferece programa de R4? Em qual(is) área(s)? -

Outras especialidades credenciadas no serviço de ortopedia: -

O grupo denominado CEOT (Centro Especializado em Ortopedia e Traumatologia) trabalha vinculado ao Hospital São Lucas de Cascavel (FAG). Está sediado em Cascavel, cidade pólo regional do oeste do Paraná, com atuais 300 mil habitantes. Abrange área com população em torno de 2 milhões de pessoas. A formação médica e ortopédica da equipe é heterogênea, com 16 ortopedistas no corpo clínico, formando o corpo docente da Especialização em Ortopedia e Traumatologia credenciado junto a SBOT em agosto de 2010.

Formação dos assistentes:

Todos os assistentes fizeram residência médica em ortopedia: Francisco Souza (certificado SBOT). Fizeram Residência em Curitiba: Alexandre Cesar Gobo, Marcelo S. Karoleski, Celson R. Ribeiro, Diogo Kussakawa, André Ricco, Eduardo Novak, Peterson Souza Assis e Fábio T. Branco. Em Passo Fundo: Said El Hamoui e Rogério Favassa, Pedro Paulo Pércio (coordenador), André Muxfeldt Chagas. Em Porto Alegre fez residência Denis Theisen. Mário Ricardo Selani formou-se em Ribeirão Preto e Giovani di Junta em São Paulo.

Turma de R1 iniciados em 30 de janeiro de 2011, com duas vagas: Dr. Carlos Cassiano D. Veronezi e Dr. Gustavo Meurer.



Endereço completo:	Rua Barão De Maceió, 288 Centro 57020-360 - Maceió - AL		
Chefe do serviço:	Antonio Alício Moreira de Oliveira Júnior		
Preceptor(es) atuais do serviço:	Hélio Gonçalves Ribeiro Filho, Hilton José Melo Barros, Humberto Medeiros Barros Junior, Jon Mark Praga Xavier, Niceas Da Silva Gusmão Filho, Reinaldo Fernandes Junior, Sergio Marinho De Gusmão Canuto.		
Número de residentes por ano:	2	Número de residentes em atividade este ano:	2
Porcentagem de aprovação no TEOT nos últimos cinco anos:	-	Primeiro ano de credenciamento do serviço:	2011
O serviço oferece programa de R4? Em qual(is) área(s)?	-		
Outras especialidades credenciadas no serviço de ortopedia:	-		

A ideia de montar uma Residência Médica da Santa Casa de Misericórdia de Maceió se deu no ano de 2008, quando o hospital, definitivamente, decidiu investir na sua condição de Hospital Escola, passando a preencher todos os requisitos do Ministério da Educação (MEC) para pleitear o título que já tinha de fato e não de direito. Assim foi feito: a Direção Médica convocou alguns grupos com o perfil que desejava e várias residências foram encaminhadas ao MEC para credenciamento provisório. O grupo da ortopedia submeteu o serviço à avaliação da Comissão de Ensino e Treinamento (CET) da SBOT, sendo aprovado também.

Formada por jovens colegas, especialistas e com área de atuação em suas subespecialidades, capitaneados por Antonio Alício, que atua na cirurgia do pé e tornozelo, o grupo se uniu em torno do ideal de melhorar a qualidade da ortopedia de sua região. Para isso, foram convocados, sem direito a negativa, os colegas Sérgio Canuto (joelho e medicina do esporte), Niceas Gusmão (mão) Reinaldo Fernandes (pé), Humberto Medeiros (ombro), Hilton Barros (quadril e pelve), Jon Mark (coluna) e Hélio Ribeiro (ombro), que se distribuíram em atividades diárias com os residentes, iniciaram o ambulatório especializado do Sistema Único de Saúde (SUS) da Santa Casa (primeiro no estado), as tradicionais visitas e uma reunião semanal de grupo para avaliação dos casos operados.

Atualmente, o serviço está aberto à entrada de novos especialistas com áreas específicas de atuação. Em pouco mais de dois anos de existência, o serviço de ortopedia já é um grupo de destaque do hospital, em volume e qualidade de serviços prestados.

Endereço completo: Rua dos Coelhos 300 - Boa Vista
50070-550 - Recife - PE

Chefe do serviço: Fábio Henrique do Couto Soares

Preceptor(es) atuais do
serviço: -

Número de residentes
por ano: -

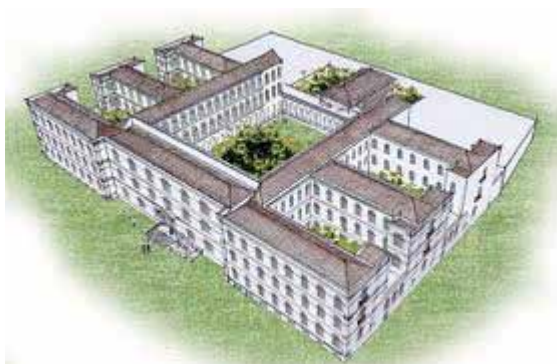
Número de residentes
em atividade este ano: -

Porcentagem de apro-
vação no TEOT nos
últimos cinco anos: -

Primeiro ano de
credenciamento do
serviço: 2011

O serviço oferece
programa de R4? Em
qual(is) área(s)? -

Outras especialidades
credenciadas no servi-
ço de ortopedia: -





Hospital de Emergência e Trauma Senador Humberto Lucena (HETSHL)

162

Endereço completo:	Av. Orestes Lisboa, s/n Pedro Godim 58031-090 - João Pessoa - PB		
Chefe do serviço:	Milton da Silva Linhares		
Preceptor(es) atuais do serviço:	André Lopes Soares, Antônio Almeida de Lacerda, Carlos Augusto Silva Rava, Jânio Dantas Gualberto, José Martinho Claudino de Pontes, Leopoldo Viana Neto, Luiz Eduardo Duque Portela, Rosalvo Zósimo Bispo Júnior, Rossana Cavalcanti Almeida, Thalles Wendll de Sousa Maia.		
Número de residentes por ano:	2	Número de residentes em atividade este ano:	2
Porcentagem de aprovação no TEOT nos últimos cinco anos:	-	Primeiro ano de credenciamento do serviço:	2011
O serviço oferece programa de R4? Em qual(is) área(s)?	-		
Outras especialidades credenciadas no serviço de ortopedia:	-		

Fundado em agosto de 2001, o Hospital de Emergência e Trauma Senador Humberto Lucena (HETSHL) já seria o maior e mais equipado hospital público no Estado da Paraíba. Passada meia década, a história não mudou. Continuou o nosocômio como o principal hospital para o atendimento médico de emergência (clínica e cirúrgica), sendo a referência no Estado. Para o HETSHL acorriam pacientes de todo o estado da Paraíba, inclusive dos estados vizinhos do Rio Grande do Norte e Pernambuco.

Esse fluxo se fez crescente ano a ano. Em 2009, na gestão do então secretário de Saúde José Maria de França, foram adotadas providências do Governo do estado para dotar a unidade hospitalar de maior número de profissionais qualificados e de uma infra-estrutura que permitissem atendimento especializado, principalmente na área de traumatologia, devido à crescente demanda.

Firmou-se convênio com o Programa Suporte do Ministério da Saúde, no qual o Hospital de Trauma, através do Instituto Nacional de Traumatologia e Ortopedia (INTO), com sede na cidade do Rio de Janeiro, receberia equipamentos hospitalares de última geração e também a atuação do INTO em uma parceria técnico-científica. Postas essas condições, no segundo semestre daquele ano, profissionais e dirigentes entenderam que era chegado o momento de dar um passo adiante no

atendimento à população, fazendo funcionar, no maior hospital do Estado da Paraíba, um Centro de Formação na área médica.

O interesse, a determinação e a oportunidade se uniram, gerando o início do que viria a ser um projeto vitorioso: em outubro de 2009, o já professor adjunto da Disciplina de Ortopedia e Traumatologia da Universidade Federal de Campina Grande (UFCG), e recém-diplomado doutor em Ortopedia e Traumatologia pela Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (FMUSP), na época orientado pelo Prof. Dr. Olavo Pires de Camargo, o médico ortopedista Rosalvo Zósimo Bispo Júnior, foi convidado, pelos então diretores Geral e Técnico, os médicos José Carlos de Freitas Evangelista (anestesiologista) e Aleuda Nágila de Sá Cardoso (pediatra), para montar Programas de Residências Médicas (PRMs) no HETSHL.

Após estudos de viabilidade envolvendo a Direção do Hospital e a Secretaria de Saúde do Estado, decidiu-se pela elaboração de projetos para futura implantação de três PRMs: Anestesiologia, Medicina Intensiva e Ortopedia e Traumatologia. Este último programa ficou sob a responsabilidade do Prof. Rosalvo Zósimo, que, em conjunto com alguns colegas ortopedistas, concluiria o referido projeto. No primeiro semestre de 2010, trabalharam, em conjunto com o responsável, os seguintes colegas ortopedistas e traumatologistas: Jânio Dantas Gualberto (atual Presidente da Regional Paraíba da SBOT), Carlos Augusto da Silva Rava, Rossana Cavalcante, Leopoldo Viana Batista Neto, Thalles Wendll de Sousa Maia, Antônio Almeida de Lacerda, André Lopes Soares, Luiz Eduardo Duque Portela e José Martinho Claudino de Pontes, que, mais tarde, se tornariam, todos eles, os primeiros preceptores da Residência Médica.

Uma vez concluído, o Projeto de Implantação foi submetido, em abril de 2010, à Comissão de Ensino e Treinamento (CET) da SBOT, com o objetivo de lograr um futuro credenciamento do Serviço. Três meses depois, a CET designou uma comissão para inspeção local. Em julho do mesmo ano, os Drs. André Pedrinelli (SP) e Fernando Antônio Mendes Façanha Filho (CE) vistoriaram o hospital, no histórico dia 8, em João Pessoa. Em 16 agosto de 2010, o Secretário Executivo da CET, Dr. José Luiz Amin Zabeu, enviou um expediente por correio eletrônico do qual podemos extrair os seguintes trechos:

“Houve unanimidade na aprovação da criação de um novo Serviço, com duas vagas ao ano, sob sua responsabilidade, para treinamento de Residência Médica em Ortopedia e Traumatologia, a partir de janeiro de 2011.” (...) “O credenciamento do Serviço significa um aval da CET à boa intenção, qualificação e titulação do seu corpo clínico...”

O documento supracitado foi datado em 6 de agosto de 2010. Aquela data foi, também, considerada histórica para a ortopedia paraibana. E, por que não dizer, brasileira? Pois todos ganharam! Conquistamos mais um (o de número 162) serviço de formação médica especializada, credenciado pela nossa Sociedade (SBOT).

Em dezembro de 2010, foi realizada a primeira seleção para provimento das duas vagas em Ortopedia e Traumatologia no Estado da Paraíba, para a qual se inscreveram 17 candidatos. Três dos ortopedistas envolvidos no Projeto participaram da banca de avaliação do certame: os doutores Rosalvo Zósimo, Jânio Gualberto e Carlos Rava. Em fevereiro de 2011, os médicos Breno Coutinho Torres e Carlos Alberto Marques Vieira assumiram as vagas para residentes do primeiro ano do

Programa do HETSHL, com previsão de prestarem a prova do Título de Especialista em Ortopedia e Traumatologia (TEOT) em janeiro de 2014.

Texto produzido por Rosalvo Zósimo Bispo Júnior.



Endereço completo: Praça Dom Pedro II, 1826
Centro
14400-730 - Franca - SP

Chefe do serviço: Francisco Luis Coelho Rocha

Preceptor(es) atuais do serviço: Daniel Machado

Número de residentes por ano: -

Número de residentes em atividade este ano: -

Porcentagem de aprovação no TEOT nos últimos cinco anos: -

Primeiro ano de credenciamento do serviço: 2011

O serviço oferece programa de R4? Em qual(is) área(s)? -

Outras especialidades credenciadas no serviço de ortopedia: -

A Santa Casa de Franca é um hospital filantrópico e reafirma sua vocação através do atendimento ao Sistema Único de Saúde (SUS), prestado pelos três hospitais do Complexo Hospitalar Santa Casa: Hospital Central, Hospital do Coração e Hospital do Câncer. A Santa Casa é um Complexo Hospitalar de Referência Regional em média e alta complexidade, integrado ao sistema de saúde pública e privado. É o único hospital que atende a região da Departamento Regional de Saúde VIII (DRS VIII) em alta complexidade, ou seja, o único hospital SUS atendendo 22 municípios, totalizando 700 mil habitantes. A clínica médica e cirúrgica conta com 304 leitos distribuídos em todo o Complexo Santa Casa, atendendo em média 1600 internações/mês e realizando cerca de 700 cirurgias/mês, prestando serviços para 22 municípios.

A residência em Ortopedia e Traumatologia conta com duas vagas, tendo sido iniciada em 2011 pela prova do SUS-SP, porém os dois residentes que iniciaram acabando deixando a instituição, um por desistência e um por ter sido aprovado em outro serviço. Possuímos aproximadamente 30 leitos para a ortopedia no hospital, e as cirurgias são realizadas no centro cirúrgico da Santa Casa e também no Hospital do Coração. Passam pela ortopedia neste hospital os internos da Universidade de Uberaba (UNIUBE), permanecendo em Franca pelo período de um mês cada turma, dividido entre cirurgia e ortopedia.

O corpo clínico da ortopedia possui especialistas em quase todas as áreas, sendo composto pelos seguintes médicos: Carlos Alberto Fernandes Portelada, Claudio Ortiz Silveira, Daniel Machado,

Francisco Luiz Coelho Rocha, Gustavo Trajano de Freitas Barão, Leonardo Druzzili Pelizaro, Marcelo Mazzotta Sampaio, Marcos Bruxelas de Freitas, Mauricio Chaves Bartocci, Pedro Luiz Silvestrini, Renato Bruxelas de Freitas, Ronan Faleiros Junior.

O chefe da residência médica é o Dr. Francisco Luiz Coelho Rocha, formado pela Universidade de São Paulo (USP) em 1974, tendo realizado residência médica em Ortopedia e Traumatologia no Hospital das Clínicas da USP e especialização em Cirurgia do Joelho com a equipe do Dr. Gilberto Camanho, em São Paulo.



Endereço completo: Rua Desembargador Motta, 1070
80250-060 - Curitiba - PR

Chefe do serviço: Atual: Prof. Dr. Luiz Antonio Munhoz da Cunha.
Anterior: Prof. Dr. Luiz Carlos Sobania.

Preceptor(es) atuais do serviço: Prof. Dr. Edilson Forlin

Número de residentes por ano: 2

Número de residentes em atividade este ano: 2

Porcentagem de aprovação no TEOT nos últimos cinco anos: -

Primeiro ano de credenciamento do serviço: 2011

O serviço oferece programa de R4? Em qual(is) área(s)? Ortopedia Pediátrica, Cirurgia da Coluna Vertebral

Outras especialidades credenciadas no serviço de ortopedia: Ortopedia Pediátrica

Serviço de Ortopedia do Hospital Getúlio Vargas (SOTHGV)

166

Endereço completo:	Av. Frei Serafim, 2352 - Centro 64001-020 - Teresina - PI		
Chefe do serviço:	Atual: Dr. Wilson Rodrigues (a partir de 15 de mar de 2011). Anteriores: Prof. Dr. Gerardo Vasconcelos Mesquita (jan 2011 a mar 2011), Dr. Osvaldo Mendes de Oliveira Filho (jan 2009 a dez 2010), Prof. Dr. Gerardo Vasconcelos Mesquita (jan 2007 a dez 2008). Fundador: Prof. Dr. Raimundo Nonato de Rego Medeiros (2006).		
Preceptor(es) atuais do serviço:	Prof. Dr. Gerardo Vasconcelos Mesquita (HGV-UFPI), Osvaldo Mendes de Oliveira Filho (HGV-UFPI), Marcelo Barbosa Ribeiro (HGV-HUT-UFPI), Themistocles Ramos (HGV), Anderson Carvalho (HGV), Leonardo Eulálio (HGV), Lao-Tse Frontiers (HGV-HUT), Wilson Rodrigues (HGV-HUT), Joel Campos Neto (HGV), Álvaro Câmara (HGV).		
Número de residentes por ano:	2	Número de residentes em atividade este ano:	5
Porcentagem de aprovação no TEOT nos últimos cinco anos:	-	Primeiro ano de credenciamento do serviço:	2011
O serviço oferece programa de R4? Em qual(is) área(s)?	-		
Outras especialidades credenciadas no serviço de ortopedia:	-		

A Residência Médica em Ortopedia e Traumatologia do Hospital Getúlio Vargas (HGV) e da Universidade Federal do Piauí (UFPI) começou a ser pensada em 1995, quando, pela primeira vez, o Prof. Dr. Raimundo Nonato do Rego Medeiros, então chefe da clínica Traumatológica do HGV e chefe da disciplina de Ortopedia e Traumatologia da UFPI, enviou um projeto para o Conselho Nacional de Residência Médica. E o fez repetidas vezes, até que, em 2005, a Residência Médica em Ortopedia e Traumatologia foi autorizada para funcionar, com o Prof. Dr. Nonato Medeiros na Supervisão do Programa.

Porém, na reunião de fundação do Programa, o Prof. Dr. Nonato Medeiros, tão emocionado ao ver realizado seu sonho, sofreu uma isquemia miocárdica transitória. Por recomendação médica, foi obrigado a afastar-se da supervisão, assumindo o Prof. Dr. Gerardo Vasconcelos.

Em 2006, entrou a primeira turma de dois médicos residentes para um PRM de três anos de duração, autorizado pelo Ministério da Educação (MEC) e realizado no hospital-escola HGV e no Hospital de Urgência de Teresina (HUT), o primeiro com 350 leitos, sendo 48 de Ortopedia, e o segundo com 305 leitos. O Prof. Dr. Gerardo Vasconcelos manteve-se na Supervisão até 2009, quando assumiu a chefia da Clínica Ortopédica o Dr. Osvaldo Mendes, então presidente da Regional do Piauí da SBOT. Foi no ano de 2010 que o Programa de Residência Médica em Ortopedia e Traumatologia do Piauí foi também credenciado pela SBOT.

Atualmente, o Serviço é chefiado pelo Dr. Wilson Rodrigues.
Conta hoje com cinco residentes assim distribuídos:

Nome	Ingresso	Previsão término
Marcelo Lopes Machado (MEC-SBOT) - R1	01/02/2011	31/01/2014
Felipe Verner Pagnoncelli (MEC-SBOT) - R1	01/02/2011	31/01/2014
Bergiel Barbosa Bezerra - R2	01/02/2010	31/01/2013
Ayrana Soares Aires - R2	01/02/2010	31/01/2013
Francisco das Chagas Sousa - R3	01/02/2009	31/01/2012

Nos quatro concursos já realizados, a ortopedia teve a segunda maior concorrência por vaga do hospital, perdendo apenas para a área de clínica médica. O PRM segue as orientações de conteúdo sugeridas pela SBOT.

Assistentes plantonistas do HUT:

Dr. Clarindo Veras, Dr. Leandro Leal, Dr. Edmar Edson, Dr. Rafael Bona, Dr. Yuri Gvago, Dr. Jamerson, Dr. Jesus Torres, Dr. Geovane, Dr. Milton Veras, Dr. Agnelo Sampaio, Dr. Ferdinand Freitas, Dr. Almir Filho, Dr. Ricardo Valença, Dr. Roceldo Rego, Dr. Caio Vaz, Dr. Flavio Maciel, Dr. Paulo Pessoa.



Endereço completo:	Praça 7 de Setembro, 285 87015-290 - Maringá - PR		
Chefe do serviço:	Dr. Carlos Henrique Pardo de Souza		
Preceptor(es) atuais do serviço:	Dr. Marcio Beckhauser da Silva		
Número de residentes por ano:	2	Número de residentes em atividade este ano:	4
Porcentagem de aprovação no TEOT nos últimos cinco anos:	—	Primeiro ano de credenciamento do serviço:	2011
O serviço oferece programa de R4? Em qual(is) área(s)?	—		
Outras especialidades credenciadas no serviço de ortopedia:	—		

Em 1957, na cidade de Curitiba, Hiran Mora Castilho se formou em Medicina pela Universidade Federal do Paraná (UFPR). Desde o quarto ano da graduação, ele trabalhava na Santa Casa de Misericórdia de Curitiba, como auxiliar acadêmico ajudando nos cuidados dos pacientes. Logo após concluir sua graduação, no ano de 1958, Dr. Hiran Mora Castilho mudou-se para São Paulo, onde, no Hospital da Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (FMUSP), concluiu a residência médica, à época chamada de bolsa de estudos. Em 1959, Dr. Hiran colocou o primeiro tijolo na construção do Hospital Santa Rita.

Maringá e região eram muito carentes de um especialista em ortopedia. Ainda em 1959, Dr. Hiran abriu um consultório em Maringá, onde realizava os atendimentos de ortopedia enquanto o Hospital Santa Rita era construído. Na época, no interior do Paraná haviam apenas dois ortopedistas, sendo um em Maringá e outro em Londrina. Os pacientes do oeste do Paraná, Mato Grosso e até mesmo do Paraguai procuravam os especialistas em Maringá, pois era mais perto que ir para a capital.

A história do Hospital Santa Rita muitas vezes se confunde com a história da cidade. Na ocasião, Maringá era uma cidade nova, planejada, considerada na época como “visionária”. Ainda não tinha asfalto nem calçamento. Era a “época do café”, do desbravamento, de muita derrubada, época em que existia na região muita mata virgem e, por consequência, muitos trabalhadores utilizavam machado em suas atividades, ocorrendo muitos acidentes.

O Hospital Santa Rita foi inaugurado em 1960. Era um hospital geral, mas a maior referência era em ortopedia, sendo o único que recebia os acidentados. O ortopedista atendia de tudo, não havia

todas as especialidades. Dr. Hiran Mora Castilho relata que, na época, não havia neurologista em Maringá, era o ortopedista que realizava atendimentos com traumatismo crânio-encefálico, lesões arteriais, entre outros.

Pioneiros em ortopedia

Em agosto de 1964, ingressou no serviço de ortopedia o Dr. Alber de Brito, formado pela Pontifícia Universidade Católica (PUC) de Curitiba e especialista em Ortopedia e Traumatologia pela Universidade Estadual de São Paulo. Em 1969, Dr. Hiran Mora Castilho voltou a São Paulo para fazer especialização em cirurgia da coluna, na Santa Casa de São Paulo com o Prof. Valdemar Carvalho Pinto. Após seu retorno, Dr. Alber de Brito também foi para São Paulo por um ano fazer especialização em prótese de quadril, transformando o Santa Rita no primeiro hospital da cidade a fazer cirurgia de quadril.

Em abril de 1971, o Dr. Fumiya Horita ingressou na equipe de ortopedistas do Hospital Santa Rita. Alguns anos depois, em 1977, o Dr. Pedro Sérgio Mora também entrou na equipe para somar com os demais profissionais e, um ano depois, foi para São Paulo se especializar em cirurgia da coluna, na Santa Casa de São Paulo, também com o Prof. Carvalho Pinto.

Em 1983, Dr. Manuel Duarte, que já possuía especialização em Joelho e em Videoartroscopias, entrou na equipe. Mudou-se para Cuba em 1985, para se especializar em fixadores externos.

O corpo clínico do Hospital Santa Rita passou por uma grande evolução durante todos esses anos, em que tudo foi planejado. Os médicos sempre estão se especializando e se aprimorando. A participação em congressos e conferências é constante.

Desde o início, quando o Dr. Hiran Mora Castilho iniciou o Hospital Santa Rita, ele tinha claramente o objetivo de tornar o serviço de ortopedia o que ele é hoje. Quando olhamos toda essa história, retornamos ao passado e nos orgulhamos de todo o serviço. Um conjunto de transformação, construído passo a passo, e que está em constante evolução.

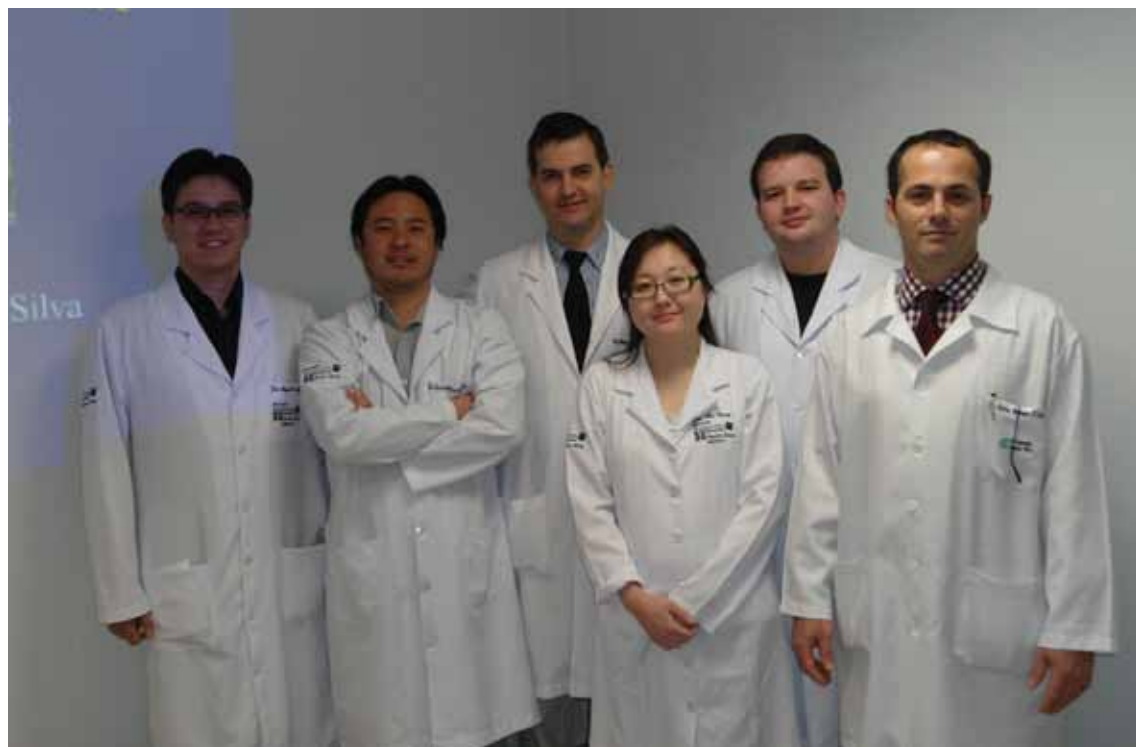
Residência Médica

O Hospital Santa Rita, além de atuar na área da saúde, tem também um braço educacional, onde criou, em 2007, o programa de Residência Médica (PRM) para participar na formação do profissional médico, capacitando-o adequadamente e formando-o como especialista, de acordo com as necessidades da Instituição e do sistema de saúde do município e região, otimizando sua inserção no mercado de trabalho.

Em 2009, aconteceu a liberação pelo Ministério da Educação (MEC) para a primeira prova de Residência Médica na especialidade de Ortopedia e Traumatologia. Em 2010, veio o credenciamento da Residência pela SBOT, hoje gerida pelos Drs. Carlos Henrique Pardo e Marcio Beckhauser.

O chefe do Serviço é formado em Medicina pela Fundação Educacional Severino Sombra (FUSVE), no Rio de Janeiro, em 1990, com Residência em Ortopedia e Traumatologia no Hospital Anchieta

de São Paulo, Serviço do Professor Doutor Manlio Marco Mario Napoli, pós-graduação em Cirurgia do Quadril pelo CEOP (RS), fellow na Orthopaedic Traumatology na University of Pittsburgh, Pennsylvania. Iniciou atividades em Maringá em agosto de 2001, sendo responsável pela Cirurgia do Quadril do HSR.





Hospital Municipal Dr. José de Carvalho Florence

168

Endereço completo:	Rua Saigiro Nakamura, 800 Vila Industrial 12220-280 - São José dos Campos - SP		
Chefe do serviço:	Lais Nunes Salles Pinheiro		
Preceptor(es) atuais do serviço:	Dra. Maria Henriqueta Renno Merlot, Dr. Kodi Kojima		
Número de residentes por ano:	3	Número de residentes em atividade este ano:	-
Porcentagem de aprovação no TEOT nos últimos cinco anos:	-	Primeiro ano de credenciamento do serviço:	2011
O serviço oferece programa de R4? Em qual(is) área(s)?	Trauma		
Outras especialidades credenciadas no serviço de ortopedia:	Todas		

O Hospital Municipal Dr. José de Carvalho Florence foi fundado em 1978 como pronto-socorro e após esses 31 anos hoje conta com 307 leitos. Desde a fundação, a ortopedia está presente como uma especialidade atuante e de grande volume. Localizado próximo à rodovia Presidente Dutra e à rodovia dos Tamoios, atende grande número de pacientes politraumatizados; o serviço de ortopedia é responsável por quase um terço dos procedimentos cirúrgicos realizados, com média de 200 cirurgias por mês, divididos em procedimentos de urgência, eletivas e emergência.

A equipe de ortopedia foi adquirindo mais colegas e hoje contamos com 37 ortopedistas que atuam no serviço. Dispomos no momento das seguintes subespecialidades: mão, ombro, pé, joelho, quadril, trauma, tumor, pediátrica, grupo de fixador externo e coluna. Houve em 2006 a passagem da administração da prefeitura para uma organização social, e com isso maior incentivo aos estudos. O credenciamento para realização de cirurgias de alta complexidade de ortopedia deu-se em 2009, e em 2011 teve início a primeira turma de residentes de ortopedia, dando continuidade ao processo de aprimoramento do serviço. Hoje temos três residentes aos quais nos dedicamos para que saiam de nossa instituição, após esses três anos, ortopedistas capazes de desempenhar seu trabalho de maneira ética, humana e com conhecimento.

R1: Adriana Martins Domingos, Raffaella Silva Carneiro, Fabio Perozini; R4: Matheus Ferreira de Moraes Carvalho. Grupo da Mão: Marthos Magno Ferreira Freitas, Alexandre Ravagnani Vargas. Grupo Pé: Marco Antonio de Toledo. Grupo Ombro: Eduardo Junqueira Neves, Fernando dos Santos

Grion. Grupo Ilizarov: Rogério Elisio Prado, Edgard Saito. Grupo do Quadril: Rafael Kallaur, Antonio Pedrosa, Luis Eduardo Montello. Grupo Joelho: Mohamed Abdu Rahimen, Luis Eduardo Toledo, Arthur Marques, Tiago Pasqualin. Grupo Infantil: Maria Henriqueta Renno Merlot, Mauro Coura Perez. Grupo Tumor: Marco Antonio Mercadante, Agostinho Esau Carvalho, Bruno Correia Noronha. Grupo do Trauma: Kodi Kojima, José Octavio Soares Hungria, José Everaldo Domingues Ladeira, Laís Nunes Salles Pinheiro. Grupo da Coluna: Luciano Guedes Jorge.



Endereço completo:	Rua Getúlio Vargas, 500 - sala 3 Centro 89700-000 - Concórdia - SC		
Chefe do serviço:	Marcelo Fabiano Pinto Rodrigues		
Preceptor(es) atuais do serviço:	Munif Ahmad Hatem		
Número de residentes por ano:	2	Número de residentes em atividade este ano:	2
Porcentagem de aprovação no TEOT nos últimos cinco anos:	-	Primeiro ano de credenciamento do serviço:	2011
O serviço oferece programa de R4? Em qual(is) área(s)?	-		
Outras especialidades credenciadas no serviço de ortopedia:	-		

Em 1979, recém-formado em Porto Alegre, chegou a Concórdia o Dr. João Antonio Rech, que começou a organizar um serviço de Ortopedia. Inicialmente, seu consultório funcionou junto ao HSF (Hospital São Francisco). Dois dos primeiros colegas do Dr. João foram os ortopedistas Dr. Solacci e Dr. Roberto Ballardin.

Em 1998, quando o grupo já era composto pelos médicos João Rech, Marcos de Paula e Marcelo Rodrigues, o consultório foi então desvinculado do Hospital e iniciada a construção da sede própria, onde hoje é o edifício das Clínicas.

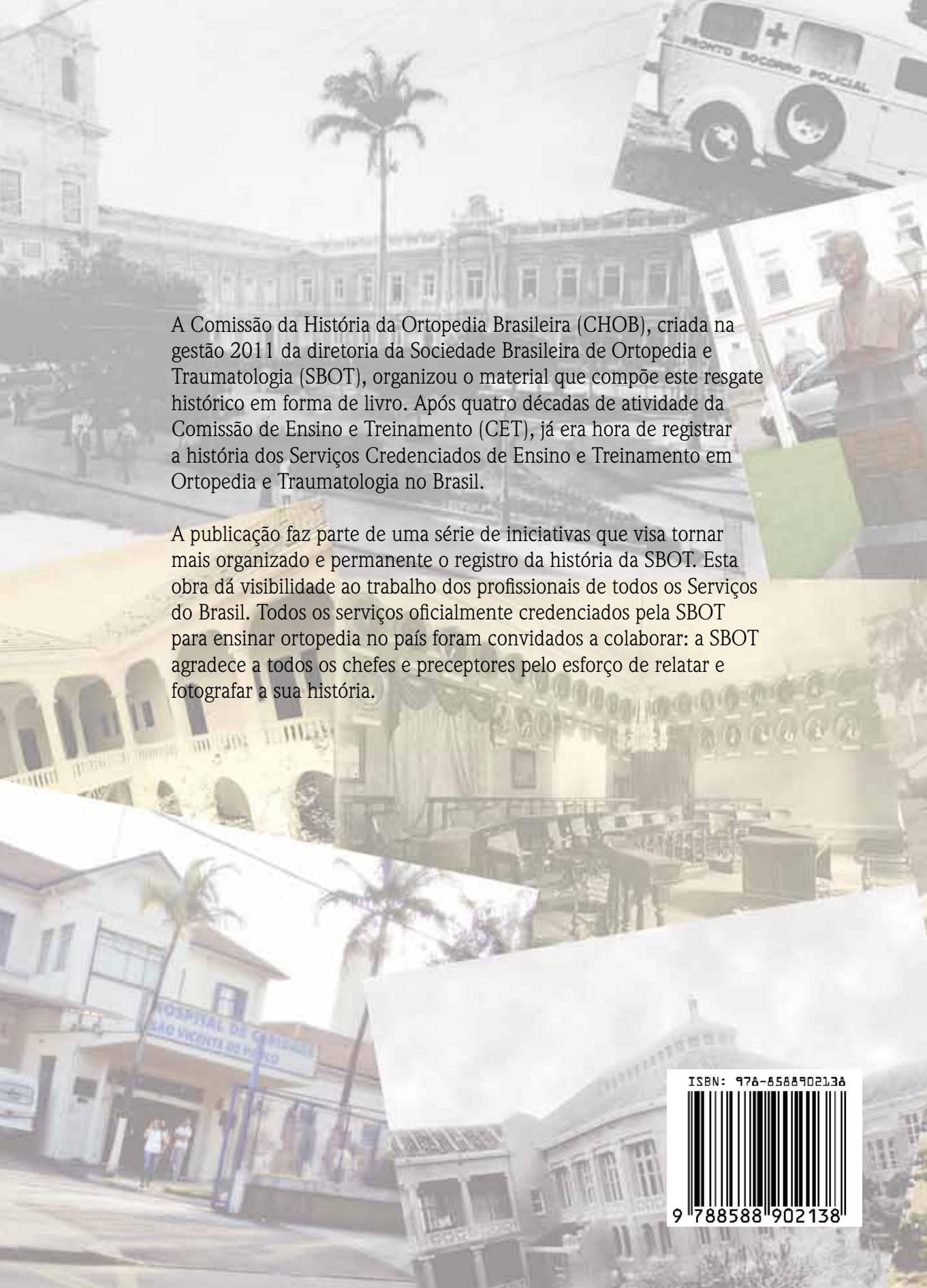
Atualmente, o COT (Clinica Ortopédica e Traumatológica) tem seu Corpo Clínico formado por oito ortopedistas que atuam cada qual em sua especialidade. A clínica conta com 15 funcionários, em uma estrutura física com 11 consultórios, 2 salas de gesso, 2 salas para cirurgias ambulatoriais, uma sala de raio X e, recentemente foi criado um espaço onde funciona o departamento de TOC (terapia por ondas de choque).

A COT mantém vínculo com o Curso de Medicina da Universidade do Oeste de Santa Catarina (UNOESC) em cidade próxima (Joaçaba), sendo seus profissionais responsáveis pela disciplina de Anatomia e Ortopedia, bem como a Clínica e o Hospital são Campo de Estágio na especialidade.

São atendidas aproximadamente 150 consultas diárias (particulares, convênios, Sistema Único de Saúde, SUS, e urgências) e em torno de 160 cirurgias/mês são executadas junto ao HSF.

Equipe de ortopedistas da COT, Clínica e HSF:

1. João Antonio Rech,
2. Marcos Dias de Paula,
3. Marcelo Fabiano Pinto Rodrigues,
4. João Manuel Sperry,
5. Ronaldo Wilk Fretiras,
6. Eduardo Costa,
7. Roberto Longarai Daher,
8. Luciano Paulo Massi.



A Comissão da História da Ortopedia Brasileira (CHOB), criada na gestão 2011 da diretoria da Sociedade Brasileira de Ortopedia e Traumatologia (SBOT), organizou o material que compõe este resgate histórico em forma de livro. Após quatro décadas de atividade da Comissão de Ensino e Treinamento (CET), já era hora de registrar a história dos Serviços Credenciados de Ensino e Treinamento em Ortopedia e Traumatologia no Brasil.

A publicação faz parte de uma série de iniciativas que visa tornar mais organizado e permanente o registro da história da SBOT. Esta obra dá visibilidade ao trabalho dos profissionais de todos os Serviços do Brasil. Todos os serviços oficialmente credenciados pela SBOT para ensinar ortopedia no país foram convidados a colaborar: a SBOT agradece a todos os chefes e preceptores pelo esforço de relatar e fotografar a sua história.

ISBN: 978-8588902138



9 788588 902138